QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.885

ÚLTIMA TENTATIVA PARA EVITAR AS HOSTILIDADES NO PACÍFICO

DESESPERADA A SITUAÇÃO EM LENINGRADO

O comando germânico traz reforços da Noruega para lançar na batalha

"Seriamente na defensiva" os exércitos alemães – Vitoria estratégica dos russos na Criméia – Já se admite em Berlim terem falhado as previsões

LONDRES, 15 (A. P.) — Segundo os despachos militares chegados a esta capital, "os alemães se estão vendo, pela primeira vez, seriamente na defensiva" na frente oriental.

OS RUSSOS COM A INICIATIVA

LONDRES, 15 (Silfred Weil, da Associated Press) — Pela primeira vez, desde a invasão da Polonia, ponto inicial da Guerra Mundial numero 2, os alemães se estão vendo na defensiva, nos setores de Moscou e Leningrado, no campo de batalha da Frente Oriental.

As informações todas que aqui chegam mostram que os russos se acham com a iniciativa em todos os pontos da longa frente do Baltico ao Mar Negro, com unicamente neste ultimo setor, que abrange a Criméia, tendo os alemães vantagens declaradas. Nos restantes setores a situação do exercito alemão é de defensiva, com os defensores do territorio invadido desfechando contra-ataques sobre contra-ataques, que levam os alemães a deslocar forças daqui para ali de modo a poderem enfrentar a guerra de movimento em que se veem. E a tatica russa dos ataques de guerrilhas na retaguarda ainda mais confusa torna a posição das forças invasoras. De outro lado, o mau tempo e a neve estão tornando quase intransitaveis muitas estradas. Os russos usam, repelindo os ataques aereos inimigos, quase o mesmo numero de aviões de mergulho que os alemães, atacando continuamente as linhas de retaguarda.

Informantes militares acham que os nazistas já deliberaram manter-se nas linhas estabilisadas dos setores de Moscou e Leningrado, para o inverno, compreendendo essa estabilisação até Tula. Mas os russos não concordam com isto e não deixam que esses setores permaneçam inativos.

"SITUAÇÃO DESESPERADA"

KUIBISHEV, 15 (U. P.) — Urgente — A radio de Moscou anunciou, esta noite, que o comando alemão retirou tropas de ocupação da Noruega para lançá-las á batalha, na frente setentrional, devido á desesperada situação das suas forças.

DESBARATADA A OFENSIVA

KUIBISHEV, 15 (U. P.) — Os ultimos despachos recebidos da frente indicam que as forças sovieticas estão desbaratando a ofensiva que o Eixo tenta novamente na frente norte. Os mesmos despachos dizem que as tropas germano-finlandesas reiniciaram a ofensiva ao serem transferidos da Noruega reforços alemães. Acrescentam que estão sendo travados encarniçados combates, durante os quais as tropas sovieticas atacam repetidamente.

VITORIA ESTRATE'GICA

LONDRES, 15 (William King, da Associated Press) — As noticias militares que chegam a esta capital sobre as operações na Frente Oriental declararam, hoje cedo, que os russos obtiveram uma vitoria estratégica na Criméia, mantendo pontos importantes no istmo e detendo, dessa maneira, a investida alemã rumo dos ricos depositos de petroleo do Cáucaso.

Os mesmos despachos assinalam que a luta continua muito encarniçada ao longo de todo o imenso "front" russo-alemão, com os defensores conservando solidas suas posições enquanto se lançam a contra-ataques quase ininterruptamente, sobretudo nas duas alas da frente de Moscou.

O boletim da Radio Emissora, divulgado esta manhã ás primeiras horas, declarou, em Moscou, que a "luta estava sendo particularmente encarniçada nas areas em torno de Volokolamsk, a 65 milhas noroeste da capital, e Narokomi-nsk, a 40 milhas sudoeste. Os russos contra-atacam em varios pontos. Está tambem se travando combate muito serio no flanco esquerdo do setor de Kalinin."

REFORÇANDO A DEFESA DO CAUCASO

Mais tarde, um suplemento a esse boletim disse: "A luta prossegue sem interrupção. Forças sovieticas estão sendo mandadas de Rustov para o sul afim de reforçar as defesas do Cáucaso".

Admite-se que talvez os russos tenham que abandonar toda a Criméia, com exceção de Sebastopol, dentro de poucos dias. Mas em Sebastopol as defesas se estão fortalecendo, cada vez mais e os sovieticos ganham tempo, com isto, para dispor suas peças de artilharia ao longo da costa caucasica para impedir que os alemães passem os estreitos.

Outros despachos, de fonte russa, declararam que na luta em torno de Moscou as tropas sovieticas detiveram a arremetida inimiga perto de Kalinin e recapturaram vinte aldeias. Foram tambem os alemães levados a se retirarem, com pesadas perdas, em Tula, que está a 100 milhas sul da capital russa.

Ha todavia indicações de que os invasores estão reunindo forças para se atirarem a assaltos generalizados em todo o "front", antes da plenitude do inverno.

FALHARAM AS PREVISOES

LONDRES, 15 (Do correspondente da AFI em Estocolmo, para a Reuters) — As informações provenientes de fontes russas e alemãs noticiam hoje que os resultados dos violentos combates em torno de Moscou dependerão do tempo, do estado das vias de comunicação e principalmente das possibilidades para os alemães de tornaram a trazer para os locais de combate as unidades blindadas que haviam sido retiradas da ação, depois do ultimo ataque de grande envergadura lançado contra Moscou. O resultado desses ataques parece apenas atingir o grau suficiente para um esforço que o comando alemão queria que fosse decisivo, sem, entretanto, parecer assegurado que, de fato, ele seja decisivo.

Segundo informam hoje as fontes neutras de informações, os comboios de abastecimento alemães estão se arrastando com as dificuldades sobre as estradas de ferro nas proximidades do setor central, que se encontram num estado deploravel. Os vagões, sem lubrificação suficiente, rolam sobre estradas preparadas ás pressas, mas que dificilmente podem ser conservadas, não só em resultado da destruição sistematica levada a cabo pelas tropas e pela população russa, quando eram obrigados a se retirar, como tambem devido á atividade incessante de sabotadores e dos guerrilheiros.

Pessoas chegadas aqui recentemente da Alemanha informam que é perceptivel nos circulos alemães bem informados um sentimento de precipitação, [illegible] outro sentimento muito receoso e inesperado com o fracasso da "ultima tentativa antes do inverno". Como se o inverno ainda não tivesse chegado, [illegible] de transporte de reforços e material, mesmo dos tanks indispensaveis aos novos ataques, já não ultrapassassem, [illegible] Berlim, todas as previsões feitas em setembro e outubro!

As ultimas operações na frente de Moscou [illegible] tentativas feitas pelos alemães de fracionarem as forças russas, continuando [illegible] a encontrar pontos fracos nas linhas sovieticas e estabelecer [illegible]. Entretanto, esses esforços fracassaram inteiramente, e os alemães não conseguiram atravessar os tres rios que cortam [illegible]: o alto Volga, o Nara e o Oka, já começando a demonstrar evidentes sinais de esgotamento.

Os contra-ataques sovieticos parecem [illegible]. As informações provenientes de fontes russas mencionam posições que [illegible] setor apenas temporario, [illegible] de grande importancia, pois significa [illegible] das posições ocupadas pela artilharia alemã, donde o inimigo poderia martelar Moscou durante o tempo antes de ser lançada a proxima ofensiva.

(Continua na 2.a página)

A situação militar na frente oriental, durante a semana passada, caracterizou-se pela falta de noticias oficiais alemãs sobre as lutas no setor central, setentrional e meridional e, de outra parte, pela abundancia de noticias de origem russa sobre importantes movimentos ofensivos contra as forças invasoras. O mutismo do Q. G. do Fuehrer parece dar aos informes russos uma certa verosimilhança. Evidente é que, com exceção de avanços minimos na Criméia, os nazistas não conseguiram vantagens ao longo de toda a frente, enquanto os russos, ao menos nas regiões de Kalinin, Rzhev, Teplucha, Mozhaisk, Kaluga e Tula-Stalinogorsk, obtiveram sucessos, que, mesmo sendo de ambito local, podem servir de ponto de partida para movimentos muito mais importantes. O mapa acima — especialmente feito para O JORNAL segundo indicações do N. W. [illegible] uma visão geral de toda a frente, desde o Mar Artico até o Mar Negro (á direita), e, em detalhe, a situação do importantissimo setor chamado "central", que tem como foco de resistencia e de ataque e contra-ofensivas, a região norte, este e sul de Moscou. (Mapa de Arnau).

UMA VITIMA NO «ARK ROYAL»

Doze horas de luta para salvar o navio após o torpedeamento

Segundo um comunicado do alto comando alemão, foi um submarino do Reich que afundou o "Ark Royal", "em zona italiana de operações" – Comentarios em Londres

BERLIM, 15 (A. P.) — Pela primeira vez revelou, hoje, o alto comando alemão que submarinos nazistas estão operando no Mediterraneo, com a noticia que deu que foi um submersivel alemão que afundou o "Ark Royal", danificando tambem o couraçado "Malaya", num ataque a uma formação de vasos de guerra inimigos.

O comunicado disse ainda que outros navios britanicos foram tambem torpedeados, mas não contou nem quantos nem como.

Tambem não disse o simples comunicado nazista se a força naval submarina germanica está operando com bases nos portos italianos ou em algum outro porto dos que o Eixo possue, no Mediterraneo, ou se conseguiram os submarinos teutos passar sob as defesas do estreito de Gibraltar, o baluarte britanico entre o Atlantico e o Mediterraneo.

Quando o Almirantado inglês anunciou ontem o afundamento do "Ark Royal", o único comentario alemão foi que "o porta-aviões inimigo fora atacado na zona italiana de operações". Só muito mais tarde é que o comunicado disse que fora ação alemã embora na area dos italianos.

O "Malaya", dado como torpedeado, é um vaso de 31.000 toneladas, com equipagem normal de 1.124 homens, tendo estado recentemente nos Estados Unidos para reparos, deixando porem o porto de Nova York antes dos meados de agosto. Nessa ocasião, o sub-secretario da Marinha americana declarou que o "Malaya" era o primeiro de alguns grandes navios de guerra ingleses esperados nos portos americanos para os convenientes reparos. (Recorda-se que em 12 de junho a DNB dissera que o "Malaya" e o "Repulse" este de 32.000 toneladas, tinham sido postos fora de ação devido a torpedos despedidos de submarinos germanicos).

LIGEIRAS AVARIAS

ALGECIRAS, 15 (A. P.) — Acaba de chegar a Gibraltar, com ligeiras avarias na transmissão da hélice o encouraçado britânico "Malaia".

SO' UMA VITIMA

LONDRES, 15 (R.) — Revela-se oficialmente nesta capital que se registou somente uma baixa no afundamento do porta-aviões "Ark Royal", ontem afundado no Mediterraneo.

COMO AFUNDOU O "ARK ROYAL"

GIBRALTAR, 15 (U. P.) — Uma testemunha do afundamento do famoso porta-aviões inglês "Ark Royal" refere que o comandante Maund lutou, até não ser mais possivel, para salvar o navio, e declarou que foi a pique duas horas depois de ser dada a ordem de abandonar o grande vaso de guerra, após doze horas de luta, com o rombo que lhe causara o torpedo inimigo, no meio do casco.

O capitão e a oficialidade permaneceram a bordo durante doze horas, em um heroico esforço de rebocar o "Ark Royal" até Gibraltar, porem ás 4,30 o comandante Maund compreendeu a impossibilidade de salva-lo e ordenou que o porta-aviões fosse abandonado definitivamente.

O correspondente achava-se em seu camarote, esperando o chá, quando um torpedo atingiu o centro do navio do lado de estibordo, causando um estremecimento terrivel. Apagaram-se as luzes e o correspondente foi lançado contra a parede. O estremecimento durou um minuto. Todos compreenderam que o "Ark Royal" fora torpedeado, e, colocando os salvavidas, dirigiram-se ao corredor. Os oficiais subiam ao convés superior do navio. O "Ark Royal" adernava de maneira alarmante, de estibordo. "As máquinas ainda nos faziam marchar, porem cada minuto que passava aumentava a inclinação do convés, sendo-nos dificil ficarmos de pé. As vibrações das máquinas cessaram, mas pouco depois foram novamente sentidas, para imediatamente se extinguirem. Nesse instante o alto-falante deu a seguinte ordem: "Todo o mundo para bombordo", porem antes que fosse possivel obedecer essa ordem, ouviu-se esta

(Continúa na 2a. pagina)

Berlim admite os fortes contra-ataques russos na frente de Moscou

Como em círculos autorizados da capital alemã se explica a "vitalidade do exército russo, dado como derrotado definitivamente já há alguns meses"

BERLIM, 15 (U. P.) — Informou-se hoje que o exercito alemão encontra grande resistencia na frente da Criméia e que as tropas sovieticas empreendem fortes contra-ataques na frente de Moscou.

Nos circulos oficiais se fazem referencia a exitos alemães em geral na frente oriental, porem não se indica nenhum caso concreto.

A "Luftwaffe" atua em toda a frente, da Finlandia á Criméia, atacando Murmansk, Leningrado, Moscou e os objetivos militares da peninsula da Criméia.

O reconhecimento da resistencia sovietica na Criméia é contrabalançada com a esperança que revelam os circulos oficiais de que essa resistencia brevemente será eliminada.

As noticias oficiosas nada dizem a respeito da frente de Moscou, mas continuam a expressar a confiança de que o resultado definitivo será favoravel ás armas germanicas.

NOVAS OPERAÇOES

BERLIM, 15 (U. P.) — Ao mesmo tempo que continuam fazendo pressão nas frentes de Leningrado, Moscou, Sebastopol, e Kech — onde se verificam grandes batalhas de cerco — os alemães, ao que parece, estão atualmente empenhados em novas operações que podem influir de maneira transcendental sobre o resultado final da campanha da Russia. Existem sinais de que se empenham numa campanha de envolvimento do este para o sul de Moscou. Acredita-se tambem que os alemães se encontram prestes a conseguir seus objetivos nas proximidades do lago de Ladoga, ou seja, ligação de suas tropas com as forças finlandesas que operam no setor norte.

As fontes autorizadas não quizeram confirmar ou desmentir as versões propaladas sobre estas operações, porem, com reserva afirmaram que de um momento para outro poderiam ser anunciados fatos de grande importancia. O cerco de Tula daria aos alemães uma base de grande valor para avançar em direção nordeste sobre Kalomana, executando uma manobra que visa envolver a capital russa.

Alem disso o exito da operação reduziria uma das guarnições que vem opondo maior resistencia aos alemães.

Proseguem — segundo se afirma — de modo satisfatorio o avanço das forças alemãs ao norte, desde Tikhuin admitindo-se que suas vanguardas já se encontram nas proximidades do lago de Ladoga. O fim desta manobra é estabelecer uma linha comum com os finlandeses do lago de Ladoga a Onega cortando definitivamente todas as saidas de Leningrado. Serão, então, iniciadas as operações finais destinadas á conquista total da praça.

Fontes estrangeiras dão informações de outra importante operação. Noticiou-se no estrangeiro — aqui não foi possivel obter confirmação — que as tropas alemãs avançaram para o este de suas posições situadas entre Orel e Kursk. Ao que parece esta operação — anunciada ha dias nesta capital — encontra-se, agora, em pleno desenvolvimento.

Não obstante a linha situada em frente da capital russa não ter sofrido grandes mudanças, durante o dia, foram divulgados pequenos exitos locais em varios setores, acrescentando-se que todos os contra-ataques inimigos foram repelidos, tendo os russos perdido 44 tanks, alem de grande quantidade de material belico. Nos ultimos despachos procedentes da frente central, fala-se muito em "contra ataques russos". Isto indica que a Reichswer está um novo periodo de reorganização de suas forças preparando-se para outro ataque ás posições inimigas. Em certas ocasiões a pressão russa foi intensa, mas o inimigo não logrou exito, sendo repelido.

O PODERIO MILITAR RUSSO

Nos circulos autorizados explica-se a vitalidade do Exército russo — dado como definitivamente derrotado há alguns meses — com o fato das unidades sob o comando do general Zukhoff terem escapado do cerco realizado em Vyazma e Bryansk, alem do mão tempo, que permitiu ao inimigo receber reforços da Asia e instruir unidades reorganizando, parcialmente, as destruidas pelos ataques alemães. Isto, porem, acrescentaram as fontes de informação, não deve ser interpretado como tendo á Reichwer sido contida pelo poderio militar do adversario, pois, logo que o tem-

(Continua na 2.a pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 15 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:
de Sebastopol e Kerch, a despeito da tenaz resistencia inimiga.
"Na Criméia, os ataques das tropas alemãs estão gannando terreno em torno
No setor central da frente oriental, os contra-ataques inimigos, apoiados por tanks e artilharia, foram repelidos. Os Soviets perderam 44 tanks.

As baterias pesadas do Exército bombardearam, com êxito, objetivos de importancia militar em Leningrado.

Poderosas formações de aviões de bombardeio e de aviões de mergulho atacaram as posições, as estradas de ferro e as bases aereas soviéticas ao sul de Moscou e a leste do Lago Ladoga. O inimigo sofreu severas perdas em homens, em armas pesadas e em material rodante.

Outros tanques bem sucedidos foram dirigidos contra a estrada de ferro de Murmansk.

A noite passada, Moscou e Leningrado foram incursionadas.

A Marinha alemã conseguiu um novo e grande êxito.

Os nossos submarinos atacaram uma formação de couraçados britanicos no Mediterraneo Ocidental. No curso do ataque, dois submarinos, sob o comando dos capitães-tenentes Hans George Rchek e Fridrich Guggenberg, afundaram o "Ark Royal" e danificaram tão severamente o couraçado "Malaya" que este teve de ser rebocado para o porto de Gibraltar. Outras unidades britanicas foram atingidas por torpedos.

O porta-aviões "Ark Roaal" já fora severamente danificado em 26 de setembro de 1939, em consequencia de um ataque aereo, mas, depois de reparado, fora posto novamnte em serviço.

O Almirantado britanico já admitiu a sua perda.

Na Africa do Norte, aviões de caça alemães abateram quatro aviões britanicos de uma poderosa formação.

No periodo de 5 para 11 de novembro, a Royal Air Force perdeu 119 aviões. No mesmo periodo, na luta contra a Grã-Bretanha, perdemos 6 aviões".

BERLIM, 15 (A. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado especial:

"A Marinha alemã conseguiu um novo e grande êxito.

Os nossos submarinos atacaram uma formação de couraçados britânicos no Mediterraneo Ocidental. No curso do ataque, dois submarinos, sob o comando dos capitães-tenentes Hans George Rchek e Fridrich Guggenberg, afundaram o "Ark Royal" e danificaram tão severamente o couraçado "Malaya" que este teve de ser rebocado para o porto de Gibraltar. Outras unidades britanicas foram atingidas por torpedos.

O porta-aviões "Ark Royal" já fora severamente danificado em 26 de setembro de 1939, em consequencia de ataque aereo, mas, depois de reparado, fora posto novamente em serviço.

O Almirantado britânico já admitiu esta perda."

Chegou a Washington o emissario especial do governo japonês

"Há ainda oportunidade para um acordo", declarou o embaixador nipônico aos jornalistas – Considera-se, porem, muito crítica a situação no Extremo Oriente

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O sr. Saburu Kurusu, enviado especial de Tokio, em quem depositam esperanças duas nações que se sentem inexoravelmente arrastadas para uma guerra que nenhuma delas deseja, chegou hoje a Washington, em avião, e expressou a crença de que tem "boas perspectivas" de que sua missão encontrará uma forma de reaproximação.

As negociações entre os funcionarios japoneses e norte-americanos começarão na segunda-feira, com a visita do sr. Kurusu ao presidente Roosevelt e ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull.

Segundo circulos bem informados, essas entrevistas continuarão até ser encontrada uma formula de paz ou até que se constate a necessidade de abandonar toda a esperança e resignar-se ao convencimento de que a guerra é inevitavel.

Receberam o sr. Kurusu no aerodromo o embaixador japonês, almirante Kochisaburo Nomura, e outros membros da embaixada nipônica.

O sr. Kurusu disse aos jornalistas que não traz nenhuma mensagem especial para o presidente Roosevelt e declinou de referir-se á natureza de suas instruções, nem dos planos para as proximas conferencias.

Em esferas responsaveis, diz-se que o sr. Kurusu traz novas formulas para resolver o problema que se discute esterilmente ha varios meses e acredita-se que o Japão está agora disposto a fazer mais concessões de que as que foram autorizadas ao embaixador Nomura.

A situação dos Estados Unidos, em principio, permanece inalteravel, porem supõe-se que o governo de Washington fará todo o possivel para convencer o Japão de que lhe convirla, em atenção aos seus proprios interesses, aceitar os pontos de vista norte-americanos.

FALANDO A' IMPRENSA

No trajeto para esta capital o sr. Kurusu desceu primeiramente em Nova York, ás 11 horas. Descansou 20 minutos no edificio da Administração do Aerodromo La Guardia, onde foi entrevistado pela imprensa.

Nessa ocasião foi-lhe perguntado qual era o sentimento geral dos japoneses para com os Estados Unidos, ao que ele respondeu:

"Isso é tão dificil como se eu lhes perguntasse: "Qual é nos Estados Unidos o sentimento para com o Japão?" Em geral, evitou responder a umas 50 perguntas principais, formuladas pelos jornalistas porem fez esta declaração:

"Sabeis que minha missão é dificil, porem farei tudo quanto me for possivel para alcançar um resultado satisfatorio em homenagem ao bem estar do Japão e dos Estados Unidos. Eu sou um diplomata e os diplomatas trabalham a favor da paz. Cabe-vos julgar se procedo bem ou mal".

A pergunta de se trazia instruções especiais, o sr. Kurusu respondeu: "Todos os diplomatas recebem instruções especiais. Procederei do melhor modo possivel, porem os esforços de um só homem frequentemente não são suficientes, de modo que todos deveremos trabalhar juntos".

PARA PRESERVAR A PAZ

Quando se lhe perguntou acerca de sua opinião sobre a declaração de Churchill, de que a Grã Bretanha declararia a guerra ao Japão imediatamente, se assim o fizessem os Estados Unidos, disse que não estava informado do texto da declaração, porem que pelo resumo da mesma, que lhe forneceram os jornalistas, indubitavelmente significava que a Grã Bretanha apoiaria esta Republica". Disse que nem se deveria pensar o que aconteceria depois na Europa. Expressou que sua permanencia em Washinton dependerá das conversações. Por uma coincidencia o major Anderson das Reais Forças Aereas o acompanhou durante a maior parte do trajeto sobre o Pacifico.

O sr. Kurusu, em certo instante exclamou: Esta é a terra da liberdade, não é assim? Então, por favor queiram conceder-me liberdade do silencio".

O sr. Kurusu não quis responder as perguntas relativas á retirada da China dos contingentes de forças de desembarque norte-americanas, nem se sua missão corresponde a ultima tentativa japonesa a favor da paz.

"A paz — disse — é o objetivo que mencionei quando desembarquei em São Francisco".

Tambem disse que o povo japonês está tão imbuido do espirito da luta como os norte-americanos.

A seguir acrescentou: "Na historia da diplomacia há poucos exemplos de duas situações absolutamente irreconciliaveis". As entrevistas com os representantes dos jornais foram tão prolongadas em Nova York que o sr. Kurusu teve de adiar a sua viagem para Washington, fixada para ás 11,15 até o meio dia e cinco minutos.

NO SEU PONTO CULMINANTE A "GUERRA DE NERVOS"

WASHINGTON, 15 (Havas, Telemondial) — No momento em que o embaixador nipônico, sr. Saburu Kurusu, enviado do governo do general Tojo, chega a esta capital para tentar fazer sair do impasse em que se encontram atualmente as negociações entre os Estados Unidos e o Japão, a guerra dos nervos, desencadeada desde ha algum tempo nos dois paises, parece haver chegado ao seu ponto culminante.

Anuncia-se de Tokio que o governo convocará novas reservas para o Exercito e provavelmente fará votar novos creditos de guerra.

Quanto á situação nesta capital, basta citar que o presidente Roosevelt acaba de ordenar sejam retirados da China os fuzileiros norte-americanos.

Na ausencia de qualquer declaração oficial sobre a significação dessa medida, os meios politicos a interpretam geralmente como uma ultima advertencia dos Estados Unidos, antes da reabertura das negociações nipo-norte-americanas, de que estão dispostos firmemente a enfrentar as mais graves eventualidades, preferindo isso a ceder quanto aos principios fundamentais de sua politica no Extremo Oriente.

Entretanto, os isolacionistas advogam uma tése mais pessimista. Veem na ordem do presidente Roosevelt uma indicação de que a guerra dificilmente poderá ser evitada.

O "Times Herald" — que geralmente reflete a opinião desses elementos — escreve a proposito, o seguinte:

"Quando o presidente Roosevelt, ha uma semana atrás, anunciou que pretendia ordenar a retirada dos fuzileiros navais norte-americanos da China, admitiu-se, nos circulos oficiais, que a referida medida não seria levada a efeito senão quando as hostilidades se tivessem tornando iminentes no Extremo Oriente. Mas essa opinião não parece agora ser partilhada pela maioria dos observadores politicos.

Esses elementos declaram, ao contrario, que a retirada dos fuzileiros navais constitue, antes de tudo, uma manobra diplomatica.

Adiantam, ademais, que o proprio presidente Roosevelt, por ocasião de uma entrevista á imprensa, manifestou as suas esperanças de que a guerra com o Japão poderia ser evitada."

SESSÃO DE EMERGENCIA NA DIETA

TOKIO, 15 (R.) — Reuniu-se hoje a Dieta japonesa para uma sessão de emergencia de cinco dias.

Entre os assuntos a serem tratados nessa sessão extraordinaria da Dieta incluem-se a aprovação do "imperial rescript"; relatorio sobre a situação da guerra na China pelos ministros da Guerra e da Marinha e um voto de agradecimento ás forças armadas japonesas.

Os debates sobre a importante resolução destinada a estabelecer uma estrutura de tempo de guerra para o país serão iniciados na proxima segunda-feira, precedidos de uma declaração do general Tojo, premier nipônico, sobre a politica do seu governo.

A Dieta será inaugurada formalmente amanhã pelo Imperador, quando o mesmo regressará da Vila Imperial, em Hayama, especialmente para esse fim.

SUPREMA TENTATIVA DE CONCILIAÇÃO

TOKIO, 15 (De Robert Guillain — H. T.) — Analisando a situação na abertura da Dieta, os observadores neutros veem cada vez mais claramente aparecer, na ação geral de Tokio, a suprema tentativa de um desejo de seguir uma politica in

(Continua na 2ª página)

Informações de ULTIMA HORA

Desembarcaram em Hong Kong

SINGAPURA, 16 (R.) — Urgente — Um poderoso contingente das forças canadenses acaba de desembarcar na praça fortificada de Hong-Kong.

Todos a postos nos navios "yankees"

NOVA YORK, 15 (R.) — "Os marujos norte-americanos estão todos a postos nos seus navios no Atlântico" — declarou o coronel Knox, ministro da Marinha, numa mensagem que irradiou por ocasião do 15º aniversario da "N. B. C.".

"Todos sabem tanto quanto eu que aqueles homens que estão lá fora afirmarão perante o mundo que o nosso país executa o que promete, apesar de qualquer opinião individual."

Em Pahlevi o avião de Litvinof e Steinhardt

WASHINGTON, 15 (H.-T.) — O Departamento de Estado anuncia que acaba de receber uma comunicação de que o avião a bordo do qual se encontravam os srs. Laurence Steinhardt, Maxim Litvinoff, respectivamente embaixador dos Estados Unidos na Russia e embaixador russo nos Estados Unidos, bem como o sr. Charles Monckton, aterrissou no aeródromo de Pahlevi.

Vão paralisar as minas "cativas"

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Sindicato dos Trabalhadores Mineiros anunciou esta noite que as minas denominadas "cativas", de propriedade da United Steel Company, serão fechadas á meia-noite.

Todavia, existe ainda uma debil esperança de que não se perderão horas de trabalho, pois, caso for concertado um acordo no domingo, o trabalho será recomeçado na segunda-feira, como de costume.

Rumo à Alemanha o 1.º grupo de trabalhadores espanhóis

BARCELONA, 15 (A. P.) — Anuncia-se que o primeiro grupo de trabalhadores espanhois que se dirigem á Alemanha, saindo da Catalunha, partirá a 28 do corrente, com um total de 600 homens, devendo seguir, ulteriormente, outros grupos semelhantes, de quinze em quinze dias.

Fracassou nova investida na Criméia

MOSCOU, 16 (R.) — Uma tentativa das tropas alemãs, com o fim de quebrar as linhas de defesa da Criméia, fracassou — acaba de anunciar a radio-emissora desta capital.

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7069 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterol, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Há de ser vingado o "Ark Royal"

(Conclusão da 16.ª pag.)

destinam-se aos serviços de guerra. São algarismos que induzem a vacilar, porem, a Alemanha gasta, para fins belicos, de suas rendas nacionais, verbas ainda maiores que as nossas.

Voltando ao tema fundamental de sua dissertação salientou, com emoção de voz, "o magnifico trabalho dos marinheiros da marinha de guerra e mercante: um dos mais pesados que jamais se tenha podido realizar em nossa nação".

"Desde maio de 1940 a situação tornou-se mais dificil do que durante os 8 primeiros meses da guerra. A derrota da França significou a perda do concurso de sua frota, que era a segunda da Europa. Mussolini levou a Italia á guerra e, desaparecida a frota francesa, a italiana passou a ser a segunda.

Durante um longo periodo de ansiedade, que começou com a heroica retirada de Dunquerque, a marinha britanica teve que enfrentar sosinha, sobre as linhas vitais de nossa nação, a tarefa que na ultima guerra executaram cinco esquadras aliadas. Alem disso, o inimigo contava com a enorme vantagem, em relação a 1914-1918, que dominava a linha da costa em toda sua extensão, desde o norte da Noruega até o oeste da baía de Biscaia, da qual os seus submarinos podiam deslocar-se até ás rotas do trafego oceanico, seus aviões de grande autonomia de vôo elevar-se com bombas e torpedos e suas lanchas torpedeiras agiam durante a noite no Canal da Mancha e ao longo da costa do oeste.

RESULTADOS MAGNIFICOS

"Com forças limitadas a nossa disposição podemos dizer que foram simplesmente magnificos os resultados obtidos pelos nossos "destroyers", caça-submarinos e outros navios auxiliares de patrulhamento e as flotilhas de caça-minas".

"Ao valor e qualidades dos tripulantes da nossa Marinha e a ação da artilharia anti-aerea da Marinha Mercante devemos o fato das nossas importações continuarem chegando com frequencia desde o mês de janeiro último, acentuando-se um constante aumento. Estes fatos alcançam maior significação quando se recorda que a Armada foi obrigada a dar frequentes escoltas para garantir aquele transito e defender os navios que transportam material para os exércitos destacados no Oriente Próximo, que destruiram o ataque contra o delta do Nilo e, com a cooperação das bravas tropas de três dominios, aniquilaram o Imperio Italiano na Etiopia, Eritrea e Somalia".

Destaca, noutra parte de seu discurso, que a Grã Bretanha realiza todo possivel para dar maior ajuda e mais efetiva aos "nossos valentes aliados russos", assinalando que este auxilio é, sem dúvida, muito grande.

Terminou o sr. Alexander dizendo: "Nossas ideias sobre a guerra foram, amplamente, expostas na Carta do Atlantico. Ela é uma garantia de que no futuro nenhuma Nação poderá empreender uma guerra de conquista. Não poderá haver paz com Hitler e companhia. Ele e o maligno espirito que orienta o nazismo, teem que ser destruidos".

Os pontos vitais da adesão de Vichy...

(Conclusão da 16.ª página)

ram os nascimentos extemporaneos.

A escassez do leite, frisada nessas varias notas oficiais dos serviços da cidade de Vichy, é particularmente significativa.

Os suprimentos franceses de leite, fornecidos pelos proprios rebanhos do gado vacum do país, mesmo com a destruição causada durante a rápida invasão relampago, pelos alemães eram mais do que suficientes á população gaulesa. Mais do que um milhão e meio do qual estão escravizados nas prisões germanicas ou nos campos de trabalho forçado, como prisioneiros de guerra.

Para onde foram os rebanhos de gado francês?

Mesmo a Municipalidade de Vichy, que poderiamos supor estivesse em posição favoravel, pois que tal cidade é a sede do governo, foi incapaz de conseguir leite com o Controle Governamental de Distribuição, quando tentou comprá-lo no ano transato.

Um outro indicio dos resultados do regime da Nova Ordem nos países ocupados veio de Paris, ha um mês. O professor francês, Desançon, da Academia de Ciencias da França, publicou cifras relativas á antiga capital da sua patria. Tais cifras revelam um aumento de nove por cento na mortalidade, um declinio de dezoito por cento na natalidade e um acrescimo de vinte e nove por cento no nascimento entre um a nove anos de vida.

Atacados oito vezes, os navios lançaram...

(Conclusão da 16.ª página)

os civis, como por exemplo no que se refere ao transito durante o escurecimento, devendo aqueles levar "pequenos guizos" nas bengalas, braceletes, guar-chuvas etc.

Terminaram os trabalhos da 1.a Conferencia Nacional de Saude

O certificado de exame médico pre-nupcial não deverá ser instituido com carater obrigatorio. — Os varios projetos aprovados na última sessão

Foram ontem encerrados, com a votação de varios pareceres, os trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Saude, em sessão presidida pelo ministro Gustavo Capanema.

Os primeiros oradores foram os srs. Cesar Araujo, delegado da Baía, e Meton de Alencar Neto, representante do Ministerio da Justiça. Este leu a seguinte moção, que foi aprovada pela Conferencia:

"Considerando que as crianças somente se queixam de "deficits" visuais quando estes lhes dificultam a vida de relação; considerando que os principios de higiene da visão são muito pouco difundidos, mesmo entre pessoas de nivel social medio; considerando que entre as medidas que devem de ser tomadas pela Saude Publica no sentido de preservar da cegueira e evitar falhas e diminuições da visão estão aquelas que dizem respeito á divulgação dos principios de higiene da visão; considerando ainda que se faz urgente difundir a noção de que o despistamento precoce dos deficits visuais se torna indispensavel; tenho a honra de sugerir a v. excia., eminente ministro da Educação e Saude, que o Serviço Nacional de Educação Sanitaria tome a seu cargo mais esta patriotica tarefa da qual estou certo, resultarão beneficios incalculaveis. Mesmo porque percentagem vultosa de retardados pedagogicos corre á conta de "deficits" visuais".

Em seguida, passou á leitura dos pareceres das Comissões. O delegado do Paraná, sr. Antenor Santos, leu o da Comissão de lepra, sobre o projeto do sr. Ernani Agricola, ao qual foi acrescentado, na parte relativa á competencia dos Estados, o seguinte item:

"Realizar estudos, investigações epidemiologicas, censo, inqueritos e coleta de dados técnicos e administrativos".

Foram tambem aprovados os pareceres sobre duas sugestões relativas ao combate da lepra, a primeira no sentido de que os governos estaduais que possuam leprosarios já em condições de serem utilizados, os ponham em funcionamento no menor prazo possivel, e a segunda, solicitando ao governo federal auxilio financeiro para manutenção dos serviços de lepra em funcionamento nas diversas unidades federativas.

MENORES ABANDONADOS

Posto em discussão e votação o parecer da Comissão de Proteção da Infancia, foi a materia resolvida pelo plenario do seguinte modo: a) o item 1º, relativo á organização de um plano de proteção e assistencia aos menores abandonados e aos que apresentem deficits organicos ou de carater, foi julgado prejudicado, por ter sido o assunto contemplado na resolução referente á organização do plano nacional de proteção á infancia, á maternidade e á adolescencia; b) tambem foi considerado prejudicado o item 2º, relativo á regulamentação, em lei federal, da organização e funcionamento dos cursos das escolas de serviço social, porque a materia já está sendo estudada pelo Ministerio da Educação e Saude, devendo constar da reforma do ensino, em preparo; c) foi ainda tido como prejudicado o item 3º, que recomendava ao governo federal a fundação e manutenção de uma Escola de Serviço Social, como estabelecimento padrão dessa modalidade de ensino, em vista de já existir lei federal, que atribue esse papel á Escola Ana Nery; d) finalmente, foi deferida para a 2ª Conferencia Nacional de Proteção da Infancia o estudo da materia contida no item 4º, que sugeria "que os estabelecimentos de educação emendativa, até agora subordinados, na esfera federal, ao Ministerio da Justiça e, na esfera estadual, ás Secretarias ou Departamentos de Justiça ou Policia, sejam entregues aos orgãos competentes do Ministerio da Educação e, nos Estados, ás Secretarias ou Departamento de Educação".

EXAME MÉDICO PRE-NUPCIAL

Quanto á proposta assinada em primeiro lugar pelo delegado do Maranhão, referente ao exame médico pré-nupcial, a Conferencia se pronunciou sobre a materia, depois de longamente discutido o parecer da comissão competente, pela seguinte forma: 1º) é conveniente a instituição do certificado médico pré-nupcial; 2º) esse certificado deve ser instituido em carater facultativo.

Ficaram assim prejudicadas todas as emendas, inclusive a oferecida pelo delegado de Santa Catarina, que opinava no sentido de ser estabelecida a obrigatoriedade gradativa, por meio de sanções indiretas, como fosse a privação dos beneficios outorgados pela lei de proteção á familia.

PROTEÇÃO DA MATERNIDADE E DA INFANCIA

Conforme foi noticiado na resenha dos trabalhos da sessão anterior, a materia relativa á organização dos serviços de proteção da maternidade e da infancia, que foi objeto de uma proposta assinada em primeiro lugar pelo delegado de Sergipe, foi coordenada e desenvolvida num substitutivo oferecido pelo ministro Gustavo Capanema, cujo texto já se divulgou e que constava de duas partes: a primeira, referente ao plano nacional de proteção da maternidade e da infancia, e a segunda, á administração da proteção da maternidade e da infancia nas unidades federativas.

O parecer da comissão competente sobre esse substitutivo foi submetido á discussão, durante a qual o delegado do Distrito Federal, sr. Jesuino de Albuquerque, ofereceu um substitutivo á segunda parte da proposta do ministro, e usaram da palavra, tendo debatido longa e calorosamente o assunto, os delegados do Ceará, Piauí, Minas Gerais, Paraiba, Rio Grande do Sul Maranhão, Pernambuco e Distrito Federal; o representante do Ministerio da Justiça, sr. Meton de Alencar Neto; o sr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude; o sr. Barco Pelon, diretor da Divisão de Organização do M. E. S.; e sr. Gastão Figueiredo, do Departamento Nacional da Criança; e o sr. Necker Pinto, assistente do Delegado do Distrito Federal. O ministro Gustavo Capanema tambem participou da discussão, principalmente para prestar esclarecimentos e encaminhar os debates.

Submetida a materia á votação, parceladamente, foi aprovada sem restrições a primeira parte do projeto substitutivo do ministro; quanto á segunda parte, foi aprovado o substitutivo do sr. Jesuino de Albuquerque, assim concebido:

"Constituir-se-á, sem perda de tempo, em cada unidade federativa, uma repartição central incumbida das atividades e serviços que tenham por fim a saude materna e infantil e quaisquer assuntos atinentes á proteção da maternidade e da infancia. Organizar-se-á a repartição citada, de acordo com as conveniencias da administração de cada unidade federativa, ficando a mesma subordinada diretamente ao secretario, a que esteja afeta, de modo especial, a gestão da saude, ou localizada no departamento ou diretoria geral de saude. A referida repartição articular-se-á, para todos os efeitos da cooperação administrativa e técnica federal, com o Departamento Nacional da Criança, direta ou indiretamente, conforme se verifique o primeiro ou o segundo caso do item anterior. A repartição mencionada funcionará em articulação com a justiça local de menores, e bem assim com os serviços e estabelecimentos de educação, diretamente ou por intermedio da repartição central que os dirija."

OS SERVIÇOS DE SAUDE PUBLICA

Em seguida, passou-se á discussão do projeto elaborado pela comissão de organização e administração sanitarias, em substituição a oito projetos de resolução apresentados pelos delegados. O substitutivo foi longamente discutido e, finalmente, aprovado com modificações.

Assim o item referente ao custeio dos serviços de saude e assistencia medico-social mediante contribuições determinadas dos Estados, dos municipios e da União, foi transformado em sugestão no sentido de serem estudados os melhores meios para se obterem os aludidos recursos ficando desse modo rejeitados os itens 3, 4 e 5 que tratavam da mesma materia. Os itens 6 e 7 relativos á colaboração privada e a convenios para auxilios tecnicos e financeiros, bem como o item 1 que da preeminencia ás normas da legislação federal para organização dos serviços estaduais de saude e assistencia, foram aprovados conforme o texto já divulgado.

O capitulo II, excetuando o item 9, que tratava da criação de um setor tecnico-administrativo destinado a auxiliar a diretoria do orgão estadual de direção da saude e fora rejeitado foi inteiramente aprovado, com pequenas modificações de redação e com uma emenda aditiva que manda incluir nos aparelhos administrativos estaduais incumbidos de saude, um orgão especializado em alimentação.

No capitulo III, tambem aprovado com pequenas emendas, foi o item 18 desmembrado de maneira a constituir-se um novo item seguindo o qual os distritos e unidades sanitarias deverão ser dirigidos de preferencia por medicos sanitarios, suprimida assim a clausula que havia nesse sentido na redação primitiva do item 16.

O item 20 foi aprovado com a seguinte redação, que diverge da anterior: "O calculo das subvenções dos governos da União, Estados e Municipios deverá ser baseado, nos casos de hospitalização no sistema do leito-dia e, nos casos de ambulatorio, na media mensal dos doentes atendidos".

O capitulo IV não sofreu modificações de substancia tendo sido apenas substituido, como aliás em todos os itens em que era cabivel, a expressão "Departamentos Estaduais de Saude" por "orgãos estaduais de administração da saude".

No capitulo V, que tambem foi aprovado, transferiu-se ao governo estadual a competencia que o projeto atribuia ao orgão estadual de direção da saude de expedir regulamentos e regimentos para organização e execução das diversas atividade de saude e assistencia.

No capitulo VI, houve, varias alterações. Em primeiro lugar foi suprimida a clausula relativa á remuneração dos medicos sanitaristas, que o projeto fixava em 24:000$0 anuais e ficou estabelecido que tais tecnicos deverão trabalhar de preferencia, mas não obrigatoriamente como queria o substitutivo, sob o regime de tempo integral. Tambem foi rejeitado o item relativo á aposentadoria compulsoria dos medicos sanitaristas. Quanto ao item referente á formação de tecnicos de saude foi ele substituido pelo seguinte: "Os Estados, na medida das suas possibilidades financeiras, e com a colaboração da União promoverão a instituição de cursos para formação de tecnicos de saude (medicos sanitaristas e enfermeiros). O item 30, que se referia á localização dos cursos acima aludidos, foi rejeitado.

Os capitulos VII e VIII foram aprovados sem qualquer alteração, o mesmo tendo acontecido com a parte referente ao plano nacional de saude, que havia sido proposta pelo ministro Gustavo Capanema.

Durante a discussão da parte do projeto relativa á educação sanitaria, o sr. Ezequiel Rocha, da delegação de Alagoas, sustentou que a escola deve ser mobilizada em larga escala, como fator de formação da conciencia sanitaria nacional. Nenhum outro instrumento, como a escola — disse ele — está em condições do desempenhar essa importante tarefa.

Doze horas de luta para salvar o navio...

(Conclusão da 1.ª página)

Era impossivel lançar ao mar os botes a motor. Os tripulantes, uns com roupas de mecanicos e outros em trajos menores, estavam aglomerados no convés. Começou a tarefa de lançar escadas e bolsas de cortiça. Então aproximou-se um "destroyer". O oficial deu ordem de formar de quatro a fundo, e, embora todos soubessem que o "Ark Royal" podia afundar a qualquer momento, o obedeceram. Rapidamente, o "destroyer" colocou-se ao lado do porta-aviões, lançando cabos que os marinheiros do "Ark Royal" recolhiam. O navio estava tão adernado que parecia um automovel virado no meio de uma estrada, após um desastre, com as rodas para o ar. Os "destroyers" manobraram em circulo, afim de impedir qualquer nova ataque. Até que a escuridão ocultasse esse navio, os oficiais e tripulantes não procuraram refugio contra o terrivel vento. Duas horas depois, ouviu-se uma voz que chamava os que se achavam ainda na casa das máquinas. Encostou-se ao "Ark Royal" uma pequena embarcação, e os foguistas subiram pela borda. As chaminés do "Ark Royal" continuavam lançando fumaça, enquanto, a certa distancia, viam-se as luzes de Gibraltar. Alguns dos tripulantes, obedecendo a uma nova ordem, voltaram a entrar no navio torpedeado, enquanto dois rebocadores procuravam arrastá-lo e os dois "destroyers" se mantinham perto, á expectativa.

Berlim admite os

(Conclusão da 1.ª pag.)

po melhore, as forças do Eixo reiniciarão sua ofensiva com o impeto costumeiro.

As manobras iniciadas ao sudeste da capital, em direção do nordeste, e visto por outros circulos como o inicio de nova fase na batalha de Moscou, e que terminará com o aniquilamento das forças russas que guarnecem a capital.

O indice mais concreto de que esta operação se encontra em pleno desenvolvimento foi a noticia, formulada hoje pelo alto comando, de que a Luftwaffe prosseguiu no bombardeio das linhas de comunicação e outros objetivos das zonas que devem ser atravessadas pelas colunas empenhadas naquela operação.

Com referencia ás atividades na Criméia, anunciou-se, oficialmente, que as unidades de assalto alemãs conquistaram terreno em Sebastopol e Kerch, prosseguindo os violentos ataques dos aviões de bombardeio em "piqué", contra as duas cidades. A artilharia germanica disparou diretamente sobre as instalações portuaria das duas praças, admitindo-se que a rendição de ambas será somente questão de tempo.

As operações contra Kerch coincidem com os novos progressos na zona inferior da Bacia do Donetz. Informações, não confirmadas, dessa zona, revelam que as tropas germanicas e húngaras se aproximam da confluencia do Donetz com o Don. Uma destas informações dizia que as tropas do Eixo haviam atravessado o curso inferior do Donetz. Segundo revelações das esferas militares competentes, com as incursões da Luftwaffe contra Anapa, Novorossik e Tuapse, a batalha da Criméia já se estendeu ao territorio do Cáucaso. Isto parece indicar que o alto comando confia que as tropas do Eixo ocuparão, brevemente, Kerch, cruzando o estreito do mesmo nome, para invadir a zona oriental do Caucaso. De acordo com as mesmas fontes, o grosso dos contingentes da Luftwaffe, na Criméia, dirigem suas atividades mais para este, atacando a costa nordeste do Mar Negro, deixando á artilharia a tarefa de reduzir á impotencia os centros de resistencia em Sebastopol e Kerch. Ai será dificil a evacuação das tropas russas, visto que as tropas alemãs dominam as aguas das duas cidades.

E' de perfeita calma a situação no Chile

A Embaixada distribuiu uma nota esclarecedora

Da Embaixada do Chile recebemos ontem a seguinte nota:

"Um vespertino publicou ontem telegrama de uma agencia noticiosa estrangeira anunciando uma próxima crise ministerial no Chile, insinuando que não havia certeza a respeito da atitude de alguns chefes militares, ao que se acrescentava que a declaração oficial de que existia tranquilidade no país devia entender-se como a expressão de uma esperança de que não se produziriam reações.

Devidamente autorizada pelo seu governo, a Embaixada do Chile declara que tais informações são falsas. á parte as manifestações feitas na Camara por dois deputados da oposição, a opinião pública mostra-se tranquila e satisfeita, não havendo o mais leve indicio que possa dar margem a suspeitas sobre a disciplina das forças armadas. Sinal eloquente deste estado de absoluta confiança é o fato de que na Bolsa de Valores, barómetro sensibilissimo do ambiente público, os titulos e transações não experimentaram nenhuma alteração. Alem disso, de todos os angulos do país se recebem em La Moneda manifestações de adesão ao vice-presidente em exercicio, sr. Mendez."

DEMITIDO O GENERAL PRICOLO

Roma informa que ele vai ter "outras funções"

ROMA, 15 (A. P.) — Na nota oficial, que se distribuiu a respeito da demissão do chefe do Estado Maior da Aviação, general Pricolo, declara-se que "o chefe removido irá exercer outras funções".

O general Fouguer, o novo chefe do referido Estado Maior, era comandante da primeira esquadrilha aerea. Foi, tambem, comandante das forças aereas italianas na Africa do Norte e dos aviões italianos que agiram no Canal da Mancha.

A LUTA NAVAL NO MEDITERRANEO

NOVA YORK, 15 (R.) — A radio de Roma, citando esta noite o "Popolo d'Italia", diz que se espera uma nova reorganização das forças navais britanicas no Mediterraneo, como consequencia da aprovação da Lei de Neutralidade.

"Deve-se recordar" — escreve o "Popolo d'Italia" — que a decisão dos Estados Unidos com relação á escolta de comboios aliviou a Inglaterra em grande parte do dificil serviço no Atlantico. Em virtude dessa decisão, a Grã Bretanha poderá retirar muitos dos seus navios do Atlantico e distribui-los no Mediterraneo".

Vão exercer pressão

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Columbia Broadcasting System captou uma transmissão da British Broadcasting Corporation que diz que o sr. Joseph Terbovin, comissario alemão na Noruega e o sr. Arthur Seisinquart, comissario na Holanda, se dirigiram á Finlandia afim de exercer pressão sobre o governo de Helsinki.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

Do Comando Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 15 (R.) — O comando britânico no Oriente Medio divulgou o seguinte comunicado:

"Libia — Durante a noite de 13 para 14 de novembro, não houve atividades aereas nem de artilharia, por parte do inimigo. Pela manhã, contudo, o inimigo dirigiu fogo de morteiro contra nossas defesas no setor oriental. Não resultaram danos, embora o mesmo setor tenha sido depois visado pela aviação.

Nossas patrulhas não entraram em contacto com o inimigo, o que indica que o mesmo está adotando a tática de recuar das posições mais avançadas. Na area da fronteira nossas patrulhas avistaram poucos carros mecanizados inimigos. Realizamos mais uma vez os nossos reconhecimentos sem uma perda."

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 15 (A. P.) — Texto do comunicado italiano distribuido esta manhã:

"Aviões inglesas fizeram raides a Catania, Acireale e Brindisi. Bombas de alto poder explosivo e incendiarias foram atiradas e causaram algum dano a edificios civis. Vinte e nove pessoas morreram e vinte ficaram feridas.

Na Africa do Norte, nada de novo a informar do "front" terrestre.

Na Africa Oriental, a luta está continuando no setor de Gondar, caracterizando-se essa luta por particular fereza, na qual o inimigo tem repetidamente atacado com grandes forças. Nossas tropas estão em ação defensiva e em contra-ataques.

Aviões alemães fizeram raides a posições fortificadas das instalações de Tobruk. Na area de Marsa Matruh, registaram-se impactos diretos em objetivos visados. O número de aparelhos inimigos derrubados por caças alemães perto de Sollum, registado no comunicado de ontem como tendo sido de dois, sabe-se agora que foi de quatro.

Aviões ingleses atacaram Derna e Barca, causando alguns danos em edificios e algumas baixas na população civil local.

No Mediterraneo, um avião-torpedeiro italiano, sob o comando do tenente Camillo Bariosio, atingiu com um torpedo um navio mercante inimigo, danificando-o severamente. Foi, mais tarde, verificado que o navio afundou."

O comando germânico traz reforços da . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

Parece que os alemães, longe de poderem aplicar a tatica de cerco, devem contar com uma linha de frente de grande mobilidade, constantemente penetrada pelos "tanks" russos em pequenas formações, onde eles proprios correm o risco de vir a ser cercados. Os russos teem grandes possibilidades de escapar dos cercos alemães, e até agora teem conseguido retirar suas forças, enquanto os alemães, em territorio estranho e sob o rigor de um clima impiedoso parecem incapazes de movimentos rapidos, ficando agarrados ás posições conquistadas. Muitas vezes teem se revelado incapazes de defender, ao mesmo tempo, contra o frio, a neve a lama e os "tanks" russos, ou de guerrilheiros que os hostilizam continuamente.

NÃO HA' MAIS SURPRESA

Atualmente, há mais possibilidades de ataques de surpresa por parte dos russos que dos alemães. E' certo que esses ataques de surpresa não podem ser de grande envergadura, e fazem parte da tatica defensiva adotada pelos defensores de Moscou. Ao contrario, os ataques preparados pelos alemães são de tão grande envergadura que não poderão ser levados a cabo pela deficiencia das vias de comunicação.

As hipoteses formuladas pelos entendidos em assuntos militares a respeito da direção em que será feita a primeira ofensiva, continuam como simples conjecturas, não se tendo dados seguros para se basear os calculos a respeito. Tentarão os alemães lançar o grosso de suas forças sobre o caminho seguido por Napoleão, o qual, até agora, não foi aberto por nenhum Borodino? Lançarão ainda grandes contingentes de forças blindadas para alcançar, a qualquer preço o controle da importante posição de Tula, contra a qual continuam os ininterruptos ataques, que não conseguem chegar a qualquer decisão?

A única coisa que se pode dizer é que a direção por onde são enviados os reforços não dão possibilidade de se prognosticar qual será a situação quando se iniciar a ofensiva esperada. Segundo afirmam alguns observadores, os alemães estão utilizando atualmente todos os caminhos possiveis, transportando tropas de choque pelas cinco estradas principais que fazem um semi-circulo em torno de Moscou.

Entretanto, problemas desconhecidos continuam a ser os mais serios: o inverno, o mau estado das estradas, a chegada de reforços russos, etc. Uma coisa parece certa: os alemães não podem deixar ao ar livre os reforços transportados para a linha de frente. Impõe-se sua utilização imediata, por falta de acomodações suficientes para acantonamentos prolongados.

Chegou a Washington emissario especial...

(Conclusão da 1ª pagina)

ternacional moderada. Acrescentam que o general Tojo dirige simultaneamente uma politica dir-se-ia que num sentido inverso, impondo á nação preparativos intensos para a lançar na ação direta e no caminho da guerra, se o preço da paz decidido pelos Estados Unidos for incompativel com a honra japonesa.

E por detrás desse plano os acontecimentos do ultimo mês, no decurso do qual se revelaram uma serie de medidas muitas vezes desconhecidas do grande publico, foram do Gabinete Tojo, sob varios aspectos o prolongamento do Gabinete Konoye.

Anunciam-se por exemplo varias nomeações para postos importantes á margem do Gabinete. O antigo embaixador do Japão na França, sr. Naotake Sato, foi nomeado conselheiro diplomatico do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, da mesma forma o reaparecimento na cena politica do famoso financeiro, sr. Seihin-Ikeda, "O Schat japonês", como conselheiro privado do imperador, são o testemunho de que o exercito japonês, colocado pela primeira vez diante das responsabilidades do poder, se deve conciliar com as potencias economicas e bancarias. Regista-se ainda a restituição da pasta dos Estrangeiros ao sr. Adipo Togo, a nomeação do diplomata moderado, sr. Kurusu, para embaixador extraordinario a Washington.

Tudo isso demonstra que o Partido Moderado conserva um poder consideravel e conseguiu consolidar certas posições no momento em que um general da ativa preside aos destinos do Japão. Sob declarações, muitas vezes coloridas das autoridades ou da propaganda, a politica externa dos ultimos trinta dias parece, na prática, bastante matizada. Deve-se notar a extrema prudencia perante a Russia no caso do "Kabei Maru", que chocou com uma mina soviética. O Japão teve uma posição completamente independente em face das divergencias germano-americanas na questão de se determinar quem era o agressor no Atlantico. Por último, um grande silencio foi dignamente observado em Tokio ante as violentas declarações anti-japonesas dos srs. Knox, Churchill e outras personalidades anglo-saxonicas. Nas últimas polémicas anti-americanas e anti-britanicas a imprensa afirmou o seu desejo de que não fosse perturbada a paz da nação, posição que corresponde, de resto, á atual politica do general Tojo na constituição do seu gabinete.

PREPARADO PARA TODAS AS CONTINGENCIAS

Não é, portanto muito provavel que o chefe do governo, no seu discurso do próximo dia 17, se distancie sensivelmente dessa posição. Os preparativos internos, feitos com grande energia, permitir-lhe-ão deixar entrever, especialmente aos Estados Unidos, que tem sempre na mão alterar a sua politica em qualquer sentido e que se for necessario fará uso de todo o seu vigor de chefe militar. Os grandes créditos militares á navais, pedidos hoje, na véspera da reunião do Parlamento, envolvem a advertencia eloquente de que o Japão está preparado para as piores contingencias.

Em definitiva, a atitude que o país espera que o general Tojo assuma perante a Dieta pode resumir-se na seguinte fórmula: "Demonstrar força para não ter necessidade de se servir dela". Os observadores neutros concluem que não é provavel que sejam tomadas resoluções irrevogaveis no decorrer da sessão.

A politica externa e interna do Japão fica, em grande parte, condicionada á evolução da situação interna. Ora, esta, vista de Tokio, ainda parece flutuante e imprecisa. A prolongação da resistencia russa e a missão do sr. Kurusu em Washington, que só pode estar concluida dentro de algumas semanas, são dois fatores que modificaram sensivelmente a posição extremista dos primeiros dias do gabinete e criaram em torno da Dieta uma atmosfera de espectativa.

E' provavel que o general Tojo e o sr. Togo continuem a administrar prudentemente, num equilibrio inteligente, a diplomacia que os aproxima do Eixo esperando, entretanto, que a posição alemã se esclareça suficientemente para tomarem uma decisão definitiva.

Ações na costa de invasão

(Conclusão da 16.ª página)

mundo se encontrarão para o ajuste final, e os resultados serão favoraveis á RAF numa escala até então nunca vista.

Isto não é apenas uma ardente esperança. E tambem não importa em ignorar as tarefas da nossa aviação, Exercito e Marinha, a serem desempenhadas em muitas partes do mundo. Essas tarefas são pesadas. A Alemanha poderá ainda vencer a Russia — fato que se torna dia a dia menos provavel. Como a sua força aerea emergirá dessa batalha é questão ainda a considerar, muito embora seja obvio que ela suportou o seu golpe mais pesado.

A Inglaterra não manterá a sua presente posição sem lutar e as novas lutas afetarão a balança de forças. Todavia, há motivos para justificar o otimismo de Churchill, e mesmo que a guerra se estenda a outras partes do globo o poderio aereo britanico persistirá em primeiro plano.

UM ADMINISTRADOR

A atuação eficiente do sr. Jaime Guedes no DNC

Sr. Jayme Guedes

Quando se operou, ha quatro anos, a modificação da politica economica do café, o país assistiu a uma verdadeira revolução nos metodos e nas idéias a que se haviam habituado todos os que cuidavam dos multiplos negocios ligados ao produto. Não faltou quem visse naquela arrojada subversão de normas tradicionais, perigos e inconvenientes de toda ordem, julgando-se que a posição do café no comercio internacional, afetada pela subita implantação da livre concorrencia, não poderia escapar aos maleficios que acompanham todas as transições violentas. Puro engano de julgadores apressados. O Brasil sabia perfeitamente o que lhe convinha fazer na conjuntura, e os fatos se encarregaram de positivar que a resolução do governo, ao enveredar por caminhos opostos aos que sempre seguira, correspondia, rigorosamente, ao objetivo patriotico e salutar de arejar a economia do café pela recuperação do terreno perdido nos centros mundiais de consumo.

Recordar, agora, esse episodio marcante da politica restauradora do Estado Nacional é tornar indispensavel, para o relevo de homenagem que a justiça impõe, a personalidade de um administrador que o sr. Getulio Vargas, com o senso invulgar de penetração que todos lhe reconhecem, soube encontrar na vasta galeria de valores humanos que a mentalidade revolucionaria formou para trabalhar pelo Brasil.

Queremos aludir ao presidente do D. N. C. O sr. Jayme Fernandes Guedes, de fato, desde os seus primeiros passos no alto cargo em que hoje completa quatro anos de bons serviços ao regime, mostrou-se perfeitamente á altura da responsabilidade que lhe caía sobre os ombros, num dos instantes mais criticos da historia do café. Cabia-lhe executar uma tarefa cuja complexidade desanimaria qualquer homem não afeito ás lutas de ampla envergadura. A empresa exigia coragem, espirito de renuncia, capacidade realizadora, senso pratico, decisões energicas e, o que era essencial em transe tão inquieto, serenidade de orientação. Não lhe assistia, sequer, o direito de fracassar. Na politica de livre concorrencia, que impunha o abandono da sustentação anti-economica de preços, o governo do sr. Getulio Vargas baseava todo o seu programa restaurador. O ministro da Fazenda, coordenando-a, nela se comprometera tambem, sem tibiezas nem vacilações, seguro que estava dos beneficios que não demorariam a influir na posição do café no transe atormentado que arrostava no panorama do mundo em crise. Tudo isso tornava mais difícil a missão do executor desses rumos, e, vez que, se lhe faltassem virtudes de comando, poderia ocorrer, como desastre de consequencias desmedidas, o fracasso de todo o plano de recuperação elaborado pelos estadistas da revolução.

Mas o sr. Jayme Fernandes Guedes venceu a tormenta, com pulso firme no leme do café. E não fôra a intercorrencia da guerra, teriamos assistido, pelos resultados conseguidos em dois anos, ao mais espetacular de todos os triunfos de um programa governamental. Só mesmo a luta no continente europeu poderia interromper o ritmo ascensional das nossas exportações pelo fechamento, em 1939, de mercados que o bloqueio maritimo paralisou.

Hoje, a situação é tão boa quanto possivel no quadro dramático que o mundo assiste. O D.N.C. está senhor dos destinos do café, e só não o apresenta livre de perturbações porque as forças humanas não são capazes de remover as circunstancias que a tragédia européia criou, impondo uma pausa ao ritmo de um comercio que se desenvolvia promissor.

Mas isso é, apenas, um detalhe, um aspecto isolado da questão. Examinada em conjunto, é lisonjeira a posição politica e economica do produto, mercê da conduta prudente e esclarecida que o sr. Jayme Fernandes Guedes, seguindo linhas mestras, soube imprimir aos trabalhos da maior autarquia brasileira. Vivemos, agora, num ambiente de tranquilidade e confiança. A lavoura trabalha amparada. Os espiritos não se aturdem em questiunculas dispersivas nem em choques estereis. Há compreensão, patriotismo, devotamento, espirito de cooperação, ideal. Os proprios dissidios que desuniam as nações cafeicultoras do continente, foram dirimidos e dissipados pela politica de solidariedade e de compreensão solidificada no Convenio de Washington e reafirmada, ainda ha pouco, nas decisões da Junta Interamericana do Café. Estamos, portanto, preparados para aquilo que o futuro nos reservar.

Devemos, pois, salientar que a rota serena e firme do sr. Jayme Fernandes Guedes á frente do D.N.C muito contribuiu para que a economia cafeeira se salvasse de desastres por que andou beirando, maximé porque a grita dos descontentes contumazes, nas horas mais criticas, era de molde a perturbar a ação de quem, na presidencia do D.N.C., não estivesse muito seguro dos rumos a seguir. Por tudo isso, é natural reconhecer haver sido a escolha do sr. Jayme Fernandes Guedes, a 16 de novembro de 1937, ou sejam, precisamente ha quatro anos, para o alto posto que ocupa, uma das mais felizes iniciativas do governo, no setor em que o ministro da Fazenda tanto tem realizado pela prosperidade economica do país.

O avião que recebeu o nome do marinheiro Marcilio Dias terá como padrinho um soldado do Exercito

Indicada a praça n. 56, do 3.º R. I., João de Souza, para ser o paraninfo — Ligeiras palavras com o padrinho, que é músico e campeão de tiro

O soldado-músico João de Souza, paraninfo escolhido para o "Marcilio Dias", quando falava ao nosso redator

Para o batismo do avião doado pelo industrial paulista sr. José Ferraz de Camargo, proprietario do Café União, de S. Paulo, e ao qual será dado o nome de Marcilio Dias, como justa homenagem ao heroico marujo, ficou deliberado escolher-se para paraninfo um soldado do nosso glorioso Exército.

Acolhendo a lembrança, o secretario geral do Ministerio da Guerra, general Valentim Benicio, indicou o nome do soldado músico João de Sousa, do 3º Regimento de Infantaria, que irá assim batizar o avião de que é patrono o bravo marinheiro.

UMA PALESTRA COM O PARANINFO

Procuramos ouvir o padrinho do "Marcilio Dias", o qual já fora informado da escolha do seu nome.

João de Sousa é músico e pertence ao 3º R.I. desde 1924.

Natural do Maranhão, assentou praça em Terezina em 1923, sendo logo transferido para aqui.

Em 1935, tinha requerido licença premio quando irrompeu o movimento de sublevação no quartel. Apresentou-se então ao Quartel General para defender a causa legal, e deixou de ir á sua terra natal.

CAMPEÃO DE TIRO

O soldado João de Sousa é campeão de tiro, tendo ganho os troféus "Caopolican", oferecido pelo Chile, e "São Martinho", ofertado pela Argentina.

Venceu este ano as Olimpíadas da 1ª Região, uma prova de alvo internacional de 12 zonas, com 10 tiros a 200 metros.

DOTADO DE CAPACIDADE INVENTIVA

João de Sousa, nas suas horas de folga, não procura muito o saxofone tenor, que é o seu instrumento na banda do 3º R.I.

Tem uma oficina, onde se dedica a fabricar aparelhos de seu invento.

Já conseguiu fazer um tubo de metal para instruir os tiros de precisão, bem como um aparelho caça-baratas.

Estuda, no momento, um sistema de pavimentação para as auto-estradas.

SATISFEITO COM A INDICAÇÃO DO SEU NOME

João de Sousa tem 18 anos de praça.

Diz que atribue á sua antiguidade a lembrança do seu nome para a honrosa incumbencia e manifesta a sua alegria por ter o ensejo de externar sua admiração pela figura de Marcilio Dias.

Entusiasmo na capital maranhense com a oferta do avião de treinamento, feita pelo senhor Raymundo de Castro Maya

Engenheiro Raymundo de Castro Maya

Noticias que recebemos da capital maranhense revelam o entusiasmo com que foi ali recebida a noticia de que será entregue ao Aero Clube de São Luiz o aparelho de treinamento ofertado á Campanha Nacional da Aviação Civil pelo engenheiro e industrial Raymundo de Castro Maya, presidente da Companhia Carioca Industrial e da Companhia de Melhoramentos no Maranhão.

O sr. Raymundo de Castro Maya, alem de ser uma das mais prestigiosas figuras dos nossos circulos industriais, é um "gentleman" pela linhagem e pela sua educação e cultura, tendo uma posição de relevo na sociedade carioca.

O gesto espontaneo que teve, oferecendo o avião á cruzada civica em que estão empenhados os brasileiros de boa vontade, não surpreendeu, por isso mesmo, os que privam da amizade desse destacado industrial.

A lembrança que teve de solicitar ao ministro da Aeronautica a designação do Aero Clube de São Luiz do Maranhão, para receber o aparelho que ofertou, corresponde ao seu alto espirito nacionalista, pois está á frente de uma organização industrial destinada a proporcionar melhoramentos á capital maranhense, e quer, assim, integrar a mocidade da Atenas brasileira no movimento aviatorio das demais unidades brasileiras.

A juventude maranhense soube interpretar bem o gesto do doador, exultando de satisfação pela generosa lembrança.

Fundado, no Espírito Santo, o Aero Clube de Cachoeiro de Itapemirim

Cachoeiro de Itapemerim, que é a segunda cidade do Estado do Espirito Santo, acaba de fundar o seu Aero Clube.

A mocidade cachoeirense, que tem dado os mais eloquentes testemunhos de seu interesse pelas nossas causas civicas, arregimenta-se mais uma vez afim de participar da cruzada da aviação civil.

O seu Aero Clube, agora fundado, tem á frente a figura de um jovem magistrado, o sr. Ayres Xavier da Penha, de quem recebeu o diretor dos "Diarios Associados" a noticia da fundação, nos seguintes termos:

"Sr. diretor dos "Diarios Associados" — Comunico eminente patricio fundação Aero Clube Cachoeiro de Itapemerim, aguardando seu valioso apoio moral. Saudações — Ayres Xavier da Penha, director presidente".

Inaugura melhoramentos em Lages o interventor em Santa Catarina

O sr. Nereu Ramos recebe numerosas homenagens de seus conterraneos

LAGES, 15 (Do correspondente d'O JORNAL) — Acompanhado de sua senhora, do sr. e senhora Adherbal Ramos da Silva, do sr. e senhora Altamiro Guimarães, secretairo da Fazenda e de numerosa comitiva, chegou, hoje á noite, a esta cidade, de automovel, o interventor Nereu Ramos, que foi recebido com entusiásticas demonstrações de afeto pela população lagense que quis testemunhar, mais uma vez, ao seu ilustre conterraneo que dirige os destinos do Estado, o seu apoio e a sua confiança.

Com vivas ao Estado Novo, ao presidente Getulio Vargas, a Santa Catarina e ao sr. Nereu Ramos, o povo de Lages vem cercando o interventor federal e sua senhora de varias homenagens, sobretudo pelo fato do eminente filho daqui não visitar, há cerca de dois anos, sua terra natal, onde inaugurará, amanhã e depois, varios melhoramentos estaduais e municipais.

MELHORAMENTOS QUE VÃO SER INAUGURADOS

Este rico municipio catarinense, cuja principal riqueza é a pecuaria, embora possua prósperas zonas agricolas, terá inaugurados, na sua sede, amanhã, solenemente, pelo interventor Nereu Ramos o seu moderno serviço de abastecimento de aguas, a Escola Agricola Elementar, a Delegacia Regional de Policia, o Hospital e a Cadeia Pública.

O sr. Nereu Ramos regressará a Florianópolis na próxima terça-feira, de automovel.

Amanhã, em Belo Horizonte, o batismo do "Bento Gonçalves" e do "Cidade de Porto Alegre", doados, pelo Cassino da Urca e pelos turfistas cariocas

Serão padrinhos, do primeiro, o sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D., e do segundo, o sr. Lauro Vidal, presidente da Associação Comercial de Minas — A diretoria da Associação Comercial mineira comparecerá incorporada ao desembarque do ministro Salgado Filho, que vai presidir as solenidades

A formosa capital de Minas assistirá amanhã, a uma expressiva solenidade civica. Serão batizados no campo de Pampulha dois novos aviões obtidos pela Campanha Nacional da Aviação: — o "Bento Gonçalves", que é o segundo aparelho doado pelo Cassino da Urca, e que se destina ao Aero Clube de Belo Horizonte, e o "Cidade de Porto Alegre", oferecido pelos turfistas cariocas, por ocasião de um almoço realizado durantes as festas da Semana da Asa, e ao qual os doadores desejavam dar o nome do ministro Salgado Filho, numa justa homenagem ao titular da pasta da Aeronautica, que declinou da indicação.

O "Bento Gonçalves", destinado ao Aero Clube da capital montanhesa, tendo como patrono um heroi gaucho será batizado pelo sr. Luis Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, natural dos pampas, como o patrono do aparelho.

O "Cidade de Porto Alegre", tambem destinado a Minas, terá como paraninfo o sr. Lauro Vidal, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais.

A escolha da capital mineira para a realização das cerimonias do batismo dos novos aviões foi recebida com demonstrações de grande jubilo.

A Associação Comercial, tomando conhecimento da feliz iniciativa, e da escolha do seu presidente para padrinho de um dos aviões que vão ser batizados, votou uma moção de aplausos, deliberando comparecer incorporada ao desembarque do ministro Salgado Filho.

UM TELEGRAMA DO SR. LAURO VIDAL AO DIRECTOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Do sr. Lauro Vidal, padrinho do "Cidade de Porto Alegre", recebeu o sr. Assis Chateaubriand o seguintes telegrama:

"Aquiescendo ao honroso convite para paraninfar o batismo do avião "Cidade de Porto Alegre", doado a Belo Horizonte pelos turfistas cariocas, por intermedio da meritoria Campanha Nacional de Aviação, agradeço a fidalguia e o gesto do ilustre amigo e o acolho como a alta e honrosa distinção conferida á Associação Comercial do Estado de Minas. As Classes Conservadoras do nosso Estado acompanham com patriotismo a evolução da consagradora Cruzada Civica, liderada pela maior e mais pujante organisação jornalistica do continente. Cordiais saudações, Lauro Vidal, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais."

PARTE AMANHÃ O MINISTRO DA AERONAUTICA

Segue, amanhã, para Belo Horizonte, em avião "Lockeed" da Força Aerea Brasileira sob o comando do capitão Faria Lima, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que alí vai presidir a cerimonia do batismo de mais dois aviões doados á Campanha da Aviação Civil.

Será batizado ainda este mês o "Saldanha da Gama", doado pelo Instituto de Resseguros do Brasil

O padrinho do avião destinado ao Aero Clube de Pindamonhangaba será o sr. José E. de Macedo Soares

A Campanha Nacional de Aviação Civil realizará, ainda este mês, em dia que será oportunamente marcado, a solenidade do batismo do "Saldanha da Gama", um dos aviões doados pelo Instituto de Resseguros do Brasil e destinado ao Aero Clube de Pindamonhangaba.

O "Saldanha da Gama" terá como paraninfo o sr. José E. de Macedo Soares, figura de destaque na imprensa e na intelectualidade do país.

Uma excursão pelo vale do Itajaí que sugere desejos de conquista

Uma região rica e bela que quase não pertence ao Brasil — Por que se chamam "caboclos" os brasileiros que vivem com os alemães?

Caio Julio Cesar VIEIRA
(Redator dos DIARIOS ASSOCIADOS em visita á Santa Catarina)

ITAJAI, 11 (Por via aerea) — O sr. Nereu Ramos me entregou, na amanhã de hoje, em Florianopolis, a Nereu Ramos Filho, secretario da Interventoria; e Adherbal Ramos da Silva, um dos notaveis advogados do Estado, com uma recomendação expressa: visitar o Vale do Itajaí, admirar as belezas desta região dos deuses, avaliar suas riquezas naturais e industriais e aprofundar o problema social que constitue o quisto alemão, aqui.

Não imaginava que viajar de automovel pelas estradas catarinenses constituisse um prazer. As vias de comunicações do Estado não se diferenciam, em nada, das estradas paulistas, sendo melhores e mais bem cuidadas do que a que liga o Rio á capital bandeirante. Mantem-se facilmente, sem solavancos nem choques, uma média de 80 quilometros á hora, podendo o viajante dormir ou ler confortavelmente, não fosse a atração das belezas do trajéto. O trecho de 104 quilometros de Florianopolis até Itajaí foi coberto, na manhã de hoje, numa hora e 35 minutos, no veloz "Mercury" do Palacio, que o chefe do governo catarinense pôs á minha disposição.

Adherbal Ramos da Silva é um fidalgo, com suas suaves maneiras, e um excelente companheiro, sempre pronto a dar ao reporter todas as informações de que carece. Nereu Ramos Filho, com sua juventude, descuidada, me dizia, nestas viagens a que seu ilustre genitor o obrigava, aprendia muita coisa de seu Estado, que jámais pensara recolher. Ambos viajam com o jornalista, não como delegados do chefe do governo estadual, mas como rapazes que visitam, sem plano preconcebido, uma região que todos os brasileiros deverão conhecer.

O BRASIL DEVE CONQUISTAR, PARA SI, O VALE DO ITAJAI

A historia do rio Itajaí é a historia dos grandes rios que fizeram a civilização de outras regiões do Velho Mundo, da Asia, da Africa. Suas aguas serenas e espraiadas, como as do Nilo, do Eufrates, do Reno, do Danubio, do Mississipi, assistiram, dia e noite, desde o seu alvorecer, o esforço civilizador dos colonios e "caboclos", que aqui estabeleceram suas vidas.

A terra, prodigiosamente rica, como jámais talvez vi igual no Brasil, com seu "humus" de muitos palmos, conquistou a confiança dos desbravadores e incutiu em suas almas uma fé inabalavel no futuro desta região abençoada. E o trabalho incessante realizou o milagre que hoje constatamos.

Itajaí é a porta que se abre para o espetaculo maravilhoso e sempre novo do vale do rio que lhe dá o nome. E' uma linda cidade, ainda com aspecto brasileiro.

Isto que o reporter regista não é uma pagina literaria, mas um "diario" de viagem. Portanto, como "diario", aqui constarão apenas impressões ligeiras de uma região brasileira sobre a qual penas ilustres já escreveram, encantando, com suas imagens, os patricios de outras regiões do país.

Mas, vejam só: o nosso automovel, percorrendo velozmente o leito magnifico da estrada que nos conduz á Brusque, nos revela, a cada passo, uma perspectiva diferente, o mais belo, do trajeto que cumprimos no vale. O dia é belo e claro, e as ridentes colinas se destacam, altaneiras, no céu azul-cobalto, enquanto as verdes campinas, amplas, iguais e ligeiramente onduladas, a perder de vista, com o sereno gado pastando, nos mostram a original arquitetura, como fundos de quadros maravilhosos, das lindas vivendas em estilo gótico, ou alemão, como os "caboclos" aqui denominam. As estancias, todas iguais nas suas dimensões, contruções e instalações, enfeitam o Itajaí em todo o percurso que estamos percorrendo. A agricultura é, aqui, deusa de eleição, e as bem cuidadas plantações nos dão uma visão diferente de outras regiões do Brasil.

Não é excesso de imaginação, mas o vale do Itajaí é uma das regiões mais soberbas, ricas e belas do Brasil. Mas, o Brasil precisa conquista-las, cem por cento, para si: conquistar as almas de cerca de 230 mil criaturas que constituem as diversas comunidades do vale, transformar 90 % dessas almas em almas de "caboclos".

Afinal de contas, o que é "caboclo" nesta parte do Brasil? São apenas 10 ou 15 % de brasileiros que vivem entre os alemães ou filhos de alemães, nos nove ou des municipios que estão no vale do Itajaí.

Mas, prosseguiremos no nosso "diario" de viagem, pois que temos a percorrer ainda Brusque, Gaspar, Blumenau, Indaial, Timbó, Rodeio, Harmonia e Rio do Sul.

De Itajaí, vamos diretamente "conquistar" Joinvile...

CHEGOU A NATAL A ESQUADRILHA DA F. A. B.

Considerados hóspedes oficiais os pilotos

NATAL, 15 (A. N.) — Chegaram ontem, ás 11 horas, os nove aviões de bombardeio que constituem a esquadrilha da Força Aerea Brasileira, em viagem de instrução pelo norte.

Foram recebidos no campo de Parnamirim pelo interventor Raphael Fernandes, contra-almirante Ary Parreiras, chefe dos Serviços da Base Naval, general Cordeiro de Farias, comandante da Segunda Brigada de Infantaria e outras autoridades.

O coronel Gervasio Duncan Rodrigues, comandante da esquadrilha, referindo-se á viagem entre Recife e Natal, disse que foi magnifica, empregando no percurso apenas uma hora.

Os aviadores patricios foram considerados hospedes oficiais do governo do Estado durante a sua curta permanencia nesta capital.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 24,6.
MINIMA — 16,8.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Laboratorista auxiliar — Realizar-se-á, na terça-feira próxima, às 8 horas, no laboratorio de Fisica da Faculdade Nacional de Medicina a Parte II da prova.

Assistente de Material — A Parte II será realizada amanhã, às 7 horas, no 11º andar do Instituto dos Industriarios.

Assistente de Pessoal — Serão identificados amanhã, às 11 horas, na Divisão de Seleção as provas referentes à Parte II Administração do Pessoal.

Meteorologista — A prova de Matemática será identificada 3a feira, às 17 horas, e a de Meteorologia será realizada na próxima 5a feira, às 19,30, no Externato Pedro II.

Inscrições abertas — Estão abertas inscrições para os seguintes concursos e provas: Médico Sanitarista, até 23 do corrente; Diplomata (titulos) até 11 de dezembro; Dentista, até 18 de dezembro.

Exame médico — Os candidatos aos concursos abaixo referidos, cujos numeros de inscrição relacionamos a seguir, devem comparecer ao Serviço de Biometria Medica do INEP, na Praça Marechal Ancora, para fazer a prova de sanidade e capacidade fisica nos dias e horas seguintes:

Dia 17 do corrente, às 11 horas. Técnico de Administração:
1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 18 — 19 — 21 — 22 — 24 e 26.

Dia 17 do corrente, às 13 horas — Técnico de Administração:
27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 33 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 50 e 51.

Dia 18 do corrente, às 11 horas — Diplomata:
1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 27 — 29 e 30.

Dia 18 do corrente — às 13 horas — Diplomata:
31 — 32 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 54 — 55 e 56.

Chamados com urgencia — Os candidatos abaixo relacionados devem comparecer com a maior urgencia ao S. B. M. para completar a prova de sanidade e capacidade fisica: Escriturario:
293 — 482 — 936 — 1.003 — 1.111 — 1.224 — 1.269 — 1.459 — 1.884 — 1.918 — 1.921 — 1.926 — 1.928 — 1.961 — 1.982 — 1.986 — 2.005 — 2.049.

Agronomo — 40 e 68.

INSTITUTO DE RESSEGUROS

Realisa-se hoje — Relação dos candidatos para a prova de hoje, dia 16, no Instituto Nacional de Técnologia, Avenida Venezuela, 82:

Segunda chamada — Carpinteiros: 118 — 156 — 166 — 176 — 186 — 187 — 196 — 201 — 222 — 228 — 258 — 266 — 288 — 287 — 246 — 332 — 377 — 379 — 420 — 482 — 401 — 433 — 424 — 447 — 467 — 527 — 528. Ajudante de carpinteiro: 78 — 117 — 185 — 213 — 240 — 291 — 381.

Amador: 40 — 180 — 272 — 473.

Chamados — Operarios chamados para trabalhar de acordo com a classificação nas provas — Transportadores:
399 — 71 — 397 — 48 — 326 — 488 — 54 — 204 — 9 — 254 — 324 — 315 — 4. Alimentadores: 2 — 235 — 284 — 209 — 359. Carpinteiros: 283 — 355 — 352 — 422 — 340 — 174 — 50 — 411 — 68 e 409.

DEPARTAMENTO DA FISCALIZAÇÃO

Escala de plantões de farmacias hoje

Nogueira & Santos — Carré Netto 120; Octavio B. Silveira — Joaquim Palhares 552; Claudionor Bragança — Santa Maria 5; Duarte & Menezes Ltda. — Machado Coelho 174; Stefanini Ltda. — Estacio de Sá 71; Vaia Leite Ltda. — Hadock Lobo 106; Zidder Geraldino Ltda. — Praça Condessa de Frontin 48; Luis Pinto Bastos — Itapiru' 49; Matheus & Gimes — Hadock Lobo 350; Aguiar Fernandes & Santos — Catumbi 6; Azevedo & Leão Ltda. — Marquês de Sapucaí 285; Cardoso Baptista Ltda. — Maris e Barros 580; Luiz Amado — Catete 102; Nelson C. & Vianna — Catete 37; J. Barcelos — Lapa 18; Figueiredo Cunha Ltda. — Joaquim Silva 100; Almeida S. Cunha & Cia. Ltda. — Laranjeiras 131; A. Ferreira M. & Cia. Ltda. — Ipiranga 65; Buizzi Rodrigues Ltda. — Mauá 143; Moderna — Voluntarios da Patria 451; Jockey Club — Jardim Botanico 58 A; Ruy Barbosa — São Clemente 16; Presidente — Voluntarios da Patria 152; Zagury — Arnaldo Quintela 40; Orlando Rangel — Praia de Botafogo 490; São Clemente — São Clemente 52; Neptuno — Ataulfo de Paiva 102; Leblon — Avenida Ataulfo de Paiva 201 A; M. Perez & Valmaña — Av. Nossa Senhora de Copacabana 509; Sá & Rego — Av. Nossa Senhora de Copacabana 556; Antonio Gomes Marins — Siqueira Campos 119 A; Avila & Vasconcellos — Av. Nossa Senhora de Copacabana 948 C; Richer & Vieira Ltda. — Av. Nossa Senhora de Copacabana 1130 A; Flavio Frota — Teixeira de Melo 25; Viuva G. A. Moreira & Cia. — Visconde de Pirajá 335; Tanuri & Galdi GLtda. — Visconde de Pirajá 616, 4ª loja; Pereira Irmão Lima & Cia. — Bela 533; Rezende Brandão — São Cristovão 1.233; M. Liberal — Campo de São Cristovão 152; Octavio Henrique Silveira — São Cristovão 1.021; Alberto Caetano & Neves — São Cristovão 829; Ramos & Santos — Figueira de Melo 372; Novaes & Costa — Bela 306; N. S. Bonfim — Ana Neri L. P. Castro & Ondine Ltda. — São Francisco Xavier 8; A. N. Santos & Cia. — Conde de Bonfim 436; J. Medeiros de Oliveira — Conde de Bonfim 959 A; J. Amaral Barros & Cia. — Av. 28 de Setembro 344; Agnelo Silva Souto — D. Zulmira 43; F. S. Araujo & Souza Ltda. — Maxwell 292; Alcantara Azevedo Lacerda — Mearim 1 A; Fonseca & Borges — São Francisco Xavier 665; Moysées C. Lima & Cia. — Barão de Mesquita 758; Silos Pereira — Av. 28 de Setembro 285; Rodrigues & Mello Ltda. — Barão de Drumond 29; Mattos & Martins Ltda. — Barão de Mesquita 436; Mario Avelar — Arquias Cordeiro 310; Guimarães Cunha & Cia. — Aristides Caire 102; Decio Oliveira — José' Bonifacio 186; Antonio Joaqui m Gomes — José dos Reis 19; Cristovão Ferras da Silva — Bernardino de Campos 128; Olinda Monteiro Oliveira — Av. Suburbana 3.026; José Viladinho — Alvaro Miranda 461; Olivia Marinho Goulart — Clarimundo de Melo 9; Isidro Teixeira Vasconcellos — Assis Carneiro 20; P. Ramos de Almeida — Av. João Ribeiro 196; Correia Araujo — Ana Neri 1.008; Esmeraldino Teixeira & Cia. — Lino Teixeira 174; José Souza Melo — 24 de Maio 440; Viuva Pagani — 24 de Maio 1.029; José Souza Mello — Souza Barros 626; E. Mansur — Barão do Bom Retiro 88; Maia Almeida & Cia. Ltda. — Dr. Bulhões 145; Avelino Alves Ferreira — D. Romana 56; Madureira — Est. M. Rangel 79; Satarita — Est. M. Felix 504; Cardoso — Sidonio Paes 19; Nascimento — Carolina Machado 1.566; Vaz Lobo — Est. M. Rangel 367; Homeopata Valladão — Maria Freitas 24; Marechal Hermes — Cirici 62 B; Oswaldo Cruz — C. Machado 974; Cavalcanti — Maria Passos 114; Triunfo — Praça das Perolas 126; Santa Maria — Praça Quintino Bocaiuva 16; Salutar — Av. Suburbana 2.859; Irene — Capitão Couto Menezes 28; Moreninha — Parobí 14; Moderna — Est. Vicente de Carvalho 398; Santo Henrique — C. Galvão 654; Marangá — Candido Benicio 319; Fonseca Martins & Cia. — Est. Santa Cruz 206; Azevedo & Franco — Av. Conego Valadares 9; José Joaquim Barbosa — Est. Engenho Novo 15; Santos & Jesus — Correia Seara 2; Guilherme M .Dias — Santissimo 13 A; A. Luzes & Irmão — Col. Agostinho 17 José Lopes & Cia. Ltda. — Barcellos Domingos 18; Viuva Francisco Velasco Gama — Felippe Cardoso 27; Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 64.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Othoniel Lima de Araujo, Gustavo Pinheiro de Sousa, Armando Borges Castel, Benevenuto Barbedo, Salvio Loureiro, Arnaldo Wattel, Guilherme Torres, Bricio Castanheira, Manuel Coelho Rodrigues, ministro plenipotenciario aposentado, Oscar Rodrigues Alves, ex-deputado federal por São Paulo, Gildasio Palhano de Jesus, funcionário do Ministério da Viação, Oscar Feital, funcionario do Ministério da Agricultura;

Senhoras: Aurea Munhoz Carneiro, esposa do Lupicino Carneiro, Zelia Gonzaga Peixoto de Castro, esposa do sr. A. J. Peixoto de Castro, presidente da Companhia de Loteria Federal, Margarida Limeira de Sousa, esposa do sr. Domingos Nobre de Sousa, Jandyra Dias Rocha, esposa do sr. Vasco Rocha;

Senhorita Maria Ignez de Brito, filha do sr. Aurelio de Brito;

Menino Jair, filho do sr. Jayme Correia de Amorim.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Alyrio, filho do sr. Jansen Coutinho de Moura e sra. Beatriz Cordeiro de Moura;

— Leda, filha do sr. Virgilio Klein e sra. Isolina Carneiro Klein;

— Dulce Maria, filha do sr. Fernando Teixeira de Avellar e sra. Laurita Muniz de Avellar;

— Mauro, filho do sr. Olyntho Borges Palladio e sra. Elza Guimarães Palladio;

— Inaldo, filho do sr. Alberto Lucio de Albuquerque e sra. Olga Tavares de Albuquerque;

— Delmar, filha do sr. Osorio Quesada e sra. Ruth Lobão Quesada;

— Iracema, filha do sr. Bolivar Castello Branco e sra. Dione Castello Branco;

— Osiris, filho do sr. Nelson Villela e sra. Dinorah Gomes Villela;

— Cesar Augusto, filho do sr. Manuel Pacheco Filho e sra. Jovita Barros de Araujo Pacheco.

NUPCIAS

Deverá constituir um acontecimento de alta expressão mundana, dada a projeção social dos noivos e de suas familias o enlace matrimonial a realizar-se na próxima quinta-feira, do advogado Murillo Baptista, filho do engenheiro Marcelino Alves Baptista e sra. Celina Alves Baptista, com a senhorita Edméa Salgado, filha do industrial sr. Paulo Rodrigues Salgado e sra. Elsa Portinho Salgado.

Servirão de testemunhas no ato civil, por parte do noivo, o sr. Clovis Sampaio Ribeiro e sra. Maria de Lourdes Sampaio Ribeiro, e da noiva o professor Benicio de Carvalho e sra. Maria Angelina de Carvalho.

Na cerimonia religiosa, que terá lugar na igreja de São José, às 17.30, servirão de padrinhos da noiva seus pais, e do noivo o coronel Heraldo Pereira e esposa.

— Será efetuado amanhã, na maior intimidade, devido a luto recente na familia do noivo, o casamento do cirurgião-dentista Paulo Freire de Sá com a senhorita Odette Fiuza, filha do falecido sr. Carlos B. Fiuza e sra. Marina Lemos Fiuza.

Servirão de padrinhos do noivo o sr. Raul Oscar Pereira da Silva e esposa, e da noiva o sr. Ranulpho Borges Coelho e esposa.

— Realizar-se-á amanhã o casamento da senhorita Maria das Graças Pinheiro Lyra, filha do sr. Affonso Ferreira Lyra e sra. Benigna Pinheiro Lyra, com o sr. Alvaro Ximenes de Araujo.

O ato civil será paraninfado pelo sr. Miguel Soares Junior e esposa, por parte do noivo, e pelo sr. Manuel Sylverio Lima e esposa, por parte da noiva.

No ato religioso, que se celebrará as 16.30, na igreja de N. S. da Conceição, serão padrinhos da noiva o sr. Martinho Lopes de Aguiar e esposa, e do noivo o major José Gervaso Fernandes e a senhorita [illegible] Ximenes de Araujo.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Olympio Neves de Moura e senhorita Nelly Burle, filha do sr. Guilherme Burle e sra. Olinda Burle;

— sr. Josiel Machado e senhorita Ideisita Moreno, filha do sr. Raul Pires Moreno e sra. Carmen M. Moreno;

— sr. Alberto Loureiro Filho e senhorita Walkyria Froes, filha do sr. Nestor Froes e sra. Jurema Nunes Froes;

— sr. Aurelio Cordovil de Mello e senhorita Helena de Sá, filha do sr. José Emygdio de Sá e sra. Noemia Cardoso de Sá.

— Contratou casamento com a senhorita Maria Odette Ferreira de Araujo, filha do industrial sr. Antonio Ferreira de Araujo e da sra. Rosa de Sousa Araujo, o sr. Paulo Ferreira Ramos, do alto comercio desta praça e filho do sr. Francisco Ferreira Ramos e da sra. Palmyra Ferreira Ramos.

FESTAS

CLUBE DOS CONTADORES — Realiza-se hoje, no Cassino da Urca, mais um chá dansante promovido pelo Clube dos Contadores.

A reunião, que terá a participação de artistas daquele Cassino, promete revestir-se de grande animação e brilhantismo, como, de resto, costuma suceder sempre com todas as festas que o Clube dos Contadores oferece habitualmente aos seus associados e convidados.

As danças começarão ás 16 horas.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Está sendo aguardada com vivo interesse a realização do chá dansante que o Automovel Clube do Brasil oferece aos seus associados no próximo dia 22, em sua sede.

A festa terá o concurso dos números artisticos e da orquestra do Cassino da Urca.

TARDE DANSANTE — E' hoje que se realiza a tarde dansante do Apolo S. C., nos salões do Sindicato dos Bancarios, Avenida Rio Branco, 114, 11º.

A festa, que contará com o concurso de vários números de radio e de teatro, terá inicio ás 17 horas, devendo prolongar-se até ás 22.

PELAS VITIMAS DA GUERRA — Será levado a efeito na próxima quarta-feira, no Clube Paissandú, em Copacabana, mais um chá-bridge-cock-tail, promovido pelo Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra.

O produto da reunião reverterá em favor dos tchecoslovenos vitimas da guerra e refugiados na Grã Bretanha.

EM BENEFICIO DAS MISSÕES — Realiza-se hoje, nos salões do Tijuca Tenis Clube, uma festa em beneficio das Missões.

A festa, que terá inicio ás 16 horas e irá até ás 20, é promovida pelas alunas e ex-alunas do Colegio Regina Coeli, sob o patrocinio da senhora Heitor Beltrão.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa e filha regressou a Pernambuco, por avião, o professor Andrade Bezerra, diretor da Faculdade de Direito do Recife.

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebras:

João Pereira Teixeira, 9 horas, igreja de N. S. do Rosario e São Benedito; Bento Rodrigues de Siqueira, 10 horas, matriz de São José; Idelvira Rispoli Celano, 11 horas, igreja da Candelaria; Abelardo Alvares de Araujo, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; capitão Caio Franco, 10 horas, Catedral Metropolitana.

— Celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja da Boa Morte, a missa que o Centro Juvenal Galeno e os amigos do pintor Vicente Leite mandam rezar em homenagem á sua memoria.

Arrancado do estribo do bonde pelo automovel

Um auto que trafegava em excessiva velocidade pela rua Conde de Bonfim, ontem, á noite, ao tentar passar entre o meio fio e um bonde, nas proximidades da rua Uruguai, arrancou do estribo do bonde o passageiro João Vitalino Alves Vasconcellos, de 25 anos de idade, solteiro, comerciario e morador á praça Engenho Novo n. 10, que viajava como "pingente".

Com fratura da bacia, alem de contusões e escoriações generalizadas, foi socorrido no Posto Central de Assistencia e internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

OUTRA PESSOA FERIDA

O auto, causador do desastre, perdendo a direção, foi precipitar-se de encontro a um poste, localizado á esquina daquelas ruas, espatifando-se. A domestica Francisca Clotilde, de 23 anos, solteira e domiciliada á rua Conde de Bonfim, 72, que ali estava estacionada, fugindo para não ser colhida pelo veiculo desgovernado, sofreu violenta queda.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, recebeu os curativos que carecia na Assistencia, retirando-se em seguida.

Quinze mil escolares desfilaram em homenagem ao min. Oswaldo Aranha

Convidado a visitar o Brasil o ministro da Defesa do Chile - Festas em honra do chanceler brasileiro

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) — Cerca de 15.000 alunos, de todas as escolas da capital, desfilaram em frente á embaixada do Brasil, onde o sr. Oswaldo Aranha, acompanhado pelo ministro da Educação do Chile, pelo embaixador do Brasil e outras personalidades, presenciou a passeata das crianças, que levantaram vivos entusiasticos ao Brasil, ao presidente Vargas e ao ministro Oswaldo Aranha.

UM CONVITE AO MINISTRO DA DEFESA DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 15 (A. P.) — Acredita-se que o governo tenha aceito o convite brasileiro, para que o ministro da Defesa do Chile e diretor da Escola Militar, general Arnaldo Carrasco, faça uma visita ao Brasil.

O convite foi apresentado ontem pelo chanceler do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, em nome do presidente Getulio Vargas, ao depositar ontem uma coroa de flores aos pés do monumento de Bernardo O'Higgins.

Os circulos militares chilenos mostraram-se gratos pelo presente de um "Espadim de Caxias", da Escola Militar Brasileira, para a Escola Militar chilena.

NOVAS HOMENAGENS

SANTIAGO DO CHILE, 15 (H. T.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, continua a ser homenageado nesta capital. A's ultimas horas da tarde de ontem foi-lhe oferecido um "garden-party" na sutuosa residencia do sr. Arturo Cousino.

O ministro do Exterior do Chile, sr. Rossetti, o ministro da França, a maioria dos diplomatas aqui acreditados e personalidades de projeção social desta capital, participaram da festa.

O estadista brasileiro admirou o maravilhoso parque francês que contorna a residencia, instalada com refinado gosto e que se tornava mais deslumbrante com o brilhantismo da recepção.

Recebido pelo chefe do Protocolo e pelo anfitrião, o chanceler brasileiro, acompanhado do embaixador do Brasil, foi conduzido através do salão, tendo nessa ocasião sido objeto de viva manifestação de simpatia por parte da sociedade chilena. O chanceler Oswaldo Aranha será o convidado de honra em um almoço que se realizará no Club Union.

CONVIDADO A VISITAR O URUGUAI

MONTEVIDEU, 15 (H. T.) — A Chancelaria convidou o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, que se encontra atualmente em visita ao Chile, a deter-se por alguns dias, no seu regresso, em visita ao Uruguai, como hospede oficial do governo uruguaio.

O jornal "El Diario" aplaude a idéia da Chancelaria uruguaia e expressa sua esperança de que o convite seja aceito pelo sr. Oswaldo Aranha.

Não se sabe ainda qual a resposta do chanceler brasileiro, estimando-se que a mesma certamente dependerá do espaço de tempo que o chanceler brasileiro se demorar em Santiago.

«Mantiveram-se firmes, em boa ordem, nas circunstancias mais dificeis»

As cinzas dos heróis de Laguna e Dourados teem, agora, morada condigna — Expressiva a cerimonia de ontem junto ao monumento da P. Vermelha

Flagrante tomado quando as urnas eram retiradas, pelos cadetes, para a cripta do monumento

Com a transladação das cinzas dos heróis da Laguna para uma morada condigna na capital da República, resgatamos uma divida de gratidão que tinhamos com o coronel Camisão e seus denodados companheiros, realizadores do grande feito imortal, que figura em nossa historia como uma página de bravura e estoicismo.

Graças ao governo da República, vieram as cinzas sagradas desses homens de fibra patriótica da modesta lage, que assinalava a sua presença em Mato Grosso, para o monumento que por iniciativa do presidente Getulio Vargas foi erguido na Praia Vermelha. Repousam, agora, em lugar de destaque, após tantos anos esquecidos em pleno "hinterland", muito embora sempre nos lembrassemos daquele punhado de brasileiros e da sua epopéia, tão bem fixada e enaltecida por um dos seus conterraneos, o visconde de Taunay, no livro que tem o mesmo titulo da legenda escrita com sangue.

Teve, por tudo isso, uma especial significação, a cerimonia de ontem, realizada, ainda, pelo comparecimento do presidente da Republica e de todos os ministros do Estado presentes no Rio, por delegações das forças armadas e pelo povo, irmanados nos nossos ideais e nos mesmos sentimentos de amor á patria e de veneração aos que a assumiram com altivez e sacrificio da propria vida.

A CERIMONIA DA PRAIA VERMELHA

O monumento da Praia Vermelha apresentava um aspecto festivo. Todos os colegios oficiais e particulares, unidades do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, escoteiros, delegações da Escola Naval e Militar, associaram-se ao ato, formando, no jardim da Praça General Tiburcio, em guarda ao derradeiro tumulo dos soldados-heróis.

A's 9,15 horas, o chefe do governo chegou ao local da cerimonia, sendo recebido pelo general Eurico Dutra, todo o Ministerio e outras altas autoridades, civis e militares. Ouve-se o Hino Nacional, ao mesmo tempo que as baterias salvam. Logo após, em carretas do Batalhão de Guardas, chegaram as urnas que foram retiradas pelos cadetes. Uma a uma, foram sendo colocadas sobre uma mesa, em frente á Cripta, enquanto toda a tropa apresentava armas, ao som dos Hinos da Republica e da Independencia. O arcebispo de Cuiabá, D. Aquino Corrêa, proferiu, então, tocante oração, exaltando o feito dos heróis da Laguna e Dourados.

Findo o discurso, os cadetes colocaram as urnas na cripta. O presidente Getulio Vargas, em companhia de todo o Ministerio, deixou o palanque, e vai até junto ao monumento render sua homenagem aos inesqueciveis brasileiros.

As urnas com as cinzas dos coroneis Camisão e Juvencio, Guia Lopes, Antonio João, general Costa Campos e sr. Gesteira, figura destacada da retirada da Laguna, ficaram colocadas numa cripta, cobertas com a bandeira nacional. O sr. Getulio Vargas permaneceu, ali, em silencio, por alguns momentos.

Seguiu-se a benção, por D. Aquino Correia. O sr. Getulio Vargas foi apresentado, em frente ao palanque, aos descendentes dos heróis de Laguna, entre os quais, a familia Frederico [illegible] e o capitão Flamarion Pinto de Campos.

A tropa desfilou depois, em continencia ao chefe da Nação, deslocando-se da guarda no monumento. Estava finda a tocante e patriotica solenidade. O presidente da Republica se retira, com as mesmas homenagens com que fora recebido.

Uma esquadrilha da Força Aerea Brasileira, durante a cerimonia, realizou, sobre a Praia Vermelha, varias evoluções, associando-se á homenagem.

O general Pinto Guedes, comandante da 2.ª R. M. fez-se representar pelo capitão Flamarion Pinto de Campos.

Tambem a Força Publica de São Paulo fez-se representar por um grupo de oficiais, tendo á frente o coronel Sebastião do Amaral.

A PALAVRA DE D. AQUINO CORRÊA

A oração proferida por D. Aquino Corrêa foi a seguinte:

"Não estranheis a voz que nesta hora se levanta da cripta sagrada e solene, em que vão repousar os heróis da Patria. Será, talvez, uma voz apagada, porque vem de longe, mas vem, justamente, das plagas [illegible] que os bravos iluminaram para sempre, com o seu sangue e o seu heroismo. [illegible]

D. Aquino Corrêa quando falava, durante a cerimonia realizada na Praia Vermelha.

O presidente Getulio Vargas palestrando com os descendentes dos Heróis de Laguna.

Os cadetes conduzindo as urnas com as cinzas dos heróis de Laguna

[illegible] serra ao Paraguai, cantando e recantando o carme muitas vezes secular daquela natureza primitiva, desde a pre-historia barbara, em que só se ouviam as patas de garanhão selvagem dos guaicurús, abalando o deserto dos seus chapadões predestinados.

Lá surgiram, mais tarde, no seculo XVI, os aventureiros espanhóis, com Melgarejo á frente. Lá surgiram os missionarios do Guaira e do Itatin. Lá surgiu, enfim, a figura epica de Antonio Raposo Tavares, inaugurando, com os seus bandeirantes de Piratininga, o duelo formidavel entre as duas nações ibericas, ao demandarem, nos recessos penetrais da nossa hinterlandia, o famoso meridiano de Tordesilhas.

Tal foi, senhores, o cenario grandioso do sul mato-grossense, onde se desenrolaram os magnos acontecimentos, que hoje aqui comemoramos, nesta parada rutila de sol e de civismo, em que, ao lado do protagonista heroico desses dramas tragicos de gloria, que foi o Exercito Nacional, aqui tão bem representado na gentileza florida dos seus cadetes e na imponencia marcial dos seus veteranos, perfila-se a Nação inteira, desde o sorriso gaio da sua juventude, acariciada, aqui na frente, pelo beijo augusto e paternal do velho oceano; desde as graças cristãs das suas familias; desde as suas classes letradas e as suas classes operarias, até ás nossas altas autoridades, dentre as quais se destaca o chefe supremo, que, com o prestigio do seu governo, como outrora os vates da Biblia, ao mesmo tempo que revive assim, aos olhos do Brasil, os louros mais expressivos do seu passado, profetiza e traça os roteiros luminosos da sua futura grandeza.

E muitos são os episodios homericos da grande campanha paraguaia, que hoje aqui se rememeram. Mas, a par de tantos outros, como a defesa de Coimbra, a tomada e retomada de Corumbá, a retirada de Mello, o bravo, o combate naval do Alegre, e sem esquecer tantos outros varões ilustres, entre os quais Juvencio de Menezes, Gesteira Costa Campos, cujas cinzas veneraveis aqui tambem se acham, a inspiração artistica deste momento, numa sintese genial de granitos e bronzes, pôs em relevo apenas dois fatos culminantes, que foram a Iliada de Dourados e a odisséia de Laguna, dentre os quais emergem, nimbados olimpicamente no halo da imortalidade, os nomes do tenente Antonio João, do coronel Camisão e do Guia Lopes.

TRÊS DECADAS TREMENDAS

Em 1864, como todos sabem, o Paraguai invadia militarmente, através da fronteira de Mato-Grosso, as terras do Brasil. Mas, eis que, desde logo, estavam as suas hostes diante de uma barreira — barreira a mais fragil em si mesma, porem imensa na sua significação moral e patriotica.

Era um filho destemido dos pantanais do norte mato-grossense, era uma sentinela avançada da integridade nacional, era um indomavel tenente de Cavalaria, era Antonio João Ribeiro, que, num gesto de sublime loucura patriotica, ia renovar e superar, nos fastos universais do belico valor, as inclitas façanhas dos Horacios Cocles, dos Mucios Scevolas e dos Leonidas. Só, com os 16 companheiros de armas, perdidos nos páramos solitários da colonia militar de Dourados, resolveu ele resistir aos 220 homens aguerridos da coluna invasora de Urbieta. E tomba, á testa dos seus comandados, envolto na purpura real do proprio sangue, em holocausto á honra do Brasil!

Senhores! o guerreiro espartano, de que tanto se ocupou a Historia, Leonidas, foi, por certo, um forte, [illegible] a protegê-lo o desfiladeiro das Termópilas. Antonio João, ao invés, enfrentou a onda inimiga, no desamparo de pleno descampado! As suas Termopilas foram ele proprio; a montanha estava no seu peito, foi a elevação do seu amor á Patria, foi a coragem granitica da sua bravura de soldado.

E, hoje, a Nação Brasileira, pela primeira vez quiçá, com tamanha solenidade, vai ouvir em religioso silencio, para cobrir de bençãos e palmas, o testamento imortal, em que o herói de Dourados legou o seu sangue ao Brasil, e traçou para si mesmo, sem o saber, o mais radioso epitafio: "Sei que morro, escreveu ele ao seu comandante, sei que morro, mas o meu sangue e o dos meus companheiros servirão de protesto solene contra a invasão do solo da Patria!"

Dois anos e meses eram passados, quando uma nova tragedia, muito mais terrivel e gigantesca, se desencadeava sobre aquelas mesmas paragens, tão florescentes, aliás, de natural beleza e poesia, mas que pareciam, então, flageladas pelas tres furias do Averno, encarnadas na peste, na fome e na guerra. Era o "Corpo Expedicionario" do Exercito Nacional que, tendo partido de Uberaba, avançara até Laguna, no Paraguai, e de lá volvia, fazendo e refazendo milhares e milhares de quilometros, em retirada das mais memoraveis de toda a historia militar, tida e havida, como sabeis, em nada somenos, se não antes superior á tão decantada dos Dez Mil, não lhe tendo faltado nem mesmo a pena ática de um jovem Xenofonte, que foi Alfredo de Taunay, cujo espirito anima ainda, com o sopro do genio, os poemas heroicos, que hoje gloriosamente vivemos.

Foram tres decadas tremendas e macabras, em que curtiram os nossos soldados sacrificios piores que a morte, qual se vê da simples verdade, horrida e nua, da celebre ordem do dia alusiva ao incomparavel feito.

Mantiveram-se firmes, ou, como reza esse documento, "em boa ordem, nas circunstancias mais dificeis, sem cavalaria, contra um inimigo audaz que a possuia formidavel; em Campinas, onde o incendio da macega, continuamente aceso, ameaçava devorá-los e disputar-lhes o ar respiravel; extenuados pela fome, dizimados pela epidemia do colera, que arrebatou, em dois dias, o comandante, seu imediato e ambos os guias; e todos esses males e desastres suportaram eles, em meio a uma inversão de estações sem exemplo, debaixo de chuvas torrenciais, no meio de borrascas, através de imensas inundações, em tal desconcerto, enfim, da natureza, que se diria contra eles conspirada".

GLORIA DO ATUAL REGIME DA PAZ

Nesse horizonte sombrio e fantástico, recortado sinistramente por visões mais que dantescas, é que alvorece hoje aos nossos olhos, a constelação serena e cintilante dos herois de Laguna, na qual refulgem, como estrelas de primeira grandeza, o comandante Camisão e o Guia Lopes.

Arrastaram-se eles, já moribundos, até o final da intrépida jornada, dando assim ao Brasil os derradeiros alentos da vida, que se lhes apagava. Mas estavam salvos os canhões e as bandeiras da Patria! E que consolo para o velho guia quando, já quase agonizante, poude apontar ainda verdejando saudosamente ao longe, os campos da sua estancia do Jardim, aonde ele não mais chegaria, mas que era o porto de salvamento e um paraiso terreal para os sobreviventes á gloriosa catástrofe!

Camisão, por sua vez, já nos estertores da agonia, o seu delirio foi ainda a preocupação com o dever, foi um surto de entusiasmo militar: — "Deem-me a espada e o revolver!" — exclama. E, tentando erguer-se para apertar o talim, acrescentou: — "Façam seguir a coluna!" Mas, em seguida, recaiu pesadamente ao chão, morrendo e murmurando: — "Vou descansar..." E descansou, nos braços da Patria e da Gloria!

Senhores, são os despojos mortais destes beneméritos da Patria, que ora deixam o teatro longinquo do seu titanico esforço em prol da nacionalidade, e aqui veem receber o nosso comovido preito de fraternidade, reconhecimento e religião, no termo de uma viagem triunfal de Mato Grosso a São Paulo e a esta esplêndida metrópole, que eles acabam de atravessar, por

(Continúa na 6ª pagina)

O JORNAL
RIO, 16-XI-941

A Cruzada Nacional de Aviação e os Estudantes

A Campanha Nacional de Aviação resolveu oferecer três aviões ao Territorio do Acre.

Existe ali, ao contrario do que se pudesse pensar, um imenso interesse pela aviação e a mocidade acreana, compreendendo que as suas mecanicas constituem o unico meio de se aproximar rapidamente dos centros do país, deseja ardentemente integrar-se na alma nacional, através da aeronáutica.

O presidente Getulio Vargas interessou-se de tal modo pela idéia da oferta desses aparelhos ao Acre, que aceitou ser paraninfo de um deles, e escolheu, ele proprio, os nomes de Placido de Castro e Tamanturgo de Azevedo para serem inscritos nas [illegible] dos pequenos aparelhos.

Mas o que é especialmente digno de nota na resolução da Campanha Nacional de Aviação, de dar três aviões ao Acre, é o método adotado para a coleta do dinheiro.

Decidiu-se que seria o povo, por meio de contribuições diminutas, arrecadadas nas ruas, que doaria aqueles aparelhos, numa homenagem especial à terra acreana.

A idéia despertou enorme entusiasmo e já foram feitas coletas publicas, com grande êxito, nas ruas desta capital. Pessoas das classes mais humildes teem, espontaneamente, se apresentado aos organizadores da Campanha Nacional de Aviação para entregar pequenas somas, com as quais desejam associar-se ao grande e generoso movimento de civismo.

Os estudantes desta cidade, que tanto teem aplaudido a Campanha e se interessado por ela, tambem juntaram-se a essa cruzada financeira para a doação dos aparelhos do Acre.

Sexta-feira passada, o ministro da Aeronáutica, a convite da presidente da Casa dos Estudantes, sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, esteve na sede dessa instituição benemérita e ali almoçou em contato com os rapazes das nossas escolas, que lhe testemunharam o encantamento de que se acham possuidos diante do esforço que se está fazendo para aumentar as reservas do Brasil e dotar o nosso país de uma aviação que, na paz e na guerra, possa constituir uma garantia da nossa segurança e de nosso progresso.

O ministro Salgado Filho foi recebido carinhosamente pelos jovens estudantes, muitos dos quais fizeram questão de contribuir para os aviões do Acre, tornando mais uma vez evidente o civismo dos nossos rapazes e a sinceridade com que acompanham os movimentos patrióticos.

O apoio da juventude à Campanha Nacional de Aviação e o interesse com que tem procurado auxiliar o êxito da cruzada, é um dos maiores estimulos que teem tido os seus organizadores, no tempo do que representa um novo aspecto da sua benemerencia, que é o de entreter o espirito civico da mocidade e vinculá-la aos interesses da defesa e do engrandecimento do Brasil.

Saude econômico-financeira

Verdadeiro termômetro da vida econômico-financeira de um país é o movimento de seus bancos e de seus institutos de crédito. Apenas a saude desse organismo não é indicada pela temperatura normal, mas pela mais elevada possivel, porque significa febre de negocios, de atividades e de realizações. Inversamente, baixa temperatura é sintoma de inercia, marasmo e improdutividade.

Pode dizer-se que o Brasil entrou em convalescença desde 1930, quando cessaram as injeções dos empréstimos externos, destinadas a corrigir os seus desequilibrios orgânicos ou orçamentarios, embora o sobrecarregassem com o pêso de novos compromissos, cujo serviço de juros e amortização lhe absorvia as parcas disponibilidades dessa espécie. E, como diminuiu tambem, até hoje, a afluencia de capitais estrangeiros, que, aliás, são bons em diversas ou muito melhor, porque constituem legitimo tônico, o país passou a contar somente com as proprias forças, para reagir contra velhos males de que manquejava.

Mas veiu a reação esperada, graças à potencialidade da economia nacional, despertada pela assistencia financeira do governo. E' o que atestam a marcha ascensional das operações bancarias, no curso do decenio restaurador de 1930-40. — Demos a palavra às cifras, que falam melhor destes assuntos.

Em 1930, os bancos realizaram empréstimos no total de 5.076.000 contos e receberam depósitos de 5.731.000 contos. Em 1940, esses totais subiram, respectivamente, a 11.281.000 contos e 12.522.000 contos. Os depósitos na Caixa Economica, por sua vez, montaram de 492.000 contos a 2.146.000 contos.

Não é preciso exprimir esses aumentos em percentagem para realçar o seu valor. Eles se impõem pela simples diferença de números, demonstrando o extraordinario surto das transações bancarias, nestes dez anos de trabalho construtivo, de proteção às fontes de riqueza, de amparo a todas as energias nacionais.

E a ascensão continua. E' o que revelam dados recentemente publicados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministerio da Fazenda, segundo os quais o total do ativo e do passivo dos bancos existentes no Brasil, em 31 de julho ultimo, era de 51.349.172 contos, em face de 46.287.341 contos, em igual data do ano passado. Desse total pertenciam aos bancos brasileiros 44.099.558 contos e os estrangeiros com 7.249.605 contos.

Quanto ao montante dos depósitos nos bancos, somava 15.757.588 contos, já superior ao do ano de 1940. Da referida soma, 39,5% se encontravam no Banco do Brasil, 40% nos demais bancos nacionais, e 16,1% nos estrangeiros. Quer isso dizer que a nacionalização dos depósitos, antes de ser lei, é obra dos proprios depositantes.

Está claro que essa formidavel massa de disponibilidades não se levaria à falencia, se não a movimentassem em operações reprodutivas. [illegible] empréstimos se elevaram a 14.00[illegible] contos — tambem superior ao total verificado em 1940, correspondendo a [illegible] dos depósitos. Os encaixes propriamente ditos dos bancos subiram a 1.[illegible] contos, equivalendo a 12,33% sobre os depósitos à vista e 8,43% sobre o total dos depósitos. Mas a melhor garantia desses está nas inversões destinadas a multiplicar o valor da produção nacional, que cresce de ano para ano, vencendo as dificuldades avassaladoras da guerra, graças à sua colocação segura nos mercados externos e internos.

O Brasil conserva-se, portanto, com temperatura alta no mundo dos negocios. E' o sintoma auspicioso, que acusa o seu movimento bancario. E como esse há tende a crescer, proporcionalmente às novas riquezas que os capitais em giro fomentam por toda a parte, não é de esperar senão que o organismo econômico-financeiro do país continue a apresentar esta febre paradoxal de saude.

COMISSÕES AMERICANAS DE COOPERAÇÃO INTELECTUAL

Inaugurada a segunda conferencia em Havana

HAVANA, 15 (A. P.) — Sob a presidencia do sr. Gustavo Cuervo Rubio, vice-presidente da Republica, inaugurou-se, no Capitolio Nacional, a segunda conferencia das Comissões Americanas de Cooperação Intelectual.

PARA ASSENTAR AS BASES DO TRATADO COMERCIAL LUSO-BRASILEIRO

Instalada em Lisboa a comissão mixta

LISBOA, 15 (U. P.) — A Comissão Mixta Luso-Brasileira, designada para estudar as bases do Tratado Comercial entre Portugal e o Brasil, foi hoje oficialmente instalada na sala da Biblioteca da Assembléia Nacional pelo sr. Francisco Paula Brito, diretor geral dos Negocios Economicos e Consulares, representando o ministro dos Estrangeiros que, saudando os delegados de ambos os paises, fez votos para que os trabalhos da Missão decorram de acordo com os desejos de Portugal e do Brasil, correspondendo aos seus objetivos. Terminou oferecendo á Comissão o serviço sob a sua direção no Ministerio dos Estrangeiros bem como seus prestimos pessoais.

O membro português da referida comissão, sr. Cincinato, falando em nome da delegação do seu país, cumprimentou os seus colegas brasileiros, afirmando a satisfação com que assumia seu encargo, mormente por já ter trabalhado varias vezes com delegados brasileiros e ilustres personalidades do Brasil, verificando sempre sua lealdade, consideração e interesse para o estreitamento das relações luso-brasileiras. Prosseguindo, o orador recordou a permanencia, no ano que findou, da Missão Economica no Brasil, durante a qual pode confirmar o espirito de cooperação e amizade dos brasileiros. Concluindo, saudou o embaixador Araujo Jorge, declarando que, apesar de ser espinhosa a tarefa da comissão, trabalhará com vontade decidida, afim de realizar obra util para Portugal e Brasil, garantindo assim o exito da Missão. Terminou fazendo uma saudação aos delegados brasileiros.

Em seguida, falou o brasileiro sr. Pinto Dias, agradecendo as saudações. Disse compartilhar dos mesmos sentimentos dos membros da delegação portuguesa, assegurando que não haverá falta de espirito de cooperação, simpatia e compreensão por parte dos brasileiros. Concordou que seria arduo o trabalho da Comissão embora o caminho já se encontrasse parcialmente desbravado pela Missão Economica Portuguesa no Brasil, onde esteve no ano que findou, julgando consequentemente, não ser dificil realizar agora obra util e proveitosa. Perguntou se a delegação portuguesa não via inconvenientes em retardar os trabalhos até a chegada do delegado sr. Paulo Magalhães, que possivelmente trará novos elementos e sugestões do governo brasileiro. Acrescentou todavia que, enquanto não chegasse o sr. Magalhães, achava util que os delegados fossem trocando sugestões entre si.

Os delegados portugueses aceitaram o alvitre, concordando no exame imediato de varias sugestões de interesse para o futuro tratado comercial.

Finalmente foi marcada nova reunião para o dia 19, afim de estabelecer o plano de trabalho que deverão estar concluidos impreterivelmente em 31 de janeiro de 1942.

Conferenciou com o sr. Sumner Welles o embaixador brasileiro

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, teve ontem breve conferencia com o subsecretário de Estado, sr. Sumner Welles. Foram tratados assuntos economicos de interesse para os dois paises.

JOCA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 8 (Pelo telefone).

No batismo do avião "Joca", doado ao Varig Aero Esporte, de Porto Alegre, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou o seguinte discurso:

"Major Julio Reis. Caros Justo de Morais, Raul e Adriano Crespi. Fora preciso um homem do oficio, isto é, um amador de viagens maravilhosas como, entre vocês dois, é o nosso caro Raul, para se constituir alguem em doador de avião de treinamento ao Varig Aero Esporte.

Agremia a nossa aviação civil, nesse clube, a fina flor do seu amadorismo, como a Força Aerea Brasileira a nata da sua reserva. E' o Varig Aero Esporte fruto de severa disciplina, de rude sentimento do dever, e de férvido entusiasmo. Nas suas fileiras se fixam as melhores qualidades da familia celeste: o amor ao trabalho, a permanente adaptação do individuo ás atividades do ar, o treino constante, a vida de intima camaradagem entre chefes e pilotos. O resultado é essa unificação esportiva, que ali se consuma, do pessoal com os altos ideais aos quais serve o Clube.

Foi das melhores e mais preciosas a colaboração do Varig Aero Esporte á nossa revoada de Montevidéu. Seguiramos com mais de duas dezenas de aviões civis para tentar a primeira jornada aerea sul-americana na capital do Uruguai. Convidaramos os jovens do V. A. E. para se associar á esquadrilha, que formamos no Rio e em São Paulo. Integrando, com os esquadrões civis do centro, o quadro brasileiro, eles foram perfeitos de sangue frio, de técnica de vôo e de organização. Era o orgulho nosso, o esquadrão riograndense, porque constituido do que o corpo aviatorio poderá dar ao Brasil de mais disciplinado como juventude feita na escola do dever e da certeza do triunfo pela aplicação ao trabalho, pela emulação, pelo aperfeiçoamento das virtudes profissionais. Outras não são as virtudes com que vencem os homens e se formam as patrias, dignas de respeito e de admiração; e, como herdeiros de uma incomparavel tradição de labor, do quilate dessa de Rodolfo Crespi, é para vocês motivo de júbilo, premiarem hoje a capacidade de servir a aviação de um grupo de jovens com tão bela folha de serviços ao esporte aereo.

Não preciso insistir, meus caros Raul e Adriano Crespi, falando a dois homens de industria, desse contraste harmonioso que encontramos, na era contemporanea, entre uma excessiva mecanização e uma alta espiritualidade. O genero humano se nunca andou tão mecanizado, por um lado, por outro, jamais ele tanto se espiritualizou. Onde elementos anímicos e genio cientifico e inventivo e industrial se reunem numa associação mais rica de força que na aviação? Cada vez mais aumentam a eficiencia e a autonomia da aviação e isto se deve tanto ao desenvolvimento dos recursos técnicos como á bravura e á intrepidez do material humano posto ao serviço da arma ou do espirito aeronáuticos.

Meu caro Raul, o grande ciclo da aviação, a hora decisiva em que ela se afirma uma realidade transatlântica é o ano de 30. E esse ciclo se abre com as asas dos albatrozes de Italo Balbo, abertas em leque sobre o oceano comum, do qual o Mediterraneo é apenas um braço esticado entre a Africa, a Europa e a Asia. Já em 28 os italianos tinham encetado a transformação do vôo individual em manobra de massa. Fez-se então o primeiro cruzeiro coletivo no Mediterraneo ocidental. Em 29, é o raide de massa a Atenas, Constantinopla e Odessa, como ainda em 29 assistimos o raide triangular Roma-Londres-Paris. E' em 1930, que os aviadores italianos deslumbram o mundo com a maior façanha que ainda conheceu o novo instrumento de interligação dos povos. A Italia alinha uma equipe de pilotos, que é o privilegio do seu corpo aeronáutico: Maddalena, Del Prete, Ferrarin, Cecconi, Razini, Donati, Lombardi, Mazzoti, os quais cobrem de gloria o nome italiano, em todo o firmamento da Europa. O cruzeiro de Italo Balbo á América do Sul, que é o primeiro grande vôo transatlântico de massa, não revela apenas a exuberancia, a vitalidade do poderoso instrumento com que o genio peninsular entra a dominar o espaço. Essa etapa logrou ser transposta do terreno da imaginação para o da realidade, porque ela não é uma improvisação de individuos armados apenas de fé, de confiança em si mesmos, senão porque a conceberam e a produziram técnicos de alto valor, com anos de adextramento, de estudos, de trabalho maduramente pensados e feitos, e de rija disciplina. Imaginai hoje, com onze anos de recuo, o itinerario de Balbo cobrindo 10.350 quilômetros de Obertelo ao Rio, com 3.200 de oceano aberto. Eu não sei que página homérica, que poema de simplicidade heroica, mais tocante possam existir do que estre trecho do memorial de Balbo ao Duce sobre a última etapa do raide:

— "Il décolo (de Bolama) fu extremamente difficile per la nebulositá dell'atmosfera e per il cielo coperto di alti strati che rendeva invizibile l'acqua. Ed invizibile era la luna sulla quale gli aviatori avevano contato. Ci alzammo e una volta in vôlo en buio quasi perfetto incominciamo una vera navigazioni scientifica sulla baze dei soli instrumenti di bordo."

Tal o sentido racionalizado da proeza do marechal Balbo: ele empreendeu, em mau tempo, um vôo de 18 horas sobre o oceano, garantido apenas pelos seus instrumentos de bordo. Estará, porem, nessa frase toda a verdade? Não, porque os italianos voavam tambem guiados pelas suas lúcidas experiencias, pelos seus estudos, pelo seu faro, já adextradissimo, de navegadores, como tambem pelo seu maravilhoso genio imperial. E, falando de precursores da aviação moderna, quem pode, dirigindo a palavra a um aviador de sangue italiano, como Raul Crespi, esquecer aquele genial Douhet, que já em 1911 dizia: "O novo meio (o aeroplano) é magnificamente adaptado á alma italiana". Pode dizer-se que toda a estrategia da arma aerea dos nossos dias está na doutrina de Giulio Douhet: "Resistir na superficie para fazer massa no ar", eis o principio por ele formulado, em 1921, no livro "Dominio dell'aria", do qual o marechal Pétain diz que Douhet foi o único, entre todos os doutrinadores do após-guerra, a haver assentado um sistema ao mesmo tempo tão sólido no arcabouço como no detalhe, e ter precisado uma regra tão nitida nas proporções a firmar entre as diversas categorias de forças.

Deu-nos a honra de ser o paraninfo desta célula o gaucho-paulista Justo Mendes de Morais. Vemos na doação do "Joca" os traços nitidos do nosso movimento de unidade espiritual brasileiro: doado por dois industriais paulistas a um aero clube riograndense, ele tem como padrinho um meio sangue bandeirante e um meio sangue gaucho. Mas estejamos tranquilos que no peito de Justo de Morais como no dos jovens Crespi o que palpita é um robusto coração brasileiro. Em Justo de Morais a linda corda, a corda sensivel por excelencia, é a do cidadão. Esse notavel jurisconsulto, este belo exemplar do estudioso, do espirito de gabinete, é homem público "d'avant naissance". Onde quer que encontremos um ato de cidadão a cumprir, um dever civico a desempenhar, aí estará Justo de Morais. E' sempre abnegado e sempre desinteressado, com o seu lema de servir com honra e espirito de renuncia. De São Paulo ele foi o enfermeiro na hora da desventura. E com que carinho, com que suavidade, com que inteligencia, não curou as feridas enormes de 32!

Adriano e Raul Crespi: vocês acabam de praticar uma bela ação, dando aos pequenos dolicocéfalos louros, de olhos azues, do Varig Aero Esporte de Porto Alegre, esta máquina para que eles vejam o céu ainda mais azul, o Brasil unido ainda mais anil, e o coração de vocês dois branco de límpidas intenções, de cima das nuvens, até onde o "Joca" irá carregá-los, nas suas asas e pelos braços generosos de vocês tambem. Obrigado capitalistas uteis e amigos prestimosos da nossa patria comum."

Um apelo aos brasileiros

Arnon de MELLO

(Para O JORNAL)

Acabo de receber de Lisboa, por intermedio da Livraria José Olimpio, a seguinte carta, datada de 27 de setembro:

"Caro amigo.

Sou um estudante caboverdeano na metrópole portuguesa e chamo-me Antonio Cristovam Santos.

Conheço o seu nome pelos jornais e pela comunicação que me fizeram de ter v. escrito um livro sobre Africa e nele traçado algumas impressões sobre a minha terra.

Não lhe agradeço as referencias por não estar nos meus hábitos agradecer referencias de qualquer natureza. Anseio pela leitura do seu livro — o que talvez não seja tão cedo por motivos económicos, tão precarias são as possibilidades financeiras dos estudantes.

Como viu quando passou por Cabo Verde e deve ter lido nos jornais, a sua população sofre mais uma vez os efeitos trágicos da estiagem, acrescida da falta de navegação marítima por causa da guerra. O governo da metrópole não pode socorrer todos os necessitados devido á atual situação, embora já tenha aberto um crédito de mil contos para trabalhos.

O motivo desta carta é, pois, pedir-lhe que apele, por meio dos jornais, para a generosidade do povo brasileiro, nosso irmão, no sentido de dar o seu concurso para a constituição de um fundo de auxilio aos famintos de Cabo Verde. Não importa que os donativos sejam em gêneros de primeira necessidade: milho, feijão, arroz, açucar, trigo.

A gratidão das bocas famintas de minha terra seria das mais eloquentes: continuar a preferir nos seus folguedos o *samba* á sua propria canção: a *morna*.

Conto com o seu bom acolhimento e diligencia. Não lhe agradeço desde já o favor, porque os meus irmãos saberão fazê-lo melhor que eu.

Abraço do amigo — *Cristovam Santos*."

Já tenho escrito mais de uma vez sobre Cabo Verde, transmitindo aos brasileiros as impressões que trouxe da minha rápida passagem por lá. São ilhas voltadas para o Brasil, vivendo a nossa vida, lendo os nossos autores, cantando e dansando as nossas músicas, participando das nossas alegrias, sofrendo as nossas tristezas. Ao declinar minha condição de brasileiro, recebi dos filhos de São Vicente e Santiago manifestações que não se esquecem. As palavras eram feitas para elogiar-nos, para manifestar uma admiração sem limites.

Um caboverdeano, contando-me que ouviu, pelo radio, a descrição do jogo de futebol entre italianos e brasileiros, para a disputa do Campeonato Mundial, declarou desolado:

— "No dia da derrota, Santiago ficou de luto. Foi como se nós mesmos tivessemos sido vencidos."

O sr. Julio Vieira, figura conhecida na cidade, convidou-me a tomar um vinho do Porto em sua casa, onde sua filha, uma criança de sete anos, cantou os nossos sambas mais modernos.

— Como os aprende? — indaguei.

— Quando não é por discos, pega-se ao radio até que os decore.

O poeta Jorge Barbosa falou-me de homens de letras brasileiros como se se tratasse de pessoas a quem houvesse cumprimentado minutos antes. José Lins do Rego, Jorge de Lima, Ribeiro Couto, Jorge Amado, Graciliano Ramos, Amando Fontes, são figuras deles, tanto como nossas. Os "Capitães da areia" de Jorge Amado vivem através dos "Meninos da Ponta da Praia" de S. Vicente. Os "Meninos de engenho" de Zelins são os garotos das almanjarras de Santiago.

O advogado Julio Monteiro — um preto fino e inteligente, casado com portuguesa — convidou-me gentilmente a jantar em sua residencia, onde me mostrou "Casa Grande & Senzala" cheio de anotações a indicarem observações de Gilberto Freyre sobre o Brasil, que se aplicam exatamente a Cabo Verde. Em seguida, levando-me a ver seu filhinho de dois anos de idade, adiantou:

— "Se Deus quiser, mandá-lo-emos estudar no Brasil. Será o melhor bem que lhe poderemos fazer."

Sob o ponto de vista antropológico, as semelhanças são extraordinarias. Dir-se-ia que há população brasileira pela ilha. Quase com a mesma base de formação etnica nossa — o africano e o branco, sem naturalmente o indio e as correntes imigratorias com que contamos — o colorido da miscegenação deu-lhe aspecto muito aproximado do Brasil. E as afinidades se afirmam brilhantemente na democracia social caboverdeana, o preto com todas as possibilidades de acesso, não impedido em nada pela cor.

Tudo isso dá ao brasileiro de passagem por Cabo Verde a impressão de que se encontrou a si mesmo. Não acredito que exista entre nós mais entusiasmo pelo Brasil. A realidade está alem da imaginação e só *in loco* dela se poderá ter idéia exata.

Leio com a mais viva emoção a carta desse estudante caboverdeano. Comove-me o fato de apelar para um brasileiro no sentido de reduzir os sofrimentos de sua terra. Toca-me o martirio de S. Vicente. A situação da ilha é terrivel. Não corre dentro dela nenhum rio. A propria agua para beber chega-lhe em barcos, de outras partes. Castigada vivamente pelo sol, pois que sua posição geográfica lhe impõe num ano dois verões, ressente-se ainda da ausencia da chuva, que só aparece durante um mês, o de agosto, esperado como coisa divina pela sua população.

Este ano as chuvas, provavelmente, não chegaram, e Cabo Verde sofre.

Aí está o apelo do estudante, ao qual espero não deixem os brasileiros de corresponder.

O acordo inter-americano do café

Destacada pelo "Foreign Commerce Weekly" a atitude do Brasil

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A publicação oficial do Departamento de Comercio, o "Foreign Commerce Weekly" comentando o acordo inter-americano do café, diz que o Brasil poderia ter arruinado a estabilidade financeira de muitas outras nações latino-americanas, mediante a super-produção e o "Dumping" do café, "se o governo do Brasil não fosse tão bem orientado." Acrescenta que o acordo para uma distribuição equitativa de quotas entre os produtores representa um "ato de coordenação inter-americana que para sua inauguração foram necessarios 121 anos de experiencias e oratoria". Diz, após, que os comerciantes de café norte-americanos, por sua vez, "poderiam ter se aproveitado das obrigações latino-americanas para comprar as colheitas de 1940 e 1941 dos paises centro e sul-americanos por preços irrisorios", mas que os norte-americanos e os brasileiros e outros produtores da America Latina souberam cooperar de maneira perfeita e lograr uma solução satisfatoria.

O artigo em questão finaliza comparando o acordo inter-americano de café com as compras alemãs deste produto brasileiro em 1939 e destaca que o Reich revendia o café no mercado mundial a preços tão baixos que " o Brasil teve que ficar com um excedente ainda maior sem poder vender".

Para a instalação de grande siderurgia no Brasil

CLEVELAND, 15 (A. P.) — A Comissão Brasileira de Compras para a efetivação da instalação da "grande siderurgia" no Brasil fez á "Crocker Wheeler Manufacturing Company", de Ampere, Nova Jersey, a encomenda de novos tipos de motores, na importancia total de 550.000 dolares.

As importações americanas da América do Sul

WASHINGTON, 15 (H. T.) — O sr. Breckenridge Long, secretario de Estado adjunto, declarou, em discurso irradiado, que os Estados Unidos ver-se-iam obrigados a importar da América do Sul 12.700.000 toneladas de material antes de fins de junho de 1942, das quais 7.700.000 de materiais "estrategicos".

No seu discurso, que foi igualmente irradiado para a America do Sul, o sr. Long, tratou do problema dos transportes e comunicações inter-americanos. O secretario adjunto ressaltou que as importações desses materiais durante o mesmo periodo do ano passado totalizaram ...... 10.400.000 toneladas. Acentuou que o aumento das importações acrescentado á falta de navios em consequencias da guerra, poderá causar penuria de meios de transporte.

O sr. Breckenridge Long, louvou o Comité Financeiro e Economico Inter-Americano pela sua decisão de por em serviço 75 navios pertencentes ás nações do Eixo e que se refugiaram nos portos sul-americanos pouco depois do inicio das hostilidades. "Pela primeira vez na historia das 21 Republicas americanas, acentuou, navios hasteando bandeiras dessas Republicas atendem á maior parte do comercio entre si. Esse desenvolvimento desejado ha muitos anos é o resultado direto das condições de existencia em consequencia da guerra".

O sr. Long ressaltou por outro lado que o desenvolvimento da Marinha Mercante no hemisferio ocidental, a melhoria das comunicações por cabo e pelo radio, bem como a aceleração do serviço aereo e postal representavam "um valor inestimavel para o desenvolvimento dos laços inter-americanos, que servem para dominar as crises economicas, que estabelecem bases de defesa contra a agressão e que criam novos fundamentos para uma prosperidade maior, depois da guerra".

A passagem da data nacional da Belgica

Em nome do presidente da República, apresentou cumprimentos ao embaixador da Bélgica, por motivo da passagem da data nacional desse país, o capitão de mar e guerra Octavio Figueiredo de Medeiros, subchefe do Gabinete Militar.

A posição econômica do Brasil

PORTO, 15 (U. P.) — Um editorial no jornal "Primeiro de Janeiro", assinado pelo sr. Nuno Simões, afirma que a posição economica do Brasil na América do Sul se fortalece diariamente, acrescentando que centenas de milhares de portugueses participam deste constante progresso, merecendo tal fato ser assinalado hoje, data da Festa Nacional Brasileira.

Boletim Internacional

Comentarios tendenciosos e sem fundamento

Os paises do Eixo mostram-se muito entusiasmados com o feito de ter sido pequena — apenas de dezoito votos — a maioria obtida pelas emendas á Lei de Neutralidade, na Camara dos Representantes. Todos os orgãos da propaganda do sr. Goebbels comentaram o acontecimento, dizendo que o presidente Roosevelt violou a opinião do povo dos Estados Unidos, expressa, não pela maioria dos que aprovaram a emenda, mas no parecer da propaganda germânica pelos que a recusaram.

E' uma forma erronea de raciocinar. Primeiramente, o voto de numerosos representantes que se pronunciaram contra as emendas não tem a significação que lhe atribuem a imprensa e os porta-vozes do Eixo.

Muitos representantes que rejeitaram a revisão da Lei de Neutralidade são contra o nazismo, apoiam a politica do presidente Roosevelt e estão dispostos a sustentar, por todos os meios, a resolução americana de abastecer as democracias, fortalecendo-as, dessa forma, na luta contra o Reich.

O seu voto exprime tão somente um desejo de evitar que a entrada dos navios americanos nos portos beligerantes e o seu artilhamento possa ser tomado como pretexto pela Alemanha para atacar os Estados Unidos. E' um argumento falso, mas que foi constantemente alegado pelos opositores ás emendas.

Para se ter uma idéia de quanto o argumento carece de base, basta ver que, antes da revisão da Lei de Neutralidade, já os submersiveis alemães haviam posto no fundo, torpedeado ou alvejado nada menos de quatorze navios americanos, inclusive três vasos de guerra. Alguns deles, como o "Robin Moor", foram metidos a pique em regiões muito distantes da zona de beligerancia e do anti-bloqueio determinado pelo Reich.

Se o presidente Roosevelt tivesse a intenção, como asseguram os orgãos da propaganda nazista no mundo inteiro, de arrastar o seu país á guerra, não lhe faltam razões profundas e seguras.

Não necessitaria recorrer a pretextos. Qual era o país que assistiria de braços cruzados ao afundamento de um navio da sua esquadra, com o sacrificio de mais de cem vidas? Que golpe mais forte poderia ser desferido contra a soberania, a dignidade e a honra nacional de um Estado?

No entanto, o "Reuben James", destroier norte-americano, foi torpedeado e metido a pique nas costas da Islandia e o governo de Washington nem sequer protestou.

A opinião norte-americana, dividida quando se trata de debater um programa politico ou uma lei, une imediatamente quando se trata da sua execução. Esse é o grande alicerce da democracia.

A discussão e a divergencia teem uma fase, passada a qual, todos se unem em beneficio do país. Os representantes que se manifestaram contra a reforma de certos artigos do Neutrality Act votarão amanhã a guerra contra o Eixo, se essa fôr pedida.

Tambem no conflito anterior, muitas medidas solicitadas pelo presidente Roosevelt foram aprovadas por diminutas maiorias, mas, quando o chefe da Nação achou que era do seu interesse, da sua segurança e do seu destino histórico bater-se, a imensa maioria dos representantes do povo formou ao seu lado, e, depois de declarada a guerra, não houve a menor discrepancia nos meios politicos.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

Metem-se á bulha, frequentemente, os bacharéis que saltam da Academia, ao fim do curso, para os trabalhos da vida pratica. Contam-se coisas deliciosas a respeito dos erros que cometem e das tolices que praticam. Um pouco de reflexão, mesclada de um pouco de justiça, levaria os zombeteiros a recolherem as setas que desfecham contra eles e a olharem-nos com piedade em vez de os crivarem de ironias. Porque, na realidade, os pobres dos rapazes não teem culpa do que fazem. O ensino que recebem nas faculdades é muita mais teórico do que pratico e a propria teoria lhes é ministrada, quase sempre, de maneira tal que eles nada, ou muito pouco, aproveitam. Rarissimos os professores que sabem tornar atraentes as preleções e que conseguem dar aos alunos uma orientação segura para estudos futuros. Quase todos proferam as suas preleções sem o cuidado de averiguar, posteriormente, se foram bem compreendidas. Forram-se a todas as preocupações desde que recitaram, com maior ou menor fidelidade, a lição que prepararam na vespera ou pela manhã. Os alunos, por sua vez, para vencer o tedio, entregam-se a conversações em voz baixa ou, então, mergulham discretamente em leituras agradaveis. Lembra-me, a esse proposito, que, no meu curso de direito civil, tive que escolher, para dominar o tedio, entre estes dois alvitres: ou cochilar durante a aula ou dedicar-me a leituras que me deleitassem o espirito. Preferi o ultimo. Enquanto o professor, do alto da catedra, derramava sobre o auditorio ondas e ondas de tedio, eu me afundava, tranquilamente, na leitura dos altos feitos do bom Gargantua e do seu filho Pantagruel e da gente divertida que os cercava. Dava-me muito melhor com o francês dificil de Rabelais do que com o português corriqueiro do professor. Quando saí da Faculdade conhecia melhor a vida de Panurgi do que as Ordenações do Reino. Com a maioria dos meus colegas deu-se naturalmente o contrario: saíram conhecendo melhor as Ordenações do que Rabelais. Acredito, porem, que, apesar disso, quando se viram, pela primeira vez, ás voltas com as complicações processuais não se sentiram mais seguros do que eu. A ciencia juridica que adquiriram através de uma luta ardua contra o sono e o bocejo, não os deixou preparados, absolutamente, para a vida pratica. Para que se adaptassem a esta, tiveram de sujeitar-se a um longo e gratuito aprendizado nos escritorios de colegas mais velhos ou, então, de dar por paus e por pedras, sozinhos, nas comarcas do interior.

Da Academia para a vida pratica só entravam com serenidade e segurança os bacharéis que, durante o curso academico, tiveram oportunidade de trabalhar em escritorios de advogados ou em cartorios do Forum. O processo era, naquela época, muito complicado, e as nulidades constituiam verdadeiro pesadelo para os que se iniciavam na vida profissional. Abundavam manuais, mas cada um era pior que o outro. O que o joven bacharel, aflito, procurava, para resolver uma dúvida, jamais era encontrado. Tenho ainda bem viva na memoria a angustia que padeci quando, pela primeira vez, tive que subestabelecer em um colega do interior procuração que me havia sido outorgada nesta capital. Ninguem me havia ensinado jamais como é que se fazia um subestabelecimento nem, tampouco como se redigia uma procuração. Por outro lado não queria deixar transparecer a minha ignorancia ao tabelião em cujo cartorio a procuração me fora outorgada e em cuja presença eu devia fazer o subestabelecimento. Mas o tabelião pratico dessas coisas, habituado a lidar com bachareis novatos, naturalmente percebeu, logo, o meu embaraço e com um tato, que lhe agradeço ainda hoje, me tirou da dificuldade dizendo-me singelamente:

— Faça o subestabelecimento neste pedacinho da procuração. E' um subestabelecimento simples não é?

E eu, entre indeciso e desconfiado, sem saber bem o que era subestabelecimento simples e se havia, tambem, subestabelecimento complexo:

— Sim; subestabelecimento simples.

E o tabelião cordialmente:

— Pois, então! Um subestabelecimento simples cabe, perfeitamente neste pedaço de papel. Não consta apenas disto: Com reserve de iguais para mim, subestabeleço os poderes desta procuração em Fulano de tal?"

E eu, já senhor de mim:

— Pois é isso mesmo. Cabe perfeitamente nesse pedaço de papel.

E, com todo o desembaraço, como se estivesse habituado a fazer aquilo todos os dias, lancei o subestabelecimento tal qual o tabelião m'o havia sugerido.

Graças a lições praticas e gentis que, em seu escritorio, me deu Ernesto Pujol sobre materia processual, as minhas hesitações não vieram a ser muito grandes nem os meus erros muito escandalosos. Todavia, a despeito disso, experimentei uma verdadeira tortura quando, algum tempo depois, no interior do Estado, tive que redigir a minha primeira petição inicial para a propositura de uma ação de liquidação de sociedade comercial.

Só respirei tranquilo quando, dias depois, recebi uma carta de Valdomiro Silveira, a quem havia mandado copia da petição, com a suplica de que a corrigisse e de que me apontasse todas as tolices que eu tinha praticado. Valdomiro já era, então, um advogado de nomeada. A sua opinião, inteiramente favoravel ao meu trabalho, restituiu-me a tranquilidade e os seus conselhos, que segui á risca, me asseguraram o triunfo nessa demanda inicial. E eu não era nenhum bacharel ingenuo e inexperiente. Conquanto houvesse feito com mais ardor o meu curso de Rabelais e de outros autores do que o meu curso juridico, tinha varios anos de jornalismo, que é, como se sabe, a melhor escola de vida.

Convencido de que a pratica forense é o melhor auxiliar do ensino juridico, não comprendi a razão pela qual o Codigo do Processo Civil e Comercial tirou aos quartanistas de direito a faculdade, que a lei estadual lhes outorgava de se fazerem solicitadores. Como solicitadores, esses rapazes adquiriam alguma pratica de advocacia de modo que ao sairem da Escola de Direito, nem caiam nos erros em que nós, outrora, caimos, nem curtiam os sofrimentos, que nós, antigamente, curtiamos, quando nos defrontavamos com as dificuldades da vida forense. Solicitadores nos dois anos anteriores á terminação do curso academico, entravam para a vida profissional sem receios e hesitações. Não passavam por vexames nem davam pasto aos gracejos dos mais velhos e, principalmente, dos escrivães maliciosos.

Admito que, organizada a Ordem dos Advogados, o legislador julgasse indispensavel abolir a classe dos solicitadores. Mas, ao fazê-lo, não precisava ir ao extremo de impedir que continuassem a ser solicitadores, como tinham sido até então, os futuros advogados, isto é, os estudantes do 4.º e do 5.º ano. Exatamente porque, com a criação da Ordem, se quis realçar o prestigio dos advogados, devia-se manter o privilegio concedido áqueles estudantes. Com a prática da advocacia, antes de terminado o curso, estariam eles ha-

(Continúa na 8ª pagina)

VIDA LITERÁRIA

O LATIM

Tristão de ATHAYDE

Que lingua viva despertou jamais interesse igual a essa que ha tanto tempo chamam de — morta? Seguramente nenhuma. E naturalmente porque nenhuma se apresenta com os pergaminhos que essa pode exibir. Lingua de um Povo. Lingua da Igreja. Lingua de uma Cultura. Lingua da Formação humanista.

Eis os quatro grandes aspectos, não apenas históricos mas organicos sob os quais podemos encarar o Latim e que explicam a sua vitalidade porventura imortal.

Foi, antes de tudo, a lingua de um Povo. E não de um povo como outro qualquer. Foi a lingua de um povo que operou, no mundo, uma obra de expansão e de unidade como jamais se fizera e, proporcionalmente, jamais se fez depois, com o mesmo carater. Levada aos extremos do universo então conhecido, pelas armas, pelos monumentos, pelos costumes, pela colonização — foi o latim o maior instrumento vivo de comunicação, de expansão e de unificação entre os homens durante séculos. O Povo Romano se identificou com um Império e uma Civilização. Sua lingua — ductil, concisa, harmoniosa, imperativa — foi o mais humano, o mais plástico e o mais eficiente dos instrumentos para que a conquista imperial passasse do terreno da Força aos dominios do Direito. Roma fez do latim não apenas uma lingua das armas, o que teria sido efemero e superficial, mas uma lingua da Justiça, o que a tornou perene e profunda. Foi como lingua do Direito, que o povo romano transmitiu a sua lingua aos povos e ás civilizações futuras, na hora sombria em que suas instituições politicas e militares desmoronavam ou antes se dissolviam ao contacto com o sangue abundante e ardente dos novos povos que desciam das florestas e das estepes nórdicas e levantinas. A lingua sobrevivia ás instituições. Nos povos sem história, a lingua perece com eles. Humboldt encontrou entre os Maifures do Orinoco um papagaio, que pertencera a prisioneiros de uma tribu extinta, e que dizia algumas palavras ininteligiveis, mesmo aos nativos da zona. A lingua perecera com a tribu e suas ultimas palavras, já sem vida e sem sentido, ecoavam melancólicas e inuteis no bico inconciente de uma ave.

O povo romano, entretanto, sobrevivera no idioma ilustre que o seu genio forjara. E uma instituição, não humana mas divina, ia recolhê-lo para lhe dar uma perpetuidade singular — a Igreja Católica. De lingua da Força e do Direito, passou o latim a ser a lingua da Verdade e da Oração. Nele ia a Igreja encerrar — ainda em virtude de suas admiraveis qualidades de clareza, precisão e consistencia — as suas verdades mais substanciais e as suas preces mais autenticas. Não foi apenas por séculos. Ia ser para sempre. A Igreja é imortal. Sua lingua oficial acompanha sua imortalidade. Essa circunstancia excepcional, da incorporação do latim ao patrimonio da propria revelação divina — ia dar a esse idioma humano uma condição que o tornaria tambem uma exceção entre todas as linguas. O latim nunca será uma lingua morta — mesmo que outras circunstancias para isso não concorressem — porque a Igreja dele faz um emprego vivo. Ele continua a ser rezado correntemente, em todo o mundo, por centenas de institutos de ensino, em cujas classes continua a ser empregado como linguagem normal de ensino, de discussão, por vezes até de conversa. Os textos mais rigorosos do pensamento cristão continuam a ser publicados na mesma lingua em que o eram, desde os primórdios de sua expansão no império romano. As preces mais quotidianas, em torno das quais se congregam diariamente os fieis, em todos os recantos do mundo, continuam a ser formuladas no velho e imortal idioma do Lacio. Qual de nós, católicos, passa um dia sem pronunciar ao menos uma sentença latina? Que mais é necessário para que uma lingua tenha vida e uma vida como muitas linguas vivas não possuem? De imperial passou o latim, na vida da Igreja, a lingua universal.

Se a lingua sobrevivia ao império, — continuando a ser empregada pelo povo e pelos eruditos até muitos séculos depois do esfacelamento da estrutura politica do Imperio — sobreviveu de novo ao proprio povo e aos proprios eruditos quando uns e outros começaram a empregar correntemente as suas proprias linguas nacionais. Que eram, aliás, esses idiomas nacionais senão o desdobramento da propria lingua tronco de onde derivavam os fundamentos de quase todos os idiomas contemporaneos? 90 % das palavras nas linguas latinas atuais e 60 % nas das linguas anglo-germanicas — eis o balanço impressionante [illegible] com que concorre o velho latim para a formação dos idiomas contemporaneos.

Mas se o povo romano desapareceu, e desapareceram o baixo latim, falado pelas populações ignorantes depois da queda do Imperio, e o alto latim, falado e escrito pelas elites, que tambem sobreviveram ás ruinas politicas — não ficou o latim, com isso, condenado á morte e ás bibliotecas. Longe de arrastar consigo a sua lingua, o desaparecimento do Povo e do Estado romanos ia legar o latim a uma instituição mais viva que o Imperio e a um povo mais universal que o romano.

O latim ficava sendo tambem — mesmo á medida que os homens se utilizavam das outras linguas que nasciam do seu flanco — a principio a lingua da Cultura, e, mais tarde, a lingua de *uma* cultura, quando este termo se esfacelou na relatividade que os novos tempos lhe trazendo.

Portanto, a lingua de uma cultura tambem — isto é, de um patrimonio de beleza e de pensamento que não só trazia aos homens dos novos tempos o pensamento filosófico e a literatura de seu povo mas ainda a desses povos gregos, de cuja cultura fôra o mais ilustre dos herdeiros e cuja lingua, por outras circunstancias, não chegou nunca a alcançar a grande expansão da lingua latina. Todo um corpo ilustre de poetas e de pensadores, constituindo uma riqueza intelectual de alcance incomparavel, constituiam as fontes e o patrimonio dessa lingua memoravel. E por toda a parte a curiosidade intelectual levava e continua a levar os homens das traduções ás fontes. E esse corpo de pensamento e de beleza continua a ser, para toda a humanidade culta, um dos recantos mais ricos do seu patrimonio intelectual.

Lingua de um Povo, de uma Cultura, da propria Igreja — que mais precisava o latim para ser uma lingua perene? Que os homens contemporaneos e sua civilização respeitassem o Direito, a Cultura, a Verdade, a Oração — que a tradição bimilenar havia transmitido á posteridade. Desgraçadamente, não foi sob o signo da unidade e sim da dispersão que se operou a passagem dos séculos. E o latim, que fôra, no seu dominio, o grande fator de unidade — no campo *juridico, politico, cultural e religioso* — veio em nossos dias, ou antes, um pouco antes de nossos dias, a ser um elemento gradativamente desconhecido e até hostilizado especialmente por aqueles que visavam combater aquela unidade tradicional da civilização, que se operara sob o sinal da Santa Cruz.

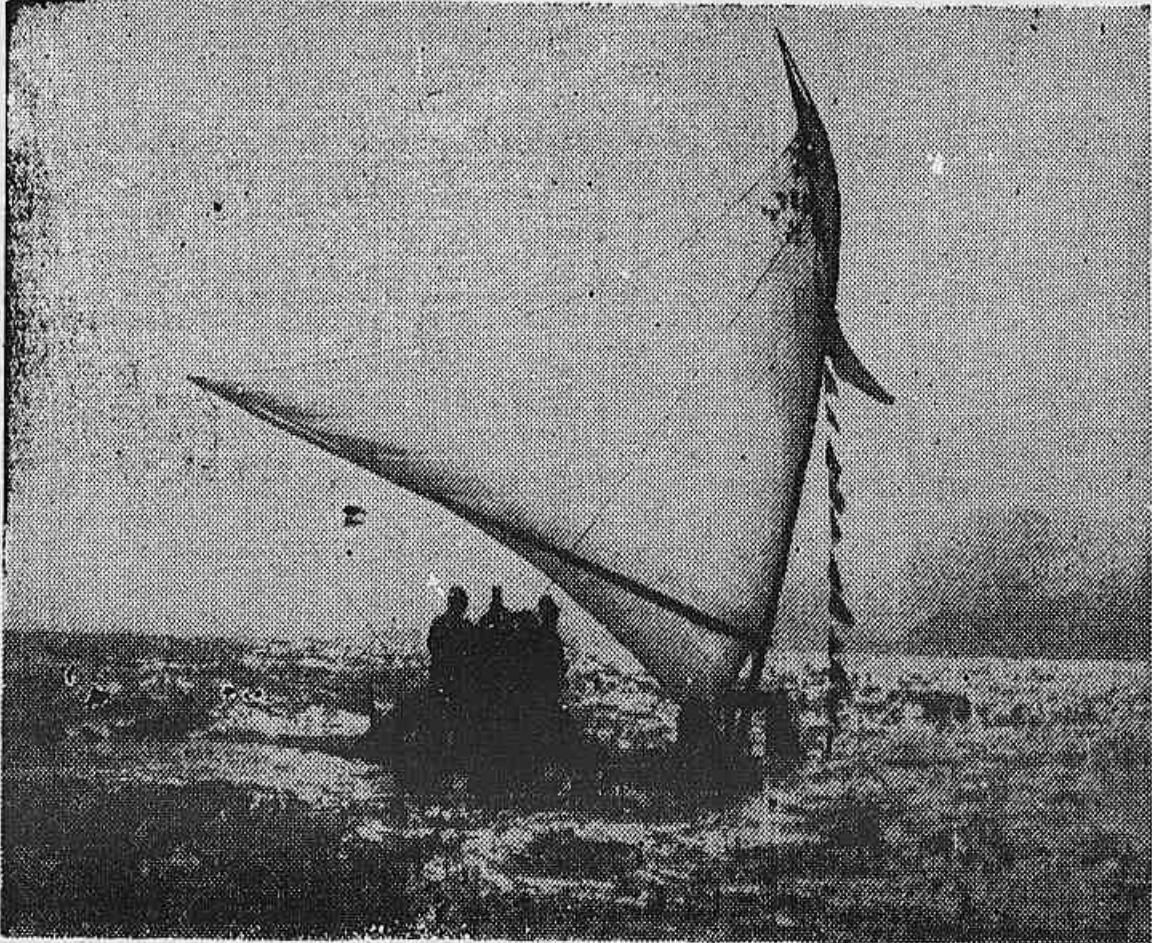
Com a descristianização do mundo moderno operou-se uma deslatinização concomitante da cultura. A hostilidade crescente contra o latim acompanhava, de modo curioso ou talvez natural, a hostilidade crescente contra o cristianismo. Á medida que as letras e os estudos se iam afastando da tradição cristã comum, ia tambem desaparecendo o grande laço de comunidade do pensamento e de tradição que sempre fôra o latim.

Primeiro a religião, com o protestantismo, depois a filosofia, com o enciclopedismo, finalmente as letras com o romantismo — foram perdendo o seu carater universal e adquirindo um carater *nacional*. E com isso passando do emprego do latim — lingua universal — aos idiomas das nacionalidades de seus respectivos autores. E o século XIX assestou então suas baterias contra o último baluarte da velha lingua comum da civilização — a Escola. O movimento educacional tipico do novo pensamento, expresso pelo pensamento evolucionista dos discipulos de Spencer e de modo particular por Alexander Bain, o inimigo

(Continúa na 8ª. pagina)

Foi uma verdadeira apoteose a chegada dos jangadeiros cearenses á Guanabara

No Palacio Guanabara, o presidente Getulio Vargas recebeu os bravos pescadores, ouvindo as suas reclamações

O Governo Federal dará amparo e justiça aos jangadeiros — "Jacaré" foi o orador — A "São Pedro", em exposição, na Cinelandia — O desfile pela av. Rio Branco

A jangada dos quatro intrépidos cearenses

Flagrante tomado no Palacio Guanabara, vendo-se o presidente Getulio Vargas e o sr. Dulphe Pinheiro Machado, entre os jangadeiros cearenses

Depois de 60 dias, ao sol e por vezes sob chuva, açoitada por ventos e por muitos temporais, chegou ontem, á tarde, a Guanabara, a jangada "São Pedro".

A viagem, que durou dois meses e que foi feita numa fragil embarcação, constitue um feito revelador de coragem, resistencia fisica e energia moral.

O arrojo dessa façanha emocionou o Brasil inteiro. O Rio em peso sentiu orgulho em contemplar os quatro herois e aplaudi-los, calorosamente. Raramente se observa tanto entusiasmo coletivo. A grande massa, que enchia a praça Mauá e se estendia por toda a Avenida Rio Branco prestou a mais espontanea homenagem áqueles homens simples, humildes, vendo nas suas figuras, queimadas de sol um simbolo da bravura, da energia fisica, da fibra moral, da grandeza d'alma da nossa gente.

O ENCONTRO FORA DA BARRA

A's 13 horas, largaram do Cais Pharoux, festivamente enbandeiradas em arco, dezenas de embarcações de pesca, lanchas particulares, rebocadores oficiais e barcos de recreio, que se lançaram ao mar, rumo á entrada da barra, ao encontro dos jangadeiros.

Um reporter de O JORNAL seguiu em companhia do comandante Xavier da Costa, presidente da Federação Geral dos Pescadores, num rebocador da Marinha de Guerra que capitaneava a flotilha.

Soprava fortissimo noroeste e o mar se apresentava extremamente encapelado, fazendo jogar as embarcações que participavam do comboio.

AO LONGO DA FORTALEZA DA LAGE

A's 13.30 horas, cruzamos a saida da barra, entre a Fortaleza da Lage e o forte de Santa Cruz. Continuamos aproando para o alto mar, á procura da jangada "S. Pedro".

A esse tempo, varios veleiros, lanchas e "cutters" que haviam deixado o ancoradouro do Fluminense Yatch Clube, navegam em nossa direção, vindo juntar-se ao comboio.

SURGE A JANGADA

A's 14 horas e 11 minutos surge entre as ilhas do Sal e do Mal, a vela branca da jangada "S. Pedro".

Silvam as sirenes de todos os rebocadores e barcos de pesca. Ha um transbordamento de alegria e cedo, mestre Jeronimo e seus camaradas voem-se rodeados por um verdadeiro enxame de embarcações de todos os tipos.

Sempre entre explosões de entusiasmo e alegria, inicia-se então a viagem de volta

A "S. Pedro", levada pelo vento, desliza celere sobre as vagas, guiada por uma lancha da Policia Maritima que orienta os jangadeiros sobre o caminho a seguir, para alcançar o Cais Mauá.

Ali incalculavel multidão está apinhada. Duas bandas de música, uma do C. de Fuzileiros Navais e outra da Policia Municipal, homenageam os bravos jangadeiros.

Quando a "S. Pedro" aponta por detrás da ilha das Cobras, a multidão ergueu vivas aos jangadeiros.

IÇADA PARA TERRA

Um guindaste levanta a jangada com os seus 4 ocupantes e a coloca sobre o caminhão que a aguardano cais, desde cedo.

DOIS ORADORES

Na praça Mauá, o cortejo para um momento e os srs. Gastão Penalva e Aldemar Beltrão saudam os jangadeiros da "S. Pedro".

Findos os discursos, o cortejo segue seu caminho, pela Avenida Rio Branco, rumo ao Palacio do Catete

NA AVENIDA

Centenas de caminhões formavam o cortejo, á frente a jangada dos arrojados cearenses.

A' passagem do prestito pela Galeria Cruzeiro, constituiu verdadeira apoteose aos bravos pescadores, que agradeciam as manifestações, acenando com o chapeu.

E durante todo o percurso, do Cais Mauá ao Palacio Guanabara, os "raidmen" foram aplaudidos pela multidão.

NO PALACIO GUANABARA

Os jangadeiros se avistaram com o presidente da Republica, no Guanabara.

Foi uma audiencia de sinceridade, tanto da parte dos rudes pescadores, como do chefe do governo. E a palestra se desenvolveu marcada de feliz expansividade, com entusiasmo, quando o sr. Getulio Vargas, mandando abrir os portões da sua residencia, fez com que tivessem ingresso, ali, milhares de pessoas, participantes do cortejo que, desde a praça Mauá, acompanhava os bravos cearenses e sua jangada.

Em contacto com o povo, ao pé da escadaria, acompanhado simplesmente pelo seu ajudante de ordens, o sr. Getulio Vargas ouviu os quatro pescadores nordestinos, para, em seguida, dar verdadeira audiencia publica a todos os que, aproveitando aquela oportunidade, lhe solicitaram alguma coisa ou tinham um pedido a fazer.

FALA "JACARÉ"

Com as roupas rotas, encardidas das longas fainas do mar durante dezenas de dias e noites, os jangadeiros falaram ao presidente, na escadaria do Palacio. Cada um por sua vez cumprimentou o chefe do governo.

"Jacaré" pediu a palavra e falou, pausadamente, em tom de palestra. Disse que tinha vindo ao Rio para expor ao chefe do governo, que era, para eles, tambem um pai, a sua situação, não em nome proprio, mas de toda a classe. Estavam certos de que, depois de tantos perigos, iam ter uma palavra de conforto e mais do que isso, as suas aspirações atendidas. Narrou, a seguir a situação da pesca do Ceará.

— Mas, sr. presidente, julgavamos que, quando deixamos a praia de Iracema, para vir ao Rio, a crise fosse apenas nossa. Entretanto, na viagem, em todas as cidades, os companheiros sempre nos diziam: — Falem com o presidente Getulio, que, tambem, precisamos dele.

"Jacaré" prosseguiu, na sua linguagem franca. E, a certa altura, teve esta expressão:

— Nós confiamos no senhor! Estamos certos que sairemos do Rio com uma boa noticia para os nossos companheiros do Norte.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Getulio Vargas, a cada instante, sorria. Depois de ouvir "Jacaré", o chefe da Nação falou, no mesmo tom de simplicidade. Referindo-se ao fato de possuir o Brasil uma legislação social das mais adiantadas do mundo, capaz de assegurar amparo e assistencia a todos, mostra como os jangadeiros podiam estar tambem certos desse amparo e de serem atendidos nas suas pretensões. Que contassem, sem medo, toda a verdade, para que o governo, de posse desses elementos, pudesse organizar medidas as mais apropriadas de assistencia á classe, ressaltando, ainda, a circunstancia de terem eles vindo ao Rio não para defender interesses pessoais, mas o ideal de uma nobre profissão. Ficassem tranquilos, porque eles se faziam credores de todo o apoio e amparo.

VERDADEIRA AUDIENCIA

O povo, de momento a momento, rompe em aplausos. E, depois dos jangadeiros serem atendidos, um popular aproximou-se e fez um pedido. Em seguida, mais outro, solicitava um auxilio. Depois, é a vez de uma senhora. Explica o que deseja. A todos o sr. Getulio Vargas atende com benevolencia, transmitindo suas determinações aos auxiliares que o rodeiam.

E a audiencia pública termina. Esses momentos de tanto entusiasmo se prolongam por mais de uma hora, retirando-se os jangadeiros, sob aplausos.

Subindo a escadaria, já da sacada do palacio, o sr. Getulio Vargas se despede dos intrepidos cearenses, com estas palavras:

— Fiquem tranquilos, porque o governo saberá ampara-los e dar-lhes justiça.

A JANGADA NA CINELANDIA

Pouco depois das 19 horas de regresso ao Guanabara, os jangadeiros voltaram á Avenida Rio Branco.

Em frente á Cinelandia o cortejo parou e a jangada foi retirada do caminhão, ficando em exposição.

Nesta ocasião, o sr. Sobreira Filho fez uma saudação do topo da embarcação.

Abagagem foi retirada e a seguir os jangadeiros, em companhia de varios presidentes de sindicatos, rumaram para um hotel.

UMA SENHORA OFERECE ORCHIDÉAS AOS JANGADEIROS

A chegada da jangada, á Cinelandia foi festiva.

A sra. Francisco Saboia, da sociedade cearense, ofereceu orchidéas aos jangadeiros.

No momento em que aquela senhora colocava a flor no blusão de "Jacaré" o bravo pescador disse:

— "P'ra que ese gesto ?!... Isto lá é roupa p'ra receber uma flor tão bonita como esta ?..."

A REPRESENTAÇÃO DO JANGADA CLUBE

Jangada Clube é um dos mais prestigiosos clubes de Fortaleza, sendo u mdos patrocinadores do audacioso "raid".

O Jangada Clube se fez representar na chegada da "São Pedro" por uma comissão constituida pelos srs. Seymour Marvin, capitão Francisco Caminha e sr. Francisco Saboya.

RUY BARBOSA E OS JANGADEIROS CEARENSES

Em 1922, quando aqui estiveram os jangadeiros do norte, vindos para as comemorações do Centenario

(Continúa na 8ª pagina)

Ao encontro da «São Pedro», à altura de Maricà, em avião

O hidro "Santa Ignez", levando um reporter de O JORNAL, fez evoluções sobre a tosca embarcação, que navegava muito afastada do litoral

Pouco depois das 10 horas de ontem, um reporter de O JORNAL, a bordo do hidro-avião "Santa Ignez", foi ao encontro da jangada "São Pedro", que estava a 40 milhas da Guanabara.

O aparelho, que é de propriedade do sr. Petronio de Almeida Magalhães, um dos grandes entusiastas da aviação e que levantou vôo da Praia Vermelha, sob o comando do sr. Mc. Menamin, depois de 30 minutos de viagem, á altura de Maricá, encontrou a jangada "São Pedro", que viajava favorecida por bons ventos.

Entretanto, o mar, um tanto agitado, prejudicava um pouco a marcha da pequena embarcação, que navegava a 8 milhas do litoral.

Durante longos minutos, o hidro-avião "Santa Ignez" evoluiu sobre a "São Pedro".

Do alto, via-se o mestre Jerónimo manejando o leme, enquanto "Jacaré" molhava o pano. "Tatá", sentado no único banco da jangada, acenava com o chapéu.

O avião baixa mais e passa a 30 metros sobre a embarcação, que era lavada pelas ondas, de ponta a ponta.

Mais algumas evoluções e o "Santa Ignez" regressou á Praia Vermelha.

Aumenta a exportação do oleo de oiticica

A sua quase totalidade absorvida pelos EE. UU.

Há cerca de 70 anos, o aproveitamento industrial das sementes de oiticica para extração do oleo, foi tentado em Fortaleza no Ceará, com maquinismos importados, especialmente, da França. Destinava-se o oleo á fabricação de sabão, mas a fabrica cedo teve de fechar. Outra tentativa com igual objetivo, fracassou mais tarde.

Em 1927, entretanto, iniciamos uma nova fase do aproveitamento da oiticica. O oleo extraido era utilizado por uma das maiores fábricas de tinta montadas no Brasil. A produção cresceu, o mesmo acontecendo quanto á exportação. Mas, ainda em 1932, não nos achavamos em condições, de atender aos pedidos feitos, por exemplo, pela Alemanha. E' que dispunhamos apenas de duas ou três fabricas para a extração do oleo. A industria porem cresceu, achando-se, hoje, nela invertidos cerca de cincoenta mil contos de réis.

A zona de produção de sementes de oiticica está situada no Norte centralizada no Estado do Ceará, o qual concorre com 80 % da produção do Brasil. Distribuem-se pelos Estados da Paraiba, Rio Grande do Norte e Piauí os 20 % restantes.

A exportação que o Brasil fez o ano passado, desse oleo secativo totalizou 7.235 toneladas, no valor de 43.658 contos de réis, segundo divulgação da Secretaria do Conselho Federal de Comercio Exterior. A realizada de janeiro a setembro do ano em curso, entretanto, já superou as referidas cifras, pois se expressa por 14.601 toneladas, no valor de 79.205 contos, destinadas, na quase totalidade (97 %), aos Estados Unidos, país que, segundo previsão dos meios interessados, vai elevar mais ainda sua aquisição de oleo de oiticica até o fim de 1941.

Vai aos Estados Unidos a serviço da Companhia Siderúrgica Nacional

Por ter de seguir para os Estados Unidos da America a serviço da Companhia Siderurgica Nacional, esteve em palacio, afim de apresentar despedidas ao presidente da Republica, o major Carlos Berenhauser Junior.

Foi uma verdadeira apoteose a chegada...

(Conclusão da 7ª. pagina)

da Independencia, Ruy Barbosa convalescia de grave enfermidade.

Conta o historiador Baptista Pereira que o seu estado de fraqueza era tal que o grande brasileiro não saía do quarto e passava os dias sentado numa poltrona, com a proibição medica de lêr. Ficara profundamente comovido com a chegada dos jangadeiros, cuja primeira visita fora para êle. E um dia, quando menos se poderia esperar, ditou as paginas da sua "saudação aos Jangadeiros" — trabalho recebido como nenhum outro com a emoção daqueles que o estremeciam e de todo o país.

E' esta pagina, uma das ultimas saidas do cerebro privilegiado de Ruy Barbosa, que O JORNAL publica linhas abaixo:

SAUDAÇÃO AOS JANGADEIROS

"Deus permitiu que vos conservasseis para assistir ao nosso Centenario nacional, em que a vossa presença representa um dos mais instrutivos e comoventes episódios, cheio de exemplos e lições indeleveis. De lição de vigor moral e de energia humana, riquezas que são o maior tesouro das nações livres. Os grandes gigantes do oceano teem muito que admirar e respeitar no vosso denodo indomavel, na vossa força desarmada, na vossa navegação pelo instinto. Quando surgis no meio das suas esquadras, misturados entre os vultos negros dos formidaveis devastadores das imensidades marinhas, Benvindos sejais, amigos, irmãos de outrora na luta e agora na saudade. Permita Deus que o frágil barco do nosso segundo Centenario, capital ainda para vos lembrar a civilização borbulhante desses tempos, a historia do mar brasileiro em capitulos memoraveis, a recordar esses clarões de liberdade com que competes o circulo negro que cercavam as nossas plagas do norte nas epocas da escravidão. Nesses dias daqui a cem anos, a população que se aglomerar por essas paragens oceanicas do norte, então já fecundado e enriquecido pela civilização, ostentando a vista pelo pégo sem limites, lhe pedirá que lhe abra as suas asas azuladas e lhe deixe assistir mais uma vez ao sonho das vossas incriveis façanhas nos tempos da conquista dos nossos fóros elementares de povo livre; e ao reviver dessas cenas, como evocações de lenda na tela do passado, o Ceará, terra da luz, a Paraíba, o Rio Grande do Norte, Alagoas, Baía, terras livres, ouvirão ressoar-lhes na alma a canção de força, os hinos de gloria, sentindo que a mais tremenda e irresistivel das armas é o santo amor da liberdade".

A SUL AMERICA OFERECE UM SEGURO DE VIDA PARA OS JANGADEIROS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Companhia Sul-América o seguinte oficio: "Tomamos a liberdade de nos dirigir a essa Associação, por intermedio de seu ilustre presidente, para pedir-lhe a bondade de transmitir aos quatro destemidos jangadeiros que fazem a travessia do Ceará ao Rio na fragil jangada "São Pedro", a resolução da diretoria da Sul-America, Companhia Nacional de Seguros de Vida, de oferecer quatro apólices de seguro de vida, de Rs. 5:000$000 cada uma, saldadas, isto é, já com todos os premios pagos, aos referidos jangadeiros (uma de 5:000$000 para cada um), em beneficio de suas familias (mulher e filhos). O peculio será pago á medida que forem falecendo os segurados, e as apólices serão entregues logo que tenhamos recebido os dados para sua emissão, isto é, os nomes e idades do segurados. Queira aceitar, sr. Herbert Moses, os protestos de nossa alta estima e distinta consideração. (a.) Alvaro Pereira e Esperidião de Carvalho, diretores".

AS HOMENAGENS DOS SINDICATOS DAS FABRICAS E DE DIVERSAS INSTITUIÇÕES DA CIDADE

Por ocasião da chegada dos jangadeiros nordestinos viam-se na Praça Mauá, e no Cais do Porto, representações de quase todos os sindicatos desta capital, de fábricas de tecidos e de diversas instituições cariocas, as quais tomaram parte no imenso cortejo que rumou para o Catete e Guanabara, sob os mais ruidosos aplausos da multidão.

"Mantiveram-se firmes, em boa ordem, nas..."

(Conclusão da 5ª pagina)

entre alas frementes de corações, a baterem a marcha vagneriana das maiores comoções populares.

Era uma homenagem que se impunha e assim o reconheceu, por primeira, a alma sonhadora e entusiasta da nossa mocidade militar, que encontrou, para logo, a orientação prudente, segura e indefesa do seu mestre e guia, o prof. cel. Pedro Cordolino de Azevedo, a quem ficamos para sempre devendo "a epopéia de Mato-Grosso no bronze da Historia".

Mas o formoso ideal juvenil foi como a flor, de que nos fala o poeta, e, se não um século, levou mais de 20 anos, cultivado sucessivamente pelas jovens e brilhantes gerações da nossa Escola de Guerra, para desabrochar, finalmente, nesta verdadeira consagração, em face do céu, do mar e da montanha!

Veiu, assim, a hodierna festa a construir mais uma gloria do atual regime de paz, trabalho e realizações fecundas, que bem pode ostentar, como um dos mais lidimos florões, os intemeratos bordados do seu ministro da Guerra, o general cuiabano, que tomou tanto a peito a ereção deste monumento, e possue, na sua encantadora modestia, o segredo das construções silenciosas, profundas, sólidas e magnificas.

EPINÍCIO DA VITORIA

E', pois, esta, senhores, uma hora civica longamente suspirada; hora liturgica, em que, segundo a expressão dos livros santos, exultam os ossos dos martires do patriotismo — "exultabunt ossa humiliata" — exultam aos acordes maviosos do Hino Nacional e das preces ao Senhor Deus dos Exercitos e á Virgem Imaculada, protetora das nossas bandeiras, aqueles mesmos acordes, que tantas vezes ouviram, em noites saudosas do sertão, na trepida e apreensiva calma dos acampamentos; hora solene, enfim, em que, sobre o tumulo dos herois, arde a pira sacrosanta dos mais nobres sentimentos da brasilidade, e todos os nossos corações, no extase do entusiasmo, entoam o epinicio da vitoria dos que morreram pela Patria:

Como outrora, embalados pelas vagas
Do Helesponto, a bater nas rudes fragas,
Ao pé do promontorio do Sigeu,
Jaziam os herois, a quem Homero
Sagrou o seu poema épico e fero,
Qual o mais belo e eterno mausoléu:

Assim vós, ó herois da minha terra,
Prostrados pelo monstro atroz da guerra,
Viestes nesta praia repousar,
Au fulgor deste olimpico ambiente,
Onde hão de nos falar, eternamente,
Das vossas glorias a montanha e o mar!

Nenhum panteão mais grandioso que este,
Onde agora dormis em paz celeste,
E montam guarda, sob o céu de anil,
O grande Oceano Atlantico dum lado,
E do outro, os montes do baluarte alçado
Por Deus, para defesa do Brasil!

Bem merecestes este grão tributo,
Vós, que tombastes lá, no sertão bruto,
Sem outro abrigo, que o hemisferio azul;
Mas Deus glorificou vosso heroismo,
E o trouxe a esta ribalta do civismo,
Onde vibra a Nação, de norte a sul.

Camisão! martir do dever! que expiras,
Pedindo ainda a espada, com que firas
A ultima pugna em prol dos teus ideais!
Guia Lopes! espectro venerando
Dum novo Cid Campeador, salvando,
Quasi morto, as bandeiras nacionais!

Antonio João! flor de bravura altiva!
Maior que Leonidas! trincheira viva
Da Patria, a repelir as invasões!
Vós sois a sintese duma epopéia,
Estrelas alfas, que nos dais idéia
Das mais esplêndidas constelações!

E hoje aqui, neste sitio e nestes ares,
Já famosos nos fastos militares,
Rebrilham vossas tumbas como sóis;
E delas ergue-se a Vitoria alada,
A vitoria do Ideal sagrando a espada,
Ideal bendito, que vos fez herois!

E lá do pincaro do Corcovado,
Numa apoteose imensa, lado a lado,
Cristo vos abre os braços desde os céus:
Que o bravo como vós, que de alma forte
Na fé e no dever, até a morte,
Cai pela Patria, vôa para Deus!

Instala-se, hoje, nesta capital o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

Será instalado, solenemente, hoje, ás 21 horas, na sala de sessões do antigo Conselho Municipal, o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, organizado pelo Colegio Brasileiro de Cirurgiões.

A sessão inaugural do Congresso será presidida pelo ministro Gustavo Capanema, que fará o discurso de abertura. Alem do titular da Educação, usarão da palavra os professores Benedito Montenegro, presidente do Congresso; Julio Diez, representante da Argentina; Branes Junior, do Chile; Manuel Riveros, do Paraguai; Barros Lima representante das Faculdades Medicas do Brasil, e Manuel de Abreu, representante das Sociedades Medicas do Brasil.

E' esperada hoje, pelo noturno paulista, a delegação do Estado de São Paulo que participará do Congresso. A representação bandeirante está constituida dos professores Benedito Montenegro, Mario Ottobrini Costa, Edmundo Vasconcellos e Alipio Correa Netto. O Colegio Brasileiro de Cirurgiões e a Comissão Executiva do Congresso recepcionarão os delegados paulistas, na gare Pedro II.

A primeira sessão pratica do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia será realizada amanhã, na clinica do professor Alfredo Monteiro, no Hospital Estacio de Sá, entre 8 e 11 horas.

Na Academia Nacional de Medicina será realizada, ás 15 horas, a primeira sessão plenaria, para discussão do tema: "Cirurgia da dor", que será relatada pelos professores Julio Diez, da Argentina, e Jayme Poggi e Mario Ottobrini Costa, brasileiros.

VIDA FORENSE

(Conclusão da 6.ª pág.)

bilitados a fazer boa figura cá fora e, portanto, a realçar, desde logo, o prestigio da classe para a qual entraram. Com a supressão desse privilegio e com a feição excessivamente teórica dos cursos academicos, os bachareis novatos de hoje continuam condenados, como o eram os do nosso tempo, a cometer erros de todo tamanho e a padecer torturas de todo feitio.

E por que? Os jovens médicos não se lançam á vida profissional sem aprendizado nas enfermarias e clinicas. Exercicios práticos, constantes e rigorosos, preservam os jovens engenheiros de erros a que, fatalmente, estariam sujeitos se, durante o curso, só recebessem instrução teórica. Por que somente aos bachareis se recusa oportunidade para se familiarizarem com as coisas do foro e para temperarem o excesso de teoria com uma boa dose de exercicios práticos?

Seria de grande vantagem que o governo do Estado pleiteasse junto ao federal a reforma do Código de Processo na parte referente ao exercicio da advocacia para permitir aos quarto e quintanistas de Direito o ingresso antecipado na profissão mediante a obtenção de cartas de solicitadores. Com essa providencia, não só lucrariam os rapazes como os advogados mais velhos e a propria Justiça. Os rapazes fariam o aprendizado forense desde logo, antes de assumir as responsabilidades decorrentes do título de bacharel; os advogados mais velhos teriam nos estudantes auxiliares preciosos para o serviço forense, e a Justiça ganharia servidores uteis.

Com esse aprendizado prematuro, bachareis recem-formados não levariam mais para as promotorias publicas, para as curadorias, para outros cargos oficiais e para a advocacia apenas uma escassa bagagem de teorias, mal arrumadas, e uma imensa capacidade de erro.

Não seria isso muito melhor para todos?

Vida Literaria

(Conclusão da 6ª pagina)

nº 1 do latim no século passado — veio reduzir ou mesmo eliminar o latim das matérias indispensaveis á Cultura.

Parecia definitivamente condenada a lingua que por dezenove séculos fôra sinonima da civilização e da cristandade. Ao esfacelamento desta sucedia o esfacelamento daquele. O desaparecimento do cristianismo era acompanhado, assim o previam alguns, pelo desaparecimento do nobre falar romano.

Eis, porem, que contra a espectativa o velho tronco começa a reverdecer com uma nova folhagem. Eis que homens, — cujo pensamento os colocava fora da tradição religiosa e cultural imemorialmente ligada ao latim — surgem apresentando o problema sob uma nova fase. Não era como lingua do direito, da verdade ou de uma cultura antiga que o latim não podia perecer. Esses homens não queriam nem o Império, nem a Igreja, nem a Tradição. Eram, pelo contrário, muitos deles anti-imperiais, anti-tradicionais, anti-cristãos. Alguns se apresentavam mesmo como revolucionários integrais. E, no entanto, vinham empreender uma nova cruzada em prol do latim — do latim não mais como aquilo que fôra ao longo dos séculos, mas como algo de novo, ou antes, de renovado e indispensavel — como *lingua de formação humanista*. Cito apenas o mais ilustre deles: Anatole France.

Foi esse o novo aspecto sob o qual se apresentava o velho tema que tanta celeuma levantara. Era o aspecto *pragmático* do latim, que vinha colocá-lo de novo na primeira linha das cogitações, já agora de ordem pedagógica. Não era mais o aspecto juridico, nem o aspecto liturgico, nem o aspecto exclusivamente cultural que interessava e que justificava a permanencia do latim, como matéria fundamental de estudo — e sim o aspecto *pedagógico*.

E' sob esse ultimo aspecto que particularmente o encara e pelo qual o justifica, em face do pensamento moderno, uma obra que acaba de aparecer, escrita pelo titular da catedra de latim na Faculdade Nacional de Filosofia e um dos campeões dessa nova cruzada:

ERNESTO FARIA — O Latim e a Cultura Contemporanea — 255 pgs. F. Briguet. Rio, 1941.

O sr. Ernesto Faria dedicou sua vida ao latim. Vinte anos de ensino, nove obras publicadas, duas a sair e cinco em preparação — tudo exclusivamente em torno do latim — eis um belo balanço de fidelidade e de unidade de aplicação de estudos. Admiramos sempre, com santa inveja, o que não conseguimos nunca fazer. Olho, pois, com admiração, no meio de nossas tendencias gerais ao trabalho dispersivo e eclético, para essa concentração de esforços que basta para demonstrar a força e garantir a vitória de uma causa. Uma lingua que inspira uma dedicação de tal ordem — e o caso do sr. Ernesto de Faria, como se sabe, está longe de ser isolado — é uma lingua que só tende a progredir e não a desaparecer. Só os vivos inspiram paixões de tal violencia...

A primeira parte do seu livro dedica-a o sr. Ernesto Faria á "questão do latim". Começa por percorrer, em cerca de 80 páginas e guiado pelas informações mais recentes, o estado em que se encontra atualmente o estudo do latim em todos os paises do mundo, sobre os quais há informações. E o balanço é realmente impressionante. "Podemos afirmar que o latim tem o seu lugar marcado no ensino secundário de nossos dias e esse lugar lhe foi indicado pelos mais lidimos representantes do pensamento contemporaneo no mundo pedagógico e no mundo cientifico. Assim, a *questão do latim* se acha reduzida a uma simples questão de metodologia do latim" (p. 103). O autor procurou exatamente os meios mais aparentemente avessos ao latim. E encontrou, em todos, uma tendencia geral para considerarem o latim como matéria básica de formação pedagógica. Basta citar as cifras relativas aos Estados Unidos, que são apresentados, em geral, como o país tipico da educação utilitária, que relega o latim para o segundo plano. Eis o que nos revelam as cifras do "United States Bureau of Education".

"Daí a conclusão da estatistica oficial: há ao todo 940.000 estudantes de latim nos cursos secundários da República Norte Americana e 920.000 estudantes de todas as outras linguas estrangeiras reunidas... (sic) 39 dos 48 Estados que superintendem a Instrução Pública demonstram que sua atividade para com o latim é simpática ou francamente favoravel. 7 manifestam-se como neutros, 2 como antipáticos ou francamente desfavoraveis" (pg. 62-3).

A oposição ao estudo do latim não chega, pois, a ser, nos Estados Unidos, de 10 % da população politicamente representada. Essa conclusão de um inquerito cuidadosamente feito ha alguns anos e publicado no volume "Classical Investigation" de 1923 é bem sintomática do novo aspecto que tomou o problema do latim em nossos dias. Já agora é o aspecto *pragmático* que é posto em foco. Para nós é, sem dúvida, o menos importante. Não assim para os que rejeitam os nossos principais motivos de defesa do latim. Pouco importa. O latim revela assim a multiplicidade de suas faces e a importancia variada de seu estudo.

Em face dessa importancia crescente do latim nos programas educativos modernos, salienta em seguida o autor o contraste com a posição miseravel do latim em nossos curriculos secundários, com *dois* anos de latim em *tres horas* por semana, o que quer dizer — pior que nada... Há, porem, uma tendencia positiva a reintroduzir esse estudo de modo sério, na reforma que se anuncia para breve, segundo os moldes em que é hoje aceito, até mesmo por aqueles que consideram o latim de um ponto de vista puramente utilitário.

Devo advertir que o sr. Ernesto Faria não está entre os que se filiam a essa corrente. Admite para discutir esse ponto de vista, embora pareça titubeante a respeito, no capitulo XII, mesmo com a ressalva que faz á pag. 98. De qualquer modo o que sustenta é que, *mesmo admitindo o critério tecnico e utilitário*, como caracteristicos da educação moderna, o latim tem o seu lugar de honra e de base na estrutura educacional de hoje.

Todo o corpo do livro é dedicado a longa e minuciosa discussão de problemas metodológicos do latim, em que segue a lição de Mazoureau, o grande renovador desses estudos em França e que veio dar uma importancia nova ao problema da *tradução*, em contraste com o da *composição*. Confesso que não me convencem de todo os argumentos apresentados. E' certo que a culpa do desprestigio do latim junto aos estudantes cabe em grande parte aos métodos obsoletos empregados. Uma lingua viva, ou *vital* como é o latim, necessita de métodos vivos. E por isso as observações metodológicas que o sr. Faria alinha são, em geral, de grande alcance, mesmo quando não o acompanhamos. O que sucedeu com o latim, sucede em geral com os classicos. A esse respeito publicou-se ha pouco em Portugal um manual de grande interesse para a formação literária, não apenas de estudantes mas do homem *discreto*, como diziam alguns desses *classicos*, que tão mal sabemos ler:

JOSE' PEREIRA TAVARES (Reitor do Liceu do Aveiro) — Como se devem ler os classicos — 295 pgs. Liv. Sá da Costa. Lisboa, 1941.

O professor Tavares, que escreve um livro muito util e muito interessante de iniciação e de bom conselho, diz-nos de modo excelente, entre outras coisas, o seguinte, que ilustra e confirma o que nos diz o nosso compatriota: "Tem havido efetivamente, para com os classicos, o mesmo preconceito que ha muito existe para com o latim. A causa parece-nos, em grande parte, de carater pedagógico. Passou a odiar-se o Latim, pelo máu ensino que muitos mestres, por vezes ótimos latinistas, ministraram em suas aulas. E a lenda da enorme dificuldade do latim criou-se e correu mundo... Os Erasmos e os Clenardos, defensores do latim sem espantalhos, cederam o lugar a professores que fizeram dessa lingua mero pretexto para o trabalho arduo, inglorio e inutil... Coisa identica se deu com o ensino dos classicos... Daí nasceu tambem a lenda de que os classicos são dificeis, inabordaveis e... inuteis" (pg. 102).

Há todo um trabalho a fazer no sentido de tornar, tanto o estudo do latim como o dos classicos, realmente adequado á finalidade que ambos teem na formação da personalidade. O que estudamos mal e, mais do que isso, o que nos é mal ensinado, fica sempre para nós como algo de alheio e até de hostil. Só assimilamos o que nos é ministrado com inteligencia e com amor. E tanto o latim como os classicos, na formação de nossa personalidade, ou são assimilados ou são contraproducentes.

O problema do latim, portanto (e o dos classicos vai intimamente ligado a ele), está hoje de novo na ordem do dia, se acaso um dia dela foi retirado. O livro equilibrado e prudente do sr. Ernesto Faria e o exemplo do seu apostolado em favor da função formativa da lingua de Vergilio, são altamente aproveitaveis para o afastamento de certos preconceitos que ha muito tolhem, em nosso meio, a marcha vitoriosa da lingua da Verdade, da Justiça, da Cultura humanista e da Formação da personalidade.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 15 — Encerramento dos cursos — (A. N.) — Foi dada, ontem, a aula de encerramento dos cursos da Universidade de Minas Geraes, pelo professor Candido Neves.

Congresso Vicentino — (A. S.) — De hoje a depois de amanhã, terão lugar varias olenidades por motivo da realização do Congresso Vicentino, que tem por finalidade fixar as normas gerais a serem seguidas pelos seus congregados. Numerosas teses serão estudadas, as qual estão a cargo de intelectuais vicentinos.

A maior data da Republica — (A. N.) — O dia de hoje, data da proclamação da Republica, será comemorado pelas forças armadas sediadas nesta capitl e no interior do Estado e por todas as agremiações educacionais, que farão realizar diversas solenidades civicas.

ALAGOAS

MACEIO', 14 — Verba da Inspetoria de Secas — (Meridional) — Em resposta ao telegrama que dirigiu ao sr. Joaquim Viegas, oficial de gabinete do ministro da Viação, o major Ismar de Gois Monteiro recebeu daquele alto funcionario do Ministerio da Viação um despacho no qual o mesmo comunica que a verba da Inspetoria de Secas é global, não fazendo referencia a construção parcial de rodovia. Nesse despacho o sr. Joaquim Viegas informa ainda ao interventor em Alagoas que o projeto e o orçamento da rodovia Atalaia--Palmeira estão sendo concluidos para serem submetidos á aprovação do Governo. Informou tambem aquele funcionario do gabinete do general Mendonça Lima que o credito de 180 contos de réis, destinado a socorrer as populaçoes flageladas pela enchente do rio que banha São José da Lage, acaba de ser revigorado para 1942, de modo a permitir a sua completa aplicação.

Rodovia Atalaia-Palmeira dos Indios — (Meridional) — O interventor Ismar de Gois Monteiro dirigiu um telegrama ao sr. Joaquim Viegas, do gabinete do ministro da Viação, comunicando que lembrara ao general Mendonça Lima e ao sr. Luiz Vieira, inspetor de Secas, a necessidade da inclusão da construção da rodovia entre Atalaia e Palmeira dos Indios na verba de "construção" do Ministerio da Viação.

Nesse telegrama, o interventor alagoano pede ao sr. Joaquim Viegas que se interesse pelo assunto junto aos meios competentes da capital do país.

Serviço Telegrafico de Lage — 14 (Meridional) — O sr. Francisco Barreto, diretor do Serviço Regional de Correios e Telegrafos de Alagoas endereçou ao sr. Joaquim Viegas, oficial de gabinete do ministro Mendonça Lima, o seguinte telegrama:

"Tenho prazer comunicar ilustre e prezado amigo que na presença de todas as autoridades municipais, estaduais e federais, acabo de inaugurar o serviço telegrafico de São José da Lage o qual recebeu todo apoio do sr. Mario Guimarães, digno prefeito local. Seu nome não poderia deixar de ser lembrado, merecendo aplausos, pela sua eficiente atuação em favor dos melhoramentos dos serviços postais telegraficos de Alagoas. Saudações — Francisco Barreto".

UNIÃO, 14 — Telegrama de congratulações — (Meridional) — O sr. Mario Gomes de Barros, ex-prefeito do municipio de União, enviou ao sr. Joaquim Viegas oficial de gabinete do ministro da Viação um telegrama de congratulações pela inauguração da estação postal telegrafica de São José da Lage, beneficio que se deve aos esforços daquele alto funcionario do gabinete do general Mendonça Lima.

Em resposta, o sr. Joaquim Viegas dirigiu um telegrama ao sr. Mario Gomes, no qual acentua:

"Congratulo-me por mais essa importante melhoramento alcançado, concretização de uma antiga aspiração do povo lagense, desejo afirmar que se trata de mais uma etapa vencida do programa que me tracei ao ingressar no Ministerio da Viação de trabalhar sem desfalecimento pela grandeza e felicidade de nosso querido Estado natal".

RECIFE, 15 — Homenagens ao prefeito Loureiro da Silva — (A. N.) — Em homenagem ao prefeito Loureiro da Silva será observado no dia da sua chegada o seguinte programa:

"Visita á Usina do Leite, ao Jardim Zoobotanico de Dois Irmãos, a Granja Modelo e Escola Superior de Agricultura. A's 15 horas o prefeito de Porto Alegre visitará as Vilas das lavadeiras, costureiras, cozinheiras e demais obras da Liga Social Contra o Mocambo e ás 19 horas jantará no palacio do governo, em companhia do interventor Agamenon Magalhães. A's 20 horas assistirá á inauguração da "Festa da Mocidade" e ás 23 horas comparecerá ao baile dos solteiros, no Clube Nautico Capibaribe. Nos dias subsequentes, durante a sua estada no Recife, será observado interessante programa de homenagens ao prefeito da capital sul-riograndense.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 15 (A. N.) — Organização das Feiras de Amostras — Prosseguem os trabalhos de organização da Feira de Amóstras de Campina Grande, que deverá ser inaugurada em 13 de dezembro vindouro.

PIAUI

TERESINA, 15 (A. N.) — Entusiasmo pela estatistica militar — O capitão Manoel de Barros Bezerra, chefe do Serviço de Veterinaria da 7ª Região Militar, que aqui se encontra em inspeção aos trabalhos daquela especialidade no 25º B. C., visitou o Departamento Estadual de Estatistica, demonstrando entusiasmo pela organização da seção de estatistica militar, serviço que vem sendo feito desde 1939. O capitão Manoel Bezerra terminou as suas impressões afirmando que o referido Departamento, pelo seu conjunto, pode servir de modelo ás demais organizações congeneres do país.

Congresso de Brasilidade — 15 (A. N.) — Prossegue com entusiasmo o Congresso de Brasilidade. As reuniões teem tido grande concorrencia de elementos de todas as classes sociais da capital.

BAIA

BAIA, 15 (A. N.) — Retrato do presidente — A Associação de Defesa dos Cacaulcultores inaugurou ontem, solenemente, em sua sede, o retrato do presidente Vargas. Usou da palavra o sr. Oscar Berbet Tavares, que justificou a homenagem, reafirmando a gratidão dos lavradores e agricultores de cacau ao chefe da Nação. Falou, em seguida, o comandante da Região Militar, coronel Renato Pinto Aleixo, congratulando-se com os cacauicultores, pela homenagem que acabavam de prestar ao presidente Vargas, cujo benemérito governo focalizou, pondo em destaque as realizações do Estado Novo.

"Festa do Cacau" — 15 (A. N.) — Promovida pelo Clube Comercial será realizada hoje, em seus salões, a anunciada "Festa do Cacau", patrocinada pelos exportadores e produtores do nosso principal produto. Durante a festa será feito leilão de um saco de cacau, revertendo o produto, em beneficio das instituições de caridade da capital.

Reduzida a taxa do imposto — 15 (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Belmonte reduzindo a taxa do imposto agricola e industrial sobre cada quilo de cacau seco ou mole, de 37 para 30 réis.

Grande programa civico — (A. N.) — A comemorações do aniversario da proclamação da Republica, que serão aqui realizadas, obedecerão a um vasto programa civico, incluindo uma grande Parada da Juventude e apresentação dos atletas que participarão do torneio inter-colegial de bola ao cesto, promovido pela Secretaria de Educação.

"Casa do Jornalista da Baia" — (A. N.) — Terminará na proxima segunda-feira o prazo para a entrega dos projetos para a construção da "Casa do Jornalista da Baia". Uma comissão de jornalistas fará o julgamento e classificação, para efeito de premio e menções honrosas.

Banda Feminina — (A. N.) — Anuncia-se que deverá chegar a esta capital, no proximo dia 20 do corrente, a Banda Feminina da Companhia Alagoana de Viação e Tecelagem, da cidade de Rio Largo, no Estado de Alagoas. Trinta e oito moças fazem parte do referido conjunto sinfonico que aqui se exibirá em teatros e estabelecimentos publicos.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15 — Exercicios do 2º Grupo de Artilharia — (A. N.) — Com a presença do interventor Cordeiro de Farias, do general Leitão de Carvalho, comandante da 3ª Região Militar, e outras altas autoridades civis e militares, realizaram-se ontem em São Leopoldo interessantes exercicios de artilharia a cargo do 2º Grupo de Artilharia de Dorso do 1º Regimento de Artilharia Mista, ora em manobras nas proximidades de Sapucaia. As demonstrações desenvolveram-se normalmente, durante três horas. A' tarde, foi oferecido um churrasco aos presentes, falando nessa ocasião o general Leitão de Carvalho.

Visita do inspetor da Arma de Cavalaria — (A. N.) — Encontra-se nesta capital o general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, inspetor da arma de cavalaria do Exercito, a serviço de suas funções. Ontem á tarde, o referido chefe militar esteve no palacio do governo em visita ao interventor Cordeiro de Farias, com quem palestrou longamente.

5.600:000$ para estradas — 15 (A. P.) — Na proxima segunda-feira o Delegado Fiscal do nosso Estado fará a entrega ao general Horta Barbosa da importancia de .... 5.600:000$.

Tal quantia, que integraliza a importancia de 30.000:000$ entregues no ano corrente destina-se a ser aplicada na construção das ferrovias dos percursos Santana-Dom Pedrito, Santiago-São Luiz e Pelotas-Santa Maria.

Tambem será entregue ao coronel Henrique Azevedo, futuro comandante do 3º Batalhão Rodoviario, a quantia de 383:000$, afim de atender ás despesas referentes á construção da grande rodovia Vacaria-Lagoa Vermelha-Passo Fundo, já em grande adiantamento.

As ferrovias, bem como as rodovias, como meios de aproximação ou como fator de desenvolvimento economico, estão merecendo assim por parte das autoridades federais, a devida atenção.

Fomos informados ainda de que no mês vindouro será entregue a quantia de mil contos de réis para a ampliação do nosso sistema de rodovias.

Regulada a situação da Faixa da Fronteira — 15 (A. N.) — O decreto que dispõe sobre o cumprimento do acordo celebrado, entre a Comissão Especial de Revisão das Terras da Faixa da Fronteira e o Estado, foi assinado pelo interventor federal.

Nesse importante decreto fica regularizada a situação das empresas de industria e comercio organizadas, ou por se organizarem, com elementos exclusivamente brasileiros; das que, organizadas ou por se organizarem, não contem com elementos exclusivamente brasileiros; dos estrangeiros que individualmente já exploravam os estabelecimentos de industria ou comercio na faixa de 150 quilometros e dos estrangeiros proprietarios ou legitimos detentores de lotes. O referido decreto elucida a maneira como devem ser feitos os requerimentos necessarios á completa regularização da situação dos implicados nos casos expostos.

Nova e velha Republica — (A. N.) — Sob o titulo "Nova e velha Republica", o "Jornal do Estado" em seu editorial de hoje, após dizer que o regime republicano no Brasil surgiu como um imperativo do evoluido pensamento nacional rumo a uma compreensão profunda de nossos problemas e em virtude da aspiração a um estrutura politica, social e economica mais adequada ás nossas realidades, termina assim: "O novo pensamento republicano brasileiro, emancipado de todas as rotinas e de todas as ficções, deixou para trás uma Republica mitologica e encontrou a plenitude de sua expressão no Estado Nacional. E' no Estado Nacional que o que havia de mais puro no pensamento dos propagandistas da Republica encontra a sua concretização. O Estado Nacional, porém, vai alem no seu alcance, no seu sentido brasileiro, na sua visão das nossas realidades e na compreensão ambiente e de nossos problemas. Construimos uma Republica brasileira e dentro de seu espirito de alto sentido humanista estamos plasmando uma nova civilização".

Esperado o general Gaspar Dutra — (A. N.) — O general Gaspar Dutra é esperado nesta capital em dezembro proximo, quando transcorrerá o 5º aniversario de sua posse nas altas funções de ministro da Guerra. Por esse motivo estão sendo preparadas grandes homenagens ao general Gaspar Dutra, tendo o general Leitão de Carvalho, comandante da 3ª R. M., elaborado o respectivo programa. As forças armadas, o governo do Estado e numerosas instituições se associarão á recepção ao ministro da Guerra.

Suspensas as nomeações e promoções — (A. N.) — O governo do Estado acaba de enviar uma circular aos chefes dos departamentos estaduais, bem como ao comando geral da Brigada Militar, comunicando que, até ao fim do corrente ano, estão suspensas as nomeações e promoções, tanto civis como militares. Essa medida, acrescenta a circular, é de carater geral e foi tomada como uma providencia de ordem economica, diante da situação financeira que atra essa o Rio Grande do Sul. Assim, em fins de dezembro não serão assinadas as promoções de praxe, tanto dos funcionarios como dos militares.

SÃO PAULO

SÃO PAULO, 15 — 52º aniversario da Republica (A. N.) — As comemorações da passagem do 52º aniversario da Proclamação da Republica, nesta capital, obedeceu a um vasto programa de festividades entre as quas se destacam:

Pela manhã: — Alvorada em frente ao quartel general da 2.ª Região Militar; ás 9 horas, parada da Juventude escolar, no Ipiranga com a presença de altas autoridades civis e militares; á tarde, na tribuna erguida no Largo do Paissandú concerto, por uma banda do Exercito. Na Escola "Caetano de Campos" houve uma solenidade civica na qual falou o professor Julio Revoredo. Nos institutos profissionais masculino e feminino, festival civico esportivo, com participação de elementos de todas as escolas. Na Esplanada do Teatro Municipal a Banda Sinfonica da Força Policial do Estado, executou um concerto, sob a regencia do maestro tenente Antonio Romeu. O Clube Atletico Ipiranga e a Federação Paulista de Escoteiros partiparam das festividades. No Colegio Staford foi organizado magnifico programa. A' noite, na cidade de Itú, que organizou uma serie de comemorações, falou o sr. Rodrigues Alves Filho, sobre a "Origem e Conceito da Idéia Republicana".

Fabrica de Fosforos de Limeira — 15 (A. N.) — Uma grande firma desta capital vai instalar em Limeira uma nova fabrica de fosforos com mais de duzentos operarios. As negociações estão sendo feitas por intermedio do prefeito daquele municipio.

ENTREVISTANDO OS QUE COMPRAM REFRIGERADORES

A sra. Dona de Casa diz-nos a sua opinião a respeito.

No bairro residencial onde tem sua magnifica morada, fomos entrevistar a sra. Dona de Casa, essa rainha do lar sempre preocupada com a saude dos filhos e o bem estar do marido, para quem ela resume toda a felicidade terreno.

Apesar da hora matinal, madame nos recebeu muito gentilmente, interrompendo mesmo, para nos atender, seus afazeres domésticos tão numerosos naquela parte do dia. Com

A sra. Dona de Casa, tendo ao colo seu filhinho mais moço, enquanto falava ao reporter.

seu filhinho mais moço ao colo madame prontificou-se a falar-nos sobre o assunto que nos levou á sua presença.

"Eu sou muito exigente, — começou a nossa entrevistada, — quando se trata da saude e do bem estar dos meus, e julgo meu dever tambem aplicar o dinheiro da familia da maneira mais econômica, não só por instinto de economia, mas tambem, vamos dizer a verdade, por vaidade! Por vaidade de não fazer compras em piores condições do que fazem as minhas amigas, com quem troco permanentemente impressões.

"Na compra de um refrigerador tinha, portanto, que escolher a marca que me oferecesse mais serviço, isto é, mais espaço para guardar os alimentos, mais possibilidades de conservação em boas condições de todos os diferentes alimentos que se guardam num refrigerador, maior quantidade desses cubos de gelo tão uteis para servir um refresco ou uma laranjada a qualquer hora. De outro lado, tinha que olhar a economia, pois as minhas amigas sempre dizem que eu sou a "mulher dos milagres", comprando sempre as cousas boas a bom preço. Sendo dona de casa e sendo mãe, sou tambem e por isso mesmo, mulher, e a beleza da minha casa e o bom gosto da minha copa são um dos meus motivos de orgulho e satisfação. Por conseguinte, a aparencia do refrigerador tem, para mim, importancia igual a de todos esses outros fatores que mencionei.

Como já tivemos diversas marcas de refrigerador, tinha alguma experiencia do assunto, e não me deixei levar pelo primeiro que me ofereceram. Fui ver todas. Todas, talvez seja exagero, mas quase todas. Pelo menos as principais. Examinei, do ponto de vista das minhas exigencias, exigencias que o sr. jornalista interprete como exigencias do conforto dos meus, e não simples caprichos pessoais... E decidi-me pelo refrigerador Philco 1942.

Consultei meu marido, como sempre faço. Ele aprovou a minha escolha pelas boas condições que a casa lhe oferecia quanto á questão de prazo e suavidade nos pagamentos. Além disso, falou-me que Philco era o refrigerador que se vendia aqui cobrando mais barato o preço do dólar. Eu não compreendi muito bem essa questão, mas meu marido sempre trabalhou com cambio e é muito entendido nesse assunto.

Essas foram as razões que me levaram a trocar o meu velho refrigerador por esse Philco 1942, com o qual eu estou satisfeita, minhas amigas estão invejosas e meu marido encantado com as cousas boas que Philco me permite preparar para o jantar de cada dia.

3.874 crianças atendidas no Inst. de Puericultura

Durante o mês de outubro ultimo, o Instituto de Puericultura atendeu em seus consultorios 3.874 crianças e 510 gestantes, num total de 4.384 pessoas.

Das diversas atividades e intervenções daquele orgão do Ministerio da Educação, merecem especial registo as seguintes:

1.733 consultas; 131 curativos; 436 receitas; 439 injeções aplicadas; 28 radiografias e radioscopias; 125 exames de laboratorio; 1.217 medicamentos distribuidos e 1.157 alimentos fornecidos, alem de outras intervenções em que aquele Instituto defende a nossa infancia e presta assistencia á maternidade.

RECREATIVISMO

A festa de Fragoso na Banda de Portugal

Será hoje, finalmente, a festa promovida pelo sr. Felix Fragoso, antigo zelador do clube, em homenagem á diretoria.

Esta promete um desenrolar surpreendente, dada a ansiedade com que vem sendo aguardada.

Um conjunto musical foi especialmente contratado para, das 19 ás 24 horas, não permitir um miunto de folga aos dansarinos.

O Fragoso fará inumeras surpresas aos seus convidados.

15 de Novembro

As comemorações de ontem — Uma solenidade cívica no Departamento de Imprensa e Propaganda

A mesa que presidiu a sessão cívica realizada, ontem, no Palacio Tiradentes.

A data da proclamação da Republica foi, ontem, comemorada, nesta capital, com várias solenidades de carater civico. Tambem na capital argentina a data foi solenisada com uma homenagem á memoria de Quintino Bocayuva.

A FESTA DA JUVENTUDE

Festejando mais um aniversario da proclamação da Republica, a juventude brasileira não permitiu que a efemeride passasse sem receber as suas manifestações entusiastas de civismo. Assim é que, sob a orientação do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil e com a colaboração de todos os colegios do curso secundario desta capital, promoveu no palacio Tiradentes, com a presença de nossas altas autoridades civis e militares, alem de grande numero de educadores de todos os nossos estabelecimentos de ensino, uma solenidade patriotica para comemorar a data da implantação da Republica. A mocidade demonstrou mais uma vez a confiança nos destinos de nossa nacionalidade e exaltou as figuras de lidimos republicanos, a começar por Benjamin Constant, Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto, Quintino Bocayuva e Ruy Barbosa.

A abertura da solenidade foi feita pelo ministro da Educação que exaltou o ideal da liberdade que é o apanagio de todos nós que vivemos sob a sombra do pavilhão auri-verde. Em seguida usaram da palavra os academicos Helio de Almeida, pelo Diretorio Central dos Estudantes, Alfredo de Almeida, pelo Colegio Universitario, Augusto de Vasconcellos, pela Faculdade Nacional de Direito, Antonio de Barcellos Netto, pela Escola Nacional de Engenharia, Cid de Faria Aguirre, pela Faculdade de Medicina, Ayrton Diniz, pela Faculdade Nacional de Odontologia, e academicas Nylsa do Couto Coutinho, pela Faculdade Nacional de Filosofia, Eugenia de Sousa, pela Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, e Eugenia Duarte, pela Escola Nacional de Música.

O academico Augusto de Vasconcellos Neto, em um trecho da sua vibrante oração, declarou:

— "A mocidade brasileira não está indiferente aos acontecimentos do Brasil Novo, e coopera no grande programa de renovação social que o presidente Vargas está encetando nas escolas e em todas as atividades brasileiras".

O representante da Escola de Engenharia assim se expressou:

— "Vêde, meus senhores, como a nossa terra foi sempre abençoada. Desde que aquele nome que lhe deram, no seu descobrimento, de Santa Cruz, passando pelo majestoso imperio dos Alcantaras, pela República de Benjamin Constant, Deodoro e Lauro Muller, até os nossos dias, cujos regimes ainda estão traçados na justiça e na benevolencia, no amor de Deus e no respeito aos direitos dos cidadãos, na elevação do Estado pela grandeza do Povo".

A ultima oradora, representante da Escola Nacional de Música, academica Eugenia Duarte, disse:

— "Cerremos fileiras em torno do criador do Estado Novo, o presidente Getulio Vargas, reconstrutor da Pátria, porque ele a conduzirá, com a sua predestinação de chefe nacional".

Numa atmosfera de sadio patriotismo e sincera brasilidade, e sob os acordes do Hino Nacional executado pela banda do Batalhão de Guardas, o ministro Gustavo Capanema encerrou a bela festa da juventude brasileira no dia da Republica.

HOMENAGEM A' POLICIA CIVIL E AO ESTADO NOVO

Realizou-se ontem, ás 9 horas, em frente ao 14º distrito policial, uma expressiva homenagem de varios colegios desta capital á Policia Civil e ao Estado Nacional.

Nesta manifestação tomaram parte os colegios Estacio de Sá, Moreira Dias, Andrade, Cervantes, Sertuliano Silva Costa e Nossa Senhora das Dores.

Durante a cerimonia, falou o professor Eduardo de Aguiar Filho, diretor do Colegio Estacio de Sá e um dos delegados do 1º Congresso de Brasilidade.

Em sua oração, o professor Aguiar Filho enalteceu a figura do presidente Vargas e sua obra politica, elogiando, igualmente, a ação serena do major Filinto Muller, na manutenção da ordem e da tranquilidade publicas.

A seguir, duas alunas recitaram poesias patrioticas, merecendo os aplausos de todos os presentes.

Finalmente, o delegado Afranio Palhares agradeceu a homenagem que se estava prestando á Policia e ao Estado Novo.

NO INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIA POLITICA

Sob a presidencia do professor Humberto Grande, o Instituto Nacional de Ciencia Politica realizou, ontem, ás 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., uma sessão comemorativa da proclamação da Republica.

Tomaram parte da mesa os senhores Raimundo Gomes de Matos, professor da Faculdade de Direito do Ceará; capitão Severino Sombra, sr. Lineu de Albuquerque Melo, professor de Direito da Universidade do Brasil; sra. Julia Galeno, sr. Beneval de Oliveira, do Instituto Nacional do Mate; sr. Alvaro Bomilcar, professor de Direito, e o sr. Xavier de Oliveira, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao sr. Raimundo Gomes de Matos, que falou sobre "O Estado Novo e a Criminalidade Politica".

Em seguida, o capitão Severino Sombra fez uma palestra sobre "Republica e Federalismo".

Por fim, o sr. Carlos Furtado Lobo tratou dos problemas brasileiros em face do Estado Novo.

Em Belo Horizonte vai ser construido um moderno sanatorio

O aparelhamento anti-tuberculoso de que está sendo dotado o país pelo governo federal, vai contar com mais uma grande unidade. Trata-se do Sanatorio, cuja construção, em Belo Horizonte, acaba de ser autorizada pelo presidente da Republica, de acordo com o projeto apresentado á sua consideração pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, por intermedio do Departamento Administrativo do Serviço Publico. Esse Sanatorio terá capacidade para 600 leitos, achando-se as despesas com a sua construção e instalações de cozinha, copa lavanderia, caldeira e anexos, orçadas em 8.075:934$000.

As obras de construção do importante Sanatorio de Belo Horizonte serão iniciadas pelo Ministerio da Educação e Saude ainda este ano. Assim, antes do fim de dezembro proximo, deverão ser realizados todos os serviços preliminares, inclusive as fundações de concreto armado. Para esses primeiros trabalhos a despesa aprovada pelo chefe do governo monta a 412:444$000.

Auxilios solicitados pelos hansenianos

Recebemos a seguinte nota do Serviço Nacional de Lepra:

"Havendo tido conhecimento de que alguns hansenianos internados em leprosarios estão solicitando auxilios por meio de cartas, o Serviço Nacional de Lepra pede ás pessoas a quem tais pedidos sejam dirigidos que os não satisfaçam, afim de evitar abusos. Quem desejar fazer donativos a esses doentes poderá dirigir-e á Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, que se encarregará de distribui-los equitativamente áqueles que porventura careçam realmente de auxilios".

LIVROS NOVOS

"Ronda de fogo", contos, de Cacy Cordovil

A escritora Cacy Cordovil, que em 1932 já nos tinha dado o excelente volume de contos "A Raça", acaba de editar agora, na Livraria José Olympio, uma outra coletanea de novelas, "Ronda de fogo", em que verteu numa prosa forte o melhor do seu temperamento e do seu bom-gosto literario. A sra. Cacy Cordovil não se deixa prender pelos temas faceis, geralmente tratados pela pena côr de rosa das mulheres escritoras. Ela sabe fixar com uma precisão invulgar as cenas de paixão violenta, os estudos cuidados dos caracteres, e, ás vezes, adota com maestria assuntos regionais, como nos contos "Tropeiros", "Sinhô do Vale", "Barreiro", "O sétimo", "Ferrador" e outros.

Em todos eles, nas narrativas que descrevem a gente simples do sertão, ou nas que traçam flagrantes da vida das cidades, a nota forte dos embates de paixões predomina. Não soa em "Ronda de fogo" a música medida e sem expressão do "sentimental", do "romântico", que são as qualidades ou os defeitos da maioria dos livros assinados por mão de mulher. "Ronda de fogo" é um livro intenso e vivido, em que as personagens aparecem com todas as grandezas e miserias de suas almas. Alí desfila uma humanidade real, sofredora, energica, que se agita na literatura da sra. Cacy Cordovil, autora que nos dá, com seu livro de contos, um dos melhores volumes aparecidos em 1941.

"O ABUSO DO DIREITO E O ATO ILICITO" -- Pedro Baptista Martins -- Livraria Editora Freitas Bastos — 2.ª Edição.

Entre as obras de direito aparecidas neste fim de ano, destaca-se a 2ª edição, refundida, de "O Abuso do Direito e o Ato Ilicito", da autoria do dr. Pedro Baptista Martins, primorosamente apresentada pela Livraria Editora Freitas Bastos.

O autor é sobejamente conhecido nos meios juridicos do país. Seu nome se impôs á admiração desde o aparecimento de seus dois primeiros livros, "Pareceres", de 1931, e "Da Unidade do Direito e da Supremacia do Direito Internacional", em 1933.

Recentemente, tendo sido incumbido pelo governo federal de elaborar o projeto de lei que se transformou no Código de Processo Civil, formou-se definitivamente o seu renome em todo o país. Os comentarios que o dr. Pedro Baptista Martins vem escrevendo sobre a nova lei processual brasileira constituem a mais nitida confirmação de sua cultura, perfeitamente atualizada e servida pelos fundamentos clássicos da ciencia do direito.

A preocupação do presente e do futuro é a marca predominante de toda sua obra de jurisconsulto, que traça um rumo seguro aos espiritos desejosos de que o direito acompanhe a marcha dos acontecimentos, para se adaptar ás sempre novas necessidades da vida.

Em "O Abuso do Direito e o Ato Ilicito", cuja primeira edição há muito esgotada é de 1935, esse esforço para ajustar o direito ás novas exigencias sociais domina toda a obra que é seriamente documentada e foi escrita em linguagem rigorosamente técnica, mas accessivel, pela clareza e simplicidade, a qualquer inteligencia que se inicie no trato da ciencia juridica.

O livro, que compreende dez capitulos, estuda a noção do abuso do direito desde as primeiras manifestações da idéia até a sua consagração legal e ainda em suas relações com os conceitos afins, estabelecendo de modo preciso o fundamento filosófico, ás destinadas a desempenhar um relevante papel na solução dos conflitos de interesse.

FLUMINENSE x BOTAFOGO
O GRANDE JOGO DA TARDE DE HOJE

Uma grande partida

O Fluminense irá enfrentar o Botafogo, num choque de máxima importancia para o tricolor — O alvi-negro, a sombra do Fla e do Flu

O Botafogo, mesmo sem tirar o campeonato, tem sido implacavel para o Fla e o Flu. Para o primeiro com especialidade, pois o rubro negro perdeu nada menos de sete pontos para o seu desconcertante rival. Tambem o Fluminense já perdeu dois e ganhou quatro. Agora o tricolor tudo fará para não perder novos pontos para o alvi-negro, pois se passar incolume poderá sagrar-se campeão, no proximo domingo, unicamente empatando com o Flamengo.

Em face desse particular fica em maior evidencia a importancia do jogo. E' que o Fluminense tudo fará para venver. Um empate já estragará sua situação e daí podermos calcular os esforços que serão feitos pelo tricolor visando levar a melhor.

O Fluminense precisa e quer vencer, mas apesar disso, sua situação é delicada, pois o Botafogo tambem o quer. O alvi-negro, mesmo sem ser campeão, vem desenvolvendo um trabalho arrasador que tem produzido os mais variados comentarios.

Descolocado no torneio por ter sofrido duas derrotas incompreensiveis, uma do Canto do Rio e outra do Bangu', o alvi-negro poderia, hoje, estar em igualdade de condições com o Fluminense e colocado á frente do Flamengo. Circunstancias especiais afastaram o Botafogo da primeira colocação, mas os olhos numa grande vitoria e sentindo que ainda poderá tornar-se vice-campeão, o alvi-negro espera vencer o Fluminense e aguardar o resultado do desfecho do Fla-Flu, pois desde que venha a perder novamente estará o alvi-negro no vice-campeonato em igualdade de condições com o tricolor.

Diante, portanto, da perspectiva que se observa, podemos esperar um desenrolar dos mais sensacionais para o jogo de hoje, no qual o Fluminense jogará parte de sua sorte, já qu eprecisa encerra-lo sem ter perdido um só ponto.

Não podia, como se vê, ser mais importante a refrega entre os dois mais tradicionais clubes da cidade.

Para o encontro os teams deverão formar assim:

FLUMINENSE:

Batataes: Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinelli e Affonso; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

BOTAFOGO:

Aymoré; Caleira e Borges; Procopio, Santamaria e Zarcy; Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

Juiz, de comum acordo: José Pereira Peixoto.

Cronistas paulistas no Rio

A recepção — Dia de homenagens — O jogo ontem, à noite — Passeio, hoje, e jogo Fluminense x Botafogo -- O regresso — Uma gentileza do tricolor

Estão desde ontem no Rio os cronistas e luctores de S. Paulo. A chegada dos visitantes foi a mais festiva, pois na gare da Central se encontravam a diretoria da Associação de Cronistas Desportivos e varios jornalistas cariocas.

Assim que chesgaram, os visitantes entoaram uma entusiastica saudação aos seus colegas desta capital.

O dia dos paulistas foi cheio, pois, depois de visitarem a C. B. D., a sed eda Associação de Cronistas Desportivos, entidade que teve a iniciativa da ilustre visita, os paulistas foram obsequiados com dois "cock-tais", um promovido pelo "Meio-Dia", e realizado ás 11 1/ horas, e outro ás 16 horas, promovido pelo Casino Icaraí. Pela manhã, falou, oferecendo o "cock-tail", com felicidade, o nosso companheiro Carlos Ramirez.

A noite ,foi travado o jogo em Campos Sales, cujo resultado incluimos na última hora esportiva. No estadio do América, os visitantes foram alvo de diferentes homenagens, avolumando-se as atenções que lhe foram prestadas.

Hoje, pela manhã, os jornalistas darão um passeio pela cidade, visitando, em primeiro lugar, o trecho inaugurado da futura Avenida Getulio Vargas.

Outros pontos pitorescos serão visitados, sendo que, á tarde, no Flüminense, os visitantes presenciarão o jogo a ser travado entre os tricolores e o Botafogo.

Atendendo a uma solicitação da A. C. D. ,o tricolor, num gesto fidalgo, reservou vinte cadeiras, nas quais os jornalistas e locutores de S. Paulo assistirão, hoje, a realização do grande embate entre os dois tradicionais clubse.

Antes de ser iniciado o importante choque, os visitantes deverão eutrar em campo, afim de saudar a assistencia.

Não podendo permanecer mais um dia, ao menos, no Rio, os paulistas regressarão hoje mesmo a S. Paulo, pelo segundo noturno, devendo, por isso, ser realizado o jantar de despedida, ás 19 horas ,no hotel ,do qual compartilhará a diretoria da Associação de Cronistas.

UM OFICIO DE MAGALHAES PADILHA

Convidado a acompanhar a delegação paulista, o capitão Silvio Magalhães Padilha, figura de alta expressão nos esportes patrios, não poude aquiescer, mas enviou um belo oficio Associação de Cronistas Desportivos.

Nele ,o famoso recordista sul-americano enaltece o trabalho de aproximação que a A. C. D. vem desenvolvendo, terminando por dizer de sua magua ,por não poder comparecer pessoalmente para felicitar os que tiveram a feliz lembrança de trazer ao Rio uma delegação de jornalistas e locutores bandeirantes.

O oficio de Magalhães Padilha foi éntregue ao presidente da A. C. D., por ocasião da visita que os paulistas, fizeram á seed da veterana entidade de classe.

Desincumbiu-se da missão, aproveitando a oportunidade para proferir um belo discurso, o chefe da delegação, nosso confrade Ari Silva.

Foi a mais cordial a manhã de sábado, dos visitantes.

VENCEU O FLAMENGO

Batido o Bangú por 6x2, que atuou com 10 jogadores durante 70 minutos

A partida Flamengo x Bangú, antecipada para a tarde de ontem, como era esperado, teve um desenrolar fraco.

O vice-leader tinha como certa a vitoria, de modo que desde o inicio jogou folgadamente.

Com apenas três minutos de jogo foi aberta a contagem. Mas os suburbanos estavam dispostos e, aos 6 minutos empataram.

Transcorria a contenda equilibrada quando Jaime, propositalmente, atingiu Lula, colocando-o fora de jogo.

Passando a atuar com dez elementos, os suburbanos não mais puderam resistir.

A defesa falhava bastante e não foi dificil a conquista de 4 pontos. De modo que ao terminar o primeiro periodo vencia o gremio da Gavea por 5 x 1.

Com surpresa geral o segundo periodo decorreu equilibrado. Mesmo atuando com dez jogadores, os alvi-rubros ofereceram mais resistencia, tendo organizado incursões interessantes, uma delas resultando em goal. Para não perder o 2º tempo, o Flamengo marcou mais um ponto, de modo que ao finalizar o embate, o placard ausava a vitoria do Flamengo por 6 x 2.

OS TEAMS

As equipes disputantes estavam integradas pelos seguintes jogadores:

FLAMENGO: — Yustrich — Domingos e Newton — Biguá, Volante e Jaime — Sá, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

BANGU': — Atlanta — Enéas e Rodrigues — Mineiro, Munt e Nadinho — Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

OS GOALS

A contagem foi aberta aos 3 minutos de jogo, por intermedia de Zizinho, cobrando com violento tiro, de fora da area, uma falta praticada por Munt.

Havia decorrido igual periodo quando Anito tomou a pelota de Domingos e chocou-se com Yustrich, que abandonara o seu posto. Odir, porem, rebateu para dentro, empatando a pugna.

O 2º goal do Flamengo foi marcado por Pirilo, cobrando um penalti de Rodrigues, aos 30 minutos. O lance deu margem a dúvidas, tendo mais parecido um truc do center rubro-negro, que atirou-se ao solo no momento em que a pelota lhe era tomada.

Cobrando de fora da area uma falta praticada por Enéas em Nandinho, Zizinho fez com arremesso fraco, perfeitamente defensavel, o 3º goal aos 35 minutos.

Passado um minuto Mineiro controlou um centro de Sá e entregou a Vevé que, á boca do arco, atirou bem.

O último tento do primeiro periodo foi marcado por Pirilo, precisamente no momento em que o cronometrista dava o apito. Perseguido por Nadinho, numa bola adeantada, o comandante da ofensiva atirou, de bico, com violencia.

Aproveitando um passe de Mineiro, de escapada, Anito marcou o 2º goal do Bangú aos 18 minutos, tendo Yustrich cochilado, pois a bola lhe passou próximo ás pernas.

Coube a Volante o encerramento do score, rebatendo forte um corner cobrado por Vevé e que a defesa banguense aliviou mal.

CONDUTA REPROVAVEL

O medio Jaime, como dissemos, atingiu propositalmente Lula, aos 20 minutos de jogo, "escorando" a perna do ponteiro banguense num arremesso ao arco. Esse jogador, que ja na partida contra o Vasco atingiu varias vezes Alfredo II, acabando por inutilizá-lo, precisa corrigir-se. O seu gesto, bastante condenavel, foi muito prejudicial ao adversario, que teve de atuar 70 minutos, com apenas 10 elementos.

Quase no fim, Volante deu um ponta-pé no tornozelo de Antonio, retirando-o do gramado.

JOGADORES EM REVISTA

No quadro vitorioso distinguiu-se o trio atacante, que contou com o apoio do medio Biguá e da parelha de backs. Conquanto tenham falhado, Domingos e Newton estiveram em grande atividade.

Na equipe banguense Antonio o numero um, tendo a parelha falhado muito, notadamente no primeiro periodo. Anito voltou a jogar de costas e pouco produziu.

ARBITRAGEM

Funcionou como árbitro José Ferreira Lemos (Juca), que não teve dificuldade para cumprir a sua missão.

Usou de energia para advertir Enéas, mas não fez o mesmo com Jaime, que jogou com violencia.

RENDA

De renda foi apurado a importancia de 8:706$400.

Completo e pleno de confiança

Inclusive Santamaria e Zarci, todos os "cracks" alvi-negros estarão a postos — Ambiente de completa tranquilidade

Até os últimos dias desta semana, permaneceram os botafoguenses sob grandes dúvidas com respeito á possibilidade de sua equipe frente ao Fluminense, possibilidade essas que estavam seriamente ameaçadas em face da possivel ausencia de Santamaria e Zarcyr, alem da segura de Graham Bell.

Efetivamente, não podendo contar com o concurso quer de seu centro-medio quer de half direitos titulares, tornava-se evidente que a chance alvi-negra se veria fortemente prejudicada, tornando-se mesmo muito precaria a eventualidade de vitoria a qual, entretanto, era muito possivel com o esquadrão completo.

JOGARÃO TODOS

Mas tal ambiente de dúvidas e incertezas já está inteiramente desfeito. Pelo menos já não será pela ausencia de qualquer de seus titulares — com exceção, é claro, de Graham Bell — que o Botafogo não conseguirá sua revanche. Todos, de acordo com as seguras informações que nos foram prestadas e que ora retransmitimos aos nossos leitores, estarão a postos, inclusive aqueles dois cujo estado fisico e de forma é perfeitamente satisfatorio.

CHEIOS DE CONFIANÇA

E se o estado fisico dos alvi-negros nada deixa a desejar, não menos forte e confiante é o seu moral. Na visita que fizemos nas Paneiras, onde se concentraram, pudemos verificar o superior ambiente de tranquilidade e certeza de vitoria que a todos anima. Não há um só que duvide do sucesso das cores preta e branca, esperando tão somente o momento de ratificarem essa confiança.

Caxambú e o S. Cristovão

"Impasse" em torno das negociações — O Ginasia y Esgrima não concorda

Apos a chegada de Caxambú de Buenos Aires, encheu-se o noticiario esportivo, sobre o possivel retorno do irriquieto "player", para o São Cristovão. Chegou mesmo a ser asseverado, ser isso caso resolvido, dado o interesse que vinha demonstrando Lepoldo Del Vale, ex-mentor do gremio de Figueira de Mello.

Os dias passaram-se, e, com isso, o assunto deixou de ser comentado.

COOPERANDO COM OS ATUAIS DIRIGENTES

Ontem quando a reportagem dava o seu passeio matinal, em busca de noticias, encontramos Del Vale, que n'uma roda de amigos, ventilava o assunto. A ocasião tornava-se propicia para saber o que de fato se estava passando, sobre Caxambú.

O ex-presidente dos "alvos" a nossa primeira pergunta, sobre o caso, assim respondeu:

— "As noticias veiculadas, quanto a ida de Caxambú novamente para o meu clube, foram perfeitamente veridicas. Aliás, devo acrescentar: o São Cristovão, não dispenderia com isso o menor real. Eu — disse Del Vale — aproveitava a oportunidade para desfazer mais uma vez, os boatos de que não considerava "personas gratas" os atuais responsaveis pelos destinos do gremio de Figueira de Mello, e assim, oferecia o passe do jogador que se tornou famoso no Hexagonal de Buenos Aires, ao meu clube — o São Cristovão — com um testemunho indescutivel do inteiro apoio que empresto, aos atuais mentores sancristovenses, e, esse é o desejo que me anima de cooperar com eles, pelo reerguimento técnico do clube.

OBSTACULOS QUE SURGEM

As demarches foram por mim iniciadas, e máu grado, a melhor bôa vontade por mim demonstrada, não foi possivel solucionar o assunto de maneira satisfatoria, de vez que foi criado um impasse. Este residia na forma irredutivel em que se mantinha o Flamengo.

CONTANDO A HISTORIA COMO A HISTORIA E'

Quando Caxambú foi transferido para o Ginasio Y Esgrima o Flamengo teria que receber a importancia de 10 mil pesos. Dessa quantia apenas 5 mil pesos, lhe foram reembolsados, ou sejam cerca de 25 contos.

Acontece que o Flamengo, não insistiu no recebimento do resto do pagamento, e o compromisso do clube portenho com o rubro-negro tinha sido dado por liquidado.

Mas, o interesse demonstrado por Del Vale, em conseguir para o São Cristovão o concurso de Caxambú, veio alertar o Flamengo, que exige seja satisfeito o compromisso assumido, isto é, o pagamento dos 5 mil pesos restante.

Por outro lado, o "player" em apreço deixou Buenos Aires precipitadamente sem dar satisfações ao seu clube — o Ginasia Y Esgrima. Diante disso o clube buenosairense denunciou o "crack" brasileiro levando o caso a juizo, e, desse modo as demarches encetadas por Leopoldo Del Vale foram interrompidas até que o caso forense seja resolvido.

Com essas palavras o sr. Leopoldo Del Vale, terminou as suas declarações ao O JORNAL, sobre o palpitante assunto que foi abordado, quanto ao regresso de Caxambú para o São Cristovão.

O FLAMENGO NAO ABRIRA' MAO

Segundo sabemos o Flamengo não abrirá mão da importancia dos vinte e cinco contos que tem a receber, e assim o Ginasia Y Esgrima não dará o passe de Caxambú. O clube portenho daria o atestado liberatorio se o gremio carioca, a que se achava veiculado Caxambú, abrisse mão do pagamento do restante da importancia que tem a receber. Uma vez que tal não acontece, as demarches se acham prejudicadas e deste modo, nada pode ser resolvido por enquanto.

PALESTRA x C. DO RIO

O jogo de hoje em Niterói — Os palestrinos esperam melhorar de atuação — Geraldino jogará

O Canto do Rio cumpriu a sua promessa de levar o Palestra Italia a Niterói.

O clube paulista fez exigencias que pareceram demasiadas, mas o gremio fluminense terminou concordando com o que lhe foi pedido, pais deseja oferecer ao seu quadro social e ao publico niteróiense um belo espetaculo de futebol.

E assim acontecerá, possivelmente, pois o Palestra Italia, incontestavelmente, possue um quadro valoroso.

No campeonato paulista ele cumpriu atuação de brilho e ainda anteontem, contra o America, que se vem conduzindo muito bem, desde que deixou o campeonato da cidade, cumpriu exibição de brilho.

Querendo melhorar a linha atacante, o Canto do Rio, que havia cedido Geraldino a um clube nitróiense, para que ele pudesse jogar em Minas, hoje colocará o esforçado jogador no comando do ataque, o que representa, sem duvida, um reforço apreciavel.

O Palestra Italia talvez faça uma ou duas modificações no quadro, mas isso só será deliberado em ultimo caso.

Assim, o mais certo é contar com a apresentação da pujante equipe de São Paulo:

Clodô — Junqueira e Beglionini — Calejo, Sidnei e Del Nero — Echevarrieta, Waldemar, Gabardinho, Lima e Pipi.

CANTO DO RIO: Silvio — Gerson e Hernandez — Mario Martins, Portela e Canali — Cusati, Edison, Geraldino, Peracio e Vadinho.

Atividades nos pequenos clubes

SAMPAIO A. C. X UNIÃO F. C. — O CLUBE DE ENGENHO DE DENTRO VISITARA' O ESTADIO FIORENCIO

Depois de varias demarches, será realizado hoje o esperado encontro de futebol entr o Sampaio e o União, do Engenho de Dentro.

Dado o valor dos times litigantes, podemos esperar uma otima partida, onde, por certo, a disciplina estará presente, pois o prestigio que ambos desfrutam no esporte suburbano faz-nos antever o brilhantismo com que será disputado o match.

Para os rapazes do União servirá o encontro para ser tentada a reabilitação do clube, pois no ultimo jogo realizado o clube do Engenho de Dentro foi abatido pelo Centro Esportivo de Amadores; se bem que atuasse desfalcado do sseus dois meias, titulares.

Portanto, estamos na espectativa de um grande match, em virtude de conhecermos o valor do Sampaio — um dos mais fortes clubes arrabaldinos — e que naturalmente nutre o desejo de vencer o clube de Souto Maior.

Autorizados pelo Departamento Técnico do União, convocamos os amadores abaixo, para que compareçam á sêde, ás 12 horas, afim de seguirem para o campo em automaveis.

1º TIME: Bebeto — Walter e Evaldo — Ernani, Lnio e Esfolado — Alciro, Vilalba, Walter, Nanico e Washington.

Reservas: Vasconcellos — Chiquinho — Chirra e Isidio.

2º TIME: Caléro — Paulinho e Ministro — Geraldo, Russo e Varetinha — Marinho, Cid, Souto, Walter e Rinaldi.

Reservas: Eliseu — Leão — Didi — Waldir, Novato, Ataliba e Jair.

COMBINADO "DIARIOS ASSOCIADOS" X DANCING CARIOCA

Medirá forças com o forte esquadrão do Brasil Dancing, hoje, um combinado dos "Diarios Associados", em disputa de uma linda taça.

O encontro ettá marcado para as 15,30, no campo do S. C. Brasil.

A direção esportiva do Brasil Dancing escalou o seguinte quadro para este encontro:

Fred — Nono e Melado — Renato, Manteiga e Duduca — João, David, Baiano, Ary e Bene.

Reservas: Felicio — Leonel, Mimosa, etc.

O FESTIVAL DO E. C. WALDIR

O E. C. Waldir realiza hoje um grandioso festival no campo do Brasil F. C.

O programa, que está otimamente elaborado, consta das seguintes provas:

1ª PROVA — S. C. Bola Preta x Tupy F. C.

2ª PROVA — Miseraveis F. C. x Unidos do Riachuelo.

3ª PROVA — Casa Bruno F. C. x Olimpico S. C.

4ª PROVA — Falta Dagua x Esconderijo F. C.

5ª PROVA — Calouros F. C. x Bola de Ouro F. C.

6ª PROVA — Guarany F. C. x S. C. Jará.

7ª PROVA — Combinado S. Carlos x S. C. Mourisco.

8ª PROVA — S. C. Joalheiros x Refinação de Açusar.

A primeir aprova será disputada ás 8 horas.

O BELISARIO PENA VAI A PARACAMBI

Deverá constituir, sem duvida alguma, o cartaz maximo de hoje, em Paracambi, o encontro no qual intervirão as equipes do Brasil Industrial e Belisario Pena.

Esta peleja — que é a "segunda" disputada entre estes dois queridos clubes — muito naturalmente será presenciada por enorme assistencia.

PINTACUDA X TRIESTE

Terá lugar hoje, no gramado do Carioca, um bem organizado festival esportivo, cuja prova final reunirá as adestradas equipes do Pintacuda e o quadro "B" do Trieste.

«Com Carreiro ou com Hercules»

Será o mesmo o "team" do Fluminense -- Não se preocupam os tricolores com a possivel ausencia de seu ponta titular

A noticia de que Carreiro estava seriamente ameaçado de não poder intervir no match desta tarde, contra o Botafogo, provocou uma atmosfera de grandes apreensões entre os fans tricolores.

Considerava-se que não eram somente a malicia e a inteligencia do antigo player "alvo" que fariam falta. O que importava acima de tudo era a unidade, o conjunto da equipe que viria a ser quebrado com sensivel prejuizo do rendimento coletivo.

Entretanto, torna-se deveras interessante observar que nos circulos superiores, entre os dirigentes e os responsaveis pelo quadro das tres cores, essa eventualidade não causa maiores temores, sendo antes olhada quase com serenidade.

Eles não participam daqueles temores, julgando antes que o prejuizo não se torna assim tão sensivel em face de ser Hercules o substituto natural de Carreiro, e, portanto, um elemento que em absoluto pode ser considerado um estranho ao quadro, habituado a conhecer como é de sua caracteristica e feições de jogo.

De um desses dirigentes ouvimos mesmo uma frase que bem diz da confiança, com que a inclusão de Hercules, que — diga-se de passagem — não está definitivamente resolvida:

— Com Carreiro ou com Hercules o Fluminense não deixará de ser o Fluminense. Qualquer dos dois tem suficientes capacidades tecnicas e estão igualmente imbuidos da responsabilidade do match e do ardente desejo de triunfo.

VASCO X MADUREIRA

O encontro de menor significação para a atual situação do campeonato oficial

O Vasco da Gama, em sua suntuosa praça de esportes da colina de São Januario receberá, logo á tarde a visita do esquadrão do Madurareira, para o penultimo compromisso de ambos no campeonato da cidade.

Quarto colocado no certame, com possibilidades minimas de subir ao terceiro posto uma vez que esta distanciado quatro pontos do seu atual detentor que é o Botafogo, o Vasco terá a defender apenas, no cotejo contra os suburbanos o cartaz esplendido construido atravez ultimas performances cumpridas, que tiveram feição magnifica resultando em vitorias brilhantes sobre o Botafogo e o Fluminense e no empate que pela primeira vez colocou o Flamengo fora da liderança.

A responsabilidade, pois dos camisas negras é grande, apesar da situação em que se encontram na tabela, e por isso o veterano Welfare não se descuidou do seu preparo, devendo colocar em campo um team capaz de não deixar que o Madureira interrompa sua magnifica campanha de reabilitação.

O Madureira está ancioso por sair da condição de cerra-fila do certame, a que foi reduzido pelo revez que o Bangu' lhe impôs a ultima vez que com ele se defrontou e alem disso surgirá frente aos cruzmaltinos, credenciados pela resistencia heculea que com 10 jogadores, opôs ao impeto do esquadrão botafoguense domingo passado.

Por todos esses motivos deverá resultar interessante o jogo que terá por palco a praça de esportes da rua Abilio, e para o qual os teams salvo modificações de ultima hora deverão formar assim constituidos:

VASCO:

Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Argemiro. Alfredo II, Moacyr, Nino, Gonzalez e Orlando.

MADUREIRA:

Alfredo; Loquinha e Apio; Octacilio, Camisa e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair I e Ozeas

Aspectos fixados ontem no Hipódromo Brasileiro, vendo-se a chegada do chefe da Nação, e, em baixo, o presidente Getulio Vargas na tribuna de honra.

Será disputado esta tarde o antigo confronto «Imprensa»

Organizados de molde a agradar os prelios complementares do programa a ser cumprido — Revestiu-se do maior brilhantismo o "meeting" de ontem em homenagem ao chefe do Governo Brasileiro — O turf em São Paulo — Noticiario

Para a festa desta tarde, no campo hipico da praça Santos Dumont, de cujo programa fará parte, como prova de melhor dotação e interêsse, o tradicional clássico "Imprensa", prelio com que a agremiação da avenida Rio Branco homenageia, todos os anos, a cronica turfista da capital da República, apresentamos os seguintes

PALPITES

Ufal — Nhá Duca — Conjurada.
Nada Mais — Valeriano — Tupiá.
Rockmoy — Taco — Exeter.
Gabino — Xintan — Marabout.
Ebulo — Alcalino — Itaba.
Gateada — Cadenera — Monita.
Zoroastro — Aventureiro — Condurú.
Gibraltar — Corena — Zurrun.

AS MONTARIAS OFICIAIS

E' este, com as montarias oficiais, o programa a ser cumprido:

1º pareo — "Bosch Arana" — A's 13 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

		Ks.	Cts.
1	1 Marumbi, M. Medina	50	60
	2 Garço, O. Santos	50	60
2	3 Casino, P. Simões	50	40
	4 Tenquevê, R. Benitez	55	50
3	5 Nha Duca, C. Pereira	52	40
	6 Conjurada, R. Urbina	45	50
4	7 Decidido, M. Tavares	51	30
	8 Napolitano, A. Rocha	55	35
	9 Ufal, O. Macedo	52	30

2º pareo — "Mauritty Santos" — A's 13.30 horas — 10:000$000 — 1.000 metros.

		Ks.	Cts.
1	Cinema, não correrá	55	22
	1 Tia Gija, S. Godoy	55	50
2	3 Nada Mais, R. Freitas	55	22
	4 Ipanê, O. Fernandes	55	50
3	5 Tupiá, E. Silva	55	60
	6 Valeriano, C. Pereira	55	60
4	7 Eco, G. Costa	55	60
	8 Borboleta, A. Brito	53	60

3º pareo — "Classico Imprensa" — A's 14.05 horas — 1.900 metros — 20:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Rockmoy, P. Simões	52	20
2	2 Taco, H. Soares	52	30
3	3 Exeter, G. Costa	52	70
4	4 Spitfire, W. Andrade	52	40
	5 Bonitinha, J. Zuniga	49	50

4º pareo — "José de Mendonça" — A's 14.40 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

		Ks.	Cts.
1	1 Gabino, W. Andrade	52	35
	2 Taipu', O. Santos	49	50
2	3 Galantra, O. Fernandes	51	50
	4 Marabout, I. Souza	54	50
	5 Quintilha, R. Urbina	53	30
3	6 Xintan, R. Freitas	52	35
	7 Forriel, C. Brito	55	60
	8 Mandão, P. Simões	50	50
4	9 Glorista, O. Macedo	53	50
	10 Uraquitan, L. Benitez	57	70
	11 Nickel, M. Tavares	51	60

5º pareo — "Brant Paes Leme" — A's 15.20 horas — 1.600 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Itaba, S. Batista	53	22
	2 Maconsito, R. Freitas	56	60
2	3 Alcalino, P. Simões	55	40
	4 Mildora, J. Canales	53	50
3	5 Amora, E. Silva	53	50
	6 Edilis, W. Andrade	55	50
	7 Cuscóes, J. Zuniga	55	60
4	8 Três Corações, I. Souza	55	10
	9 E'bulo, D. Ferreira	55	60
	10 Arco Iris, H. Soares	55	30

6º pareo — "José Arcé" — A's 16 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting") — (Com descarga para aprendizes).

		Ks.	Cts.
1	1 Matapan, R. Silva	50	50
	2 Cadenera, O. Fernandes	53	50
2	3 Gateada, S. Batista	53	30
	4 Plumaso, S. Godoy	52	60
3	5 Caroá, R. Olguin	49	30
	6 Odax, A. Gomes	50	70
	7 Alarme, L. Benitez	54	60
4	8 Indayatuba, H. Soares	55	50
	9 Monita, R. Freitas	54	50
	10 Anajá, E. Coutinho	49	70

7º pareo — "Colegio Brasileiro de Cirurgiões" — 1.500 metros — 7:000$000. ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Buffalo, J. Zuniga	54	50
	2 Voltaire, R. Freitas	54	40
	3 Barreira, H. Soares	52	35
2	4 Condurú, D. Ferreira	50	60
	5 Polo, R. Benitez	50	30
	6 Carocho, P. Simões	50	35
3	7 Aventureiro, O. Serra	50	60
	8 Cedro, sem jockey	50	30
	9 Bolero, A. Gomes	50	04
	10 F. Verde, O. Fernandes	50	50
4	11 Barnum, P. Gusso	58	30
	12 Tambor, J. Mesquita	50	40
	13 Zoroastro, J. Canales	54	40
	" Astor, não correrá	48	40

8º pareo — "III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia" — A's 17.20 horas — 2.000 metros — 12:000$000 — ("Betting").

		Ks.	Cts.
1	1 Zurrun, J. Zuniga	57	25
	2 Corena, J. Canales	61	18
	" Paulista, J. Morgado	55	18
2	3 Viola, I. Souza	52	60
	4 Isolda, G. Costa	55	50
4	5 Riviera, O. Fernandes	52	40
	" Gibraltar, R. Freitas	50	40

NOSSOS COMENTARIOS

Para a festa desta tarde na Gavea, em homenagem á crônica turfista da capital da República, fornecemos os comentarios que se seguem, sobre todos os pareos a serem cumpridos:

1º PAREO

A mediocridade dos concorrentes coloca o cronista em palpos de aranha para uma seleção concienciosa. Nossos preferidos, são, assim mesmo, por mera intuição, Ufal, Nhá Duca e Conjurada, o que não exclue as possibilidades de Marumbi.

2º PAREO

Nada Mais impõe-se e é indispensavel, como o mais provavel ganhador. Seus rivais mais temerosos são Valeriano, Tupiá e Eco, devendo um destes formar a dupla.

3º PAREO

Rockmoy defenderá o nosso prognostico incondicional, pois que consideramos sua vitoria como certa. Bonitinha, Taco e Exeter estão em condições de proporcionar uma disputa renhida em busca da segunda colocação.

4º PAREO

Gabino é o nosso indicado, sendo que deverá se defender, nos ultimos metros, das investidas de Xintan, que o derrotou na semana finda. Marabout e Taipú, a nosso ver, são seus mais temiveis adversarios.

5º PAREO

Em caso de luta intensa, Ebulo deverá aparecer furiosamente nos derradeiros instantes. Assim sendo, é o pupilo de Francisco Barroso o nosso preferido. Com chance acentuada surgem também Alcalino, Itaba e Três Corações, sendo Edilis e Amora bons azares para o placé.

6º PAREO

Gateada defenderá o nosso prognostico. A pupila de Lavinio [illegible] fará visto como Monita, Caroá, Matapan e mesmo Alarme e Cadenera teem igualmente enormes probabilidades de ganhar a justa.

7º PAREO

Zoroastro, que evidenciou progressos em seu "entrainement", tem acentuadas probabilidades de êxito. Como seus mais temiveis rivais aparecem [illegible] Aventureiro (na grama), Condurú, Barreira e Carôcho, visto como Buffalo atua mal na grama. A favor do confronto é no entanto, Barnum, que poderá, se nada sentir durante o percurso, fazer sua a vitoria.

8º PAREO

Conquanto varios sejam os competidores com chance apreciavel de vitoria, a nossa preferencia recai em Gibraltar, que deverá se defender das investidas da parelha Paulista-Corena e de Zurrún, este melhorado dia a dia.

EM S. PAULO

Para a corrida de hoje, em São Paulo, indicamos estes

PALPITES

Belgrado — Erêa — Ugringo
Bucha — Beguin — Agello
Perdulario — Notivago — Opalino
Cabory — Assyria — Lamartine
Cognac — Almeiro — Barulhento
Efira — Ilanino — Neurgilé
Aerolito — Cantério — Canoa
Bem-te-vi — Armour — Zakaria

E' o seguinte o programa a ser levado a efeito:

1º pareo — "Initium" — A's 13 horas — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Belgrado, 55 quilos; 1 Erêa, 55; 2 Chahson, 55; 3 Cedric, 55; 4 Ugringo, 55; 5 Memphis, 55.

2º pareo — "Experiencia" — A's 14,20 horas — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Genaro, 55 quilos; 2 Bueno, 51; 3 Tukon, 54; 4 Merci, 55; Adegio, 55; 5 Beguin, 45; 7 Agello, 55; 8 Corveta, 51.

3º pareo — "Excelsior" — A's 15 horas — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Legionario, 54 quilos; 1 Littoral, 50; 2 Notivago, 58; 3 [illegible], 51; Perdulario, 55; 5 Bengal; 2 Opalino, [illegible]

4º pareo — "Progredior" — A's 15.30 horas — 1.600 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Cabory, 55 quilos; 2 Califado, 55; 3 Assyria, 55; 4 Lamartine, 55; 5 Thenia, 55; 6 Uvento, 55; 7 Bella Esperança, 55.

5º pareo — "Classico "Primavera"" — A's 16 horas — 2.000 metros — 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.

1 Cognac, 55 quilos; 2 Almeiro, 55; 3 Ubirajara, 55; 4 Barulhento, 55; 5 Siteva, 53.

6º pareo — "Suplementar" — A's 16.30 horas — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Efira, 57 quilos; 1 Ofirio, 55; 2 Ilanino, 55; 3 Estellita, 52; 4 Arlesiana, 55; 5 Bonaldo, 57; 6 Campo Real, 50; 7 Arak, 55; 8 Neurgilé, 51; 9 Atrazado, 53.

7º pareo — "Delegação Argentina de Bridge" — A's 17 horas — 1.600 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.

1 Canoa, 51 quilos; 1 Con Full, 57; 2 Zambran, 45; 3 Espion, 49; 4 Huequen, 57; 5 Pandeiro, 52; 6 Sultan, 55; 7 Macztu', 52; 8 Aerolito, 55; 9 Acara', 50; 10 Cauterio, 57.

8º pareo — "Mixto" — A's 17.30 horas — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Bem-te-vi, 55 quilos; 2 Xairel, 55; 3 Armour, 55; 4 Zakaria, 50; 5 Marapa, 50; 6 E'galto, 55; 7 Polyptico, 52; 8 Brazador, 56; 9 Paulette, 57.

— Os três ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

NOTICIARIO

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro, na reunião de ontem:

Bolo simples — 33 ganhadores com 5 pontos (447$ a cada);
Bolo duplo — 8 ganhadores com 5 pontos (2:244$ a cada);
"Betting" de 10$000 — 6 ganhadores (6:552$ a cada);
"Betting" de 5$000 — 24 ganhadores (2:505$ a cada);
"Betting" duplo — 1 ganhador (229:212$000).

A GRANDE REUNIÃO DE ONTEM

Aproveitando o feriado de ontem, o maior de nossa historia patria, o Jockey Club Brasileiro realizou uma de suas maiores festas, de cujo programa fez parte, como o importante grande premio "Presidente Vargas", pugna com que a agremiação hippica vem homenageando anualmente, desde 1935, o chefe do governo.

A reunião que foi honrada com a presença do sr. Getulio Vargas, ministros de Estado e altas autoridades civis e militares, teve a assistencia de um publico tão numeroso que [illegible] que não se cansou de aplaudir os ganhadores dos diversos pareos.

Refletindo a animação reinante, a caixa de "poules" recolheu quantia bastante compensadora, a "star" agiu a contento e a lisura imperou.

MOVIMENTO TECNICO

615 — Pareo "Fazenda de Itú" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Dalma, 50 ks., H. Soares.
2º Tafetá, 53 ks., A. Araujo.
3º Tapimara, 53 ks., J. Canales.
4º Piracicabana, 55 ks., J. Mesquita.
5º Apa, 58 ks., C. Pereira.

Tempo: 76"2/5. Diferenças: meio corpo e um corpo. Rateios: vencedor, [illegible]; dupla (14), 179$200. Placés: [illegible]. Entraineur: [illegible]. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Nilo Alvarenga. Movimento: réis [illegible]

Não tardaram muito tempo na fita os cinco concorrentes [illegible] Piracicabana saiu com ligeira vantagem sobre Tafetá, [illegible] vanguarda. Piracicabana deixou [illegible] Tapimara, ficando inexplicavelmente em ultimo lugar. Dalma [illegible] colocação [illegible] investiu [illegible] lecada, a dois corpos da favorita Tafetá.

616 — Pareo "Nacionalização do Turf" — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Cabinda, 53 ks., J. Morgado.
2º Fatura, 53 ks., J. Canales.
3º Erix, 55 ks., E. Silva.
4º Orgim, 55 ks., M. Reichle.
5º Ufania, 53 ks., R. Freitas.
6º Cyria, 53 ks., J. Zuniga.
7º Dâmara, 53 ks., W. Andrade.
8º Perón, 53 ks., C. Pereira.
9º Arlaca, 53 ks., P. Simões.
10º Moleque, 55 ks., S. Godoy.
11º [illegible]varado, 55 ks., H. Soares.
12º Carajá, 55 ks., A. Gomes.

Não correram: Caridade e Scarlett. Tempo: 61"1/5. Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 53$900; dupla (44), réis 216$100. Placés: 21$ e 26$400. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: F. J. Lundgren. Proprietario: F. J. Lundgren. Movimento: 53:550$000.

Apesar do lote de concorrentes ser bastante numeroso, não foi muito demorada a largada da segunda prova, pulando todos os doze adversarios em igualdade de condições e assim vieram até o inicio da reta final, quando Cabinda e Fatura apareceram à testa do pelotão. A parelha pernambucana veiu se destacando gradativamente, enquanto Erix se firmava no terceiro posto. Nos momentos finais, Cabinda fugiu dois corpos de sua companheira Fatura e sem mais esforços cruzou vitoriosa a meta final.

617 — Pareo "3 de Outubro" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Belzebú, 56 ks., H. Soares.
2º Bulandy, 56 ks., J. Canales.
3º Bongainville, 56 ks., E. Silva.
4º Ciclone, 56 ks., R. Freitas.
5º Otario, 56 ks., C. Brito.
6º Brise Couer, 54 ks., R. Costa.
7º Maratá, 54 ks., C. Pereira.
8º Descoberta, 54 ks., J. Mesquita.

Não correram: Gentilissima, Manola e Marcelina. Tempo: 89"2/5. Diferenças: dois corpos e três corpos. Rateios: vencedor, 78$400; dupla (24), 59$900. Placés: 19$300, 12$700 e 15$700. Entraineur: José Lourenço Filho. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Stud Brasil. Movimento: 88:010$000.

Alinhados os oito concorrentes e imediatamente o "starter" ordenou a saida. Belzebú, Brise Coeur, Ciclone, Otario, Bongainville, Bulandi, Maratá e Descoberta se enfileiraram nessa ordem, que foi mantida até o meio do tiro direito, quando Bulandi domina os adversarios que lhe corriam á sua frente, com exceção de Belzebú, e ataca esse cavalo. Todavia, Belzebú não se apercebe dessa carga e, mantendo dois corpos de vantagem sobre essa pernambucana, atinge em primeiro lugar o disco.

618 — Pareo "3 de Novembro" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Tekla, 54 ks., J. Canales.
2º Gran Señor, 60 ks., W. Andrade.
3º Souvenir, 54 ks., R. Freitas.
4º Brutus, 56 ks., I. Souza.
5º Danglar, 56 ks., G. Costa.
6º Opala, 56 ks., J. Zuniga.
7º Tabú, 56 ks., E. Silva.
8º Bonita, 54 ks., A. Araujo.

Não correram Cururipe e Bango. Tempo: 101". Diferenças: cabeça e dois corpos. Rateios: vencedor, 50$200; dupla (24), 78$200. Placés: 15$800, 40$800 e 14$900. Entraineur: Cornelio Ferreira. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietario: Mario Fidalgo. Movimento: réis 99:770$000.

Partida rápida e muito boa. Gran Senor esfuziou na dianteira, seguido de Danglar, Tabú, Tekla e os demais, até os 1.000 metros, quando Tekla melhorou de posição, passando pelo Tabú. No inicio da grande reta a filha de Violator progrediu ainda mais, firmando-se em segundo, enquanto Gran Senor ainda liderava a carreira. Atingido esse posto, Tekla procurou alcançar o ponteiro. Ataca-o com firmeza e nos últimos momentos do prelio, embora Gran Senor oferecesse grande resistencia, vê coroado de exito os seus esforços dominando o seu antagonista por uma cabeça.

619 — Pareo "10 de Novembro" — 1.500 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Thankerton, 54 ks., J. Canales.
2º Galbú, 58 ks., L. Meszeros.
3º Apache, 54 ks., J. Mesquita.
4º Itacelara, 52 ks., J. Zuniga.
5º Iucoá, 52 ks., I. Souza.
6º Iriste, 50 ks., P. Simões.
7º Molisana, 45 ks., O. Santos.
8º Palhaço, 54 ks., W. Andrade.
9º Ará, 48 ks., A. Brito.
10º Guapé, 50 ks., S. Batista.
11º Septro, 53 ks., G. Costa.

Não correu Itacuaty. Tempo: 94". Diferenças: um corpo e focinho. Rateios: vencedor, 26$700; dupla (34), 53$300. Placés: 20$500, 66$200 e 31$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador e proprietario: F. J. Lundgren. Movimento: 120:650$000.

Partida rápida e dada em bom momento. Tankerton escapuliu na dianteira, seguido a principio de Septro e pouco depois de Palhaço, que o perseguiu até á seta dos 1.200 metros, quando Galbú e Apache passaram a seguir o lider. No inicio da reta final, esses dois cavalos investiram contra o pernambucano, mas Tankerton, ao invés de entregar-se aos seus adversarios, deles fugiu e, mantendo no final um corpo de vantagem, cruzou vitorioso a meta final, enquanto Galbú e Apache discutiam o segundo posto, que foi decidido no olho mecanico a favor do primeiro, por um focinho.

620 — Pareo "Redenção do Trabalho" — 1.300 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Catalpa, 57,55 ks., A. Araujo.
2º Fair Day, 53 ks., G. Costa.
3º Solterona, 57 ks., H. Soares.
4º Lilith, 56,53 ks., C. Brito.
5º Braila, 50,48 ks., M. Tavares.
6º Monte Alvo, 56 ks., S. Batista.
7º Divertido, 55,54 ks., O. Fernandes.
8º Meuarco, 49 ks., A. Rocha.
9º Lido, 51,52 ks., C. Pereira.
10º Don Carlito, 54 ks., P. Simões.

Não correu Chipietro. Tempo: 49" e 1/5. Diferenças: Três corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 17$600; dupla (11), 115$500. Placés: 14$500 e 27$300. Entraineur: Pedro Gusso. Criador e proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Movimento: 122:540$000.

Alguns concorrentes á primeira prova do "betting", inquietos na fita, dificultaram um pouco a partida. Somente depois de uma largada falsa, por ter ficado parado o cavalo Meuarco e em seguida ao toque da sirene, o "starter" suspendeu a fita em bom momento. Solterona, Lilite, Fair Day e Braila sairam nessa ordem e assim vieram até o inicio da reta final, quando apareceu a Catalpa. A filha de Banbú nas gerais firma-se no segundo posto e sae ao encalço da lider, dominando-a em frente ás especiais. Quando surgiu a sua companheira Fair Day, Catalpa conservou-a a três corpos e com essa vantagem cruza a meta em primeiro lugar.

621 — Grande pareo — "Presidente Vargas" — 2.000 metros — 10:000$, 20:000$ e 5:000$.

1º Trunfo, 52 ks., A. Gutierrez.
2º Albatroz, 57 ks., J. Zuniga.
3º Adonis, 53 ks., J. Mesquita.
4º Tenor, 52 ks., T. Batista.
5º Suez, 53 ks., R. Freitas.
6º Brasil, 51 ks., H. Soares.
7º Cami, 56 ks., G. Costa.
8º Jaça, 51,53 ks., W. Andrade.
9º Apolo, 50 ks., D. Ferreira.
10º Ugelo, 45,46 ks., R. Olguin.

Não correu Talvez!. Tempo: 124". Diferenças: dois corpos e três corpos. Rateios: vencedor, 123$300; dupla (14), 35$400. Placés: 22$200, 11$ e 22$700. Entraineur: Manuel Branco. Criadores e proprietarios: E. & A. Assumpção. Movimento: 193:550$000.

A maioria dos concorrentes á grande prova se mostrou algo insubordinada na fita, dificultando a largada da grande prova. Somente depois do toque da sirene e em seguida a uma escapada de alguns adversarios, pois a fita foi levantada, o "starter" deu a verdadeira, em bom momento. Brasil tomou a ponta e nela se conservou até á seta dos 1.600 metros, quando Albatros arrebatou-lhe a vanguarda. Cem metros depois, Brasil deixou passar tambem o Tenor, que saiu em perseguição ao lider, não lhe dando uma folga. No meio da grande curva, Trunfo firmou-se no terceiro posto e aguardou o resultado da inglória luta de Albatros e Tenor. Albatroz conseguiu desvencilhar-se do seu perseguidor no meio da reta, mas não poude conter a arremetida de Trunfo que, nas sociais, arrebatou-lhe a vanguarda. E fugindo dois corpos Trunfo cruzou vitorioso a meta final.

622 — Pareo "Unidade Nacional" — 8.000$, 1:600$ e 800$000.

1º David, 50 ks., A. Araujo.
2º Caminito, 57 ks., P. Gusso.
3º Acarañ, 57 ks., R. Freitas.
4º Tennis, 52 ks., C. Pereira.
5º Platão, 52 ks., J. Santos.
6º Hilda, 57 ks., G. Costa.
7º Sapateador, 53 ks., I. Souza.
8º Albarran, 57 ks., L. Benitez.
9º Bienvenue, 49 ks., R. Urbina.
10º Mocetão, 55 ks., O. Fernandes.
11º Amilcar, 51,55 ks., W. Andrade.
12º Stix, 50 ks., S. Batista.

Tempo: 99"2/5. Diferenças: meio corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, 177$100; dupla (24), 120$000. Placés: 56$500, 32$900 e 19$800. Entraineur: Justo Perez. Importador: Benidicto Arriluzea. Proprietario: Justo Perez. Movimento: 189:990$000.

Partida demorada, porque alguns concorrentes mostraram-se algo inquietos na fita. Afinal, o "starter" apanhou um ótimo momento e levantou a fita. Hilda, David e Stix sairam nessa ordem. David aguardou a reta para atacar a lider e, realmente, mal se viu no tiro direito, investiu contra a filha de Schariar e dominou-a nas gerais. Nessa altura surgiu Caminito. Esse cavalo atacou o novo lider e com ela estabeleceu ardua luta. Mas David resistiu á essa carga e conservando meio corpo de vantagem venceu a última prova.

"Triunfo", seguro pelo seu proprietario, volta á repesagem, após vencer o Grande Premio "Presidente Vargas"

O Chefe do Governo no Jockey Club

Grandiosa manifestação popular

Comparecendo, na tarde de ontem, ao Hipódromo Brasileiro, o presidente Getulio Vargas recebeu uma das maiores manifestações populares já prestadas a s. excia. na capital da República.

Assinalando a passagem de mais um aniversario do decreto governamental que emancipou a criação nacional, o Jockey Club faria realizar, pouco depois, mais uma vez, a disputa do "Grande Premio Presidente Vargas", pareo exclusivamente para animais do país. E promovendo essa corrida, quis o ministro Salgado Filho que se registasse simultaneamente, uma reunião social, com a presença das mais destacadas figuras da sociedade patricia. As tribunas especiais ficaram repletas de brilhante representação de todos os circulos, da mesma maneira que nas gerais um público entusiastico demonstrava maior interesse pelo transcorrer da tarde turfista.

A festa de ontem, por todos os titulos, foi memoravel.

CONSAGRAÇÃO POPULAR

O carro presidencial entrou pela pista, num intervalo das corridas. Desembarcou s. excia. que se encontrava acompanhado do major F. de Mattos Vanique e do capitão aviador Adamastor Cantalice, em frente mesmo da tribuna. O povo imediatamente prorrompeu em calorosas aclamações, deslocando-se de todos os pontos, para a escadaria por onde deveria subir o presidente da República. Ruidosamente, calorosamente, entusiasticamente, o povo aclamou o sr. Getulio Vargas, por alguns momentos. Ao chegar á tribuna de honra, novas aclamações, ouvindo-se, então o Hino Nacional. Era uma grande manifestação de civismo e de solidariedade ao chefe do governo.

NA TRIBUNA OFICIAL

Até cerca de 17 horas, o sr. Getulio Vargas permaneceu na tribuna oficial, entretendo momentos de palestra com o ministro Salgado Filho, com figuras do Corpo Diplomático, jornalistas, oficiais de terra, mar e ar, recebendo, de quando em vez, novos cumprimentos e novas manifestações de simpatia.

NO MOMENTO DO GRANDE PREMIO

A's 17 horas era corrido o Grande Premio Getulio Vargas. O cavalo Trunfo alcançou a meta em primeiro lugar, depois de uma corrida sensacional. O sr. Getulio Vargas, de binoculo em punho, acompanhou, com interesse a prova.

O AGRADECIMENTO DO JOCKEY CLUB

O ministro Salgado Filho e toda a diretoria ofereceram ao sr. Getulio Vargas, no salão nobre, uma taça de "champagne", havendo então troca de varios brindes. O presidente do Jockey Club acentuou a satisfação com que era recebido ali, mais uma vez, a visita do presidente da República, a quem a criação nacional devia ter valiosos serviços.

E ao se retirar, o chefe do governo era alvo, de novo, de outra manifestação, sendo acompanhado até o portão principal por todos os dirigentes e associados da entidade ali presentes no momento.

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA AO PÚBLICO

Em principios do ano passado, a Companhia Antarctica Paulista, tendo tido conhecimento de que varios industriais e comerciantes estabelecidos nesta capital expunham á venda, indevidamente, certos produtos, especialmente o Bitter Russo, com rótulos que eram pura imitação da marca de sua legitima propriedade, recorreu ás vias judiciais afim de impedir que aqueles falsificadores continuassem impunemente nas contrafações.

E, assim, requereu diversas buscas e intentou queixa-crime contra os industriais e comerciantes em cujos estabelecimentos foram apreendidos rótulos e vasilhames ilegalmente usados.

Concluido o processo, os autos foram conclusos ao M.M. Juiz da 4.ª Vara Criminal, sr. Dr. Alípio Bastos, que, em data de 29 de outubro p.p., proferiu decisão condenando os contrafatores a 6 meses de prisão e Rs. 500$000 de multa, grau mínimo do art. 353 da Consolidação das Leis Penais.

Transcrevemos aqui, para conhecimento público, alguns tópicos da referida decisão :

"A pretensão que trouxe a querelante (a Companhia Antarctica Paulista) ao Juizo Criminal para agir contra os querelados (os falsificadores) ENCONTRA SÓLIDO APOIO NA PROVA COLIGIDA PARA DEMONSTRAÇÃO DA MATERIA ARTICULADA NA PETIÇÃO DE QUEIXA E AFINAL SINTETIZADA NOS RESPECTIVOS LIBELOS.

O CASO E' POSITIVAMENTE DE IMITAÇÃO E USO, NO COMERCIO, DE MARCA REGISTRADA REGULARMENTE E PERTENCENTE A OUTREM, TENDO OS CONTRAFATORES O INTUITO EVIDENTE DE ILUDIR O CONSUMIDOR".

"Basta um simples golpe de vista sobre as marcas autuadas a fls. 101 e 120, arguidas de imitadas, para que se tenha a impressão de que, PELO SEU ASPECTO, PELO SEU CONJUNTO, SÃO ELAS PURAS IMITAÇÕES DA MARCA AUTUADA A FLS. 24, DE PROPRIEDADE DA QUERELANTE".

"OS AUTOS MINISTRAM TAMBEM PROVAS CABAIS de que os QUERELADOS USARAM, em sua industria, AS REFERIDAS MARCAS IMITADAS, caracterizando-se todos os requisitos que integram a conceituação legal do delito discriminado no n.º 5 do art. 353 da Cons. das Leis Penais, ASSIM COMO DEMONSTRADO FICOU QUE VENDERAM E EXPUSERAM A' VENDA PRODUTOS REVESTIDOS DE MARCA IMITADA, EM DETRIMENTO DOS DIREITOS DA QUERELANTE"

De acordo com os propósitos anunciados por ocasião do inicio das diligencias, a Companhia Antarctica Paulista continuará a agir contra os imitadores, recorrendo, sempre que for necessario, á Justiça, afim de que sejam punidos os que não vacilam em lançar mão de processos ilegais e criminosos, como sejam os de imitar as marcas Antarctica e Dubar — para induzir terceiros desprevenidos a adquirirem produtos falsificados, na ilusão de que estão adquirindo os legitimos e reputados produtos que aquelas marcas ANTARCTICA-DUBAR assinalam.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 15 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange :		
Allied Chemical. ..	149	150
American Can.. ..	76	76.62
American Foreign Power..	0.50	0.50
American Metals ..	N|cot.	19
American Radiator.	4.87	4.87
American Smelting and Refining ..	36.87	36.87
American Tel. and. Teleg.	149	149.12
American Tobacco "B"..	53.25	54
American Woolen .	5.62	5.51
Anaconda Copper ..	26.37	26.50
Andes Copper	9.75	N|cot.
Armour Delaware Pref.	111	111
Armour Illinois "A"	4	4
Armour Illinois Pref.	N|cot.	43.50
Atlantic Gulf and West Indies ..	7.25	7.25
Atlas Corporation .	—	—
Bendix Aviation ..	37.37	37.25
Bethlehem Steel. ..	57.62	58.25
Canadian Pacific ..	4.25	4.25
Cha Treshing Machine	73.50	73.25
Cerro de Pasco.. ..	29	29
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors ..	52.62	52.87
Columbia Gaz Electric	1.50	1.50
Consolidaded Edison..	14.12	14.12
Continental Can ..	30.75	31.12
Continental Steel ..	N|cot.	17.50
Cuban American Sugar	7	6.75
Dupont de Neumors	146	146.50
Eastman Kodack ..	135	135
Electric Power and Light	1.12	1.12
General Electric ..	26.25	26.62
General Foods Corporation	39.12	39.50
General Motors. ..	37.25	37
Gillette Safety Razor..	3.75	3.62
Goodyear Rubber ..	17.25	17.37
uHdson Motors.. ..	3.62	—
International Business Machine.. ..	N|cot.	152
International Harvester..	46	45.87
International Nickel..	25.75	25.50
International Tel. and Teleg...	2.12	2
International Tel. FN	2.12	2
Kennecott Copper .	33	32.87
Krogery Grocery .	N|cot.	27.50
Lambert Corporation..	12.87	13
Lehman Corporation..	22.25	22
Loew Inc...	38	—
Lone Star Cement..	40.50	40
Missouri Kansas and Texas	1.75	1.87
Montgomery Ward.	29.37	29
National Cash Register	13.25	13.37
National Lead Cia.	14.62	14.50
New York Central .	9.50	9.50
North American Corporation	11.25	11.37
Otis Eelvator	13.25	13.12
Pacific Gaz Electric	22.62	22.87
Pan American Airways	17.87	17.75
Paramount Pictures	15.25	15.25
Patino Mines	N|cot.	8.62
Pennsylvania Railroad	23.12	22.75
Phillips Petroleum.	44.62	45
Public Service of of New-Jersey.	15	15
Radio Corporation .	3.12	3.12
Reo Motors VTC ..	1.37	—
Socony Vacuun ..	10.12	9.25
Standard Brands ..	4.87	4.87
Standard Oil of California	24.50	24.12
Standard Oil of Indianna..	32.87	32.37
Standard Oil of New Jersey	43.62	43.37
Swift and Cia... ..	N|cot.	23.50
Swift International	22	21 75
Texas Corporatnon.	44	44.37
Texas Gulf Sulphur	35	34.75
Union Carbid	70.50	69.87
Union Pacific	66	66.75
United Aircraft ..	38	38.12
United Fruit	72.25	72.37
United Gaz Improvement..	5.12	5.12
U. S. Leather	3.37	N|cot.
U. S. Smelting Refining..	50.75	5.75
U. S. Steel	52.75	52.87
Warner Bros	4.75	4.75
Warren Bros	N|cot.	5.12
Westinghouse Electric	77.25	77
Woolworth	27.87	27.75
Curb Stock :		
American Gaz Electric	21.12	21
Brasilian Traction .	5.50	5.50
Electric Bond and Share	1.25	1.25
Niagara Hudson and Power.	1.62	1.62
United Gaz	—	3.12
Bancos :		
Bankers Trust	46.50	46.75
Chase National Bank	26.50	26.50
First National Bank of Boston .	40.25	40
National City Bank of New York ..	23.75	23.75

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 15 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1953	31.25	31.00
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	19.75	19.75
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957	N|c.	20.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1945	11.25	11.25
Municipalidade de S. Paulo, 1952 ..	N|cot.	N|cot.
Roya Bank of Canadá	154.00	155.00
Atantic Refining	27.00	26.75
Corn Produts	50.00	50.25
Municipalidade do Rio de Janeiro.	N|cot.	10.75
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	N'cot.	30.500
Brasil Federal, 8 %, 1941	24.75	244.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	13.12	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo 8 ½ %, 1957	N|cot.	16.12
Titulo do Estado de São Paulo 7 %, 1940	62.75	Ncot.
Titulos do Estado de São Paulo 8 %, 1956	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo 7 %, 1956	N|cot.	27.12
Bonus do Estado de Minas Gerais 6 ½ %, 1959	N|cot.	12.12
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958..	Nc|ot.	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975	Nc|ot.	N|cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
ABERTURA
NOVA YORK, 15 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	—	8.08
Para março	—	8.27
Para maio	—	8.41
Para julho..	—	8.51
Para setembro	—	8.61

Mercado — Paralisado — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, não cotado.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 15 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.07	8.08
Para março	8.26	8.27
Para maio	8.40	8.41
Para julho	8.50	8.51
Para setembro	8.60	8.61
		Sacas
Vendas	—	2.000

Mercado — calmo — calmo.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

Contrato de Santos
ABERTURA
NOVA YORK, 15 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	11.70	11.84
Para março	12.10	12.09
Para maio..	12.26	12.25
Para julho	2.39	12.38
Para setembro	12.50	12.46

Mercado — Calmo — Estavel
— Desde o fechamento anterior alta de 1 a 6 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 15 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para novembro	12.81	11.84
Para dezembro	12.07	12.09
Para março, 1942 ..	12.22	12.25
Para maio..	12.32	12.35
Para julho	12.40	12.46

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior. baixa de 2 a 6 pontos.
Vendas 5.000 26.000

DISPONIVEL
NOVA YORK, 15 de novembro.
O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio :		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos :		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Midis	16 1/4	16 1/4

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 15 de novembro

Meses:	Abert.	F Ant.
Dezembro..	16.20	16.19
Janeiro, 1942..	16.22	16.11
Março, 1942	16.36	16.31
Maio, 1942..	16.45	16.34
Julho, 1942	16.41	16.34
Outubro, 1942	16.34	16.39

Mercado — Estavel — Acessivel.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 11 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 15 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middling Uplands.. ..	17.28	17.1
"American Futures"		
Dezembro..	16.13	16.10
Janeiro, 1942	16.15	16.11
Março, 1942	16.28	16.31
Julho, 1942	16.30	16.34
Maio, 1942..	16.33	16.39
Outubro, 1932.	16.33	16.39

Mercado — Estavel — Acessivel.
— Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 6 e alta de 3 a 4 pontos.
Vendas — 12.200 fardos.

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 15 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para setembro	3.00	2.99
Para dezembro	2.96	2.95
Para março	2.96	2.99
Para maio	3.00	2.95

Mercado — Estavel — Calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 15 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para setembro	2.99	2.99
Para março	2.95	2.95
Para maio	2.99	2.99
Para julho	2.99	2.99

Mercado — calmo — calmo.
Desde o fechamento anterior inalterado.

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 15 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	8.12	8.14
Para janeiro..	8.20	8.20
Para março	8.34	8.32
Para maio..	8448	8.43
Para julho	8.52	8.51

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 15 de novembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.06	8.14
Para janeiro..	8.13	8.20
Para março	8.26	8.20
Para maio	8.35	8.43
Para julho	8.44	8.51

Mercado — Ap. Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas..	13.300	110.500

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — Feriado.
CAFE' NO RIO — Feriado.
Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 ponto.
ALGODÃO NO RIO — Feriado.
Em Nova York — No fechamento, baixa de 3 a 6 pontos e alta de 3 a 4 pontos.
AÇUCAR NO RIO — Feriado.
Em Nova York — No fechamento, inalterado.

AVIAÇAO COMERCIAL

AVIOES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIOES	Sae do Rio	Destino
Miami	16	PAN A. AIRWAYS	—	...
Recife	16	PANAIR	16	Manáus-P. V.
B. Aires	16	PAN A. AIRWAYS	—	...
...	—	CONDOR	16	Chile
B. Horizonte	17	PANAIR	17	B. Horizonte
...	—	CONDOR	17	P. Alegre
...	—	PAN A. AIRWAYS	17	B. Aires
...	—	L.A.T.I.	17	Roma
P. Alegre	17	PANAIR	17	P. Alegre
...	—	CONDOR	17	Cuiabá
Miami	17	PAN A. AIRWAYS	17	Miami
Chile	18	CONDOR	—	...
P. Alegre	18	PANAIR	18	P. Alegre
P. Alegre	18	CONDOR	—	...
Miami	18	PAN A. AIRWAYS	18	B. Aires
Uberaba	18	PANAIR	18	Uberaba
P. Caldas-B. H.	19	PANAIR	19	B. H.-P. Caldas
Cuiabá	19	CONDOR	—	...
P. Caldas-S. P.	19	PANAIR	19	S. P.-P. Caldas
...	—	CONDOR	19	Chile
P. Alegre	19	PANAIR	19	P. Alegre
...	—	CONDOR	19	Florianópolis
B. Aires	19	PAN A. AIRWAYS	19	B. Aires
Belém	19	PANAIR	19	Fortaleza
Chile	20	CONDOR	20	Cuiabá
B. Horizonte	20	PANAIR	20	B. Horizonte
Belém	20	CONDOR	—	...
P. Alegre	20	PANAIR	20	P. Algere
Florianópolis	20	CONDOR	—	...
B. Aires	20	PAN A. AIRWAYS	20	Miami
...	—	CONDOR	21	P. Alegre
P. Alegre	21	PANAIR	—	...
Miami	21	PAN A. AIRWAYS	21	Miami
B. Aires	21	PAN A. AIRWAYS	—	...
Fortaleza	21	PANAIR	21	P. Alegre
Roma	21	L.A.T.I.	—	...
...	—	PANAIR	[illegible]	Uberaba
Uberaba	21	PAN A. AIRWAYS	22	B. Aires
P. Caldas-B. H.	22	PANAIR	22	B. H.-P. Caldas
P. Caldas-S. P.	22	PANAIR	22	S. P.-P. Caldas
P. Alegre	22	CONDOR	—	...
P. Alegre	22	PANAIR	22	P. Alegre
Cuiabá	22	CONDOR	—	...
...	—	PANAIR	22	Recife
B. Aires	22	L.A.T.I.	—	...
...	—	PAN A. AIRWAYS	22	Miami
...	—	L.A.T.I.	22	B. Aires

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa de Valores refechou em condições firmes e com um movimento calmo de operações.

As obrigações do governo fecharam em estabilidade.

A libra esterlina foi cotada, no fechamento, a 4,04.

Foram negociados 350.000 titulos e ações.

O mercado de algodão fechou em alta de 4 pontos, com o disponivel cotado a 17,29 e as entregas para o mês vindouro a 16,13.

A borracha cotou-se a 16,15.

CAFE'

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado de café a termo fechou em baixa.

O tipo "Santos" fechou com 2 a 6 pontos de baixa, sendo vendidos 18 lotes.

O tipo "Rio' não foi negociado e registou um ponto de baixa.

No disponivel, o "Santos 4" e o "Rio 7" não sofreram alteração.

Congresso Inter-Americano Israelita

Fernando LEVISKY

Nos dias 23, 24 e 25 do corrente mês, em Baltimore, reunir-se-á o Primeiro Congresso Inter-Americano Israelita, cujos trabalhos se efetuarão nas amplas dependencias do Southern Hotel. Participarão do Congresso delegações do Uruguai, com cinco enviados especiais; Chile, com seis representantes; Bolivia, um delegado; Perú, dois participantes; Equador, um delegado; Colombia, com dois; Venezuela, com três; Mexico, com seis; Republicas centro-americanas, com três enviados; Canadá, com cinco delegados e Argentina, com nove enviados. Os delegados portenhos que seguiram aos Estados Unidos a bordo do navio "Argentina" são os srs. Juan Ducach, Natan Gesang, Julio Glassman, H. Panigel, N. Pitchon, Marcos Regalsky, Nicolas Rapport e David Groisman. A estes elementos argentinos unir-se-á dentro de alguns dias o sr. Moisés Goldman cujo embarque de Buenos Aires é esperado a cada momento, alem do sr. Ezra Teubal, que já se acha em Baltimore.

O Congresso será presidido pelo sr. Stephen Wise e contará com a presença dos elementos mais proeminentes em todas as esferas do continente americano. Está como certa a presença nesta assembléia dos srs. David de Sola Pool, Henry Monsky, Nehum Goldmann, Jacob Lestchinsky, Arieh Tartakover, Luis Lipsky, srs. Silverman e outros nomes de projeção inquestionavel. A sessão inaugural contará com a presença de embaixadores de todas as republicas americanas e estadistas Wallace, Hull, Sumner Welles e funcionarios de categoria: Adolfo Berle e Lawrence Dugan. O sacerdote Ryan em nome dos catolicos pronunciará o discurso inicial dos trabalhos. Falará ainda o professor Sheehy.

Em nome dos judeus estadunidenses falará o sr. Wise.

São três os temas principais sobre os quais girarão os trabalhos do Congresso. O primeiro assunto de importancia vital é a situação precaria e dolorosa dos israelitas na Europa; o segundo ponto a ser ventilado é a comunidade judaica da Palestina; o terceiro item do trabalhos obedecerá ao tema das relações confraternizadoras e problemas dos judeus americanos. O primeiro ponto da conferencia, relativo á situação dos judeus europeus, foi subdividido em cinco itens diferentes, capazes de abranger todos os problemas do judaismo de alem-mar. O primeiro item do primeiro ponto terá como relator o sr. Nahum Goldman que falará sobre a situação politica dos judeus na Europa; o sr. Jacob Robinson falará sobre os problemas israelitas após-guerra; caberá ao sr. Jacob Lestchinsky discorrer sobre os problemas economicos dos israelitas na Europa; o sr. Arieh Tartakower apresentará um esmiuçado relatorio sobre o trabalho desenvolvido pelo Congresso Judaico Mundial na reconstrução da vida israelita e finalmente o rabino M. L. Feilzweig explanará o tema do auxilio dos judeus americanos á Grã-Bretanha.

Em torno da situação da comunidade judaica da Palestina falarão os delegados Luis Lissky e Natan Gesang. Os srs. Samuel Margoshes e M. Regalsky apresentarão propostas em torno do estreitamento de relações culturais entre os judeus das três Americas. O sr. Moisés Goldman falará sobre as comunidades israelitas da América do Sul e o sr. Jacob Hellman sobre a unificação de trabalhos da conferencia. Todos os pontos mencionados serão amplamente ventilados e debatidos por todos os delegados, elucidando de maneira honesta e leal a posição dos judeus em todos os paises, onde como fiéis subditos e patriotas lutam pelo progresso comum.

O Primeiro Congresso Inter-Americano Israelita será assistido pelas personalidades de maior relevo no mundo intelectual americano, assim como de jornalistas de todos os grandes matutinos, sendo os seus trabalhos completamente abertos. Os delegados pretendem avistar-se com o presidente dos Estados Unidos, tencionando saudá-lo cordialmente.

O FADO MARCHA PARA O DESAPARECIMENTO

Deixou o cenario humilde da Mouraria pelos quarteirões elegantes

LISBOA, 15 (De George Crawley, da Reuters) — "O melancólico canto conhecido pelo nome de fado, está marchando para o desaparecimento e com ele desaparecerá tambem parte dos caracteristicos do século XV."

Essa sombria previsão é feita por Escar Pacheco, em artigo especial escrito no "Comercio", do Porto.

"Pior do que isto, acrescenta o jornalista, é que a pungente melodia, filha da tristeza dos marinheiros portugueses, está morrendo, estupidamente, porque deixou de ser a melodia marítima, cantada nas humildes tabernas á beira do cáis. Enquanto o fado pertenceu á Mouraria, ali continuou a ter vida e nunca voou além de Alfama e do Bairro Alto: enquanto teve como cenario o triste e sórdido ambiente das tavernas situadas em ruas e vielas de má fama, continuou a viver, e, por bem ou por mal, constituia um elemento de interesse, sendo amado por todos.

Teve mesmo o fado a honra de ser cantado na presença de reis, embora os soberanos jamais tivessem tido a idéia de levar a melodia para os seus palacios. Humilde e pobre, o fado, entretanto, tinha orgulho da sua condição, embora barulhenta e propicia aos disturbios, que, não raro, surgiam e que iam da guitarra á ponta da faca.

Um dia, porém, há poucos anos, o fado abandonou a Mouraria, e, ao invés de mudar para outro cenario humilde, instalou-se nos quarteirões elegantes da cidade. Desprezou as tavernas da baixa classe e penetrou nos cafés onde os frequentadores bebem "whiskies" e vinhos finos. Desde aquele dia morreu o fado tipico e, em seu lugar, conta-se hoje, nos cafés das grandes avenidas, um fado diferente, alguma coisa que não é possivel classificar, senão como um mero rosario de termos desconexos, gritados por vozes discordantes de "cantadeiras", geralmente enroladas em chale espanhol, acompanhadas de um companheiro "cantador", vestido de blusa de marinheiro e calças de fantasia.

Nas suas fontes originais, o fado não é, simplesmente, uma tradição local, que deveria ser preservada, mas tambem algo de interesse para visitantes, que ali compareciam para apreciar suas qualidades e seus defeitos.

E' um canto tipico e não um bailado para ser dansado em recintos fechados.

"A não ser, escreve o escritor, que seja retirado dos recintos onde se reune a alta sociedade e dos cafés, ornados de espelhos e de coxins, o fado português morrerá."

A passagem, pela capital uruguaia, da Missão Médica Brasileira

Impressões da visita a Buenos Aires

MONTEVIDÉU, 15 (H.-T.) — A bordo do "Almirante Jaceguai", passou por este porto, detendo-se algumas horas na cidade, onde foi alvo de múltiplas homenagens, a Missão Médica Brasileira que visitou a Argentina.

Um representante da Agencia Havas-Telemondial esteve a bordo do navio brasileiro e entrevistou o sr. Barbosa Viana, que chefiou a embaixada na sua visita a esta capital.

Interrogado sobre as impressões trazidas da Argentina, o sr. Barbosa Viana declarou:

"A acolhida que nos foi dispensada e os progressos cientificos que comprovamos no país irmão excederam a todas as nossas previsões. As autoridades argentinas brindaram-nos com uma hospitalidade que jamais esqueceremos. Desde o presidente da Republica, sr. Ortiz, e o vice-presidente em exercicio, sr. Castillo, todas as autoridades daquele país formularam declarações e nos tributaram homenagens que constituem autêntica prova da fraternidade americana. Realizamos valiosas experiencias. Visitamos hospitais, assistimos a conferencias de cientistas argentinos e eu e varios outros membros da delegação realizamos intervenções cirúrgicas no decorrer dessa jornada de intercambio cultural."

O sr. Barbosa Viana acrescentou que seu maior desejo era de que, em data próxima, uma embaixada médica uruguaia visitasse o Brasil, pois missões dessa natureza representam uma real intensificação do intercambio americanista.

Em seguida, manifestou suas impressões o secretario da embaixada médica brasileira, sr. Alvaro Fontes, que salientou igualmente os progressos da ciencia argentina, assinalando que um dos aspectos que mais o interessou foi o valor singular do Museu de Anatomia Patológica do Instituto de Clínica Cirúrgica da Argentina.

O correspondente da Havas palestrou por fim, longamente, com o professor José Martinho da Rocha, catedrático de pediatria da Universidade do Rio de Janeiro, que disse achar-se realmente surpreendido com o alto nivel de progresso alcançado pela Argentina no campo cientifico. Disse ele: "Pudemos observar em Buenos Aires os serviços do professor Acuna e tambem os do professor Elizalde. São modelos de organização e de trabalho. Tambem observamos o serviço do Hospital de Crianças, o cargo do professor Arana, com todas as suas dependencias, e podemos considerá-lo o mais completo existente na América do Sul."

Prosseguindo, declarou o professor Martinho da Rocha: "O sr. Arana decidiu, por meu intermedio, convidar estudantes brasileiros para estagios nas suas policlinicas, com todas as despesas pagas. Como impressão geral dos médicos argentinos, o que mais me despertou a atenção foi o alto espirito universitario que os argentinos combinam admiravelmente com a camaradagem profissional. Durante a visita, nossa embaixada teve oportunidade de conhecer de perto legitimos valores mundiais da medicina, como os srs. Alfaro, Roffo, Arce e tantos outros. Nossa visita redundará em grande incremento no intercambio de livros e experiencias de toda sorte."

Antes de se despedir do correspondente da Havas, o professor José Martinho da Rocha teceu varias apreciações sobre os serviços médicos no Uruguai, os quais conhece através o Instituto de Pediatria do sr. Bonaba, dizendo notadamente: "Esses serviços me impressionaram como verdadeiros centros de trabalho médico, presididos pelo espirito tutelar do sr. Morquio, figura inolvidavel para os cientistas brasileiros."

A Perpetuação da Mocidade

PELA ORGANOTERAPIA

Dentre os desarranjos funcionais da esfera genital, destacam-se a fraqueza sexual, impotencia, depressão fisica e mental; neurastenia, amnesia, desanimo, melancolia e outras molestias funcionais atribuidas ao esgotamento nervoso. Esses males se desenvolvem de maneira assustadora devido ás alterações da função hormonal das glandulas genitais, aos excessos sexuais, ás enfermidades graves e ás inflamações da vesicula seminal. Está comprovado que o declinio viril se relaciona diretamente com o enfraquecimento e anomalias das funções glandulares. O professor Kravkov, celebridade mundial em questões de endocrinologia, conseguiu obter dos testiculos de touro o produto que contem o Hormonio sexual, pulverizando-os para o seu emprego via bucal e processando-os por uma forma ativa em que ressalta o seu valor terapeutico e sem recorrer á via injetavel. Inspirado nesses estudos, resolveu-se a criação do produto GLANTONA, destinado a revigorar o sistema endocrino. A sua preparação obedece á técnica moderna, de sorte a serem conservadas todas as propriedades dos testiculos de touro, que constituem o elemento basico da sua composição. GLANTONA é um medicamento cujo emprego é comprovado nos casos de perturbações sexuais, senilidade precoce, debilidade ou envelhecimento prematuro. GLANTONA revigora os velhos e perpetua o vigor dos moços; alimenta as glandulas de secreção interna cujas funções se ligam á energia produtora. Literatura: — Caixa Postal n. 396 — São Paulo.

A PEDIDOS

A Questão das Linhas

Não tomando conhecimento do recurso extraordinario de J. & P. COATS LTD., o Supremo Tribunal Federal ratifica definitivamente a sentença do ilustre juiz da 3.ª Vara Civel de São Paulo

BIAGI & MAZZARIOL fabricantes das linhas aos seus Amigos e Freguezes e ao Público em geral

Publicou o "Diario Oficial" de 5-11-41 a informação seguinte:

Recurso Extraordinario:

n.° 4.129 – relator, ministro Valdemar Falcão; revisor, ministro Orozimbo Nonato; recorrentes, J. & P. Coats, Limited; recorridos, Biagi & Mazzariol. NÃO TOMARAM CONHECIMENTO, UNANIMEMENTE.

Pelas colunas deste mesmo jornal, viemos a público, em 23 de março de 1941, para dar uma satisfação aos nossos prezados amigos e freguezes e ao público em geral, relativamente á questão das linhas "B. M. T.", de nossa fabricação.

E' que J. & P. Coats, Limited, haviam pedido pelos trâmites legais a apreensão de nossos produtos, caracterizados pela marca considerada como colidindo com a "Swiss Superior Glacé", de propriedade deles, dando inicio ao mesmo tempo a uma ação de indenização no valor de 150:000$000 e mais as despesas.

Esta ação foi julgada improcedente, e o ilustre juiz da 3ª Vara Civel desta capital, exmo. dr. Diógenes Pereira do Valle, que assim a julgou, teve sua brilhante sentença confirmada por unanimidade pelo Egregio Tribunal de São Paulo.

Interposto recurso extraordinario por J. & P. Coats, Limited, eis que, mais uma vez, é ratificada a brilhante sentença original, pois o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, não tomou conhecimento do recurso.

Com justificado júbilo, novamente nos dirigimos hoje aos nossos prezados amigos e freguezes e ao público em geral, para, agradecendo-lhes o interesse com que teem acompanhado a questão, assinalar a resolução do Supremo Tribunal Federal, que encerrou definitivamente a questão, no decorrer da qual, mais uma vez, ficou evidenciada a confortante serenidade com que no Brasil se administra a Justiça.

Desejamos tambem, e o fazemos com a maior espontaneidade e efusão, agradecer aos ilustres advogados, dr. Alexandre Gnocchi e dr. Emilio Castellar Gustavo.

O desvelo e a retidão com que, já há alguns anos, veem os brilhantes causídicos acompanhando a questão para cujo desfecho doutamente contribuiram, nos impõem a satisfação de manifestarmos em público o sentimento de nosso profundo reconhecimento e admiração.

São Paulo, 14 de novembro de 1941.

(a. a.) BIAGI & MAZZARIOL

CINEMA PELO RADIO — Vem alcançando grande êxito na Tupi a transmissão dos programas inspirados no filme "O mundo é um teatro". Hoje, ás 19,45, antes do programa "Calouros em Desfile", a Tupi vai transmitir outras cenas do filme, radiofonizadas, como sempre, numa gentileza do leite "Divina Dama", um produto divino do perfumista Giraud.

JUSTIÇA MILITAR

Caso de perturbação dos sentidos e da inteligencia — Notas

Emitindo parecer no processo instaurado contra Cezar Augusto Machado, o procurador geral da Justiça Militar salientou que a prova colhida no inquerito revela que o reu recusou-se a cumprir a ordem que lhe fora dada pelo seu superior hierarquico, já em forma a 5ª Companhia, para que trocasse o cinturão de passeio por o de guarnição.

Salientou o sr. Waldemiro Gomes que, assim procedendo, em presença da tropa reunida, o acusado infringiu a disposição que pune o desacato, uma vez que a expressão "ordens com relação ao serviço" não pode ser entendida em sentido restricto, sob pena de periclitar a disciplina que considera a vida das corporações armadas, terminando por pedir a sua condenação.

NÃO HOUVE CRIME

A pedido do promotor Tarquinio de Souza Filho, o auditor Mario Leal determinou o arquivamento do inquerito procedido no Hospital Central do Exército, referente á morte do 2º sargento enf. Ginaldo Marinho Amora, visto como não foi apurada a existencia de crime.

ESTAVA PERTURBADO

Por sentença do Conselho de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, foi absolvido da acusação de incurso nos crimes de insubordinação e ameaça, Lino Alves de Oliveira, uma vez que integrou-se a figura da perturbação dos sentidos e da inteligencia. A sentença foi proferida por unanimidade.

CONTRARIO A REJEIÇÃO DA DENUNCIA

Não se conformando com o despacho do auditor Diogenes Pena, que regeitou a denuncia que oferecera contra João Leite de Mendonça, por agressão ao seu camarada de farda João Nogueira, o promotor Orlando Ribeiro da Costa, titular da 2ª Auditoria de S. Paulo, recorreu para o Supremo Tribunal, tendo os autos sido remetidos para parecer ao procurador geral.

AS SUBSTITUIÇÕES NA JUSTIÇA MILITAR

Tendo em vista a recente lei que regulou as substituições na Justiça Militar, o auditor da 2ª Auditoria declarou-se impedido para funcionar na 1ª. Ponto de contrario teve o auditor desta Auditoria, que proferiu um longo despacho justificando a sua opinião e submetendo o caso ao julgamento do Supremo Tribunal Militar. Pela sua natureza o julgamento da materia está despertando grande interesse.

Bolsas de estudo para a mocidade das republicas americanas

A repercussão que vem tendo a simpática iniciativa do sr. Nelson Rockefeller

O sr. Nelson Rockefeller, coordenador das Relações Culturais e Comerciais inter-americanas.

O sr. Nelson Rockefeller, coordenador das Relações Culturais e Econômicas Inter-Americanas, promoveu o estabelecimento de um serviço de bolsas de estudo, cujo programa tem por finalidade levar aos Estados Unidos os jovens sul-americanos que desejam se especializar nas Universidades daquele país. Esse plano envolve a promoção de diferentes cursos de técnica moderna, engenharia, ciencia, economia, comercio, industria ou agricultura. Os candidatos devem ser filhos das Repúblicas americanas, contar de 18 a 28 anos de idade, sendo exigido que possuam certa iniciação técnica ou especial aptidão para os assuntos do campo escolhido, bem como conhecimento razoavel da lingua inglesa.

O grupo inicial dos candidatos selecionados será de vinte estudantes, um de cada uma das Repúblicas americanas. As bolsas de estudo durarão um periodo variavel de um a dois anos, de acordo com a qualidade da especialização escolhida ou do estudo a ser feito. Os candidatos escolhidos por esse serviço terão o mesmo tratamento que sempre é dado aos estudantes americanos. O estabelecimento dessas bolsas tem por finalidade levar aos Estados Unidos um reflexo das oportunidades e dos problemas das vinte nações americanas, preparando, ao mesmo tempo ,futuros industriais e técnicos formados nos métodos e na técnica usadas nos Estados Unidos. Uma importante função dessa organização será a assistencia a ser prestada aos estudantes, de forma a torná-los aptos ao desempenho de qualquer cargo no futuro. A execução desse programa ficará nas mãos de um administrador executivo e um diretor. Os comités de seleção já estão sendo nomeados em todas as vinte Repúblicas americanas, como uma garantia para a boa escolha dos candidatos. Esse gesto do sr. Nelson Rockefeller vem tendo a maior e a mais entusiástica repercussão em todo o Continente, expressando-se como das iniciativas mais simpáticas contidas no programa do desenvolvimento da política de boa vizinhança.

UMA PLANTA BENEMÉRITA

Malaria, sesões, maleita, febre intermitente, etc., são outros tantos nomes com que é designada uma doença que castiga as populações rurais e que desde a mais remota antiguidade é conhecida como uma entidade morbida definida. Séculos antes de se descobrir o parasita causador dessa doença, já se empregava, empiricamente, como meio de combatê-la, a casca de uma planta originaria da America do Sul; e foi dessa planta que se isolou o precioso alcaloide que tantos beneficios tem trazido á humanidade.

Em torno desse alcaloide, que é a quinina, ou de seus derivados, giram todos os especificos atualmente empregados contra a doença que mais persegue o homem do campo. Verifica-se, entretanto, que sua ação sobre os parasitas da malaria é mais ativa quando adicionado a determinadas substancias quimicas. Assim, da combinação da quinina com resorcinol, resulta um novo composto do comprovado valor terapêutico, que reune ás vantagens de emprego pratico e economico a de não ser toxico, podendo ser empregado mesmo sem vigilancia médica, nas diferentes formas clinicas da malaria, sem receio de acidentes.

O resorcinol-quinina, estudado e elaborado nos Laboratorios de pesquisas do Instituto Medicamenta, é encontrado em todas as farmacias e drogarias sob o nome de Maleitosan Fontoura, privilegiado sob o n. 25.353, em 8 de março de 1938.

Aviso a Praça

JOSÉ THOMAZ DE CANTUARIA, que está à frente da Casa Gaucho, tendo sido surpreendido pela noticia do requerimento da falencia da firma L. Costa & Cia. Ltda., em que se envolveu o nome da "Casa Gaucho", avisa aos seus amigos e freguezes e à praça em geral, que se trata de uma tentativa de "chantage" contra o referido estabelecimento de bilhetes lotéricos, já tendo providenciado em Juizo as medidas coibidoras dessa manobra criminosa.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1941 — JOSÉ THOMAZ DE CANTUARIA.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Rezam-se amanhã as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA
9,30 horas — José Montalva Hora.
9,30 horas — Virginia S. C. Carvalho.
10 horas — Joaquim Vallim Filho.
10,30 horas — Maria de Lourdes Costa Pereira.

CANDELARIA
11 horas — Idelvira Rispoli Celano.

S. JOSE'
10 horas — Bento Rodrigues de Siqueira.

S. BENEDITO
8 horas — João Pereira Teixeira.

D. IDELVIRA RISPOLI CELANO — (7.º dia) — O esposo, os filhos, irmãos, genro, noras, netos, tios e cunhados de IDELVIRA RISPOLI CELANO, profundamente gratos pelas provas de carinho e amizade demonstradas por ocasião do seu falecimento, convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia que pelo eterno descanso de sua alma farão celebrar amanhã, 17 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

DR. ABELARDO DE ARAUJO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro convida os socios para assistir á missa por alma do dr. Abelardo de Araujo, amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Alfredo Dolabella Portella

Transcorrendo amanhã, 17, a passagem da data natalicia de Alfredo Dolabella Portella, os diretores, chefes e auxiliares das Cias. Paraiba de Cimento Portland S. A., Commercio e Construções S. A. e Dolabella Portella & Cia. Ltda., companhias de que foi o extinto fundador, mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, às 9 horas, missa em sufragio da alma de seu querido chefe, convidando a assisti-la as pessoas amigas do grande brasileiro.

Antecipam os seus melhores agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato de fé e de religião.

GENERAL HUNTZIGER

A Embaixada de França mandará rezar na quarta-feira, 19 de Novembro, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, missa pelo descanço da alma do General Huntziger, ministro-secretario de Estado da Guerra, ex-chefe da Missão Militar francesa no Brasil.

SÃO-LUIZ 5.ª-FEIRA CARIOCA

QUERO CASAR-ME CONTIGO

SONJA HENIE JOHN PAYNE GLENN MILLER

UM DESLUMBRAMENTO ROMANTICO E MUSICAL! A FAMOSA ORQUESTRA DE GLENN MILLER ACOMPANHA COMPLEMENTOS NACIONAIS - RCA VITOR GRAVOU AS MUSICAS DESTE FILME

ODEON 5.ª FEIRA

Uma das mais originais e divertidas comedias românticas até hoje apresentadas ao público

"A CIDADE QUE NUNCA DORME"

com JOEL McCREA e ELLEN DREW

Um filme que tem de tudo: comedia, romance, emoção, drama, ternura, — lutas, gargalhadas e sensação! —

NO PROGRAMA: COMPL. NACIONAL

AGUARDEM

A MAIS SENSACIONAL PRODUÇÃO DO CINEMA FRANCÊS QUE A CRÍTICA MUNDIAL CONSIDEROU A MAIOR REALIZAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS:

DUAS MULHERES

Extraido do famoso romance (Premio Goncourt) "L'Empreinte du Dieu" (A Marca de Deus), que O JORNAL começará a publicar dentro de breves dias

Um drama de paixão violenta e selvagem, num clima de tragédia, sob o signo de um amor alucinado! O filme que alcançou nos Estados Unidos um sucesso sem precedentes e foi considerado:

A MAIS FORTE, A MAIS AUDACIOSA EXPRESSÃO DO CINEMA MODERNO!

Ouça hoje, às 22 horas,

BAZAR DE RITMOS

e, depois, danse até à 1 da madrugada, no baile

Noite de Amor

numa oferta dos perfumes

Noite de Amor

RADIO TUPI

Não - Você não é um fracassado!

DE HA MUITO VOCÊ PROCURA...

...descobrir um remedio para esse mal que o deprime moral e fisicamente perante a sociedade.

CATUASE COMPOSTA é o remedio.

Leia:

CATUABA (Juniperus Brasiliensis ou Bignonia Vitalizadora)

Este grande vegetal de nossa flora, tão conhecido pelas suas propriedades estimulantes e revitalizantes, acaba de ser associado, em feliz combinação cientifica, com o alcaloide da "Ioimbehôa" e substancias opoterapicas e hormonicas de reconhecido valor pela rapidez da sua ação.

Apresentada em forma de elixir, esta valiosa combinação cientifica foi aprovada pelo D. N. S. P. sob a denominação de CATUASE - COMPOSTA.

Fica assim de facil aquisição e emprego, o grande vegetal que se recomenda para combater a astenia (fraqueza nervosa), debilidade neuro-muscular, nervosismo e desanimo.

Esta ótima formula encontra-se em todas as farmacias e drogarias.

DR. HEITOR ACHILES

Doenças do pulmão

Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º andar

Tels. 42-3671 e 27-2405

PARECE MAIS VELHA ...e são apenas CABELLOS BRANCOS

NÃO ha recompensa para o seu sacrificio de parecer mais velha do que é. Com Carmela é tão facil "rejuvenescer" os cabellos brancos!... Depois, seus 30 annos não mais parecerão 40. Carmela restitúe aos cabellos brancos a côr primitiva, de maneira natural e discreta. Não é tintura. Não mancha a pelle nem as roupas. Usa-se como loção.

Distr.: Araujo Freitas & C. — Rio

CARMELA

Doenças do aparelho Digestivo e nervosas — Raios X — Professor Renato Souza Lopes — Obesidade — Diabetes — Regimes dieteticos — Novos tratamentos fisicos (ondas curtas), etc.

Rua México, 98-2º - Tel. 22-7227

DR. DUARTE NUNES

Vias urinarias — Hemorroidas Doenças ano-retais

S. Pedro, 64 — Das 9 às 18 horas

GINGER ROGERS em SEUS TRES AMORES

ULTIMAS EXIBIÇÕES!

HOJE no PLAZA

O SEGREDO DA VIDA ETERNA

Com o advento das novas pesquisas e estandardização dos processos biológicos, puderam os sabios dar à humanidade os meios de defesa eficientes e seguros contra todos os males da velhice. Os estudos atingiram a tal adiantamento que os médicos já chegaram a um resultado positivo para impedir o envelhecimento prematuro e mesmo combater todas as manifestações de senilidade, tais como debilidade nervosa, frieza, irritabilidade, insonia, melancolia, memoria fraca, cacoetes e depauperamento organico, com o auxilio do moderno preparado Gotas Mendelinas, cuja ação eficiente todos proclamam. Gotas Mendelinas, exercendo papel preponderante no sistema nervoso do homem e da mulher, teem ação decisiva, restaurando e estimulando o sistema nervoso de ambos os sexos. Gotas Mendelinas, eficiente fórmula indigena, feita de plantas raras, adaptada para os nossos dias agitados e febris, é hoje a mais generalizada e popular medicina contra os males da velhice e da senilidade. Vidro 15$000, no Rio. Pedidos a Araujo Freitas. Rua dos Ourives 88, Rio. Pelo Correio, mais 1$500.

METRO-COPACABANA

AVENIDA COPACABANA N. 749 - AR CONDICIONADO PERFEITO - TEL. 47-2720 - 47-2533

HOJE

10 - Manhã - 12 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

ROBERT TAYLOR

GENTIL TIRANO

(BILLY THE KID)

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

em TECNICOLOR

BRIAN DONLEVY

IAN HUNTER · MARY HOWARD

Balcão 3$000

e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

MÚSICA

Noticiario

CONCERTO EM BENEFICIO DA MATRIZ DA TIJUCA — Realiza-se no dia 18, ás 21 horas, na Escola Nacional de Música, o concerto organizado pelas senhoras Maria Augusta Costa (cantora), Maria Lopes de Almeida (declamadora), Amelia Silveira (pianista) e o sr. Francisco Chiapietti (violinista), em beneficio da igreja matriz da Tijuca.

Os acompanhamentos estão a cargo da sra. Ilara Gomes Grosso e do sr. Leon Robert.

RECITAL DE ALUNOS DA PROFESSORA DULCE SAULES — Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Escola Nacional de Música, um recital para apresentação de alunos da professora Dulce Saules.

CONCERTO MATINAL DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Realiza-se hoje, no Cine Rex, o concerto sinfonico da O.S.B. sob a regencia do maestro Eugen Szenkar.

OS PROXIMOS CONCERTOS E RECITAIS — Estão anunciados os seguintes:

QUARTA-FEIRA, 19 — Concerto por vários violonistas — E. N. de Musica, ás 21 horas; QUARTA-FEIRA, 19 — Alunos da professora Yara Coutinho — E. N. de Música, ás 17 horas; QUINTA-FEIRA, 20 — Conservatório Brasileiro de Música — Pianista Léa da Cunha Braga — E. N. de Música, ás 17 horas; QUINTA-FEIRA, 20 — Cantora Marietta Fucks — A.B.I.; SABADO, 22 — Orquestra Infantil, sob a direção de Jeanidia Sodré — E. N. de Música, ás 17 horas; SABADO, 22 — Orquestra Sinfonica Brasileira — Ginásio do Fluminense, ás 17 horas; TERÇA-FEIRA, 25 — Centro Roxy King — Cantora Maria Augusta Costa — E. N. de Música, ás 21 horas; SABADO, 29 — Associação Municipal Pró-Juventude — Cantora Violeta Coelho Netto de Freitas — Ginásio do Fluminense, ás 17 horas.

DEZEMBRO

SEGUNDA-FEIRA, 1º — Cantora Gloria Voll — Na A.B.I.; SEXTA-FEIRA, 12 — Em beneficio das missões franciscanas — E. N. de Música, ás 21 horas

Conserve a força dos homens moços!

A fraqueza dos sexos não é uma doença local e sim um disturbio geral do organismo, especialmente do sistema nervoso. Provenha a fraqueza de molestias ou de excessos de qualquer natureza.

Por isso, a razão de ser necessario um tratamento especial, de reposição gradativa de forças, restabelecendo o vigor geral e, consequentemente, local. Por isso, o resultado que apresenta o uso dos comprimidos "VIRILASE", cuja base é a vitamina E, extraida do milho amarelo, e que se sabe ser a vitamina reguladora das funções genésicas.

As dosagens de "VIRILASE", cuidadosamente estudadas, operam o tratamento de certos enfraquecimentos, não como excitante que passa, finda a sua ação; mas como medicação revigoradora geral de orgãos e nervos. Em poucos dias de uso, o proprio enfermo sente as melhoras se acentuarem.

"VIRILASE" encontra-se nos bons estabelecimentos. Distr. no Rio: F. Vieira, Senhor dos Passos, 16-1º.

Instituto Ortopédico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER

Avenida Rio Branco, 243, 2º — Telefone: 22-0328 — Em frente ao cinema Gloria.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

TEATRO

Diversos

ELEITO CONSELHEIRO DA S.B.A.T. O SR. R. MAGALHÃES JUNIOR — Foi eleito para o Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, por 44 votos contra 36, o sr. R. Magalhães Junior. O outro candidato foi o maestro Henrique Vogeler.

TRANSFERIDO O FESTIVAL DO ATOR CARLOS MACHADO — Por motivo de força maior, foi transferido para o dia 22 de dezembro próximo, ás 20.45, o festival anunciado para amanhã, no Teatro Ginástico e organizado pelo ator Carlos Machado.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Papá Felisberto" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Esta noite ou nunca" — Cia. Dulcina-Odilon — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A mais bela da França" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "O Canario" — Cia. Palmeirim — 16, 20 e 22 horas.

GINÁSTICO — "A Casa Branca da Serra" — Comedia Brasileira — 16 e 20.45 horas.

COLONIAL — "O Magico da Freguesia do O'" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.

Amanhã

Um filme do "barulho" com gente do barulho!

A endiabrada turma de OS ANJOS de CARA SUJA no film da Universal "Valente de Ocasião" Complemento Nacional

NO PALCO, ás 4 e 9 hs GENESIO ARRUDA na farsa "Tudo vae de ocasião"

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.885

Fuzilados 2.300 iugoslavos pela morte de 26 soldados alemães

Ações na costa de invasão

Reiniciadas as atividades da RAF – Calais e Boulogne bombardeadas

DE UMA CIDADE DA COSTA SUDESTE DA INGLATERRA, 15 (A. P.) — O ruido de fortes explosões, acompanhadas de clarões comparaveis a fogos de artificios, foram ouvidos e vistos do outro lado do Canal, indicando uma nova ofensiva da RAF contra a "costa de invasão".

Depois de seis dias de interrupção, devida ao máu tempo, esta é a primeira noite de atividade da RAF.

Na direção de Calais e de Boulogne foram vistos clarões de projetores e de "luzes Very", lançadas em paraquedas.

A incursão isolada de um avião alemão, que lançou algumas bombas contra o litoral inglês, durou poucos instantes, regressando á sua base o referido avião antes de anoitecer.

ABRIRAM FOGO OS CANHÕES DO TAMISA

LONDRES, 15 (A. P.) — Os canhões anti-aereos do estuario do Tamisa abriram fogo, esta noite, ouvindo-se, conjuntamente, o ruido de motores de aviões.

Ao mesmo tempo, notificou-se de uma cidade da costa sudeste que aviões alemães apareceram ali, roncando de sobre as aguas do canal, sendo logo depois ouvidas explosões de bombas a alguma distancia para o interior.

Foram essas as primeiras atividades do inimigo desde varias noites, devido ao máu tempo que tem prejudicado as operações aereas.

DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 15 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Unidades do comando de caça levaram a efeito patrulhas ofensivas contra o norte da França. Foram efetuados ataques com bons resultados contra uma fabrica nas vizinhanças de Dunquerque, por um avião "Hurricane". Um grupo de "Spitfires" atacou outros objetivos, notadamente uma fabrica na Peninsula de Kerch e contra os depositos de oleo próximo de Cherburgo, que foram deixados em chamas.

Trens de transporte e baterias inimigas foram metralhados.

Dois dos nossos aviões não regressaram."

POUCAS BOMBAS

LONDRES, 15 (R.) — Informa um comunicado divulgado pelo Ministerio do Ar:

"As primeiras horas da noite de ontem, registaram-se ligeira atividade inimiga sobre o sudoeste da Inglaterra.

"O reduzido número de bombas arremessadas causou apenas danos superficiais, não se registando vitimas.

O PODERIO AEREO DA GRÃ BRETANHA

LONDRES, 15 (De Ralph Walling, da Reuters) — A Inglaterra é agora a maior e talvez tambem a maior potencia aerea do mundo. Isto é reconhecido pelos observadores autorizados em face da recente declaração do primeiro ministro de que "nós possuimos uma aviação pelo menos igual em numero, para não falar em qualidade, á força aerea alemã". Para alcançar esta posição partindo da obscuridade numerica de antes da guerra, a RAF foi naturalmente apoiada, em materia de pessoal e de aparelhos não só pelos Dominios como pelas regiões aliadas dos britanicos do seu lado.

"A Alemanha deve ter começado a guerra com uma frota aerea de não mais — e possivelmente menos — de 10.000 aparelhos na linha de frente, com aproximadamente o mesmo numero na reserva, inclusive pessoal em treinamento. Suas perdas foram pesadas, e não pode ter tanto substituido com a sua produção. Sob este calculo, a RAF será extraordinariamente considerar que o poderio da RAF se aproxime de 30 mil aparelhos, o calculo da produção feito em 1938. Existe de certo grande diferença entre 1938 e 1941. Naquele ano massas de aviões foram lançadas em grandes batalhas. Hoje a crise da guerra ainda não foi atingida. Uma evidente encontro de paridade entre a RAF e a Luftwaffe poderá ser da com a repartição de raides sobre a Frente Ocidental, tal como foram realizados na semana passada. Infelizmente, com a exceção de algumas noites de terriveis condições climatericas, esta semana se passou sem a repetição daquele ataque.

UMA VANTAGEM PARA A RAF

Contudo a pausa nos bombardeios britanicos tem pelo menos uma vantagem: ficam os guardas, os aviões pilotos e os aparelhos para um proximo ataque mais violento. Esta é uma vantagem em alguma parte que a aviação alemã está lutando na Russia, onde sofre inevitavelmente grandes perdas.

Aproxima-se, todavia o dia em que as duas mais poderosas aviações do mundo...

(Continua na 2.ª página)

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

Três submarinos ALEMÃES afundados pelos destroyers dos EE. UNIDOS

Atacados oito vezes, os navios lançaram suas bombas de profundidade

A narrativa de um jovem que serve na armada dos EE. UU. – Mais de um canhão pesado em cada unidade e dispositivos especiais exigidos pela defesa moderna

WEISER, Idaho, 15 (Reuters) — Uma carta recebida ontem pela senhorita Lil Skow, de seu irmão Konnsith, que serve na marinha americana, revela que foram afundados três submarinos alemães pelos "destroyers" americanos que comboiavam seis navios mercantes ingleses.

"Fomos atacados oito vezes pelos submarinos — diz a carta — mas os "destroyers" lançaram bombas de profundidade e destruimos três submarinos de ataque.

Os submarinos alemães sempre atacam sob a superficie e nunca sobem á tona, nem antes nem depois do ataque.

Foram atirados dois torpedos contra o nosso navio, mas conseguimos desviar a direção e evitamos assim que ele fosse atingido."

BATERIAS DE CINCO POLEGADAS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os circulos navais norte-americanos informaram ao correspondente da "United Press" que serão colocados canhões até de cinco polegadas, manejados por tripulações de oito a dez homens, nos barcos mercantes estadunidenses encarregados do perigoso serviço de transportar carregamentos aos portos beligerantes. Da mesma forma, na maioria dos navios, ou provavelmente em todos, serão assentadas metralhadoras suficientemente possantes para poder fazer frente á aviação.

O tamanho e a quantidade do armamento depende das dimensões dos barcos, acreditando-se, entretanto, que, em quasi todos os casos, não seja instalado mais que um canhão de tipo pesado em cada unidade, dada a pressão relativamente grande que se faz sentir ao suportar cada vez que fizer fogo.

TIRO RAPIDO AOS SUBMARINOS

Em quase todos os navios mais novos, construidos de acordo com o programa de expansão naval da Comissão Maritima, será necessario instalar plataformas especiais para suportar o peso das peças de artilharia. Algumas unidades serão equipadas com canhões de tiro rápido para a luta contra aviões e submarinos.

Foram ainda instalados outros dispositivos especiais exigidos por defesa na guerra moderna, tal como um cabo eletrificado, que rodeia o navio e que o protege contra as minas magnéticas.

Os meios navais esperam que as guarnições dos canhões sejam formadas por pessoal da Marinha e comandadas por um chefe e sub-oficiais, ainda que sejam utilizados, tambem, alguns homens, adextrados nas escolas da Comissão Maritima no manejo de canhões.

Ainda que os barcos que necessitam de proteção sejam mais numerosos nas zonas de combate, nas aguas britanicas e russas, serão tambem armados os outros navios mercantes que fazem o serviço da America Latina pelo Pacifico, visto que, nos ultimos meses, a situação neste oceano vem se agravando.

APARELHADOS PARA A GUERRA NAVAL

LONDRES, 15 (Pelo capitão Bernard Acworth, para a Reuters) — A emenda da Lei de Neutralidade, permitindo o artilhamento dos navios mercantes americanos e a sua entrada nos portos britanicos, certamente demonstrará ter constituido a mais importante decisão tomada desde que a Inglaterra declarou guerra á Alemanha.

O artilhamento dos mercantes, naturalmente não indica que os mesmos fiquem isentos dos ataques dos submarinos. Contudo, lhes dá oportunidade de enfrentar a luta contra qualquer submersivel ou navios de superficie.

A meu ver, o comboio protegido por meio oficaz de defesa, é que constitue o principio estrategico da economia da guerra. Todavia, o artilhamento combinado com os navios de guerra, dos barcos mercantes, será um golpe muito mais severo contra a Alemanha do que se fosse esperar o artilhamento final dos mercantes.

A entrada de barcos americanos nas zonas de guerra sob escolta de belonaves americanas, o único meio de protegê-los eficazmente, dificilmente deixará de provocar uma ação em futuro próximo. Quais serão, então, os seus efeitos?

UM MAGESTOSO ESPETACULO

Em primeiro lugar o mundo será um pouco testemunha de um magestoso espetaculo — a união do poderio maritimo das potencias da lingua inglesa — conjuntamente com o da mais poderosa potencia terrestre. Apenas os dois Estados Maiores sabem quais os acordos feitos, mas é certo que uma grande parte da luta no Atlantico será desempenhada pela Armada Americana, dando margem aos navios britanicos a serem empregados noutras partes, como por exemplo na limpeza do Mediterraneo.

De outra parte, a Marinha americana poderá tambem participar da ajuda no Mediterraneo. E no Extremo Oriente?

O sr. Winston Churchill revelou, recentemente, que o poder britanico em navios pesados é suficiente para permitir que um esquadrão representativo, por uma fração da frota de batalha dos Estados Unidos, que se compõe de 17 couraçados, seria suficiente para tornar a Armada japonesa ineficaz e incapaz de aceitar o desafio.

Existem tambem os navios russos em Vladivostock, que incluem 76 submarinos e grande numero de pequenos barcos de superficie. Tal flotilha, nas aguas dos arredores do Japão, das quais dependem as suas importações, poria em cheque as atividades nipônicas no sul da China.

Em pouco, com a cooperação naval da America, o bloqueio total da Europa será feito. Os Exércitos alemães teem conseguido grandes vitorias, mas, o poderio das potencias da lingua inglesa está unido e não permitirá que essas vitorias se consolidem.

A HORA MAIS SOMBRIA DA HUMANIDADE

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O chefe da Repartição Diretora da Produção, sr. William S. Knudsen, em um discurso, pronunciado ontem á noite perante 1.200 membros da Sociedade de Arquitetos Navais e Engenheiros Maritimos, disse que lhe parecia divertida a expressão de que esta é "a hora mais sombria da humanidade" e qualificou a guerra de "pequeno inconveniente que será solucionado antes que tenhamos terminado nossos preparativos".

"Admito, acrescentou, que para o momento, é uma prova muito seria, para a qual não ha mais que um só remedio: trabalhar. Se todos nós trabalharmos e o fizermos intensamente, poderemos resolvê-la".

Disse ainda que Hitler não poderá triunfar enquanto se mantenha a linha de abastecimentos de viveres e armamentos para a Inglaterra e que, quando os aliados conseguirem a superioridade aerea, Hitler perderá a partida.

MENSAGEM DE ROOSEVELT

Durante a reunião, o presidente da Sociedade, que por sua vez é presidente da Comissão de Marinha Mercante, contra-almirante Emory S. Land, leu a seguinte mensagem do presidente Roosevelt: "Na criação de nossa armada para os 2 oceanos, que é nossa primeira linha de defesa, e, na rapida expansão de nossa Marinha Mercante — auxiliar naval, vital — permitam-me assinalar esta necessidade: Rapidez e rapidez. Navios e mais navios".

O contra-almirante Lan prometeu prosseguir na entrega dos navios nos prazos fixados, com a condição de que os trabalhadores cooperem com o esforço.

ADVERTENCIA AS POPULAÇÕES

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Eb um folheto de sessenta páginas, preparado pelo Departamento da Guerra para o Centro de Defesa Civil, adverte-se as populações que vivem á distancias de 300 a 600 milhas das costas maritimas do país de que se devem preparar para presenciar exercicios de escurecimento, que se poderão verificar "noite após noite".

Acrescenta o referido folheto que, provavelmente, não será necessario efetuar as experiencias de "black-out" diariamente em todo o país, prevenindo, porem, que todos os habitantes, mesmo das mais remotas regiões do interior, devem achar-se prontos para fazer frente a ataques aereos. O folheto regulamenta o escurecimento nas usinas elétricas, estradas de ferro, companhias de navegação etc., dispondo a adoção de diversas medidas preventivas para

(Continúa na 2.ª página)

Para o assalto ao continente

LONDRES, 15 (A. P.) — Noticiou-se hoje que o almirante Sir Roger Keyes, herói da Grande Guerra e agora reformado, foi reconduzido ao seu posto, onde deverá permanecer pelo prazo de quinze meses, afim de organizar o comando das tropas de choque que assaltam os postos defendidos pelos alemães no continente. A noticia, divulgada pela Press Association, seguiu-se á comunicação oficial de que o almirante Keyes, que conta hoje 69 anos de idade, foi encarregado de "uma importante tarefa". O almirante Keyes, a 10 de maio de 1940, foi designado adido naval britanico junto ao governo belga, mas o seu nome desapareceu repentinamente dos jornais depois da queda da Bélgica.

Os pontos capitais da adesão de Vichy à nova ordem nazista

As forças francesas ficariam sob o comando de oficiais alemães – Weygand será afastado em virtude de não ser simpatizante completo dessa aliança

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Relativamente ás informações que correm sobre a iminencia da adesão formal do governo francês de Vichy á "Nova Ordem" liderada pela Alemanha, declaram elementos tidos geralmente como bem informados que o passo do gabinete Pétain-Darlan compreenderia os seguintes pontos:

a) uma declaração escrita de adesão da França á "Nova Ordem";

b) celebração de um acordo de cooperação econômica ilimitada entre a França e a Alemanha;

c) reorganização das administrações militar e policial, com o afastamento de todos os elementos não declaradamente amigos da Alemanha;

d) uso da esquadra francesa do Mediterraneo pela Alemanha e a Italia;

e) organização de comboios maritimos franceses;

f) entrega a oficiais alemães da administração militar e policiamento do territorio circumvizinho a Bordéos, ficando os soldados franceses sob o comando alemão.

Adianta-se que a morte trágica do general Charles Huntziger teria adiado algum tanto a efetivação desse plano, mas que o mesmo sairá muito breve.

O general Weygand, comandante das tropas de Vichy na Africa seria afastado, por não ser simpatizante completo da ação alemã.

Diz-se tambem que o almirante Darlan já se declarou absolutamente de acordo com os itens referentes á colaboração politica e econômica, assim como á "reorganização em geral" nas bases da "Nova Ordem", mas ainda hesita em aceitar o uso dos navios franceses do Mediterraneo pelo Eixo assim como a parte referente á entrega das forças francesas ao comando de oficiais alemães.

Em retribuição á adesão francesa á "Nova Ordem", a Alemanha restituiria os prisioneiros franceses de guerra e retiraria as tropas nazistas de alguns pontos do territorio ocupado.

ESPANTOSA A RAPACIDADE GERMANICA

LONDRES, 15 (Por Harold King — Copyright Reuters) — A doença é o grande fantasma que assola, agora, Vichy, antes famosa como centro de saude.

O governo colaboracionista francês é incapaz, mesmo em sua propria capital, de providenciar para que a população da cidade tenha, pelo menos, o alimento necessario para a conservação de uma saude regular.

Não havia escassez de alimentos nem de carvão, quando os alemães invadiram a França, ha dezoito meses passados.

Atualmente, depois de doze meses de colaboração, a despensa está completamente vazia.

Estatisticas a respeito de saude de crianças, chegadas até nós através de circulos bem informados, referindo-se a Vichy, dizem da espantosa rapacidade germanica.

Na primeira metade deste ano, a mortalidade infantil na atual capital gaulesa subiu de 7.6 por mil.

Antes da guerra era de 1.88.

Noticias oficiais de Vichy atribuem esta quadruplicação da media de mortalidade entre os nenês á falta de leite e carestia de agasalho adequado, durante o frio.

O leite materno, por outro lado, anda tão fraco que precisam ser ministradas vitaminas ás mães, em cinquenta por cento dos casos de amamentação.

A media do peso, entre as crianças de dez anos de idade, em Vichy, nestes ultimos doze meses, baixou de quase quatro libras.

VICHY, UM VASTO HOSPITAL

Um relatorio enviado pelo Serviço de Saude da cidade de Vichy á Municipalidade demonstra que o crescimento infantil está sendo espantosamente retardado, enquanto que o peso das crianças decresce por forma alarmante.

Cinquenta e dois por cento das crianças em jardins da infancia e vinte e três por cento dos alunos de escolas elementares adoeceram este ano.

As molestias contagiosas triplicaram o ano passado, enquanto que se observou o mesmo aumento em disturbios artriticos e pulmonares.

Todos os medicos de Vichy noticiam graves casos de depauperamento e anemia.

A qualidade inferior do pão — a França antes da ocupação germanica era famosa pela qualidade desse alimento — é responsavel, em grande escala, pelo aumento da colite e da diarreia entre as crianças e, a falta de vestuario, pelos espasmos acarretados com o frio hibernal.

Entretanto, tudo indica que a situação se tornará pior com o decurso do inverno.

A situação no ano passado, quando as condições eram menos precarias, mostra, claramente, o que acontecerá, ainda, este ano.

Em outubro de 1940 oitenta e cinco crianças estiveram ausentes da escola, devido á doença provocada por falta de agasalhos; em janeiro de 1941, deixavam de comparecer ás aulas cem, justamente na época em que o frio chegava ao auge.

Por esse tempo, o numero de ausentes atingia a vinte e dois a trinta e nove por cento do total das crianças de escola, chegando a cincoenta e seis por cento nos estabelecimentos de ensino em que se aboliram as cantinas de alimento.

ESCASSEZ DE VIVERES

Existem, consoante relatorios do Serviço Medico de Vichy, nas escolas para as crianças mais pobres, quatro vezes mais alunos ausentes do que nos outros estabelecimentos de instrução.

Mesmo crianças esfarrapadas, de dez anos de idade, arrastavam-se a custo até ás escolas, meramente para conseguirem algo que comer.

Outro relatorio demonstra que a media de natalidade baixou, tambem, de quarenta por cento, no ano passado, enquanto que duplica-

(Continua na 2.ª página)

Há de ser vingado o "Ark Royal"

Declaração do Primeiro Lord na "Semana do Navio de Guerra"

LONDRES, 15 (U. P.) — O Primeiro "lord" do Almirantado, A. V. Alexander, confirmou hoje, durante um banquete com o qual se celebrou a "semana do navio de guerra", banquete esse que teve lugar em Liverpool, que a esmagadora vitoria naval aliada da semana transacta sobre os italianos tinha custado a estes a perda de 4 "destroyers", estes afundados e outro avariado e a destruição de 10 navios de abastecimento sem perdas para os ingleses.

Foi tambem o primeiro a anunciar que não se tinha perdido mais do que uma vida, no afundamento do "Ark Royal", atribuindo-se o salvamento de todos os demais tripulantes á lentidão com que o navio foi desaparecendo da superficie, depois de ser torpedeado. Prometeu aos seus ouvintes que a Grã Bretanha vingará esse afundamento como fez ao afundar o super-couraçado alemão "Bismarck", depois da destruição do couraçado "Rood".

Mais de 20 cidades aderiram com entusiasmo á "semana do navio de guerra", inaugurada hoje á qual os cidadãos contribuem com economias nacionais e outros fundos. Cada uma delas se propõe reunir uma soma determinada para dotá-la a um navio de guerra, de categoria proporcional ao vulto das contribuições. Leeds, por exemplo tinha projetado destiná-la ao "Ark Royal" pelo que propõe-se contribuir com três milhões e quinhentas mil libras esterlinas para substitui-lo. Liverpool já tinha o proposito de destiná-la ao couraçado "Prince of Weles", para o que já tinha reunido até agora a metade de 1.000.000 de libras esterlinas, fixadas como o valor do navio de guerra. Outras cidades contribuem com somas que guardam proporções com sua importancia, figurando Doria entre os menores, com 40.000 libras esterlinas para um caça minas.

O principal discurso do dia esteve a cargo de "sir" Alexander, o qual ao render homenagem aos serviços prestados pelo "Ark Royal", disse: "Sentimos a perda dessa unidade, do mesmo modo como sentimos a perda do "Hood". Vingaremos o "Ark Royal", assim como vingamos o "Hood". Fazemos chegar a expressão de nossa simpatia aos parentes e amigos daquele que perdeu a vida humildemente. Congratulamo-nos de que o resto da tripulação tenha sido salva".

TRIBUTO A ROOSEVELT

Depois, ao referir-se ao presidente Roosevelt, o primeiro "lord" do Almirantado disse que a iniciativa do Congresso ao emendar a lei de neutralidade, importa "num tributo ao presidente Roosevelt e é indicio de que a nação norte-americana está disposta a desempenhar sua parte na abertura das rotas maritimas ao comercio mundial, sem importar-se com quais possam ser as intenções de Hitler".

Destacou o orador que a inauguração desta semana destinada a coletar fundos para aquele fim, representa uma parte essencialissima do esforço de guerra britanico. "Nesta guerra — disse — estamos gastando mais de 13 milhões de libras esterlinas diarias, dos quais 11 milhões

(Continúa na 2.ª página)

Apesar da pressão, os rebeldes dominam a 4.ª parte da Servia

350.000 execuções já teriam sido feitas até agora entre os servios – Mais restrições aos judeus no Reich – 20 novos fuzilamentos na Tchecoslovaquia

LONDRES, 15 (A. P.) — Diz-se, autorizadamente, que o total de execuções, até agora, na Servia, pelos alemães e italianos, chegou a 350.000.

A despeito dessas represalias dos ocupantes, tres exercitos de guerrilheiros "teem sob seu controle um quarto do territorio da velha Servia".

QUASE CEM IUGOSLAVOS POR UM ALEMÃO

LONDRES, 15 (A. P.) — O governo iugoslavo em exilio, asseverou que 2.300 civis, inclusive jovens de 16 a 18 anos, foram fuzilados pelos alemães em Kragujevac, como represalia pelo assassinio de 26 soldados nazistas.

Um porta-voz iugoslavo declarou que as execuções tiveram lugar nas ultimas duas semanas, e afirmou que o sacerdote Jovan Knevic, irmão do ministro iugoslavo da côrte do rei Pedro encontrava-se entre os fuzilados.

— Aparentemente, os alemães não encontram um numero suficiente de refens entre os adultos, e, assim, prenderam centenas de escolares, entre 16 e 18 anos, alguns dos quais já foram executados", disse o informante.

NOVOS CHOQUES COM OS GUERRILHEIROS

BERNA, 15 (R.) — Novos combates entre as tropas governamentais servias e os guerrilheiros são anunciadas pela agencia telegrafica suissa, num despacho de Belgrado. Diz a agencia que foi travada uma batalha em Svilainac, distrito central da Servia, durando pelo menos 60 horas. Morreram, em consequencia, 103 voluntarios e 10 soldados do governo.

O jornal de Belgrado "Obnova" informa a prisão em massa de refens e publica um urgente apelo aos voluntarios "para que abandonem as provocações e os atos de violencia armada", e acrescenta: "Hoje, reina na Servia o estado de guerra civil".

20 FUZILAMENTOS NA TCHECOSLOVAQUIA

NOVA YORK, 15 (R.) — A radio britanica adiantou esta manhã, que, vinte pessoas tinham sido fuziladas na Tchecoslovaquia, devido á apreensão de generos alimenticios.

A mesma estação noticiou, outrosim, que, na Grecia, tinham sido condenadas á pena maxima cinco homens.

TERRORISTAS CONDENADOS A' MORTE

ZAGREB, 15 (H. T.) — Dois jovens comunistas, que haviam lançado granadas de mão sobre um automovel cheio de aviadores alemães a 12 de abril ultimo, foram condenados á morte por um conselho de guerra.

BUDAPESTE, 15 (H. T.) — A Servia, que em razão do desmoronamento da Iugoslavia precipitou-se numa crise politica e moral profunda, não reencontrou ainda seu equilibrio.

O governo do general Neditch, ao qual as autoridades ocupantes germanicas concederam ampla liberdade de ação envidou — a se julgar das noticias chegadas a esta capital — esforços enormes, parcialmente eficazes, para restabelecer a ordem publica, apesar das paixões populares estarem ainda longe de poderem ser acalmadas. Os encontros entre as forças da ordem e os grupos comunistas continuam sempre na ordem do dia. Os dois adversarios são, de um lado, a Milicia Nacional de Voluntarios, constituida pelo governo Neditch com autorização dos alemães, e que se compõe de algumas companhias de gendarmes de efetivos reduzidos, recrutados entre sub-oficiais voluntarios; e de outro lado, as tropas insurretas. Segundo os correspondentes hungaros, essas tropas se compõem em importante numero de ex-prisioneiros dos estabelecimentos penais de Poparevatz e de Mitrovitza, entre 15.000 e 20.000, que foram soltos no momento em que se tornou manifesto o colapso da Iugoslavia, de chefes comunistas, acusados diretamente de terem responsabilidade na provocação da guerra servia, bem como de certa parte da juventude intelectual servia que sempre foi sensivel á influencia da propaganda russa e tambem de muitos refugiados vindos de outros territorios ocupados, cuja existencia duvidosa, sem lar nem recursos, os levou a participar tambem da insurreição.

REFUGIADOS NAS MONTANHAS

Os grupos terroristas encontraram refugio nas montanhas. Seu metodo de combate é a guerrilha. Alta noite entram sorrateiramente nas aldeias e pequenas cidades e caem de surpresa sobre os soldados governamentais ou formações germanicas instaladas na localidade, dizimando-os a rajadas de metralhadoras. Terminado o sangrento ataque conseguem desaparecer ou voltar a seus refugios sem deixar traços, escapando assim á repressão severa que em casos tais vai cair sobre inocentes, o que ás vezes exaspera as familias das vitimas inocentes e faz aumentar o campo dos rebeldes.

E' certo que em seus esforços para restabelecer a ordem o governo tem recebido certo apoio. Seu apelo ao patriotismo parece haver encontrado eco favoravel em grande parte da população. Regista-se, por exemplo, o caso do coronel iugoslavo Dracha Mihailovitch — chefe tchnhernik — que se ofereceu ao presidente do Conselho para servir ao governo e combater os comunistas, oferecimento que o general Neditch recusou, exigindo a submissão incondicional de Mihailovitch.

A situação continua, porem, a ser delicada. As condições de vida no país são simplesmente catastroficas. Grande maioria da população masculina está retida nos campos de prisioneiros. A falta de alimentos é tragica, os combustiveis rareiam e o ministro da Economia da Servia foi obrigado a instituir penas de trabalhos forçados e mesmo a pena de morte para aqueles cujo consumo de energia eletrica ultrapassar o limite permitido.

Atravessar em relativa calma o inverno que se aproxima eis a preocupação principal do governo servio e das forças construtivas que o apoiam.

A GESTAPO CONTRA O CATOLICISMO

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Os camponeses catolicos da Alemanha estão se revoltando contra a Gestapo, segundo anunciou hoje a Radio Emissora da Liberdade, estação clandestina de radio que funciona na propria Alemanha.

A transmissão era um apelo, pedindo uma cooperação de todos para uma revolução contra o hitlerismo.

"Uni-vos aos catolicos, na luta contra Hitler", clamou a radio-emissora. Acrescentou que "o catolicismo alemão é hoje o centro da oposição. As igrejas catolicas da Renania e da Baviera são perseguidas como jamais o foram. Os camponeses catolicos estão se revoltando contra a Gestapo".

MAIS RESTRIÇÕES AOS JUDEUS

BERLIM, 15 (A. P.) — Os novos regulamentos anti-semitas alemães proibem os judeus de utilizar telefones publicos, mesmo para chamados urgentes, em caso de doença ou de acidente.

TENTOU MATAR DOIS ALEMÃES

BERLIM, 15 (A. P.) — O "Brusseler Zeitung" informa que Henri Peters, de Lille, foi sentenciado á morte pela Corte Marcial alemã de Bruxelas, sob a acusação de haver atirado sobre dois soldados alemães no dia 24 de agosto.

PREPARATIVOS NA NORUEGA

LONDRES, 15 (R.) — Segundo anuncia a Agencia Telegrafica Norueguesa, os alemães estão trabalhando febrilmente nos preparativos para as suas obras de defesa do litoral da Noruega, especialmente na zona norte.

A referida Agencia acrescenta que os trabalhadores dessas obras estão em atividade durante 12 horas e meia por dia, trabalhando os sete dias da semana.

Os operarios noruegueses que se recusam a auxiliar os alemães na conclusão dessas obras, ou que adotam o metodo vagaroso, são ameaçados de serem enviados para executar os trabalhos das linhas de retaguarda, na Finlandia.

Uma onda de frio retarda as operações na frente da Criméia

BERLIM, 15 (Por Joseph W. Grigg, correspondente da United Press — Exclusivo para os "Diarios Associados", no Brasil) — As forças de von Rundedsted que operam na Criméia continuam rechaçando lentamente os defensores de Sebastopol e Kerch, em meio a violentos combates levados a efeito ao largo das linhas de defesa de ambas as praças, segundo se declara, esta noite, em fontes autorizadas. Acrescentou-se que esses combates se estão realizando em meio a uma repentina e intensa onda de frio, que açoita a Criméia, onde a temperatura é, neste momento, glacial, como no norte.

Nessas fontes, admitiu-se que os russos, nestes ultimos dias, teem oposto uma resistencia inesperadamente enérgica, especialmente em Kerch; porém, afirma-se ser impossivel que possam mantê-la indefinidamente. Reiterou-se, novamente, que a queda de Kerch terá repercussões de grande importancia sobre a defesa de Rostov e dos territorios das bacias do Donetz e do Don, que ainda não se encontram em mãos dos alemães.

Declara-se que, uma vez Kerch em suas mãos, os germânicos, não somente ficarão com uma base magnifica para poder invadir o territorio do Cáucaso, como tambem dominarão a entrada do mar de Azov e impedirão que possam chegar abastecimentos e reforços ao estuario do Don e a Rostov.

No setor de Sebastopol, informa-se que os alemães dominam as redondezas da cidade, que agora está submetida a um bombardeio incessante da artilharia e dos bombardeiros de mergulho.

Segundo informou um locutor militar, as guarnições de Sebastopol e Leningrado efetuaram repetidos e violentos contra-ataques, nos últimos dias, e admitiu que ainda não é possivel predizer quanto tempo poderão resistir os russos nessas praças.

As informações da frente indicam que os russos continuam tratando de evacuar por via maritima a parte das guarnições de Kerch e Sebastopol, apesar dos mortiferos ataques dos bombardeiros de mergulho.

Um despacho de um correspondente revela que entre os meios utilizados pelos russos para evacuar suas forças, encontrava-se um enorme dique flutuante, que carregaram de tanks e canhões e o rebocaram até Anapá e Novoroshik, onde, novamente, foi bombardeado, e, segundo se afirma, avariado seriamente por dois impactos de bombas.

Os alemães haviam já atacado, repetidamente, o dique flutuante, no porto de Kerch, sem alcançá-lo, e os russos, como ficou dito, protegidos pela obscuridade, conseguiram transportá-lo a Novoroshik, onde, finalmente, foi atingido, sendo este, ao que parece, o dique flutuante a que se referiu um recente comunicado.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.885

Vocabulario Vivo, Vocabulario Morto

Mario CASASANTA

(Reitor da Universidade de Minas Gerais)

NOTICIOU-SE, dias atrás, que o Instituto Nacional de Pesquisas Pedagógicas ia promover uma serie de pesquisas concernentes á seleção das palavras mais usadas em nossa lingua falada e escrita.

Não sabemos o que vai nisso de verdade, mas, a ser verdadeira, a noticia pertence ao número daquelas que Machado de Assis classificaria entre os "casos de matraca", pela importancia que envolve.

Não é para menos.

Pesquisas dessa natureza teem sido levadas a cabo pelos pedagogos norte-americanos, desde os primeiros anos deste século, não sendo poucos nem minguados os frutos que já se colheram.

Tão impressionante se lhes afigura a vantagem da iniciativa, que fazem do conhecimento de tais pesquisas uma das qualidades essenciais do professor de linguagem.

E' preciso observar que os mesmos esforços se teem feito, nas demais materias, como na aritmética, para fixar as operações mais usadas, na geografia, para estabelecer os fatos mais importantes, na historia, para definir fatos, datas e nomes.

Em suma: tem-se procurado conciliar a necessidade de se atender ás exigencias da vida moderna com a capacidade de aprendizagem dos alunos, de sorte que se ensine tudo o que é necessario dentro de um programa minimo, e para tanto urge discriminar a parte-substancia, com que a escola deve preponderantemente preocupar-se, da parte-palha, que se destina aos museus, para uso e gozo de especialistas.

Gente prática, por excelencia, não poderia escapar aos norte-americanos que no imenso cemiterio de palavras que se arquivam nos vocabularios — há uma parte minima de uso frequente, pois que a cada momento nos acode á lingua e á pena.

Para que nos determos no ensino de palavras raras em prejuizo das triviais? Para que perdermos tempo com palavras, de que jamais usaremos, quando outras há aí, sanguineas e prestadias, de que a miude nos socorremos?

Em virtude dessa conclusão, que o mais simples bom senso poderia inculcar-nos, meteram os norte-americanos mãos á obra, e é essa uma de suas lições que mais nos podem aproveitar.

Pelo alcance de suas consequencias, não será demais que assinalemos, entre as pesquisas realizadas, a que fez Ernest Horn, sob o patrocinio do Commonwealth Fund e de que nos dá conta, alem de sua monografia **Ten Thousand Words Most Commonly Used in Writing** (State University of Iowa), o **Third Yearbook of the Departement of Superintendence.**

Resencearam-se perto de seis milhões de palavras que se encontraram nos mais diversos meios, fora e dentro da escola, na linguagem de crianças e de adultos, através da correspondencia de um individuo e de comunidades inteiras, sobre literatura, negocios, oficios, etc.

Para se medir a vantagem da investigação, basta este resultado: três palavrinhas **I** (eu), **the** (o, a, os, as), **and** (e) compõem cerca de 10 % das palavras correntes, o que nos leva a concluir que elas se nos deparam a cada dez palavras que ordinariamente se falam ou escrevem; que dez palavras **I** (eu), **the** (o, os, as), **and** (e), **You** (vós), **of** (de), **a** (um, uma), **be** (ser), **in** (em), **we** (nós) constituem coisa de 25 % das palavras mais usadas, o que significa que comumente se empregam a cada quatro palavras que se escrevem ou falam; que cinquenta palavras, aquelas mais quarenta, abrangem mais ou menos 50 % de todas as palavras usuais, e daí resulta que uma delas se acha, via de regra, a cada palavra que se encontra no vocabulario dos adultos.

De acordo com esse resultado, os livros escolares adotam o vocabulario corrente e moente, evitando o vocabulario raro e morto, e os professores, nos seus exercicios, em lugar de desperdiçarem tempo e energia no ensino de palavras inuteis, concentram tempo e energia no ensino de um sabio programa minimo.

Quando refletimos que numa de nossas melhores cartilhas, a de Tomaz Galhardo, topamos com palavras que só eruditos conhecem e compreendem, e ás vezes nem eles mesmos, como guinada, lagedo, urdir, alarve, lapuz, veiga, taful, cepo, rito, mareta, fluxo, charão, sarro, — e isso em prejuizo do que se deve saber, porque do uso diario e forçado, não há poupar aplauso á iniciativa do Instituto, antes se há de lamentar que, contemplado [illegible] de coisas inuteis ou ridiculas, já não nos tenhamos dado pressa em copiar de há muito o que entra pelos olhos a dentro, pela evidencia axiomática de sua utilidade...

Provincia e Metrópole

José Cesar BORBA

(Especial para os D. A.)

RELEIO alguns contos do sr. Ribeiro Couto, os que estão no seu último livro — **Largo da Matriz e outras historias.** E' curioso como certas imagens simples subsistem no fundo desse diplomata e desse homem exuberante e dinâmico, que criou com o proprio esforço e com a mais marcada obstinação o ambiente desejado para uma vida brilhante e múltipla, em climas variados e intensos. Não só subsistem, como ele as prefere ao restante de sua experiencia. São imagens da provincia, ingênuas em si mesmas e no tratamento que o *conteur* lhes dispensa. Representam aquela experiencia de sua vida que mais ardua e diretamente contribuiu para retardar e quase impedir a realidade de suas aspirações. Todavia foi a única que marcou de modo definitivo o seu coração, e vem monopolizando a parte mais numerosa de sua obra artística. A provincia está dentro dele, viva e comovedora, numa contrafação das realidades urgentes e apetecidas que lhe circundam. Isso explica até certo ponto, por determinadas interpretações, que apresentando tanta aparencia de Exército do Pará, o sr. Ribeiro Couto seja classificado entre os exemplares kernianos: classificado pelo proprio divulgador da Nova Gnomonia, que o conhecia tão particularmente.

Kerniano pelo agudo sentimentalismo e pela generosidade da conduta, que o assaltam depois de todos os abandonos ao genio impulsivo. Não estará por acaso nas proprias relações entre o *conteur* e a sua obra, essa natureza kerniana? Nesse constante da provincia, seus hábitos e sua gente, depois de tudo haver abandonado para seguir pelo oceano, em busca de aventuras consulares? O que há nele de "ausente" não há de ser outra coisa que uma reação kerniana, mesmo porque só na **ausencia,** só no sacrificio da saudade e da distancia, ele se sente completamente feliz. Dir-se-á, no entanto, estou certo, em resposta á minha proposição, que esse sentimentalismo do sr. Ribeiro Couto pela vida provinciana, essa humildade a que se abandona com prazer, está de tal modo identificado com o seu ser, que de logo afastaria qualquer idéia de anterior maltrato, qualquer remorso de uma repulsa brusca, qualquer pontapé. Mas o fato é que, como a figura-simbolo dos kernianos (o cidadão irritado que deu um pontapé numa senhora grávida, matou-a, e depois, muito arrependido, se consagrou, com um extremo carinho, ao cuidado da enorme prole que sua vitima deixára no mundo), o sr. Ribeiro Couto, despregado da provincia, para onde fora por efeito de um doloroso contratempo, longe de seus hábitos e longe do Brasil, passou a recebe-la em seus livros, a se apiedar por ela, pelas suas paisagens e pelos seus habitantes.

Escreveu **Cabocla** no primeiro ano de Europa. E no segundo, residindo em Paris, organizou uma edição de seus poemas escritos em Pouso Alto. E' através destes poemas — **Provincia** — publicados depois em Portugal, que conservam, em tudo por tudo, enormes afinidades de temas e de figuras com **Largo da Matriz e outras historias,** que podemos, comparando-os a estes contos, experimentar mais profundamente o problema **provincia-metropole** na obra do sr. Ribeiro Couto. Os poemas de **Provincia** inspiram-se na vida de Pouso Alto e arredores; são flagrantes colhidos ao vivo por um poeta durante os meses do seu tirocinio como promotor nessa cidade de Minas. Falta-lhes [illegible] **Largo da Matriz e outras historias** está [illegible] "maior bem que seria (e que foi na realidade) carregar por todos [illegible] uma obsessão afetiva, protetora fiel da ingenuidade morta." [illegible] que os contos, inspirando-se [illegible] Pouso Alto, foram escritos na Holanda, na Suiça e no Rio. E os poemas, sob identico motivo, foram realizados na mesma cidade de Pouso Alto, entre a mesma gente que evocavam. Falta-lhes, assim, a nota de "ausencia", que é fundamental na sensibilidade do sr. Ribeiro Couto. Falta-lhes "distancia" a fornecer a mais forte visão poética de sua obra. Por tudo isso, a melhor coisa do caderno ainda é aquilo que poderia conter em qualquer parte do mundo: "O bichinho que a noite mandou", [illegible] o papel onde o poeta escrevia.

Essa dualidade de provincia e metropole, em forma de emulação, [illegible] Ribeiro Couto, explica a [illegible] sensibilidade [illegible]

de suas viagens. Chega a parecer um propósito ou um requinte que um antigo adolescente cujos poemas falavam tanto no Atlântico, no cais e nas terras distantes, fique assim tão obcecado por Pouso Alto depois de haver habitado, com algum intervalo, durante dez anos essas terras com que sonhava. Como estamos longe da literatura do sr. Théo Filho! Fora anotações de artigos para jornal, deu-nos apenas as suas impressões de **Chão de França.** E todavia, quero crer, não há propriamente sobriedade (como de certo tambem não deve haver a intenção de super estimar tudo o que viu nem o privilegio de ter visto) com relação ás suas viagens. Tudo talvez se resuma a uma "falta de tempo" que torna insuficiente uma certa "autenticidade de ambiente" nos seus curtos estagios no Brasil. Porque, ele precisa, antes de tudo, estar no Brasil para poder sentir a Europa e as terras por onde andou. Precisa formar suas impressões de viagem num clima de nostalgia. E' o outro lado de Pouso Alto, o reverso do Largo da Matriz, cuja imagem lhe ocorre diante dos palacios de Paris, no Jardim das Tulherias.

Essa "autenticidade de ambiente" é tudo um estado subjetivo, é todo um retorno, toda uma situação remota da sensibilidade subitamente ferida. E' esse clima de nostalgia que as suas estadas no Brasil, depois que ingressou na diplomacia, ainda não lhe permitiram estabelecer, sempre na iminencia de partir outra vez. Ficou no entanto o exemplo solitario do **Chão de França,** importante pelo que representa de começo da carreira diplomática e de despedida da profissão jornalistica, que vem visitando apenas esportivamente.

E' ainda relendo **Largo da Matriz e outras historias,** olhando-o na forma e nos motivos, que sinto certos efeitos dessa dualidade da provincia e da metropole na sensibilidade do escritor. O seu estilo é de um apuro, de um arranjo, de uma combinação delicada e meticulosa de palavras. Não há nenhuma ociosidade como não há nenhuma espontaneidade na maneira em que o sr. Ribeiro Couto escreve. Ele parece um ser debruçado sobre as palavras, escolhendo-as, experimentando-as aos seus temas, adaptando-as sempre com uma sutileza cheia de intenções. E' uma composição insatisfeita, contendo o fluxo e a correnteza que o assunto provoca intimamente: canalizando, por assim dizer, suas lembranças e sua imaginação de todas as coisas — lembranças e imaginação das coisas simples e brasileiras, das coisas — então — distantes da mesa onde escreve, da casa onde mora, do país onde se exila [illegible]

[illegible]

desabafos. Longe dos amigos, das reuniões intelectuais, dos editores, dos jornais, de tudo o que constitue e anima a chamada vida literaria, da troca de opiniões e do estimulo das camaradagens confiantes, o escritor dispensa como que a noção da sua verdadeira arte, do seu autêntico processo de expressão, e se confunde desinteressadamente nesses documentos que se espelham ou se perdem em direções diversas. Simultaneamente, a excessiva solicitação exterior, de um mundo refinado e convencional, lhe impele na hora da criação literaria a uma busca da simplicidade, do instinto, das paisagens elementares que, no caso do sr. Ribeiro Couto, se enfeixam no seu proprio passado. E desses motivos de reação ás realidades em que vive, faz os seus temas, onde repousa da imensa fadiga de uma inalteravel atitude [illegible]. Mas é impossivel não contar, nessa condição de trabalho artístico, com o muito de diletantismo, o muito de tédio, de abandono pessoal que, em cada página escrita, vai roubando ao escritor os seus melhores possibilidades, vai amortecendo sua força criadora, sua capacidade de realização plena e definitiva. Uma como mutilação, uma como transigencia com o demasiadamente elementar, vai se apossando dele, arrastando-o, deformando-o. Um lirismo de passividade, [illegible] mais nobres de sua vocação intelectual, vai enchendo sua obra por força da sua constante situação de exilado.

Sirvo-me do exemplo do sr. Ribeiro Couto, sobretudo agora, depois de reler o seu livro, para exprimir essa dualidade da **provincia** e da **metropole,** que se torna tão expressiva com o seu caso. De três cidades que uma vez lhe deram para servir como secretario de legação — Madrid, Viena e Haia — preferiu a mais provinciana delas, a capital holandesa, [illegible] profundamente. Não sei de melhor conjugação de ideais, de mais perfeita harmonização entre os sentimentos e as aspirações, entre a humildade e a inquietação, o gesto dos salões e [illegible] destino da provincia dentro da atmosfera da metropole.

[illegible]

(Continúa na 2.ª página)

A «Capela Sixtina» da Prehistoria

Olga OBRY

(Copyright dos "D. A.")

HA' um ano, setembro de 1940, registrou-se em França, no Périgord, um acontecimento que, em qualquer outra época, menos no fim desse "terrivel verão de quarenta, teria tido uma repercussão mundial e atraido para esse tranquilo vilarejo de **Montignac-sur-Vézére** uma multidão de turistas dos quatro cantos do mundo.

Naquele dia, alguns meninos, brincavam de pegar a raposa, nos arredores de Montignac ao lado do castelo de **Lascaux.** Suceda o que suceder, as crianças sempre teem o direito de entregar-se aos seus folguêdos e a raposa o de correr por montes e vales, — pois não é mesmo? Acontecia, porem, que a raposa corria tão bem que as crianças lhe perderam o rasto, mas descobriram, em meio a essa brincadeira, a gruta que contem as mais admiraveis e maravilhosas pinturas prehistóricas do mundo, — quadros murais de 30.000 (trinta mil) anos de idade, aproximadamente.

Na opinião do abade **Breuil,** um dos maiores especialistas no assunto, trata-se de uma verdadeira obra prima, trata-se do que bem se poderia chamar, com propriedade, a **"Capela Sixtima"** da era pré-histórica...

OS "PROFETAS DO PASSADO"

Esses tempos tenebrosos, em que o homem dava os seus primeiros passos cambaleantes, num mundo dominado por bestas-feras, hostis, muito mais fortes do que ele, andam envoltos num misterio tal que é preciso ser adivinho, **"profeta-do-passado",** para arrancar-lhes o segredo.

Um dos primeiros e mais eminentes desses profetas era o padre Breuil, cuja autoridade muito contribuiu para que se considerasse a Préhistoria, e tambem a Historia da Arte Pre-histórica, como uma ciencia universalmente reconhecida como tal, baseada em provas irrefutaveis.

De fato, a Prehistoria, que se ocupa dos nossos mais remotos ancestrais, é um dos ramos mais novos das ciencias retrospectivas, pois não data senão da metade do século passado.

Era necessaria a fé inabalavel, a teimosa tenacidade de um sabio, a paixão de um artista, para continuar as pesquisas e os estudos que muita gente seria olhava com cepticismo. O abade Breuil e os seus colaboradores, os professores Capitan e Peyrony tinham essas qualidades e se viram largamente recompensados com os resultados dos seu trabalhos.

Na aldeia de Eyzies, em cujas paragens se haviam descoberto varias grutas, com as suas paredes revestidas de quadros prehistóricos, foi instalado um Museu, numa antiga fortaleza medieval. Aí pouco e pouco, se reuniram os mais preciosos objetos, silex, ossadas, esculturas, achadas pelos exploradores. O sr. Peyrony, a quem devemos varios livros fundamentais sobre a Prehistoria, é o seu diretor. Achando-se a aldeia a vinte quilômetros de Montignac, foi ele um dos primeiros técnicos a constatar a autenticidade dos "frescos" novamente descobertos. Por felicidade, Peyrony estava bem perto, pois, na Franca, no verão de 1940, as grandes distancias eram um obstáculo tão intransponivel quanto na época do homem das cavernas...

ERA UMA VEZ, HA' 20.000 ANOS...

M. Peyrony, um dos maiores sabios dos nossos dias, torna-se poeta quando se refere ás suas pesquisas, quando conta um desses contos verdadeiros — mais belos e mais fantásticos do que as historias das "Mil e uma noites":

— "Era uma vez, há vinte mil anos atrás..."

Peyrony é um homem magro e seco, queimado de sol, cabelos grisalhos, olhos negros e percucientes sob umas sobrancelhas espessas. Com a sua cabeça de madeira esculpida, tem ele o tipo dos camponeses magrizela, tão rudes no trabalho que se encontram um pouco por toda a parte pelas aldeias do Périgord, onde a terra, dura de lavrar, estimula a energia do homem.

Peyrony tornou-se sabio por acaso. Outrora, era ele um simples mestre-escola em Eyzies. Por volta de 1900, alguns dos seus alunos, brincando, descobriram — tal como em setembro de 1940, os rapazes em Montignac-sur-Vézére —, a entrada de uma caverna, cujas paredes estavam decoradas de curiosos desenhos que representavam animais desconhecidos na região. Como os escolares de Montignac em setembro de 1940, eles se apressaram a dar parte do ocorrido, da sua singular descoberta, ao professor. M. Peyrony, que como todos os intelectuais dessa região, rica em vestigios prehistóricos já havia feito escavações como amador, sentiu toda a importancia da antigalha, do precioso achado, e avisou logo as autoridades competentes, em Paris. O dr. Capitan e padre Breuil dirigiram-se a Eyzies a chamado do mestre-escola Peyrony, e tornaram-se os seus melhores colaboradores.

Numa das minhas numerosas estadias na região prehistórica da Dordogne (departamento esse que tira o seu nome do rio do mesmo nome e faz parte do antigo Périgord) tive oportunidade de visitar M. Peyrony na sua pequenina casa branca, construida contra o rochedo, esse mesmo atormentado rochedo cujos socavões e cujas fendas serviam de abrigo aos homens primitivos das épocas remotas que hoje são objeto de seus estudos. Tal como a moradia que elegeu, M. Peyrony é um traço-de-união vivo entre 20º século depois de Cristo e 30º milenario antes de nossa era. Peyrony está num ponto em que é dificil dizer se ele vive mais conosco, sêres humanos de hoje, ou com os seus "vizinhos" de trinta mil anos atrás...

Isso porque, com toda a pujança da sua imaginação fecunda, Peyrony sabe viajar no tempo e tornar palpitante, palpavel, a existencia dos homens primitivos sobre a qual ele se debruça com extremos de solicitude e carinho, há mais de quarenta anos...

UM CENTIMETRO POR SÉCULO

Estabeleceram os geólogos, ao fazer medições nas grutas de stalactites (e existem varias delas no Périgord), que a concreção calcarea que as forma cresce á razão de **um centímetro por cada cem anos...** Daí é que tiraram eles as suas conclusões sobre a idade das diferentes camadas calcareas do solo. Cálculos complexos — o estudo das impressões dos fosseis nessas camadas geológicas, permitiram distinguir, até, os diferentes periodos préhistóricos, que por sua vez, tiveram tambem, como nós, a sua antiguidade, a sua Idade Media, a sua Renascença...

Entre os animais representados pelos pintores e escultores das cavernas, encontram-se renas, mamuts, bisões, cujas raças desapareceram por completo, ou não se encontram mais a

(Continúa na 2.ª página)

* Peyrony et Capitan — L'Humanité primitive dans la region de Eyzies, Paris, 1925. Peyrony — Eléments de Préhistoire, Paris, 1934.

Economia e Universidade

Romulo de ALMEIDA

(Copyright dos "D. A.")

SE é certo que a magnificencia das universidades modernas resultou do enriquecimento coletivo, como no caso das americanas, não concluamos por isso que a organização dos centros de pesquisas, de ensino e de cultura deva esperar pelo desenvolvimento da riqueza.

Ao contrario, duas observações se impõem:

Primeiro — que para existir uma boa Universidade não é necessario que ela disponha em patrimonio de dezenas e centenas de milhões de dolares. Esta não é uma **conditio sine qua non,** e muito menos o fator n. 1, uma especie de causa eficiente da produtividade de um organismo universitario.

Segundo — que a Universidade não é um luxo, mas uma necessidade vital para a sociedade e em particular para a economia.

Julgam muitos simplistas, desses que conferem estreitesa ao titulo de técnicos, que o fomento econômico se faz com o estimulo direto á agricultura, á industria e ao comercio, e que, pois, "o mais é poesia"...

Shakespeare e Cervantes, que anteciparam séculos as pesquisas modernas sobre bio-tipos, e poetas como Goethe, citados por atualismos racionalizadores do trabalho, sorririam. Não é a poesia, como expressão do espirito, da fantasia e da intuição do homem, a eterna vanguardeira?

Limitemos, porém, o campo das nossas considerações. Desejamos mostrar que a organização universitaria é um dos setores da propria organização econômica, setor constante e que é preciso atacar desde a fase preparatoria.

A vida econômica apresenta dois aspetos distintos: o técnico e o social. O primeiro diz respeito aos processos particulares da produção e da circulação e consumo, análogo aos processos fisicos e biológicos das ciencias da natureza. O segundo é uma face da vida social, reflete a cultura, atende ás interferencias do homem, e obedece á principios ordenadores e finalista. Há no aspecto mecânica o elemento instrumental, condicionador, e no social, propriamente humano, se atinge o fator teleológico. O verbo da criação econômica, Que se incarna nas condicionantes naturais.

Muito falamos no desenvolvimento agricola e industrial. Sem notar, porem, que nos faltam quadros para a organização econômica. E que não nos bastariam, mesmo, os técnicos e capatazes que precisamos ter em grande quantidade e boa qualidade.

Realmente, o problema não se circunscreve ás escolas medias e superiores de agricultura ou de técnicos industriais. Até porque todas as técnicas se nutrem na ciencia pura, dita desinteressada, ciencia mãe, que, nos gabinetes e laboratorios das Universidades, dá tudo de si, criando incessantemente e renovando tudo. Há uma tal dependencia hierarquica nos graus de formação educativa e cultural que a cúpula do sistema assume o papel do propria alicerce. Os capatazes dependem dos agrônomos, e estes do genetista, do biólogo, do quimico, do botanico, do geólogo. Pela formação de engenheiros, de capatazes e de trabalhadores especializados, se procura aplicar aos processos de produção, as pesquisas da ciencia pura, ou, digamos, sistemática.

Os institutos técnicos superiores desempenham, quando eficientes, u'a missão importantissima, e indispensavel na vida econômica. Sua instalação é uma das antigas e ainda atuais exigencias da econômia nacional. Da sua importancia ou rendimento econômico, falam exemplos brasileiros: o da Escola de Minas, de Ouro Preto, que vem do Imperio, e o da Escola Politécnica de S. Paulo, cujos laboratorios teem sido os melhores auxiliares da industria nacional. São isolados, porem, os exemplos.

Laboratorios de tecnologia e outros de aplicação e de aprendizagem profissional devem estar vinculados aos laboratorios e gabinetes de ciencia sistemática. Assim, dos museus e das faculdades de ciencias.

Em qualquer parte, e tanto mais num país que se está descobrindo, a economia, ou melhor, os processos de produção e tambem os problemas de circulação dependem das pesquisas cientificas e depois das pesquisas tecnológicas. No principio — a ciencia pela ciencia, e a seguir — a ciencia pelo proveito que se pode tirar dela, ganhando maior rendimento do trabalho e dos recursos da terra. Nós estamos na infancia relativamente á revelação das nossas proprias realidades humanas e naturais, as duas condicionantes da vida econômica, e chegarmos á maioridade deve ser o papel, básico para toda a organização nacional, de Universidades a organizar em varios centros regionais, pois que cada região constitue uma tarefa histórica, social e natural para esses grandes orgãos de percepção e inteligencia.

Um lúcido estudioso estrangeiro da nossa economia, o sr. Rafael Kamprad, acentuava num artigo recente que "não existe um só fator puramente material, que se refira á natureza ou ao homem brasileiro, que justifique o atrazo econômico da nação". Acrescentando adiante: "Desejamos entretanto salientar com suficiente energia que o verdadeiro movel dos problemas econômicos brasileiros se encontra no setor cultural" (Produção e Emissão — in "O Observador" — LXIV).

Não se limita esse setor cultural á instrução técnica, mas amplamente aos reflexos na vida econômica de todas as nossas maneiras de ser. A economia refletirá a cultura brasileira em formação, condicionada ás peculiaridades do meio geográfico e das heranças etnico-históricas, abrangidas nestas o cristianismo e outros aspectos da tutela cultural europeia. Sem dúvida cabe á universidades de inspiração nacional revelar, nutrir, orientar e defender esta cultura nascente, ou sejam as nossas peculiares maneiras de ser, de fazer e de pensar, as nossas soluções para os nossos problemas de vida.

A técnica é um instrumento, insuficiente em si mesmo, embora tão importante no processo econômico que criou o primarismo da tecnocracia. O técnico é o epigomo dó filósofo, disse Ortega y Gasset.

E a economia moderna nos mostra quanto depende da direção, desde a lucidez da direção imediata, e do espirito de empreendimento, até a mais trancendente direção teleológica, filosófica, mistica ou mágica.

A complexidade ainda não dominada pacificamente dos fenômenos econômicos torna inuteis aspectos parciais de progresso e ao contrario tem apresentado verdadeiros milagres, se considerarmos que eles contrariam as "leis" tidas como inflexiveis, por exemplo, pelos possuidores do ouro.

A direção econômica tem a importancia, insuspeitada pela opinião vulgar, das doutrinas de guerra e dos estados-maiores.

Impõe-se a conclusão de que, para organizar a economia, é preciso preparar os estados-maiores, e seria uma ilusão, des-

(Continúa na 2.ª página)

LUIZINHA

José Lins do REGO

(Trecho do novo romance "Agua-Mãe")

(Copyright dos "D. A.")

NAO sabia porque, mas vivia triste. Triste, bem triste, mesmo. Não tinha motivo certo, um fator determinado que apresentasse como razão. E' verdade que Luiz andava sem falar com ninguem, como se estivesse com qualquer rancor escondido. Contra os de casa não podia ser. Dona Maria lhe dissera que talvez fosse por causa da namorada. O filho parecia ser homem como fôra o pai, de uma palavra só, de sentimentos elevados. Só poderia ter havido uma mudança muito séria na sua vida, por isso estava esquisito. Lucia vivia na casa dos ricos, na companhia de sua amiga Helena, que com o noivado se acomodara mais. E Laura era a mesma de sempre. Dona Maria lhe contara de correspondencia entre Laura e um moço de Niterói, rapaz que conhecera havia muito o Cabo. Não temia pelo futuro de Laura. Via-a quieta, tão senhora de si, que não sofria por ela. Lucia, porém, lhe dava serios cuidados. A menina não tolerava a sociedade do Cabo Frio. Viciara-se com as amizades das moças da Casa Azul e agora punha tudo em situação de inferioridade. Tinha convites para dansar nos Tamoios e respondia sempre com negativas. Deixara de procurar as amigas velhas. Aquela sua colega que passara dias em sua casa lhe escrevia sempre e muitas vezes nem Lucia respondia. Tolice dela. Dona Maria censurava esse procedimento, mas Lucia se tinha deixado dominar pela vida da Casa Azul. Nem era bom falar nisto. Ficava triste, tinha os seus pressentimentos e os guardava consigo, pedindo a Deus que tudo corresse bem. Luiz, porém, com aquela cara amarrada, como se alguem dentro de casa lhe tivesse feito alguma coisa. Não teve coragem de lhe falar. Fazia o possivel para agradar o filho e ele no mesmo, para o seu canto. Fôra de certo coisa de namorada. Nunca vira com bons olhos o casamento do filho com Luizinha. Era gente rica, de outra vida, com outros costumes. Eles viviam como remediados, nos limites de suas posses. Depois, não daria o que falar. Casar com uma moca aleijada? Diriam que era pelo dinheiro. Sabia que não havia ninguem mais puro e mais digno do que seu filho, mas as linguas dos maldizentes não tinham tamanho. Arrazariam seu filho. Falavam que o amigo de Luiz dera para andar sózinho, sem chapéu. O pescador Boaventura o vira nas pedras do Cabo olhando para o mar, e ficara com medo dele:

— Aquilo não é de gente sã, dona Mocinha.

O povo não podia compreender que um homem se isolasse, andasse sózinho, ficasse para um canto na solidão. Era começo de doidice. Paulo era amigo de Luiz? Que poderia ter havido entre eles que motivasse aquela separação? De fato, a vida de Paulo Mafra dava nas vistas do povo. E' que antigamente, quando ele saía nos passeios, procurava ouvir os pescadores, parava para conversar. Agora saía de rota batida, de praia a fóra. Sumia-se, ganhava os penhascos e lá ficava horas seguidas, em atitude exquisita. Paulo Mafra sofria. Se lhe perguntassem porque sofria, não saberia explicar. O que se passara com seu livro era fato morto, para ele. Falhara, perdera tudo com o seu fracasso. Mas o livro não o tocava mais. Já havia atravessado aquele nevoeiro, para entrar em outro mais denso, mais escuro. Para ele, os livros já não existiam. O seu correspondente na Europa lhe enviava listas de novidades que o teriam entusiasmado nos outros tempos. Agora estavam os livros nos seus embrulhos, como coisas inuteis. Não lia, não escrevia. Perdera sua irmã. Luizinha, desde aquela noite terrivel, se afastara dele, evitava falar-lhe. E agora Luiz. Não sabia mesmo explicar. Era uma criatura que vivia longe de tudo, cada vez mais só, mais vencido por sua angustia. Os de casa lhe eram quase odiosos. Sómente sua mãe merecia o seu amor. Amava Lourival morto. Não amava, nunca soubera o que fosse essa palavra. Sentia por sua mãe qualquer coisa que era mais do que amor, mais do que piedade, mais do que dedicação de filho. Via-a como uma arvore que perdera as raizes, no ar, fóra da terra, de galhos secos. Sabia que ela era grande e não se dava importancia á sua grandeza. O mal vinha dele, que perdera o contacto com a humanidade. O seu egoismo brutal fizera-o de pedra. Não era verdade, sofrera tanto com a morte de Lourival e com a dor de sua mãe! E agora não tolerava nada que se referisse aos seus sentimentos, aos seus arroucos, Luiz, que imaginara uma criatura fóra do comum dos homens, fóra apenas obra de sua imaginação. O que ele era estava muito bem fixado no seu livro: era um livresco, numa convicção agindo no falso, mais de ficção do que de realidade. Saía de casa para consumir a sua angustia. O mar lhe trazia sempre uma sensação de paz. Aquele rumor, aquele movimento o acalmava. Perdera tudo, perdera a paz, o entusiasmo, a violencia do pensar. Era um ser fraco. Até a irmã fugira dele. Quando chegava á Casa Azul, sentia-se ainda mais só. Via de longe o palacio que seu pai fizera renascer. Ouvira falar que os pescadores tinham medo daquela casa. Eles sabiam mais do que os que agiam com a inteligencia. Teriam razão? Tinham sabedoria que vinha das profundezas do ser, que era mais animal do que a outra e mais certa.

Luizinha se afastara inteiramente. Agora nem mais procurava a mãe para uma conversa. Vivia nos seus aposentos, e quando saia do quarto para a figueira grande atravessava a sala como se cruzasse um corredor de hotel.

Dona Luiza voltava a se preocupar com a vida que corria em volta dela. A dor pela morte de Lourival ia cedendo lugar a outras dores menores. Luizinha e Paulo a enchiam de preocupações. Que teriam seus filhos? Sabia que Helena caminhava para um casamento, mas da vida de Hermes, com uma esposa extravagante, lhe chegavam ruidos desagradaveis. Hermes era uma criança, sem folego para uma grande luta. Era como Marta, sem capacidade para odiar ninguem. Aquela mulher faria dele o que quisesse. Mafra lhe falara varias vezes sobre as extravagancias da nora. Vivia no jogo. Ali estivera algumas vezes. Não lhe parecera má criatura. Era muito "snob", muito ansiosa de brilho, de dar nas vistas. Marta lhe contara episodios estranhos, coisas que não revelavam bom carater. Em todo o caso, ao menos fizera com que Hermes abandonasse aquela mania de corrida de automovel. Ela não podia mais suportar aquelas corridas na Gavea: o filho dirigindo carros perigosos, arriscando a vida. Agora Hermes se acomodaria. A mulher vivia com a casa cheia. Mafra dava ao filho o bastante para que ele levasse vida de grande. No entanto se queixava dos excessos de Hermes. Eram contas de jogo, contas da mulher, nos cassinos. Mafra não andava com boa saude. O doutor Lemos já lhe recomendara repouso. As corridas de cavalo faziam mal ao seu marido. Vira o sofrimento que se apossara dele no ultimo fracasso do grande premio.

Voltava assim dona Luiza a sofrer pelos filhos, pela familia. A lembrança de Lourival ia ficando como uma dor crônica, que se suportava pelo habito. A mãe não sabia o que se passava com Luizinha. Soubera por Julia do seu interesse pelo amigo de Paulo. Gostou. Via a filha tomando gosto pela vida, fugindo daquela misantropia. E agora voltava á mesma situação. Julia de nada sabia. A pobre morria pela sua menina. "A menina", era assim que ela se referia á Luizinha. A principio foi aquele entusiasmo, aquela alegria com o seu Luiz. E de repente se acabara tudo. Luizinha sofria mais do que nunca. A advertencia de Paulo a tinha arrazado. Mais se passavam os dias, mais ela amava a Luiz. Encerrava-se no seu sentimento. Ninguem saberia de sua paixão, de seus desejos. Até Julia a poderia trair. Seu irmão Paulo talvez procurasse destruir em Luiz o interesse que este mostrava por ela. Tivera dias de felicidade e tudo se fôra porque Paulo achava que ela não merecia, que era indigna de ser feliz. Sózinha teria que viver. Só. As leituras não lhe traziam mais nenhum consolo. Lia pelo habito de ler. E muitas vezes surpreendia-se alheia ao que tinha sob os olhos. Deu então para escrever longas cartas a Luiz. Escrevia com sofreguidão. Contava o seu amor, como se fosse uma menina de colegio, um amor de exaltação inocente. Relia a carta e começava a analisá-la, a descobrir os trechos fracos, as tolices, a ingenuidade. Fôra outra e não ela, quem escrevera aquilo. E relia. Era aquilo mesmo o que diria a Luiz. Gostaria de tê-lo perto de si, de poder falar-lhe assim, com aquelas palavras do coração. Sentia tudo aquilo e não podia dizer. Era uma aleijada, uma inutil. Paulo quisera dizer-lhe isso. E Luiz pensaria como ele. Escrevia outra carta. Trazia ao amado toda a sua vida, contava-lhe as suas dúvidas, se queixava de todos. Do mundo e de Deus. Tinha-o, ele era o seu amor. Porque não aparecia, porque não lhe chagava e não lhe dizia tudo o que queria ouvir de sua boca:

— Luizinha, eu te quero para mim sómente. Serás só minha. Eu te amo, eu te adoro.

Vinham então na carta as pala-

(Continúa na 2.ª página)

LUIZINHA

(Conclusão da 1.ª página)

vras de amor ardente que Luiz teria para ela, as palavras que desejaria ouvir de sua boca. Julia a via escrevendo:

— Para quem a menina está escrevendo?

Sentiu-se descoberta, cobriu-se de vergonha e respondeu com violencia à sua boa escrava. Depois teve pena, porque a viu chorando. Fôra grosseira e pôs-se a agradar a sua pobre Julia. E dali por diante começou a escrever as suas cartas de portas fechadas. Trancava-se, fechava a janela. E no silencio do quarto, como se fosse para um pecado, escrevia. Assim com aquele misterio, temendo os olhares, a curiosidade dos outros, as cartas iam ficando mais intimas, mais proximas de Luiz. Estava a sós com ele e podia falar-lhe baixo, dizer o que sentia de verdade, sem ninguem aparecer e perturbar a sua confissão. Falava baixo para ele, bem ao seu ouvido, dizia tudo e as cartas foram mais sinceras, de mais confidencias. E guardava-as no fundo da gaveta da secretária. Ali ninguem poderia penetrar. Luiz era o seu amor e ali viveria com ela. Todos em casa dariam a vida para descobrir o seu segredo. E passava horas e horas escrevendo. As cartas falavam agora de coisas intimas. Não podia ter segredos para Luiz. Abria-se com ele. Amava-o violentamente e cartas de amor assim só podiam ser como as suas. Quando deixava o quarto para ficar na cadeira sob a figueira grande, com um livro aberto, levava a ultima carta que escrevera, para reler, à beira da lagôa. Era como se estivesse no barco, de vela solta, com Luiz ao lado. Lia o que escrevera naquele dia. O tom da carta já era de uma vida que pertencia a outro. Luiz receberia aquilo como uma mensagem de esposa. A Araruama se estendia diante de seus olhos, verde e feliz. Ela agora tambem era feliz. Tinha o seu amor, o seu Luiz. Aqueles entusiasmos porém pouco duravam. De repente, um vento de realidade punha tudo abaixo. Um frio lhe penetrava a alma, tudo sucumbia inteiramente e sem que ninguem visse, chorava muito. Passavam barcos pela lagôa. Quase aos seus pés, espumas brancas vinham cobrir as raizes da figueira. Desprendia-se de tudo um cheiro de vida. Ouvia-se o martelar sonoro dos cataventos, e a casa grande coberta de luz e velas de barcos que desciam tangidos para o pôrto. Naquele dia não escreveria uma linha a Luiz. Tudo era ridiculo, de um ridiculo de matar. Vivia mentindo para si mesma, fora do mundo, querendo fugir à sua vida, fugir ao seu carcere. Era ridiculo tudo o que fazia. Ficava ali, até que a tarde chegava. Julia vinha trazer-lhe chá. Via a tarde chegando, a lagôa perdendo as côres e estrelas aparecendo no fundo das aguas. Era noite. Ia para o quarto. Bem perto de sua janela, uma casuarina chorava a noite inteira. Gostava daquele lamento em surdina, daquele choro manso. Era a musica que embalava as suas insônias desesperadas. E quando estava no auge do desespero, vinha-lhe como que uma vontade perniciosa, um desejo máu de falar com Luiz. Perdia todos os receios, toda a noção da realidade e fugia outra vez para a carta, que escrevia, com a noite lá fóra, o chôro das casuarinas, a lua cobrindo tudo de dolencia. Escrevia páginas e páginas. Era como se estivesse no amor intenso. Escrevia para Luiz, bem perto dele, como se estivesse num canto de barco e que todo o seu corpo se encontrasse no de Luiz. Sentia o calor do corpo do seu amor e lhe escrevia, contava-lhe tudo. Tudo lhe saía da pena, para que ele soubesse e gostasse. Parava quase de madrugada, extenuada como se retornasse de uma noite de viagem. Muitas vezes, pela janela, via a madrugada chegando. Era como se alguem a surpreendesse. Baixava as cortinas e ia dormir com a carta que escrevera, com as folhas frias do papel pegadas no seio ofegante. Dormia assim até tarde. Acordava de olheiras, com o corpo amolecido. Ficava então o dia inteiro o quarto, relendo a carta, vezes e vezes, e, de repente, sentia voltar a angustia, o desespero de parecer uma louca, de estar iludida como dantes. Luiz ficava então numa imensa distancia.

A "Capela Sixtina"...

(Conclusão da 1.ª página)

não ser no Extremo Norte, ou em outros continentes.

Por certo, no periodo glacial, em que o Norte Europeu era inhabitavel, o homem e os animais haviam descido para estas regiões de clima mais ameno, onde a vida era mais facil. A concentração de tais vestigios na Dordogne, em certas regiões da Espanha (Pireneus), da Africa do Norte, do Extremo Oriente (perto de Pekim), faz supor que aglomerações, mais ou menos estaveis, se tinham formado nessas regiões, provavelmente em torno de um santuario que atraisse os peregrinos, como Delfos na Antiguidade, Roma, Jerusalem, ou Londres, depois da Era Cristã.

VERDADEIRA TRAGEDIA

Na encarniçada luta pela existencia, a pintura e a escultura não eram, para o homem primitivo, "a arte pela arte". As obras primas do artista das cavernas sem dúvida serviriam a qualquer rito mágico. Nelas vemos caçadores, com armas estranhas, a perseguir a sua presa. Muito menos bem desenhados que os animais, porém, eles teem quase sempre cabeças de aves ou de animais, nunca nos aparecem com traços humanos, cuja reprodução era possivelmente "tabú".

A paleta do pintor era formada por uma pedra, grande e chata; as suas cores eram feitas com terra pulverizada, misturada com sebo de rena, — tons avermelhados, castanhos, amarelos, verdoengos. Entre as primeiras ferramentas do homem, encontraram essa paleta primitiva, cujas cores, graças á feliz formação do solo se conservaram até os nossos dias.

Os mais antigos frescos até hoje conhecidos atribuiram-se dez ou quinze milenios: — os frescos da gruta de Lascaux, perto de Montignac descoberta do ano de 1940 — datariam de vinte a trinta mil anos, época de floração artística ainda mais remota.

Em Lascaux, as figuras não teem rigidez convencional: andam, correm, lutam, saltam, pulam. Há nelas uma deliciosa guirlanda de cabeças de cervos, um lote de poldros a pular e a saltar uma alcatea de ursos, um armentio de vacas e touros, um grupo de leões, um rinoceronte preto que se vai embora todo vitorioso, deixando atrás de si as suas duas vitimas, um homem estendido ao lado da sua azagaia, que se lhe escapou das mãos, e um bisão destripado, com expressivo olhar: verdadeira tragedia.

A propósito dalguns nomes locais brasileiros

(Continuação)

Prof. Nelson de SENNA

ANGÚ — Nome de um rio no mun. de Além-Paraíba; de um lugar — "Angú" — no mun. de Piranga (distrito de Guaraciaba); de uma serra — "Serra do Angú" (entre os muns. de Além-Paraíba e Mar de Espanha); de uma cachoeira, no rio São João (mun. de Itaúna, a cachoeira do "Angú-Sêco"); havendo na cidade de Piranga, a 3 quilometros dela, o morro e bairro do "Angú"; e ainda — "Morro do Angú" (morro calcareo perto do riacho Salitre), no mun. norte-mineiro de São Francisco); de um sitio do "Come-Angú", no mun. de Manhuassú; de mais dois pequeninos povoados mineiros, com o nome de "Angú-Duro", nos muns. de Diamantina (distrito de São João da Chapada) e de Santa Luzia do Rio das Velhas (distrito da cidade); e "Angúú-Crú" (morro no mun. sul-mineiro de Pedra Branca; e "Morro do Angú", no mun. nortista de São Francisco.

— O prof. Carlos Copsey, no seu cit. "Breve Tratado de Geografia Geral e do Imperio do Brasil, especialmente da Provincia de Minas Gerais", editado no ano de 1877, dando em apendice o vocabulario de 54 palavras indigenas, à pag. 135 (aliás por ele muito mal interpretadas), diz apenas, e repetindo o sabio médico dr. Carlos Martins, que "Angú" é nome angolense. Realmente concordam outros autores em dizer que o vocabulo passou à nossa lingua trazido pelos escravos vindos de Angola (costa ocidental africana) para o Brasil, desde o século XVI. Bertoni, naturalista e indianologo paraguaio, diz, porém, no seu cit. "Vocabulario Guarani", que "Angú" "es um manjar que los indios hacen com maiz" (milho).

— Assim como "Angú" temos outros vocabulos africanos de iguarias, comidas, acepipes introduzidos na culinaria brasileira, e de que a região mineira, onde a escravatura africana foi grande (no vale diamantino do Jequitinhonha, nas zonas de mineração do Serro, Ouro Preto, Sabará, Pitanguí, São João d'El Rey, Paracatú, Campanha), guarda viva tradição. Para exemplo nos lembramos destes vocabulos: aluá, fubá, quitute, acassá, caragé, dendê, xuxú, lutipás, lôbó-lôbó, gondó, maxixe, munguzá, "carurú", quiabo, quibêbe, quigômbó, labáca, tutú, muxiba, muganga, etc. Nos costumes baianos foi onde ficou mais viva a tradição deixada pelos filhos da Africa.

— No seu "Vocabulario Tupi-Portuguès", publicado no tomo XIII da excelente "Revista" do Museu Paulista, diz o tupinologo rev. padre dr. Constantino Tastevin, à pág. 606, que "angú" é palavra tirada da lingua dos "Tupis", e até o define: "massa de farinha de mandioca fervida nagua e feita um pastel". Não obstante essa definição não dá idéia nem de longe do nosso "angú" feito em Minas com o "fubá"-de-milho" e agua quente apenas, sem nenhum condimento. A massa a que se refere o padre Tastevin, feita com farinha de mandioca, é denominada "pirão" de farinha, em Minas Gerais.

Em verdade, outros vocabulos indigenas na "lingua brasilica", tais como "angú", "anguá" e "angúyá", de certo modo aparentados com o termo "angú", que Bertoni e Tastevin consideram termos amerindios, conforme acima dissemos.

Mas é indubitavel que desde fins do século XVI o trafico negreiro aqui radicou o vocabulo angolês — "angú" e, aparentemente, neste vocabulario, daremos maior explanação ao assunto — "Africanismos no Brasil" — quando nos ocuparmos dos outros nomes locais afro-negros em nosso país. (**Béngo, Bónga, Benguéla, Binga, Catumbéla, Côngo, Curinga, "Exú", Dumba, Hónga, Loanda, Moçambique, Nagô, Quissâma, Quilombo, "Téngo-Téngo", Timbú, Zumby e Zungú** (para os quais remetemos o leitor).

Como autores dignos de consulta, sobre "africanismos", temos de apontar estes: Santos e Silva — "Esboço historico do Congo e Loango, nos tempos modernos" (Contendo uma resenha dos costumes e "Vocabulario dos indigenas de Cabinda" (Edição de Lisboa, 1888);

Pigafetts — "Le Congo. La véridique description du royaume Africain" (segundo a edição em francês feita em Bruxellas, em 1883, e tirada da primitiva edição latina de 1598, no século XVI);

Milne Edwards — "Investigações geográficas dos portugueses" (edição de Lisboa, ano de 1879);

Frei Bernardo de Cannecatim — "Dicionario de Lingua Bunda ou Angolense";

Frei Francisco de São Luiz — "Glossario de Vocabulos portugueses derivados das linguas orientais e africanas (exceto a arabe)";

Cordeiro da Matta — "Ensaios de Dicionario "Quibundú - Português" (edição de Lisboa, 1893).

Serpa Pinto — "Como eu atravessei a Africa" (relação de viagens e "Vocabularios anexos");

Saturnino e Francina — "Elementos gramaticais da lingua "bunda" (de Angola);

Capêlo e Ivens — "De Benguella às terras de Iácca" (edição de Lisboa), e tambem monsenhor Rodolfo Delgado — "Lexicologia Portuguesa de origem asiatico-africana" (edição de Lisboa, 1910), para alguns termos idos da India para Moçambique.

— E' incontestável que o "Vocabulario luso-brasileiro está cheio de palavras africanas, derivadas principalmente da lingua angolense (idioma BUNDO ou QUIMMBUNDO). Eis uma pequena relação que anotamos para os estudiosos do assunto: — Ambáca (Ambáka) — Achankóló — Apolongó — Asunan Bamba — Bângo — Banguê — Banána — Cacunda — Basóngo — Bafurú — Bêngo — Benguélla — Bôma — Búrige — Balúlo — Batúnda — Cupanga — Binasóko — Bailungo — Balángo — Batónga — Batúque — Bihé — Binga — Bómbo — Caconde — Chicomba — Chicâna — Chininga — Cunéne — Dânde — Dendê — Dóndo — Dúnga — Cubatão — Duála — Fúla — Gandú — Gandó — Igéla — Gombé — Camondongo — Ruilla — Guando — Hóngu — Humbe — Kissâma — Kibúndo — Landâna — Gimbo — Gánga — Gangâna — Kabúla — Landim — Lêbo — Lúnda — Lundú — Katánga — Katumbela — Káxito — Kibámba — Kakimbo — Kayuenbe — Kamerúm — Kilónga — Kabinda — Kakúnfa — Karamánga — Kuánza — Kubas — Kubango — Kombé — Loánda — Loángo — "Lâma" — Locongo — Lula — Lulánga — Libámbo — Kazéngo — Kizúmba — Kicóngo — Lucámbo — Kabángo — Makáka — Makóko — Macónha — Malánge — Massubi — Mobáya — Manyánga — Mussicóngo — Massangáno — Mongôlo — Mulungo — Munguzá — Macumba — Muyánga — Muxima — Muxiba — Muginga — Nimbú — Nyánza — Nyassa — Obá — Obiá — Ogó — Quitute — Quigómbô — Quilengo — Nagô — Okonga — Pungá — Orobó — Ovámbo — Orango — Ozéna — Orongotángo — Pángo — Patuá — Quiba — Quitunde — Quitungo — Quilombo — Quitômbo — Quizilia — Quizumba Quindúm — Quéngo — Quimáma — Quitanda — Sánga — Súmbo — Sâmba — Sanzála — Sizóca — Sóba — Támba — Tángo — Surra — Sóva-Tôco — Vatapá — Xinga — Xangô — Zagáia — Zunaia — Zumbi — Zulú — Zabúmba — Zundú — Tombo — Tungú, etc.

Muitas raças, povos e tribus de procedencia africana tiveram representantes no Brasil, para cá trazidos como escravos pelos traficantes negreiros. Além dos pretos Angolas ou Angolêses, as terras brasileiras receberam, durante o periodo colonial português: Abbeokutás, Agachés, Agoins ou Angoins, Ambauêtos, Achantis, Angicos, Azazis, Balántos, Bambás, Bambanécas, Bantús, Bechuanas, Basútos, Bengas, Benins, Bênguélas, Banânas, Biufáltas, Cabindas, Cacimbas, Cacondas, ou Cacundas, Cacúmbos, Cáfres, Cafúsos, aClabáres, Cangúlos, Congalezes, ou Côngos, Dahómeyanos, Dônibes, Egbános ou Egbás (Rebôlos), Effáns ou Efféns, Fantis, Fellanins ou Follahins, Fôllahs ou Fullahs (Fúlas), Gêges ou Gégis, Gingas, Guineános ou Guinés, Guruneis, Haussás, Ibôs, Igês ou Igêsas, Ijos, Igêbos, Jágas, Galôfos, Kissâmas ou Kissamâns, Krumânos, Heciris, Macúas, Maguixas, Malês, Mandingas, Menjángas, Manjúngas ou Manjongues, "Minas", Nagôs, Moçambiques, Munóngos, Munjôjos, Munjôlos, Nagôs, Quequiris, Quilôas, Quilêngues, Quibúndos, Quissâmas, "Rebôlos", Marânes, Niomeguês, Niomiguês, "Nigérianos", Sudanêzes, Tápas, Têmbas, Tinnis, Vatuas, Xexês ou Xêxis, Yelôfos, Yabôs, Yorúbas, etc.

— Voltemos, porém, ao nome angú, e desde logo nos seja permitido afirmar que muitos escritores superficiais das cidades, e que desconhecem os costumes provincianos e regionais, ignoram a importancia do angú na quotidiana alimentação do nosso povo. Em minas o "angú-de-fubá-de-milho" é alimento indispensavel, nas refeições do povo. Há o "angú-cozido", o "angú-frito", o "angú-encôscorádo" ou "angú-de-leite", o "angú - temperado" ou "angú-de-quitandeira", levando condimentos ou especiarias. Mas, o "angú-de-mesa" é simplesmente, conforme a celebre receita anedotica, aquela "massa viscosa e compacta", feita de agua fervendo e "fubá-de-milho". O "fubá-de-milho" é grosso ou fino, branco ou amarelo; e há o "fubá-mimoso", o "fubá-de-cangica" e outras qualidades, mais usadas do Estado do Espirito Santo para o centro e sul, sendo quase desconhecidos no norte do Brasil. A' massa quente de "fubá - de - mandioca", misturada com agua e sal, dão os mineiros o nome de "pirão" (para acompanhar a comida do peixe ensopado ou afogado); e ao simples "pirão" de farinha-de-mandioca, que traz por cima ovos estalados sobre a propria massa quente de farinha de mandioca, dão ainda os mineiros o nome particular de "escaldado". O nome "angú" é reservado tão sómente para a massa quente do "fubá", feito de milho e nunca de mandioca; e esse "angú" é para a gente roceira do interior de Minas o que a "polenta" para o camponês italiano. "Mingáu-de-fubá" é a mesma massa do "angú", menos consistente, mais diluida e que se serve de colher. O "mingáu" mineiro, feito com folhas de couve verde e pedaços de carne-de-porco salgada, é o popular prato "mané-jaléco" dos nossos caipiras.

Ao "angú-de-fubá", que não faz uma pasta lisa, homogenea, e fica cheia de granulos, se dá o nome de "angú-de-caroço" e é sinal de máu preparo culinario. Figuradamente, na linguagem do nosso povo, as arengas dos oradores dificeis e que tartamundeam o seu discurso "encaroçado", bem como aos negocios intrincados e que facilmente se não resolvem, dá-se o nome generico de "angú-de-caroço". **Anguzada, anguzeiro, anguite, Angúzinho, anguó,** são termos derivados, entre outros.

— Em ROHAN (cit. Vocabulario. pág. 6); em PEREIRA DA COSTA (vide "Revista" do Inst. Archeol. Pernambucano, vol. XVIII, pág. 139); em TESCHAUER (cits. "Apostilas", pág. 13), há curiosas referencias a este nome angolense de angú.

MOREIRA PINTO (à pág. 90 do vol. I do seu Dic. Geogr.) dá estes nomes locais formados com o vocabulo "angú", em Minas: antiga povoação de "Madre-de-Deus-do-Angú" (hoje "Angustura"), no mun. de Além-Paraíba; povoado, serra, morro e rio do "Angú" (respectivamente nos muns. do Piranga, Abaeté e Leopoldina); "Angú-Crú", morro no mun. sul-mineiro de Pedra Branca; e "Angú-Duro", lugarejo no mun. de Santa Luzia do Rio das Velhas, etc.

— No "Vocabulario Tupy-Português do pe. dr. Constantino Tastevin, ele cita "angú" como palavra indigena e define o que seja, no extremo norte do Brasil, esta comida: "Farinha de mandioca fervida nagua, e feita um pastel" (vida pág. 606 do tomo XIII da Revista do Museu Paulista, ano de 1923). Mas, em Minas, tal massa se chama "pirão" e não angú.

— Desde a Baía até Pernambuco usam: comer o angú-de-quitandeira" (muito condimentado de especiarias); o "bolão-de-angú" (para servir com o peixe); o "angú-de-fubá-de-arrôs" (que é o "acassá", para se comer com o "vatapá" apimentadissimo, uma das iguarias ou "ogês" de culinaria africana, que se nacionalizou, principalmente na Baía); o "angú-de-milho", que comem ás vezes com o "munguzá"; e o celebre "angú-baiano", misturado com peixe e que se come com o guisado de "carurú" e "quiabos", tudo temperado com pimenta, azeite-de-dendê e "quitôco". Da Baía e Pernambuco são pratos muito apreciados os dessas comidas condimentadas, conforme se póde constatar de uma simples excursão a essas terras nortistas.

Economia e Universidade

(Conclusão da 1.ª página)

sas que conquistam as derrotas irreparaveis, querer que os estados-maiores se recrutem inteiramente na tarimba, isto é, entre os mais inteligentes homens de negocio.

A direção econômica, hoje, nasce da Universidade. Direção econômica no sentido técnico e no senitdo ético.

O prof. Pierre Fromont, da Universidade de São Paulo, escrevendo sobre o ensino da economia politica, mostrou a necessidade de, compreendidas pelos jovens as formas atuais da vida econômica, e o que elas representam em nossa vida diaria, prepará-los para compreenderem e orientarem-se entre as novidades e as súbitas reviravoltas de cada dia, armados de uma formação filosófica completada com o estudo da Historia das Doutrinas Econômicas. (Anuario da Fac. de F. C. e L. de S. P. — N. 3).

A direção econômica é uma batalha moderna como a da aviação, na qual se luta contra o mesmo limite de eficiencia. E' a larga formação teórica, filosófica, sem desprezo aos menores detalhes concretos, que dá maior segurança e autonomia de vôo aos economistas. Eis pois a função da Universidade na formação econômica, e dizendo Universidade diz-se obrigatoriamente faculdade ou faculdades de Filosofia, Ciências e Letras. Não podemos pensar em economia distanciada dos transcendentes problemas humanos, como esse do livre-arbitrio.

VALENTE DE OCASIÃO

Dorothy Lamour e Bob Hope em "Sorte de Cabo de Esquadra"

A Universal, tem no seu elenco, muitos elementos de real valor e indiscutivel destaque entre todas as camadas do publico de todo mundo.

Entre esses elementos mais queridos do publico, podemos apontar seis jovens personagens, seis inesquecíveis herois de tantas emocionantes aventuras, os seis inconfundiveis vagabundos que tão bem sabem arrancar do publico as mais gostosas gargalhadas, como tambem uma lagrima furtiva que deslisa pela face do espectador. São eles os famosos "Anjos de cara suja", — os seis incorrigiveis cavalheiros andantes que com tantas deliciosas aventuras teem arrancado aplausos aos milhares de admiradores com que conatm em todas as partes do mundo.

E, curioso, os nossos jovens herois que, na tela aparecem sempre como os garotos infernais do cinema, na vida real não o são menos endiabrados como tambem não o são menos unidos e delicados uns aos outros.

Fugindo ao normal da maioria dos artistas da tela, os "Anjos de cara suja", levam uma vida real bastante identica que vivem nos seus filmes.

Sempre juntos, alegres e irrequietos, eles percorrem a Cidade do Cinema, fazendo mil estrepolias, provocando os que estão quietos e, como na tela, eles muitas vezes provocam verdadeiros disturbios, dando muita dor de cabeça aos seus pais e aos colegas.

Agora, após curta ausencia, os "Anjos" retornam ao cartaz da cidade, na sua mais empolgante aventura cinematrográfica intitulada "Valente de Ocasião".

Provincia e Metropole

(Conclusão da 1.ª página)

metropole assume uma tendencia clássica. Será uma abstração quando a outra é uma necessidade. Será um sentimento quando a outra é um pensamento. Será — na linguagem de Amiel — uma conciencia noturna, quando a outra é uma consciencia diurna. Isso todavia não impede [illegible] no literario, que encontremos num romancista da metrópole, que só uma vez [illegible] sua longa vida, e isso mesmo por pouco tempo [illegible] dade proxima, Friburgo, a maior "consciencia noturna" da nosca literatura: Machado de Assis. Na época presente ainda poderiamos citar outro caso de um jovem escritor iniciado num poderoso ciclo de romances — o sr. Octavio de Faria — romancista do Rio, nitidamente da metrópole, e todavia de uma estranha e admiravel força noturna. Mas não estará em tudo isso uma contrafação das realidades imediatas, uma reação do artista, uma vocação de encontro ao meio, um desinteresse de tudo o que não sejam os caminhos e as sugestões da sensibilidade e da propria criação? Uma transcendencia, no plano pessoal, desses ideais e desses apelos que, sob formas desencontradas, permanecem no espirito dos homens como um equilibrio e como um estimulo?

O Detetive Ralph Bellamy

RALPH Bellamy, o dinamico detetive de "Joias Fatais" é um bonito rapaz alourado, de olhos azues e estatura elevada.

Nascido em Chicago, começou sua carreira teatral aos 13 anos de idade. Levado por seus pais à California, lá empregou-se na Taberna Palisades. De volta a Chicago, matriculou-se na "New Trier High School", sendo aos 17 anos chefe do clube dramatico da escola. Nos momentos de folga dirigia o "North Shore Players", teatrinho organizado pelos alunos e que dava exibições nas igrejas e gremios da cidade. Tempos depois, foi expulso da Universidade por fumar, o que era estritamente proibido. Ingressou então numa "troupe" teatral chefiada por William Owen, onde conheceu o ator Melvyn Douglas, nesse tempo membro dessa companhia ambulante. Atuou em varias outras organizações, sem nenhum acesso, ganhando apenas experiencia, até quando resolveu fazer uma experiencia na Broadway. Lá, durante os cinco primeiros meses passou enormes privações, vendose obrigado a voltar á companhia ambulante afim de pagar suas dividas e conseguir algum dinheiro "extra".

Novamente tentou a Broadway e durante um periodo de oito semanas atuou num teatro de Long Island. A esse tempo morava com Melocyn Douglas que se fizera seu amigo intimo e recebiam os dois ajuda da familia. Esteve em quase que todo os EE. UU.: Des Moines, Nashville, Evanston, Rochester, etc. Foi em Rochester que veiu a conhecer Catherine Williard, hoje sua esposa. Finalmente sua atuação na peça "Roadside", impressionou aos produtores e cinco papeis cinematograficos bem como quatro ofertas teatrais logo lhe apareceram. Decidiu-se por fim pelo contrato de oJseph M. Schneck, que lhe deu um bom salario. Depois, veio uma parte no filme "The Secret Six", seguindo-se "Mentira Sublime", "Deixai-nos viver", "Rebecca of Sunnybroock Farm", "Girl in Danger", "Once To Tvery Woman", "This Man Is Mine", "Spitfire", "Noite nupcial", "Navy Wife", "Agora convem casar", "Jejum de Amor", "Cupido é Moleque Teimoso", "Fools for Scandal", "Carefree", "Flores da Primavera", "Trade Winds" e muitos outros.

Seus esportes favoritos são tenis e pescaria, e seu autor predileto Knute Hamsum.

Eternas Melodias

(Conclusão da 4.ª página)

blimes harmonias. Gino Cervi interpreta a figura do imortal compositor, reafirmando os seus dotes de grande artista. Ao seu lado, em primeiro plano, estão Conchita Montenegro e Luisella Beghi. A narração é fluente, organica e logica, num crescendo de emotividade: nas pausas, as notas se elevam, fluem, ondeiam, arrastando todas as almas na sua magia. Todas aquelas paginas de rara beleza que compõem a gloriosa obra de Walfgang Mozart são ouvidas no decorrer do filme, inclusive numa sequencia onde são apresentadas trechos da sua opera: "A Flauta Magica". Uma composição de Beethoven — na cena que reconstitue o primeiro encontro dos dois grandes compositores tambem é ouvida. oCnchita Montenegro interpreta nesta gloriosa conta cinematografica o papel de uma grande cantora. A voz maravilhosa que parece surgir de sua garganta privilegiada não é entretanto senão a de Marpherita Carosio, primeiro soprano do Teatro "La Scala", de Milrão. Esse milagre, constitue pela sua perfeição um belissimo tento lavrado pela técnica italiana.

Entrevista relampago com seis estrelas

(Conclusão da 4.ª página)

máticos, de mulher má. Agradei. Venci em toda a linha. As mulheres passaram a temer meus olhos verdes, meu geito decidido de tomar as coisas. Os homens ficaram loucos por me murmurar palavras de amor e minha cotação subiu cem por cento. Já filmei "O Lobo do Mar" e "Seu Ultimo Refugio". Ofereceram-me grandes papéis que pretendo aceitar. E aí está, meu caro reporter, o que tinha a dizer.

Com estas palavras Ida Lupino encerrou a serie de seis entrevistas-relampago que o reporter se propusera ao sair de casa. Mas, antes de bater o ponto final, por um dever de consciencia, devemos avisar ao leitor o seguinte:

AVISO: todas as situações e conceitos emitidos pelas artistas entrevistadas, e o que elas tenham dito verdadeiramente, será mera coincidencia. O autor destas linhas "pensou" e escreveu o que aquelas seis estrelas poderiam ter "pensado" e "dito". Certos de que esta pequena brincadeira não nos indisporá com nossos leitores (mesmo porque, de dia, os artistas estão trabalhando e não teem tempo de bater papo com desocupados) aqui fica o nosso bom dia amavel. E até á vista.

(Aprovado pela censura sob n. 175, em 21-3-41)

PARA OBTER LEITE LIMPO E PURO

— I —

a) HIGIÊNE DO ESTABULO

Os estábulos, pela sua própria razão de ser, são ambiente de acúmulo de toda a espécie de impurezas, não constituindo isso, entretanto, motivo de desanimo, porque o trabalho continuado e bem orientado só tem sido motivo de orgulho para a espécie humana.

Na época atual, são ainda defeituosos os estábulos, na sua grande maioria, devido a um conceito erroneo de que os animais não precisam de conforto e higiene, do qual as tristes consequencias são os males sociais que aí têm origem, como seja a mortandade das crianças no primeiro periodo de vida, cuja causa é quase sempre o efeito da alimentação artificial co mleite sujo e defeituoso, etc.

Pór isso os estábulos modernos devem ser construidos em lugares sêcos, bem arejados e isolados. Na sua construção, deve ser observada a orientação dos ventos predominantes, afim de proporcionar a aeração indispensavel.

As aberturas grandes e abundantes permitem não só a entrada do ar, mas da luz e raios solares, que, em abundancia nos estábulos, são preciosissimos fatores de higiene e saúde.

As paredes internas, pelo menos, devem ser lisas para poderem ser lavaveis.

Os pisos de concreto ou de cimento são os melhores pela sua impermeabilidade, durabilidade e facilidade de limpeza.

As calhas duplas prestam-se melhor, porque na primeira parte ficam retidos os excrementos sólidos e na segunda escorrem sem dificuldades as dejeções liquidas, facilitando assim a limpeza.

O espaço entre a calha e o comedouro do animal deve ser de dimensões tais, que as dejeções caiam diretamente na calha, evitando desse modo que o animal deite sobre elas afim de não sujar o úbere e quartos trazeiros.

A limpeza do estábulo tem de ser feita rigorosamente todos os dias, em primeiro lugar, retirando-se as dejeções, restos de cama e de forragem, lavando-se depois com agua abundante, desde os comedouros até as calhas.

Convem que esta limpeza seja feita algum tempo antes da ordenha para que as poeiras tenham o tempo necessario para se depositarem.

Embora se ponham em pratica rigorosas medidas de limpeza do estábulo, as vacas sujam-se facilmente, dando motivo a que o produtor de leite, que deverá ser objéto de acurada higiene, quer quanto aos alimentos, quer quanto á lavagem diaria das mesmas.

A limpeza dos animais é feita tambem algum tempo antes da ordenha, lavando-se com agua morna, sabão e escova, todas as partes sujas, especialmente o ubere, quartos trazeiros e cauda, enxugando-se em seguida com pano limpo.

A saúde dos animais é um dos pontos que deve ocupar constantemente a atenção do produtor de leite que invariavelmente, ao menos duas vezes por ano, fará visitar seus animais por um veterinario.

ESTACAS DE HASTES

As estacas de hastes se separam em estacas de madeira dura e estacas de madeira mole

UM CANTEIRO DE PROPAGAÇÃO - Seção transversal ilustrando o metodo de fazer estacas de bambú e a maneira da sua inserção no canteiro

Conforme a quantidade de areia no solo, cava-se uma boa porção de solo substituindo-o com uma quantidade suficiente de areia limpa de grossura mediana, de modo que quando fôr misturado, o solo no canteiro contenha partes iguais de terra e areia e uma pequena quantidade de materia vegetal. O solo não deve conter adubo.

Depois de ter cavado o canteiro e encorporado perfeitamente a areia com o solo, nivele-se e calque-se o solo tanto quanto possivel com o calcador afim de endurece-lo. Depois cortem-se estacas de madeira duras com hasteas bem amadurecidas até cerca de 20 a 30 centimetros de comprimento. As filhas na metade basica devem ser aparadas até ás bases, depois do que se decepa a extremidade grossa com uma faca bem afiada, tendo o cuidado de não machuca-las. As pontas amassadas ou machucadas convidam o apodrecimento e atrazam ou impedem a rapida cicatrização. Devem sêr aparádos cerca de dois terços das folhas na parte superior da estaca. E' da maior importancia não deixar murchar ou secar as plantas em nenhum momento desde a ocasião em que se cortam da planta até que se colocam no chão.

Faça-se um rego através do canteiro com á pá, inserindo-a no solo e mexendo-a de um lado para outro até fazer um rego estreito justamente largo bastante para admitir as estacas. Isso feito faz-se a inserção das estacas até cerca de dois terços do seu comprimento em uma posição ligeiramente inclinada, á distancia de 8 a 10 centimetros uma da outra na carreira, e uma vez cheia esta, calça-se bem o solo até estarem firmemente colocadas na terra. Faz-se então o rego seguinte á cerca de 15 centimetros do primeiro, e assim por diante. Depois de inserir todas as estacas, convem regar bem o canteiro. E' vantajoso tambem prover um pouco de sombra, adicional, colocando-se aniagem sobre a armação de bambu' em cima e deixando-a cair até meia distancia até o chão para proteger as estacas contra um excesso de calor do sol. Uma vez cicatrizadas e arraigadas as estacas, tire-se a aniagem. Convem borrifar ligeiramente as estacas pela manhã, ao meio dia e á noite, justamente bastante para humedecer as estacas mas não bastante para encharca-las. Deixe-se ficar regularmente duro o solo (naturalmente sem deixar murchar as estacas) antes de rega-las de nôvo e nesta ocasião encharca-se completamente o solo.

O bambu tem sido considerado uma planta dificil de propagar por meio de estacas, mas não há dúvida que existe uma grande diferença na susceptibilidade das diversas espécies, sendo que o autor tem verificado que alguns dos bambús mais comuns se enraizam facilmente, quando inseridos em solos arenosos durante a estação chuvosa como se acaba de descrever. Se se quer evitar a transplantação das estacas, convem cortar o bambú em comprimentos de 3 gomos cada um e inseri-los no solo em posição permanente, sendo que ambos os entrenós devem estar debaixo do chão.

Devido ao seu carater aquoso e suculento, que favorece a entrada de fungos, as estacas feitas de plantas imaturas devem ser tratadas mais cuidadosamente do que as feitas de madeira dura até que as suas feridas tenham sarado e até que as plantas se tenham tornado independentes. Certas plantas como a "Alternanthera, Tradescantia," etc., constituem exceções, e estacas feitas destas espécies podem ser plantadas lógo no lugar permanente se forem regadas e sombreadas durante alguns dias, pois criam raizes e crescem sem a menor dificuldade. No entanto estacas de madeira ainda mole de uma grande variedade de espécies requerem mais cuidado do que isso, e devem ser tratadas da maneira seguinte: Faça-se uma caixa de cerca de 20 centimetros de fundo e encha-se até a metade com areia limpa e cortadiça de água doce. Façam-se as estacas de 5 a 7 centimetros de comprimento tiradas das pontas tenras e imaturas dos ramos, preferivelmente tão tenras que cheguem a quebrar ao serem dobradas e aparem-se cerca de dois terços das folhas. Insiram-se estacas em pequenos regos feitos com um páo em forma de cunha, calque-se a areia em roda das estacas e reguem-se perfeitamente. Coloque-se a caixa em um lugar bem sombreado e abrigado e conserve-se a areia humida mas não molhada. Quando as estacas chegam a enraizar-se faça-se a transplantação para outro taboleiro ou para um canteiro em um solo arenoso leve.

As estacas de madeira mole se fazem principalmente na propagação de herbaceos de ornato, mas os arbustos podem tambem ser propagados da mesma maneira, por exemplo, "Acalypha, Cestrum, Clerodendron", etc.

Plantas de natureza suculenta tais como catus, "Stapelia", muitas espécies do gênero dos Eufórbios, só deveriam ser propagadas durante a estação seca, pois de outro modo estarão sujeitos a apodrecer sem criar raizes. Entre elas podemos mencionar a baunilha. Estacas dessa planta devem ser feitas com 0,75 a um metro de comprimento, e plantadas diretamente no terreno perto dos arrimos. Não devem ser enraizadas no viveiro para serem plantadas depois no terreno aberto.

Correspondencias

ALIMENTAÇAO DOS PERU'S RECEM-NASCIDOS

Pascoal Gemignani — Porto Alegre — Escreve-nos:

"Por várias veses teem-se malogrado as tentativas para criação de perús, malogrado em parte, pois a perda dos recem-nascidos é grande.

Talvês que esta seção do O JORNAL encontre a solução do enigma, dando instruções sobre o modo de nutrir os perús recem-nascidos."

Resposta — Não há dificuldades em alimentar os perúzinhos. Já tive ensejo de observar neste sentido cuidados excessivos e dispensaveis: carurú cozido, ovos cozidos, etc.

Pouco difere a alimentação da que se dispensam aos pintos.

Póde no entanto, seguir as seguintes normas: Até 48 horas nenhum alimento.

Do terceiro dia até o fim da segunda semana: Pão duro, ou melhor apenas dormido, molhado em sôro de leite descremado, ou coalhada, carvão de madeira, areia, folhas de cebola muito picada ou carurú; como bebida sôro de leite.

Outros costumam dar queijo fresco (sem sal), aveia esmagada ou triturada, pasto verde picado finamente.

Terceira semana: Pasto e um composto de milho bem quebrado, aveia, triguilho. Pela manhã e á tarde.

Nona semana — Pasto e grãos: milho, aveia, triguilho.

Agua limpa, sólo sêco, pasto verde.

A farinha de carne convém as perúas em postura.

E. S.

PREPARO DE OSSOS PARA ADUBAÇAO

J. L. — Minas Gerais & Escreve-nos:

"Posso dispor de grandes quantidades de ossos de bovinos e desejava usá-los como adubo das terras bem fracas que possuo.

Qual o melhor meio de reduzi-los a pó?

Posso queimá-los?"

Resposta — O melhor meio será preparar uma vala, com 1 metro de largura por 70 centimetros de profundidade, mais ou menos.

O fundo da vala será bem batido e os lados protegidos por folhas de zinco, para evitar as aguas do sólo. Aí na vala colocam-se os ossos em camadas sucessivas de cinzas, e cal viva, na proporção seguinte: um quilo de ossos, um quilo de cinzas e 170 gramas de cal viva.

Cheia a vala, cobre-se com uma camada de terra e aí fica de 3 a 4 meses. Regando-se de vez em quando, caso não chova.

No fim deste tempo, tiram-se os ossos e secam-se ao sol e depois trituram-se e usa-se.

Não convém queimar pois perde-se muito nitrogenio.

Só há vantagem, ao queimá-los, de abreviar o trabalho.

E. S.

ENXERTIA DO DAMASQUEIRO

Hortulano — Rio Grande do Sul — Escreve-nos:

"Li um catalogo de plantas, da Argentina, que o damasco póde-se enxertar em pessegueiro.

Os masqueiros qu ecomprei não vão bem talves por que não sejam enxertados.

Deseja ouvir a sua opinião."

Resposta — Em geral, as frutas, chamadas "de caroço", como almendoas, ameixas, dámascos e pessegos, toda a familia das soracêas, guardam entre si afinidades.

Podemos até estabelecer o gráu de afinidade dizendo que o passageiro presta-se excelentemente como "cavalo" ou "patrão" para a amendoeira; ameixeira, damasqueiro e o próprio pessegueiro.

O damasqueiro dá bom "patrão" para o pessegueiro e para ele próprio.

e para ele proprio

A ameixeira é bom "cavalo" para ela propria e para o damasqueiro e para algumas variedades de pessegueiro.

A amendoeira é "cavalo" para si própria e para o damasqkeiro.

Só isso lhe posso informar, relativamente a sua consulta.

E. S.

PARA CRIAR UM CORDEIRO ORFAO

D. Marina J. Dallas — Minas Gerais — Escreve-nos:

"Uma ovelha ao dar um lindo cordeirinho morreu e deixou o pobrezito com um dia de idade. Segue carta selada ara enviar com urgencia, a maneira de alimentá-lo. Num caso identico dei leite de vaca e o cordeirinho morreu."

Resposta — Póde alimentar o cordeiro "guacho", como dizem os gaúchos, destes animais órfãos, da seguinte maneira:

a) Aos primeiros 20 dias ministre-lhe três rações diárias de 100 gramas de leite descremado, de vaca ou leite de ovelha de reeonet parição.

b) Depois dos 20 dias, até os três meses, dá 4 vêses ao dia 100 gramas de leite de vaca descremado e engrossado com 10 grs. de amido de trigo deluido na agua.

c) Depois dos três meses diminúa a ração, para duas vezes ao dia, mas aumente a quantidade para 200 grs. de leite ao qual juntará 20 gramas de farinha de trigo ou aveia, e, 1 colhér de açucar.

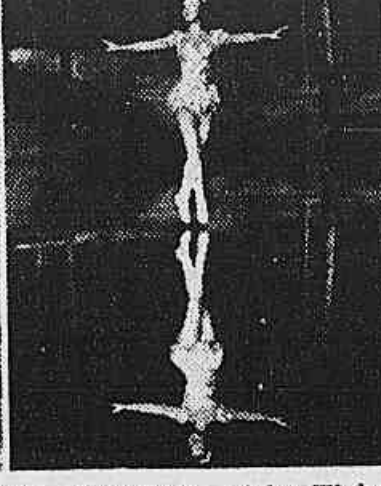
Todos os dias o cordeirinho será então levado a um pasto fino de centeio, aveia, cevada, alfafa e na falta destes, grama, ou capim fino. Uma hora pela manhã e uma hora pela tarde.

E. S.

ENTREVISTAS RELAMPAGO COM 6 ESTRELAS

DOROTHY, LINDA, RITA, SONJA, ARLEEN E IDA FALAM DE SEUS NOVOS FILMES E FAZEM CONFISSÕES INDISCRETAS

De Jerry FLAGG

Apesar do que dizem, Joan Crawford tem muita sorte... A prova é que ganhou o papel exatinho que há muito ela desejava. O papel da mulher perversa, escondendo um grande drama, de "Um Rosto de Mulher", enredo serio, forte, intenso, que ela viveu com entusiasmo, entre Melvyn Douglas e Conrad Veidt.

Dorothy Lamour — Linda Darnell — Rita Hayworth — Sonja Henie — Arleen Whelan e Ida Lupino

DALE Carnegie, aquele que escreveu como se fazem amigos e se influenciam pessoas, é autor de uma serie de biografias que intitulou: "Biografias dos Grandes Homens em Cinco Minutos". Não querendo plagiar a idéia, mas traduzindo-a dentro da escala da vida moderna, o autor destas linhas, muito modestamente denomina as suas reportagens de "Blitz-entrevistas", ou seja, entrevistas-relampago.

Aconteceu que um dia o reporter se sentia com vontade de falar com todo mundo, de perguntar as coisas mais variadas e desconcertantes aos seus conhecimentos. E, como aos seus conhecidos. E, como entre estes os mais agradaveis são... as estrelas, o reporter foi — de lapis em punho — bater á porta de seis lindas e deliciosas estrelas, a quem perguntou o que devia e não devia, e de quem recebeu as respostas que se lerão abaixo deste paragrafo.

DOROTHY LAMOUR, que tinha acabado de voltar de Honolulu, foi a primeira entrevistada. Quando a procuramos, estavamos firmemente resolvidos a não falar em Greg Bautzer. Greg, se vocês não sabem, é o ultimo "caso" da estrela do "sarong". Entretanto, mal nos instalámos num daqueles confortaveis "mapples", Dorothy disse:

— Por enquanto não cogitamos de casamento, somos apenas bons amiguinhos, nós...

— Por favor, miss, esqueçamos o "nós" e falemos na primeira pessoa, na sua primeira pessoa. Em primeiro lugar, qual foi o filme terminado?

— Filmes — retificou Dorothy — Filmes: "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Aloma". Uma comedia com Bob Hope e uma historia aventureira nos mares do sul, com John Hall.

— Muito bem. Se tivesse que escolher o seu galã, quem preferiria?

— Isto é segredo... Entretanto, posso adeantar que gosto imensamente de Bob Hope e admiro Charles Boyer. Tyrone Power, um dos meus galãs, apesar de distinto, pareceu-me acriançado. Bing Crosby é outro artista com quem gosto de contrascenar e, quanto a John Hall, as recordações que tenho dele em "Furacão" são tão imprecisas que somente "Aloma" poderá me dar uma idéia mais exata sobre este rapaz. Parece-me meio calado demais...

Depois Dorothy Lamour contou que tinha passado umas ferias maravilhosas em Miami e Honolulu e confessou que pretendia vir ao Brasil. Acreditamos porque o Brasil está na berlinda atualmente. De qualquer maneira pudemos assegurar desde já, á linda e tentadora estrela, que seu desembarque seria muito concorrido pelo elemento masculino. Quanto ás mulheres... bem, quanto ás mulheres, é melhor deixá-las em paz.

LINDA DARNELL foi polo extremo, o clima temperado, carinhoso. Nada de excesso de "glamour" de corpos aerodinamicos, de olhares langurosos. Linda é o prototipo da filha-familia, uma menina de seus 19 anos, muito calma, muito comportadinha. A menina de escola que a gente namora no portão, entre oito e dez horas da noite...

— Meu ultimo filme é "Sangue e Areia". Sinto-me contente por esta grande oportunidade que a Fox me deu e estou imensamente grata a Rouben Mamoulian, que me ensinou os pequenos segredos da representação. Tyrone Power é meu galã e Rita Hayworth a rival que rouba o seu amor.

— E, por falar em amor, como vai ele na vida real?

— Cupido anda quieto e não mexe comigo. E' verdade que gosto muito de sair, admiro Mickey Rooney e tenho uma particular amizade pelo chefe de publicidade da Fox. Entretanto nada há de definitivo e verdadeiro. Mesmo porque ainda não me julgo com competencia de tomar conta de um marido...

— Modestia, Linda. Qualquer homem sentiar-se-ia imensamente feliz se tivesse o seu amor.

— Obrigada. O amor só me interessa... na fita. Longe das cameras ele perde a significação. Depois, tenho muito que estudar, muito que aprender, para ser uma boa atriz. Mais tarde, talvez, quem sabe, eu tenha tempo de pensar nestas coisas. Ainda passo bem de saude, obrigada...

RITA HAYWORTH tambem estava no elenco de "Sangue e Areia" e, assim sendo, poderiamos colher informações bem interessantes para os nossos leitores deste filme que a atuação de Valentino celebrizou.

— Adoro ser "vamp"! — assim disse Rita, quando formulamos a primeira pergunta. — Não sabe como me sinto mal na pele de uma bonequinha envergonhada, timida, cheia de pudores bobos, de dengues enjoados. "Não posso fazer isso, não posso comer aquilo, tenho vergonha de sair com fulano..." Bolas! E' tão bom a gente ver os homens tratando-nos como uma deusa quase sempre cruel mas, de vez em quando, um tanto camarada... Em "Sangue e Areia" eu sou Dona Sol, o "veneno" de Linda Darnell, a mulher que arrebata o amor de Juan, o toreador (Tyrone Power) e leva-o quase aos paroxismos da loucura.

— Quer dizer que na vida real é "vamp", tambem.

— Não quer dizer nada, seu curioso. Adoro ser "vamp" no cinema e, na vida real, de vez em quando, para mostrar aos homens que existimos...

SONJA HENIE sorriu, mostrando as duas covinhas da face, e disse:

— Entre.

Entramos. Dentro, um calorzinho agradavel. Um gato branco, deitado sobre uma almofada enorme, cochilava. O radio tocava um "blue" lento. Sonja sentou-se no divã e foi falando com simplicidade:

— Meu primeiro filme foi "Rainha do Patim" e o ultimo "Quero casar-me contigo". Em todos, a partir do primeiro, surgi sempre como patinadora e os argumentos sempre se relacionaram com a minha arte. Gosto muito de dançar, de ouvir musica e de viajar. Estive no Rio de Janeiro e trouxe de lá uma impressão inesquecivel de encantamento. Gente boa a gente do Brasil. Muito amiga, muito conversadeira e muito prestativa.

— Gostou do seu galã em "Quero casar-me contigo"?

— Oh, John Payne é ótimo colega. Trazia-me flores todo o dia e não se esquecia de nada que se relacionasse comigo. E' um rapaz de muito futuro.

— E Glenn Miller?

— Glenn Miller, depois que gravou "In the Mood", passou á galeria dos meus admirados. Tê-lo no elenco foi a melhor surpresa que o estudio me deu.

— Obrigado, Sonja. Quando quiser, disponha!

ARLEEN WHEELAN foi a seguinte. Toda doçura, toda candidez, Arleen recebeu-nos com um de seus sorrisos radiantes que lhe valeram um teste para interpretar Scarlett O' Hara.

— Apesar de jovem, tenho a prudencia, a desconfiança e a experiencia de uma velha. Minha vida nunca foi um mar de rosas. E' por isso que adoro ser artista de cinema; no cinema as nossas desgraças nunca passam de fita...

— E a felicidade, Arleen?

— A felicidade é como um peixe vivo que a gente segura mas está sempre escorregando de nossas mãos.

— Então é pessimista? Olhe que é um exemplo rarissimo!

— Não sou pessimista. A verdade é que sou uma grande romantica que não se conforma com certas brutalidades e certas realidades da existencia. E talvez seja este o motivo do meu contentamento ao receber um papel em "A Tia de Carlitos", comedia, sim, mas comedia dos tempos antigos, quando as garotas eram ingenuas e os homens respeitosos e timidos ao extremo.

— Está bem, Arleen. Você me surpreendeu agora. Mas, como eu sei que você é uma das namoradeiras mais engraçadas de Hollywood e que gosta de fazer "blague", levo tudo á conta de pilheria e, com esta, despeço-me antes que tenha de confessar nos leitores aquilo que escreverei no fim destas entrevistas...

IDA LUPINO foi o ponto final do meu itinerario. Já entardecia quando a encontramos no seu apartamento, lendo uma critica ao seu marido Louis Hayward. Fomos muito bem recebidos pelo casal e nossas primeiras palavras foram um pedido, um tanto indelicado, a mister Hayward de se conservar de bico calado.

— E' Ida quem nos interessa. Ida, com seus problemas artisticos e matrimoniais. Fale, pequena.

— Meu destino é o de ser complexa, incompreensivel e intraduzivel. Quando era ingenua, as mulheres me detestavam e os homens não morriam de amores por mim. Tirei muita fotografia de maillot, de vestidos de soirée, de gala, de esporte, de golf, etc., etc. Fotografias nas poses mais diversas, e á vontade dos fotografos do estudio. Consegui apenas alimentar mais a indiferença do publico. Depois desapareci. Ninguem me procurou, ninguem me ofereceu emprego, até o dia em que um rapaz alto e de olhos azues me fez a proposta mais inesperada do mundo: "Queres casar comigo?" Era Louis Hayward. Ele me trouxe esperanças, paz de espirito e muitos conselhos. De repente a Warner estendeu-me um papel que eu assinei e ofereceu-me alguns papéis dra-

(Continua na 2.ª Página)

O DIA É NOSSO

TEM amor, tem musica, tem "mocinho", "mocinha" e bandido, quer dizer, os elementos eternos e infaliveis, enquadrados, porem, numa historia originalisisma e saborosa. Assim é O Dia é Nosso". Tudo acontece numa atmosfera de aventura, de imprevisto. Em cada sequencia uma surpresa. Jamais se verifica o que se espera. E, com isso, o espectador vive numa vibração permanente e num crescendo de interesse e de emoção. O Dia é Nosso" é, assim, um espetaculo que nunca decai de intensidade e jamais deixa de ser poderosamente sugestivo. E é o mais variado possivel nos seus grandes efeitos. Ora, francamente hilariante; ora, sentimental; ora, satirico. Os tipos humanos, que o argumento reune, são de alto interesse. A mocinha é Nel-

Cena do filme brasileiro dirigido por Milton Rodrigues "O dia é nosso"

ma Costa. Agora uma circunstancia que pode ser destacada: é em "O Dia é Nosso" que Nelma Costa tem a sua primeira grande atuação cinematografica. Janir Martins faz o tipo oposto, quer dizer, a menina antipatica, a sem juizo, a que tem macaquinhos do sotão. Namoradeira tremenda. Cheia do bom, do autentico "sex-appeal". Paulo Gracindo constituirá uma das grandes atrações do celuloide que Milton Rodrigues dirigiu. Tendo se consagrado no "broadcasting" em papeis romanticos — realiza, um tipo impressionante de aventureiro. E, o vilão. E o seu trabalho de comediante constitue alguma coisa de marcante.

Com o seu argumento intensissimo, apresenta episodios emocionantes: incendios, brigas, sururús pavorosos, correrias, cenas de grande movimento, fugas na noite, beijos num automovel em plena velocidade. E tem mais: namoros, caricias, incidentes maliciosos, idilios de alta poesia. Tudo isso enche o filme de vibração, de ritmos cinematograficos, de vida, de colorido. A ação se desenrola em Estrela, cidade do interior. Ha cem anos que Estrela vive a sua vidinha inocente, bem comportada, inalteravel. Uma existencia de mesmice e de honorabilidade absoluta. Mas toda essa honesta e impecabilisima tradição se rompe, uma dia. Uma coisa qualquer aconteceu que subverte, bruscamente, os bons e sãos habitos morais da população. Imaginem uma multidão que resolve, afinal, viver o seu grande dia de loucura. Os habitantes, que dormiam pontualmente ás 9 horas da noite, tresnoitam-se. E é uma catastrofe, uma alucinação coletiva, um sopro de febre e de paixão que envolve as outrora serias almas do lugar. E Estrela não se arrepende. Perdeu a bem-aventurança, comprometeu talvez a propria salvação, mas por outro lado teve o seu dia inesquecivel de loucura, a sua deliciosa e ardente aventura do mal. 50 artistas de radio, de teatro e de cinema vivem os episodios que assinalamos incendios, namoro, paixões, rigas, correrias e outras coisas mais que não vamos referir aqui. Pinto Filho realiza a maior criação da sua carreira. Faz um figurão importante da terra com um realismo admirvel, uma humanidade emocionante. E tem o virus da oratoria o diabo do homem! E' o Demosthenes de Estrela! Genesio Arruda oferece-nos um "caipira" magistral. Oscarito é o comediante que toda a cidade admira. Encarna uma criatura que quer namorar toda a população feminina da cidade. Manuel Rocha é responsavel por muitos dos mais hilariantes incidentes. Ferreira Maia, absoluto. Roberto Acacio, um galã sobrio e convincente. E os demais interpretes afinadissimos com os seus papeis: Carlos Barbosa, Alda Verona, J. Silveira, Sadi Cabral e muitos outros, Janir Martins canta um samba infernal de Donga e David Nasser: Requebros de Sinhá Flor. E como canta!

Nan Grey em "Valente de Ocasião" é a namorada de Billy Halop

COM A PALAVRA MADAME GUITRY!

Que tal "menina" se nos casassemos?

A DELUBAC parecia definitivamente entronizada no coração de seu esposo. Era sua terceira esposa e tudo levava a crer que jamais seria substituida. Tal como Carlitos, Sacha — o incrivel Sacha — gosta de transformar os seus amores na vida real em amores cinematográficos. A Delubac era, por esse motivo, a "estrela" obrigatoria de todos os seus filmes. Mas, um dia... algo aconteceu... algo de imprevisivel... E Guitry começou a mostrar-se indiferente para com a formosa Jacqueline. Os intimos sabiam que as coisas no "menage" não iam muito bem. Nos circulos sociais o casal ainda aparecia a trocar amabilidades como se estivessem no melhor dos mundos. Era facil, todavia, perceber nos olhos negros da Delubac uma expressão de tristeza e no rosto macilento de Guitry um certo ar de enfado. E' que já aparecera em cena aquela que deveria ser a quarta esposa da mais discutida personalidade do teatro e do cinema mundiais. Quem seria essa criatura capaz de abalar seriamente os sentimentos de Guitry. Uma jovem de pouco mais de 20 anos. Simples, afavel, encantadora e inteligente. Genevieve Sereville. Um nome modesto e prosaico. Nenhuma sugestão de romance. Nada que indicasse a aventura, o destino passional

E, um belo dia, Paris acordou ao bimbalhar dos sinos festivos de uma igreja dos seus arredores. Acabava de se realizar o enlace do mais temivel ironista gaulez. Guitry capitulara perante os encantos da Sereville e para — estupefação geral — consentira em aceitar as leis da Santa Madre Igreja para sua nova fase matrimonial. O casamento teve todas as caracteristicas de um casamento burguês. Não faltaram os clássicos grãos de arroz das comedias americanas. Nesse mesmo dia, Guitry foi recebida na Academia Goncourt. Alcançava a imortalidade simultaneamente com o amor, o amor como ele sempre desejara... sem complexidades intelectuais... "tout court"... A lua de mel do casal teve de ser interrompida porque Guitry estava filmando "Eram 9 Solteirões" e, como era fatal suceder, com Genevieve como "estrela"...

E' interessante ouvir o que pensa a cândida Genevieve do seu ilustre marido.

— "Jamais imaginei que um dia viesse a ser esposa de Guitry. Tinha por ele a admiração que uma joven pode ter pelas grandes personalidades. Achava-o soberbo tanto no palco quanto na tela. Gostava de ouvi-lo falar... monologar com aquela musicalidade que somente ele sabe imprimir ás palavras. Quando o acaso nos colocou face a face, confesso que me senti intimidada. Eu pretendia ingressar no cinema. Fazer alguma coisa diante das "cameras", dar expansão ao meu temperamento artistico. Ele recebeu com um ar distante. Parece estar perdido num mundo de sonhos. Tive a impressão que nem reparara na cor dos meus olhos, nem no meu vestido. Puro engano. Hoje conheço bem o golpe rápido de vista de meu marido. Sem dar a perceber, ele examina quem vê pela primeira vez, da cabeça aos pés... Nenhum detalhe lhe escapa. E o que é mais importante, parece possuir o dom de devassar as almas...

Dias depois mandou-me chamar. Recebeu-me sorridente. Havia uma certa malicia no seu olhar.

— "Menina" que sabe voce fazer alem de serzir meias e namorar?

Esse introito bem humorado, rompeu o gelo da minha prevenção. Creio que falei com arrebatamento sobre os meus planos, os meus sonhos, a minha vida. Duas horas durou a nossa entrevista, duas horas inolvidaveis porque ouvi dos seus labios conselhos sensatos e palavras de estimulo. Ele mesmo cuidou de encaminhar os meus primeiros passos. Disse-me que pretendia fazer um filme que superasse os seus anteriores. Contou-me com entusiasmo a historia de "Eram 9 solteirões." Procurava uma artista que tivesse uma sensibilidade expontanea. Alguma coisa que não fosse produto de artificio. Que estivesse dentro da proprio vida. Os meus "tests" agradaram. E a filmagem teve inicio. Com a filmagem surgiram os momentos de convivencia. Descobri então, através da sua irreverencia famosa, um novo Guitry.

Um homem repleto de ternura. Um individuo insatisfeito na sua vida intima. Alguem que sentia necessidade de um afeto puro e desinteressado. Essa descoberta alvoroçou-me. Não ousava dar aos meus pensamentos certos rumos românticos. Julgava-o inacessivel, mas confessava a mim mesma que ele seria para mim o ideal dos maridos.

De repente, as coisas se precipitaram. Certa tarde, num intervalo de filmagem, Guitry entrou no terreno das confidencias e rematou-as com uma pergunta simples, mas que constituiu para mim como que uma brusca reviravolta em todo sistema planetario:

— Que tal "menina", se nos casassemos?

E assim tornei-me a quarta madame Guitry e espero saberei fazer tudo para ser a ultima na brilhante existencia desse grande espirito."

ETERNAS MELODIAS

NO cenario do seculo XVIII, como um meteoro, passou a existencia terrena de Mozart. O seu genio precoce havia-se esboado e aquecido ao sol da Italia: já ao redor da sua adolescencia irradiava-se o fulgor da gloria. Aos 35 anos a morte não truncava uma vida na luz do triunfo; dava paz a um coração que só provara amarguras, tristezas e incompreensões, um coração de onde haviam surgido divinas melodias, que ainda perduram e serão sempre lembradas enquanto existir um ente humano que as saiba sentir lucidos e singulares genios musicais da Alemanha e do seu tempo. A alguem que perguntou a Auber qual era o maior musicista contemporaneo, este respondia: — Beethoven. Mas tendo o interlocutor enunciado o nome de Mozart, Auber esclarecia: — Oh! Mas esse é o unico! A figura de Mozart é focalizada em "Eternas Melodias". Três nomes garantem o seu exito: a produção ENIC, de Roma, a direção de Carmine Gallone e a Distribuição Italfilm. A figura de Mozart surge nos episodios mais salientes de sua carreira e as melodias, em que cada um se desenvolve, são a mais sugestiva moldura que se possa desejar.

O devotamento de Constancia Weber pelo autor do "Don Juan" — mais calido e mais suave que um amor — empresta uma nota de ternura a toda a trama, que pela sua atração dupla, como historia humana e como arte, apresenta uma sequencia de inefaveis emoções e su-

(Continua na 2.ª Página)

Gino Cervi como Mozart em "Eternas Melodias"

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

8 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.385

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P.R.G.3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

JOAO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 98 contos, Humaitá, rua Dezembargador Burle, ótimo lote de terreno plano, medindo 12 x 30.

VENDO — A 2:500$000 o metro de frente, Ladeira do Ascurra, lotes de 12 a 16 metros de frente, por 30 a 40 de fundos, dominando lindo panorama.

VENDO — Ladeira do Ascurra, 2 chacaras com árvores frutíferas, medindo uma 2.000 m2., por 200 contos e outra 1.350 m2., por 90 contos. Terrenos apropriados para construção de boas residencias.

VENDO — 415 contos, Tijuca, magnifica e moderna residencia em centro de terreno medindo 1.000 m2., com frente para 3 ruas, tendo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, e mais 3 quartos fora.

VENDO — 180 contos, Leblon, a 47 metros da praia, ótimo terreno de 20 x 30.

COMPRO — Até 200 contos, Laranjeiras, Botafogo ou Flamengo, terreno de 20 x 40 ou mais, para construção de predio residencial.

COMPRO — Até 600 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, predio para residencia com 6 quartos, em centro de terreno.

COMPRO — Entre Lapa e Frei Caneca, terreno com area de 500 m2.

LUIZ SISTO

(GAL. CAMARA, 90)

VENDO — 70 contos, na rua Barão de Guaratiba, terreno de 13 x 10.

VENDO — 55 contos, na rua Lobo Junior, 2 casas geminadas em terreno de 14 x 38.

VENDO — 85 contos, na rua Miguel Angelo, zona industrial, casa em terreno de 32 x 120.

VENDO — 33 contos, em Actura, sitio com ..... 32.600 m2., terreno com moradia, facilitando 50 por cento.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 110 contos, Leblon, rua Aperana, terreno 15 x 30.

VENDO — 130 contos, Jardim Higienópolis, predio novo de ótima construção, com 2 moradias independentes, 2 pavimentos, garage em 12,40 x 30.

VENDO — 15 contos, Jardim Higienópolis, terreno de 11,60 x 30.

VENDO — 330 contos, em Juiz de Fóra, rua Halfeld, predio comercial em 13,50 x 23,70, rendendo 29:400$ por ano, sem contratos.

COMPRO — Até 800 contos, avenida moderna.

COMPRO — Base de 300 contos, zona sul, pequeno edificio moderno.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º — S. 503)

VENDO — 280 contos, rua Barão de Mesquita, garage muito bem montada com area de 800 metros quadrados.

VENDO — Entre 30 e 45 contos, Bonsucesso, 12 predios de moradia, novos e de boa construção, todas em centro de terreno, facilitando o pagamento.

VENDO — 600 contos, rua S. Francisco Xavier, terreno plano com area de 4.000 m2., com frente para 2 ruas.

VENDO — 55 contos, Bonsucesso, a p r azivel residencia dota d a de muito conforto e apartamento com 6 peças, em terreno de 12 x 30.

VENDO — 200 contos, zona industrial, terreno com 3.000 m2., de esquina.

VENDO — 350 contos, S. Cristovão, area de.... 3.200 m2., com instalações apropriadas para indust r i a moderna e maneira.

VENDO — 1.200 contos, Bonsucesso, f á b r i c a montada a capricho para industria pesada em area de 5.000 m2., com grandes acomodações.

VENDO — 320 contos, Copacabana-Leme, dois predios geminados em terreno de 12 x 46. Facilita-se o pagamento.

VENDO — 1.850 contos, Copacabana, predio de apartamentos com lojas dando renda de 8,5 %.

VENDO — 120 contos, o metro quadrado, na rua S. Januario, area de... 5.000 m2, proprio para industria.

VENDO — 1.000 contos, centro, lote de 25 predios em terreno de.... 4.000 m2., dando renda de 9,5 %. Construção sólida.

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA

(Atlas Administradora Ltda.)

(AV. RIO BRANCO, 128, 11º S. 1114)

VENDO — 420 contos, Ipanema, junto á praça Gal. Osorio, ótimo lote medindo 20 x 52, em zona de 6 pavimentos.

VENDO — Desde 95 contos, pela Tabela Price, em Ipanema, Copacabana, Leme, Botafogo, Flamengo, Gloria, apartamentos nas melhores condições.

VENDO — 120 contos, Ipanema, na Avenida Ataulfo de Paiva, terreno medindo 10 x 30, lado da sombra, zona comercial.

VENDO — 600 contos, Laranjeiras, luxuosa e moderna residencia de 2 pavimentos, com 5 quartos, 4 salas, gabinete, copa, ótima cozinha, quarto para empregada, riquissimo banheiro, garage e demais dependencias, em terreno de 13 x 30.

VENDO — 15 contos, Ramos, junto á estação, lotes medindo 12 x 30.

COMPRO — Até 200 contos, na Tijuca, ou Rio Comprido, urgente, predio antigo em terreno de 20 x 100, em rua de pouco movimento.

COMPRO — Até 600 contos, Ipanema, Leblon e Copacabana, predios para renda.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 160 contos, Guaratiba, sitio com .. 160.000 m2, 8.000 laranjeiras, casa moderna, luz elétrica, galinheiros, mato, etc.

VENDO — 70 contos, São Gonçalo, sitio com .... 180.000 m2., onze casas grandes, pomar, luz elétrica, próxi mo ao bonde.

COMPRO — Até 120 contos, Tijuca ou Rio Comprido, casa de preferencia antiga, com espaço para auto.

COMPRO — Até 500 contos, zona sul, avenida ou casa de apartamentos.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S. 1 a 13)

VENDO — 150 contos, Leblon, magnífica esquina á rua Campos de Carvalho, com 24 x 12, propria para construção de pequeno edificio de apartamentos para renda.

VENDO — 370 contos, quasi na esquina da rua Ana Neri, em frente á estação de Riachuelo, servidos p o r ônibus, bondes, trens elétricos, 6 "bungalows" geminados, de frente, e 6 outros internos, de vila, em terreno de 32 x 36, dando renda aproximada de 10 por cento.

VENDO — 120 contos, Lins e Vasconcelos, predio novo com terreno nos fundos para outra construção, com vista magnífica. Facilita-se a metade a longo prazo, com os juros da lei.

VENDO — 50 contos, Botafogo, no bairro San Michele, terrenos de 10 a 20 mts. Facilito até 75 por cento a longo prazo.

VENDO — 240 contos, Botafogo, ótimo lote de terreno com 63 mts. de frente, em curva, proprio para construção de edificio de 3 pavimentos para renda.

VENDO — 92 contos, Lagoa, nas imediações do Play Ground e da Av. Epitacio Pessoa, ótimo lote de 12 x 34, para construção de fina residencia, em bairro aristocrático.

VENDO — 260 contos, Flamengo, á rua Senador Vergueiro, predio confortavel construido em terreno de 8 x 26.

COMPRO — Até 3.000 contos, em zona comercial, edificio ou terreno bem localizados, com o mínimo de 14 mts. de frente.

COMPRO — Até 300 contos, Petrópolis, residencia bem localizada, com acomodações para familia de tratamento.

COMPRO — De 250 a 500 contos, Copacabana, 1 ou mais residencias.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13.º, Sala 1304)

VENDO — 650 contos, na melhor rua de Copacabana, magnífico e magestoso palacete semimobilado, contendo garage para 5 carros, cinco grandes terraços, um salão de duchas quente e fria, lavanderia, cinco grandes salões, 3 banheiros sendo 1 de empregados, 8 quartos, sendo 3 de empregados, escritorio com biblioteca, salão de ginasio com 60 m2. e com banheiro e ducha, enorme copa, cozinha grande com armarios embutidos e geladeira. Estão compreendidos no preço as ricas mobilias do quarto principal, escritorio, sala de jantar, living-room, geladeira e cofre.

VENDO — 500 contos, rua Paisandú, próximo á praia do Flamengo, residencia antiga, em terreno de 11,30 x 38.

VENDO — 260 contos, em Ipanema, junto á Av. Vieira Souto, magnífico lote de terreno de 20 x 40.

VENDO — 140 contos, S. Cristovão, zona industrial, terreno com ..... 2.000 m2., dividido em 5 lotes.

VENDO — 80 contos, Estrada Marechal Rangel, grande lote de terreno de 22 x 75.

VENDO — 650 contos, entre o Leblon e o Joá, magestoso palacete em pedra, estilo normando e em 3 pavimentos, sete grandes salões, 6 quartos, grande varanda, cozinha, copa, dispensa, 5 banheiros sendo um com 32 m2. e todo revestido de mármore, garage para 2 carros, em terreno plano de 35 x 65, fartamente arborizado. Todas as esquadrias internas são de jacarandá.

COMPRO — Até 95 contos, Tijuca, Rio Comprido ou Botafogo, pequena residencia com garage ou entrada para auto.

COMPRO — Leblon, grande terreno com dimensões minimas de 20x40.

COMPRO — Até 2.200 contos, zona sul, predio de apartamentos de boa construção, rendendo 7 por cento liquidos.

COMPRO — Até 100 contos, Botafogo, Ipanema ou Leblon, pequena residencia com garage ou entrada para auto.

COMPRO — Urgente, á rua Camerino ou transversal, grande terreno ou casa velha com grande terreno.

COMPRO — Na Saude, Gamboa ou Sto. Cristo, grande area de terreno com, aproximadamente, 2.000 m2.

COMPRO — Até 180 contos, Urca, boa residencia com o mínimo de 3 quartos e garage.

COMPRO — São Cristovão, predio antigo com bom terreno.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, 11.º ANDAR, S. 1113)

VENDO — Av. Rio Branco, edificio Azteca, um andar com 600 m2. de area util, para ser dividido á vontade do cliente. Proprio para grande empresa. Financiamento de 70 % a longo prazo, pela Tabela Price.

COMPRO — Leme, terreno com frente para a Av. Atlantica e Gustavo Sampaio, com 14 metros de frente no minimo.

COMPRO — Tijuca, Muda, residencia com duas salas, 4 dormitorios. — Não é essencial ser moderna, mas que tenha bom terreno.

COMPRO — Até 250 contos, Urca, residencia com 2 salas, 4 dormitorios e garage.

COMPRO — Zona industrial, próximo á linha ferrea, area com o mínimo de 10.000 m2.

COMPRO — Até 80 contos, Grajaú, bom predio com 2 salas, 4 quartos, com facilidade de pagamento.

COMPRO — Entre 500 e 600 contos, Av. Vieira Souto, residencia moderna com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 613)

VENDO — 85 contos, Nova Friburgo, sitio muito bem localizado, proprio para pensão.

VENDO — 450 contos, Copacabana, casa de grande luxo, moderna; e outra por 700 contos.

VENDO — 150 contos, próximo á rua Machado Coelho, predio de moradia, proprio para pequena fábrica ou oficina, com ótimo galpão nos fundos.

VENDO — 100 contos, Leblon, á rua Aperana junto ao n. 10, terreno com 17 metros de frente.

VENDO — 700 contos, predio á rua da Assembléia, perto da Avenida.

VENDO — A 60$000 o m2., Vila Isabel, uma area de 3.500 m2., proprio para avenida, garage ou depósito.

VENDO — Predio á rua do Ouvidor.

VENDO — 500 contos, rua S. Clemente, terreno de esquina com planta aprovada para 7 pavimentos.

COMPRO — A' rua Visconde de Pirajá, terreno ou predio velho.

VENDO — 200 contos, Petrópolis, na Mosela, uma area de 500.000 m2. com plantação de 2.500 pés de uvas, 800 a 1.000 arvores frutiferas, e agua nascente propria, tendo pequena habitação de madeira.

COMPRO — Entre a praça da República e Castelo, terreno ou predio velho com o mínimo de 600 m2.; só serve esquina ou 2 frentes.

COMPRO — Até 700 contos, na zona sul, predio dando renda minima de 7 por cento.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º

VENDO — 350 contos, no melhor ponto da rua Alice, moderna e luxuosa residencia, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, 3 quartos de empregados, maravilhosa vista, terreno de 20 x 50.

VENDO — 180 contos, rua dos Inválidos, junto á Av. Men de Sá, predio velho rendendo 20 contos brutos anuais, em terreno de 7,50 x 41.

VENDO — 190 contos, junto á rua S. Clemente, belo lote plano e muito arborizado de 20 x 84.

VENDO — 230 contos, esquina junto á praia do Flamengo, com 7,50 x 44, bom predio de 3 pavimentos, rendendo 15:060$000 anuais sem contrato.

VENDO — 450 contos, junto á praça S. Salvador, zona de 6 pavimentos, magnífico terreno de 30 x 40 com 2 predios antigos.

COMPRO — De 1.800 a 2.200 contos, casas de apartamentos de preferencia na zona sul, com renda de 6,5 % mas de construção boa.

COMPRO — Até 350 contos, Laranjeiras ou Sta. Tereza, boa residencia com 6 dormitorios.

COMPRO — Até 120 contos, Ipanema ou Copacabana, zona de 3 pavimentos, terreno com 11 a 12 metros de frente.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104,

VENDO — 3.500 contos, posto no nome do comprador, edificio de apartamentos na zona central, completamente novo, todo alugado, rendendo 433:400$000 por ano.

VENDO — 2.400 contos, Copacabana, edificio completamente n o v o dando renda de 9 por cento líquidos.

VENDO — 500 contos, Petrópolis, próximo á Cremerie, magnífica vivenda em terreno de 50.000 m2., todo cultivado. Facilito o pagamento a juros de 9 %, prazo até 15 anos.

VENDO — 600 contos, próximo á rua Uruguai, predio de 3 pavimentos, completamente n o v o, todo alugado, rendendo 80 contos anuais. Facilito 370 contos, pela Tabela Price em 15 anos, juros de 9 % ao ano.

VENDO — A 100 contos, cada um, no Flamengo, rua Buarque de Macedo, os 2 últimos apartamentos com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, etc. Construção já iniciada.

VENDO — 145 contos, Av. Atlantica, no 10.º pavimento, ótimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, varanda, garage e quarto de empregada, em final de construção.

HIPOTECAS — A partir de 100 contos, no perimetro urbano a juros de 9 % ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 125 contos, Jardim Botanico, esquina da praça Pio XI, terreno de 22 x 17,50.

VENDO — 250 contos, Copacabana, posto 4, predio novo, com quatro apartamentos em terreno de 10 x 23,50, com duas frentes, rendendo 28:800$000.

VENDO — 110 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente no 8.º andar de edificio já construido com 2 quartos, 2 salas, quarto e chuveiro de criados, etc.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro terreno de 11,40 x 9,50.

VENDO — 1.850 contos, Flamengo, predio de apartamentos rendendo atualmente 192 contos, mas podendo dar renda muito maior.

VENDO — 550 contos, junto á Av. Atlantica, zona de 10 andares, terreno de 15 x 33.

VENDO — 1.750 contos, Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 23,70 x 42.

VENDO — 225 contos, Jardim Botanico, terreno de esquina, proprio para pequeno predio de apartamentos, com ... 34,50 x 22.

VENDO — 500 contos, Fonte da Saudade, Av. Epitacio Pessoa, predio de luxuoso acabamento, com 5 quartos, 4 salas, garage, etc., em centro de terreno de 15 x 33.

VENDO — 110 contos, Leblon, rua Campos de Carvalho, lado da sombra, terreno com 12x30.

VENDO — 200 contos, junto á rua Paisandú, terreno de 16 x 29.

VENDO — 250 contos, Ipanema, rua Barão de Jaguaribe, p r e dio de ótima construção com 4 quartos, 2 salas, garage etc., em centro de terreno.

VENDO — 105 contos, Leblon, rua Dias Ferreira terreno de 15 x 30.

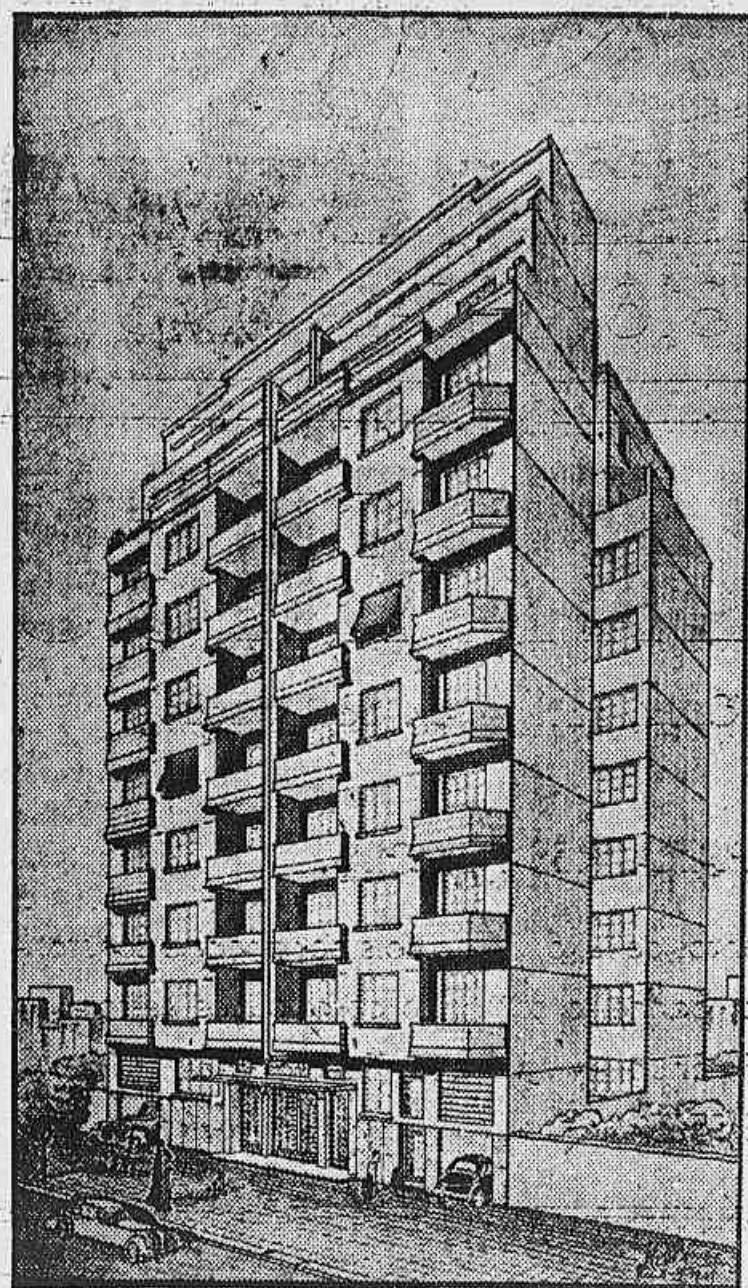
VENDO — 90 contos, Petrópolis, rua Albino Siqueira, predio de 1 pavimento, com 5 quartos, 2 salas, quarto de criados, varanda, etc., em centro de terreno de... 16 x 66.

VENDO — 100 contos, Jardim Botanico, praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

COMPRO — Até 600 contos, Ipanema, ou Leblon, na praia, casa confortavel em centro de terreno.

COMPRO — Até 1.200 contos, Centro, terreno com 12 mts. de frente.

VENDO — De 170 a 180 contos, Flamengo, rua Barão de Icaraí, apartamentos de frente em edificio a construir, com ótimas especificações, com 2 salas, 3 quartos, quarto de criados, garage, etc. Facilito 50 % de pagamento, Tabela Price, prazo a combinar.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Armando Pereira da Silva. Vend.: Castorina Candida dos Santos. Local: rua Piúns. Tamanho: 13,50 x 34,50. Preço: 3:100$000.

Comp.: Virginio Jorge Lisboa. Vend.: Cia. Sub. Ter. Construç. Local: rua Samin. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 4:375$000.

Comp.: Manuel Antunes Mattos. Vendedor: Milton Ferreira de Carvalho. Local: rua Edmundo. Tamanho: 10,00 x 27,58. Preço: 9:443$600.

Comp.: Itamira dos Santos e outro. Vend.: Esp. Ana Castro Barros C. da Rocha. Local: rua da Vila c. ent. rua Acaú, 30. Tamanho: 10,00 x 20,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Euclides Deslandes. Vend.: Industria Beija Flor. Local: rua Miguel Fernandes, 77. Tamanho: 12,00 x 35,00. Preço: 13:500$000.

Comp.: Francisco de Souza Ribeiro. Vend.: Maria do Monte S. Clerpics. Local: Est. do Cacuia. Tamanho: 12,00 x 28,76. Preço: 6:000$000.

Comp.: Otavio de Oliv. Vasconcelos. Vend.: Esp. Ana Castro de Barros C. Rocha. Local: rua da Vila c. ent. rua Acaú 30. Tamanho: 10,00 x 26,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Abel Rodrigues. Vend.: Saraí de Souza. Local: Estr. Otaviano. Tamanho: 10,00 x 45,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Joaquim Faria Barbosa. Vend.: Antonio Camuirano e outros. Local: rua João Santana. Tamanho: 10,00 x 38,70. Preço: 23:000$000.

Comp.: Adelino Ferreira. Vend.: Sociedade Civil V. R. Douro Ltda. Local: Est. Mons. Felix. Tamanho: 9,00 x 31,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: J. Souza & Tavares. Vend.: Reginaldo Pereira. Local: rua Cons. Mairink. Tamanho: 8,00 x 35,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: Humberto Saboia Albuquerque. Vend.: Julio Fernandes Candal. Local: Trav. Paz. Tamanho: 13,00 x 44,00. Preço: 2:800$000.

Comp.: Manuel Rodrigues. Vend.: Serafim Olfredi. Local: rua Olimpio Esteves. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 2:500$000.

Comp.: Manuel Silvestre. Vend.: Esp. Bernardo do Amaral. Local: rua Jubaí, 772. Tamanho: 11,00 x 60,00. Preço: réis 450$000.

Comp.: Nadir, Nadio e Neidi. Vend.: Couto Viana & Cia. Ltda. Local: rua Toriba. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 3:400$000.

Comp.: Antonio de Figueiredo. Vend.: Manuel Jorge de Almeida. Local: Est. Bras de Pina. Tamanho: 8,00 x 71,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Durval Lucas de Souza. Vend.: Maria Emilia de C. Lundberg. Local: rua Rosa e Silva. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 28:000$000.

Comp.: Casemiro Luiz. Vend.: Cia. Imobil. Kosmos. Local: rua Araribá. Tamanho: 36,00 x 20,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Marcial Alves Barreto. Vend.: Manuel Correia da Silva. Local: rua Ana Leonidia. Tamanho: 8,00 x 37,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Ludovino Franc. de A. Marinho. Vend.: Esp. Antonio P. dos Santos. Local: rua Belisiario Pena. Tamanho: 10,00 x 80,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Antonio Alv.s da ... ira. Vend.: Cia. Proprietaria Brasileira. Local: rua Vanbam. Tamanho: 10,000 x 54,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Euclides Deslandes. Vend.: Ind. Beija Flor S. A. Local: rua Miguel Fernandes. Tamanho: 12,00 x 35,00. Preço: 13:500$000.

Comp.: Miguel Ferreira Longra. Vend.: Joaquim F. da Fonseca Filho. Local: rua Paramopama. Tamanho: 14,50 x 26,00. Preço: 12:500$000.

Comp.: Carlos Alberto R. R. Freitas. Vend.: dr. Humberto Smith de Vasconcelos. Local: rua Cupertino Durão. Tamanho: 10,00 x 11,75. Preço: 43:000$000.

Comp.: Jeremias da Cruz Bordalo. Vend.: Cia. Predial. Local: rua das Camelias. Tamanho: indeterminado. Preço: 4:000$000.

Comp.: João Soares Botelho. Vend.: Esp. José Antonio P. Magalhães e Castro. Local: rua Dr. Manuel Cotrim. Tamanho: 10,00 x 25,00. Preço: 5:500$000.

Comp.: Gastão de Oliveira. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções. Local: rua 29. Tamanho: 10,80 x 3,70. Preço: 2:435$100.

Comp.: Adelino Barros dos Santos. Vend.: Manuel Malheiro. Local: rua Gal. Artigas. Tamanho: 15,00 x 14,00. Preço: 73:000$000.

PREDIOS

Comp.: Arnaldo Domingues e outros. Vend.: indeterminado. Local: rua Torres Homem, 1.171, e rua Patrocinio, 16-18. Tamanho: indeterminado. Preço: indeterminado.

Comp.: Reinaldo Mel. da Silva. Vendedora: Elida S. Figueiredo. Local: rua Itaúba, 42. Tamanho: 8,00 x 35,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Augusto Pereira. Vend.: Teresa Maria de Jesus. Local: rua Cap. Macieira, 224. Tamanho: 6,00 x 50,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Eugenio Multini. Vend.: José Vieira Leal. Local: rua Monteiro da Luz, 119. Tamanho: 60,00 x 50,30. Preço: 20:000$000.

Comp.: Moisés Bensimon. Vend.: indeterminado. Local: rua Estacio de Sá, 13. Tamanho: 7,10 x 19,90. Preço: indeterminado.

Comp.: Alfredo Raimundo de C. Lima. Vend.: Nodina Maria Bastos de Azevedo. Local: rua Pavuna, 39. Tamanho: 6,00 x 50,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: José Maria Rebelo. Vend.: Emilia Rosa Vilela. Local: Trav. Saquarema, 26. Tamanho: 9,00 x 40,00. Preço: 15:000$000.

Comp.: dr. Jorge Claudino de Oliv. e Cruz. Vend.: Alexandre Baumann. Local: rua Caruarú, ns. varios. Tamanho: 12,00 x 51,97. Preço: 330:000$000.

Comp.: Esmeraldino dos Reis Leal. Vend.: Augusto Moreira da Fonseca. Local: rua Eça de Queiroz, 61. Tamanho: 10,00 x 17,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Antonio Tomaz. Vend.: José de Melo Alvim. Local: rua São Luiz Gonzaga, 213. Tamanho: 8,00 x 114,00. Preço: 88:500$000.

Comp.: Tomaz Ibarrola. Vend.: Basilou Franc. Rosario. Local: rua Batista Pereira, 31. Tamanho: 8,00 x 31,00. Preço: 4:500$000.

Comp.: Julia Amalia V. da Silveira. Vend.: Livinia Leitão da Cunha Pinto. Local: rua Ana Guimarães 19. Tamanho: 6,60 x 48,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Caixa A. P. F. C. do Brasil. Vend.: Cia. Suburb. Terrenos e Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Anani, ns. varios. Tamanho: varios. Preço: varios.

Comp.: Caixa A. P. F. C. do Brasil. Vend.: Cia. Suburb. Terrenos e Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Aracoiaba, 176. Tamanho: 9,00 x 27,00. Preço: 14:400$000.

Comp.: Alberto Ferreira. Vend.: Honório Felix de Oliveira. Local: rua Operario Sadock de Sá, 93. Tamanho: 10,00 x 22,60. Preço: 10:000$000.

Comp.: Ernestina Ribeiro Guimarães. Vend.: dr. Artur de Souza Ribeiro. Local: rua da Concordia, 70. Tamanho: 6,50 x 18,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Hilda Carneiro de Almeida e outros. Vend.: Carlinda Vieira Fern. Local: Av. 28 de Setembro 139, c. 5. Tamanho: 8,40 x 9,50. Preço: 35:000$000.

Comp.: João Guilani. Vend.: Rufino de Pinho Campos. Local: rua Sampaio Viana, 100. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 75:000$000.

Comp.: Manuel dos Santos. Vend.: Joaquim Fco. Angelo e Esp. Julio R. da Mota Teixeira e outros. Local: rua Alvaro Carneiro, 24. Tamanho: 9,00 x 22,00. Preço: 8:600$000.

Comp.: Tito Rodrigues. Vend.: Antonio Gonçalves da Conceição. Local: rua Juliano Miranda, 19. Tamanho: indeterminado. Preço: 6:000$000.

Comp.: Adolfo Rebelo Cardoso. Vend.: Olinto M. de Souza. Local: rua Major Fonseca, 4. Tamanho: 14,50 x 34,50. Preço: 52:000$000.

Comp.: João dos Santos Matias. Vendedora: Germana da Costa. Local: rua Cuba, 41. Tamanho: 8,00 x 39,00. Preço: 15:000$000.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

APARTAMENTOS e ESCRITORIOS

STA. LUZIA E MEXICO — Escritorios em grupos de tres a cinco salas, tres elevadores, instalações sanitarias, de 110:000$000.

PRAIA DO FLAMENGO — Otimos apartamentos com tres salas, tres quartos e demais dependencias, garage; a partir de 150:000$000.

RUA SEN. VERGUEIRO — Confortaveis apartamentos com saleta, sala, tres quartos e demais dependencias, a partir de 130:000$000, tabela Price.

AV. RUY BARBOSA — Luxuosos apartamentos com linda vista, dois, tres ou cinco quartos, tres banheiros, garage, piscina, etc., desde réis 95:000$0000.

PRAIA DE BOTAFOGO — Apartamentos de grande luxo, com quatro salas, cinco quartos, dois banheiros, garage e grande jardim; desde 270:000$000.

RUA HUMAITA' — Apartamentos de gosto com sala e dois quartos, e demais dependencias; otimo local para residencia. Desde 47:000$, tabela Price.

R. SAINT ROMAIN ESQ. GOMES CARNEIRO — Apartamentos com linda vista para o Atlantico, de tres, quatro e cinco quartos, garage, localização privilegiada, de 180:000$ a 270:000$000.

LOJAS — AVENIDA E CASTELO — Lojas, sobre-lojas e sub-solos, em otima situação, grandes e pequenas, prontas e em construção.

Informações e vendas: **CARVALHEIRA**

Avenida Rio Branco, 135 a 137 - EDIFICIO GUINLE - Sala 816 - Tel. 43-8747

Chacaras

TEREZÓPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbui, hoje Parque do Imbui, dividido em belissimas chácaras.

O Parque do Imbui, situado na Varzea de Terezópolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nele possuirem chácaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbui encontrarão pessoa apta a lhes mostrar as chácaras.

Quem vae a Terezópolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chácaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Terezópolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia, entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é seco, não sujeito a "RUSSO" e salubérrimo. Dista apenas 1 quilómetro da Rodovia Terezópolis-Petrópolis. E', de fato, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e já é servido pela rede elétrica, distando do Golf Clube tambem somente 1 quilometro.

BRACO S. A.

Em seu escritorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2º andar, dá informações sobre a venda das chácaras no Parque do Imbuí

CENTRO — Vendemos edificio novo, rendendo 8% liquidos: Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca, sala 803.

COPACABANA — Vendemos o predio luxuoso em terreno de esquina de 15x20, no posto 5, zona de 10 pavimentos. Imobiliaria Amapá Ltd. Ed. Carioca, sala 803, telefone 42-8530.

SITIOS — Vendemos ótimos em Petrópolis, Teresópolis, Resende, Juiz de Fora, Vassouras, de varios preços e tamanhos. — Imobiliaria Amapá Ltd. Edificio Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Sitio em 2 alqueires, casa confortavel, luz, telefone, em Carangola. Agua propria, situação privilegiada, vendemos por 600 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Pequeno sitio em terreno de 100 x 532 com casa habitavel, agua propria, vendemos por 240 contos em Carangola. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, sala 803. Tel. 42-8530.

PETROPOLIS — Em Correias vende-se ótimo sitio com boa casa, piscina, plantações e ótima area de terreno — Preço 180 contos. — Imobiliaria Amapá Ltda. — Ed. Carioca, sala 803. — Telefone 42-8530.

PETROPOLIS — Grande casa na Serra, em terreno de 34 x 100, vendemos pelo preço de 200 contos. Imobiliaria Amapá Ltda. Ed. Carioca, s. 803. Telefone 42-8530.

TERESÓPOLIS

Vende-se ótimo terreno 37,5 por 40,4, frente da Praça Nilo Peçanha. Tratar com sr. Angelo, Praça Higino da Silveira, 131. Telefone 108.

APARTAMENTO

COPACABANA — EDIFICIO IMPERATOR — 199 CONTOS

Vendemos, já construido, com: 3 quartos, sala, varanda, copa, banheiros e quarto de empregado, ar condicionado. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price em prestações mensais de Rs. 1:380$000. Informações com:

ADMINISTRADORES DE BENS
Edificio Porto Alegre
5º andar — Salas 501-502 — Tel. 42-2644

APARTAMENTOS

COPACABANA — POSTO 4 — 290 CONTOS

Vendemos já construido com: hall de recepção — sala de jantar — living-room — 5 quartos — quarto de empregado — garage e demais dependencias. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price. Informações com:

ADMINISTRADORES DE BENS
Edificio Porto Alegre
5º andar — Salas 501-502 — Tel. 42-2644

APARTAMENTOS

270 CONTOS

Praia de Botafogo. A terminar em julho de 1942. Vendemos já em construção, com 4 quartos, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, escritorio, sala de costura, quarto de empregado, garage e mais dependencias. Informações com:

ADMINISTRADORES DE BENS
Edificio Porto Alegre
5º andar — Salas 501-502 — Tel. 42-2644

APARTAMENTO

FLAMENGO — 85 CONTOS

Vendemos e construir, com: 2 quartos — 1 sala — e dependencias. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price. Informações com:

ADMINISTRADORES DE BENS
Edificio Porto Alegre
5º andar — Salas 501-502 — Tel. 42-2644

LARGO DOS LEÕES — 130 CONTOS

Apartamento a construir, com sala, saleta, 3 quartos, quarto empregada, garage e mais dependencias. Informações com:

ADMINISTRADORES DE BENS
Edificio Porto Alegre
5º andar — Salas 501-502 — Tel. 42-2644

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 43-0303. D. Santos.

APARTAMENTOS - FLAMENGO

RUA BARÃO DE ICARAÍ (entre Senador Vergueiro e Av. Oswaldo Cruz, antiga Av. da Ligação)

OPORTUNIDADE ÚNICA EM LOCAL PRIVILEGIADO PARA RESIDENCIA

Em edificio cuja construção será iniciada em Janeiro de 1942, vendem-se ótimos apartamentos de luxo, sendo dois por andar e constando de saleta de entrada, hall, salas de estar e jantar, varanda, 3 bons quartos, copa, cozinha, banheiro completo com louças estrangeiras, dep/criado, garage, etc. Preço médio 160:000$000, com facilidade de pagamento. 9 % anual — 15 anos — Tabela Price. Informações com o sr. Lima, à Av. Rio Branco, 137 - 5º — Sala 508 — (Edificio Guinle) — Tel. 43-0535

ALUGA-SE em Teresópolis, em casa de familia alemã, quarto para casal ou solteiro, com pensão. Av. Feliciano Sodré 132. Teresópolis. Varzea.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Rua Uruguaiana n. 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das oxacetonas e de seus etheres saes, privilegiado pela Patente de invenção n. 24.236, da qual é concessionaria a GESELLSCHAFT FUR CHEMISCHE INDUSTRIE IN BASEL (Société pour l'Industrie Chimique à Bâle).

Terreno no Leblon

VENDE-SE, à R. Almirante Pereira Guimarães, com 13m,00 x 32m,80. Negocio direto (sem intermediario). Preço: 130:000$000. Informações cmo o sr. Coelho, na firma Oliveira Lima & Cia. Ltd., á Av. Graça Aranha 18-4º andar. Fone 22-1885.

APARTAMENTOS

Rua Ministro Viveiros de Castro — Posto 2

Vendemos os seis últimos pequenos apartamentos, em majestoso EDIFICIO a ser construido em dezembro proximo, constando de hall, ótima sala de 3,20 x 5; 2 quartos, sendo um de 3 x 5; banheiro em côr, cozinha. O Edificio terá 10 pavimentos e 17 apartamentos, sendo 2 por andar e servido por dois elevadores. PREÇO: 85 contos, com garage mais 10 contos. Financia-se 60 % do valor total, prazo de 15 anos, Tabela Price.

PLANTAS, VENDAS E INFORMAÇOES:
Alvaro Gadret & Cia. — Av. Nilo Peçanha, 151 — 8º
Sala 804 (ED. DO CASTELO)

Apartamentos em Copacabana

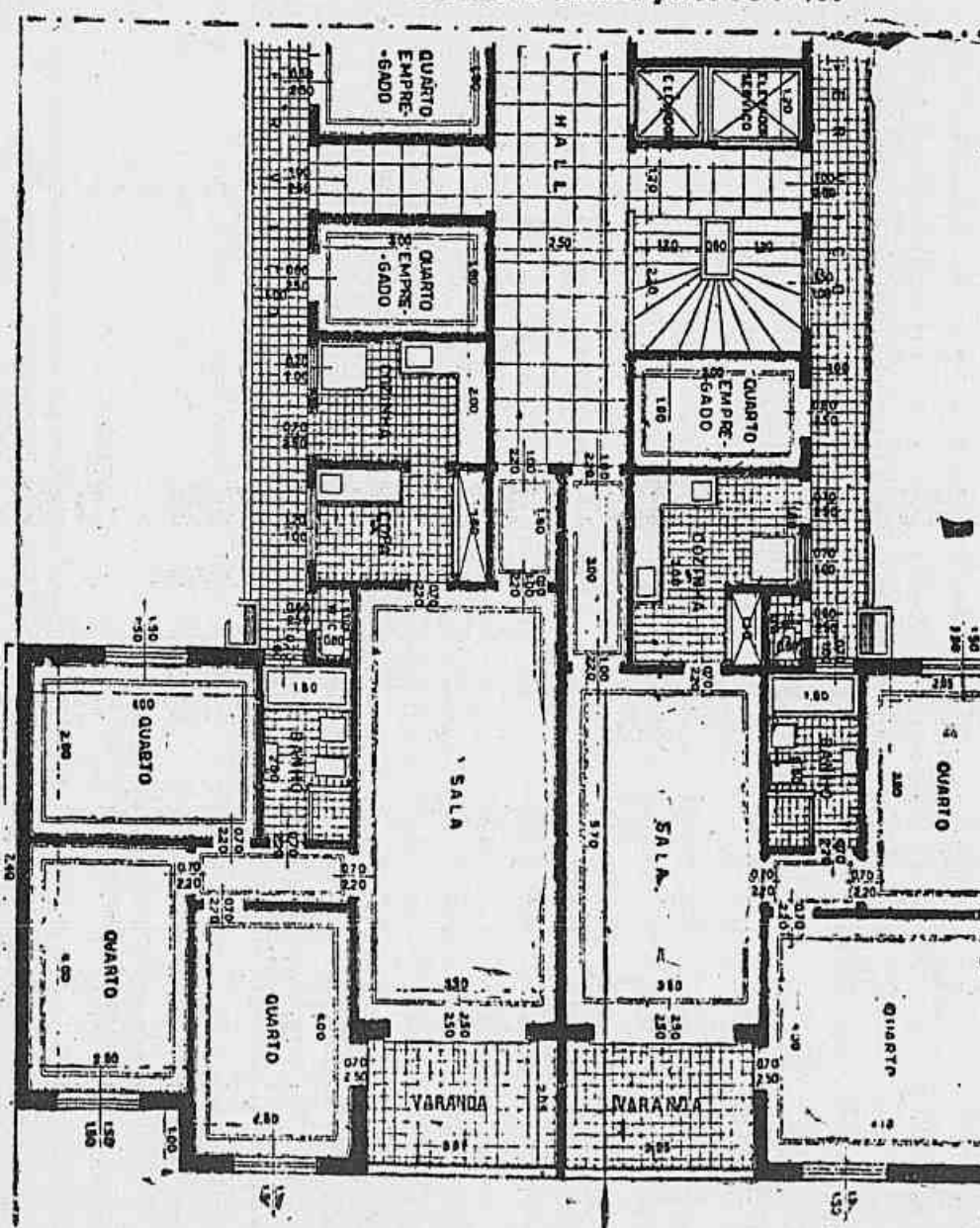
Vendo, próximo ao mar, com sala, saleta de almoço, 2 ou 3 quartos, quarto de empregada, etc., a partir de 90 contos. Financiamento de 60 %, juros de 9 % a.a. e prazo de 15 anos.

Informações com o DR. JOSINO ARAUJO FILHO - Rua 1º de Março, 17, 4º andar, sala 2, telefone 43-9682 — Diariamente, das 8 às 11.30 e das 14 às 18.30 horas.

PETROPOLIS

EDIFICIO RUSSEL

RUA JOÃO PESSOA N.º 40

Edificio já em construção com financiamento, TABELA PRICE em 15 anos a juros de 9 %.

RUDERICO PIMENTEL & CIA. LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 4.º
22 - 3475

APARTAMENTOS A' VENDA A PARTIR DE 90 CONTOS ATE' 125 CONTOS

Os preços acima só estarão em vigor até 31 de Dezembro de 1941

O acesso do povo à casa propria

Concepção moderna do Urbanismo — Plano regulador e Regional -- Residencia adequada e econômica — Planificação Nacional

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

Não estamos mais no tempo do Urbanismo meramente estético — a nosso época é a do Urbanismo economico.

Uma cidade é um perfeito organismo — nasce, cresce, vive, morre. Nascida da poeira, volta á poeira, Lei implacavel do destino que as numerosas ruinas das antigas metropoles nos demonstram.

Assim, uma cidade tem necessidade de possuir os seus orgãos sempre em estado de exercer as funções que lhes são proprias, realizando a harmonia indispensavel para manter um constante equilibrio.

Urbanismo — na concepção dos modernos urbanistas — "é a apropriação de um objeto material — um sitio geografico — a modificação do seu estado natural pela industria do homem, para o tornar um objeto util, conformando ás necessidades e ás aspirações instintivas ou relceticas, ao ideal social conciente e subconciente de um ser coletivo, que é o grupo humano que o ocupa ou habita". "Scrive — Loyer — "Urbanisme dans ces rapports avec la Geographie Humaine").

Nessa definição — disse H. Lefevre em "O Urbanismo e a ação social do engenhenro" — vai toda a generalização do urbanismo e toda a sua socialização. Um sitio geográfico, pode ser rural ou urbano; a sua apropriação pela industria do homem, para atender ás suas proprias aspirações instintivas ou refletidas, é a apropriação para atender ás necessidades morais e materiais do homem; e, do homem em sociedade.

— Essas necessidades, que se sintetizam em condições d evida comoda sã e agradavel, envolvem a sua vida de trabalho, como a sua vida intelectual. Elas se diferenciam da area rural para a area urbana; são, porem, homologas e de mesmo genero.

— As regras do urbanismo se aplicam, portanto, na esfera do ruralismo em um plano homologo ao da sua aplicação á cidade. Urbanismo tem homologia, ruralismo. E, se suas regras, quando aplicadas á cidade, produzem a atração das populações uma vez aplicadas ás zonas rurais, em plano homologo, elas neutralizam esse efeito no que apresenta de indesejavel — o despovoamento dos campos, das zonas rurais, pela inadequada do homem ao sitio geografico, por ausencia de apropriação desta ás suas necessidades de ordem moral e material.

Dia a dia cresce a preocupação do governo, da imprensa e dos particulares, pelos graves problemas que afetam a nossa vida urbana e rural.

E porque nos encontramos nesta situação? Porque esses problemas são, ainda, considerados isoladamente, sem observar que a solução deles depende da aplicação de um plano de conjunto de que carecemos.

Apresentam-nos, atualmente, dois problemas de suma importancia: — resolver as grandes dificuldades e inconvenientes da "urbe" atual e obter o equilibrio das funções urbanas e rurais, sem perturbar a estrutura economica estabelecida.

A solução desses problemas só será possivel mediante um estudo integral e sistematico dos mesmos.

Na ordem social — disse J. M. Ahumada Hifo (em El Plan Regional) — vemos que a cidade presente torna quase impossivel dotar a classe trabalhadora de **"residencia adequada da economica"** — base fundamental da familia, da moral, da saude infantil, d tranquilidade social e do crescimento demografico. Este problema não pode ser resolvido nem em qualidade, nem em quantidade devido o elevado valor do terreno no centro urbano. Outro problema é o da **"industrialização do país"**, que se encontra atrasado, porque a situação de mau aglomeramento obriga pagar salarios maiores que nas zonas rurais. A **"despovoação dos campos"** é consequencia da falta de oportunidades economicas e culturais da vida rural. Daí a impossibilidade da **"Planificação nacional"** das comunicações, obras publicas, colonisação agraria e desenvolvimento industrial, enquanto não se estabeleça a estrutura racional das diversas regiões do país e o carater de suas relações reciprocas.

Somente, pois, um estudo completo da **"Planificação Nacional"**, poderá terminar com o atraso de extensas zonas mal exploradas e com as dificuldades financeiras e economicas do país, devidas a esta falta de orientação cientifica do nosso desenvolvimento.

Poderiamos, ainda, citar, muitos outros aspectos higienico, economico, culturais, que se relacionam intimamente com o urbanismo mas, estamos certos de que, os que foram apontador, bastarão para convencer-nos da necessidade de orientar os estudos dos problemas de uma cidade, tendo em vista as outras questões do interesse regional e nacional.

FLAMENGO — Vendo no Largo do Machado, magnifico apartamento de frente, muito arejado, com varanda, amplas peças, armarios embutidos, despensa, absoluto silencio, bem dividido, com 3 quartos, 2 salas, saleta, demais dependencias. Preço 110 contos, facilitando 52, prazo 18 anos. Tabela Price. Visitas das 10 às 11. Tratar Tourinho, Avenida 183, sala 804, fone 42-6632.

APARTAMENTOS

LEBLON — Alugam-se acabados de construir, á rua Aristides Espinola 37, esquina da rua Campos de Carvalho, um apartamento por andar, 3 quartos, grande sala de jantar, entrada, 2 varandas, quarto de empregada e mais dependencias. Vista única perto do mar. Onibus na porta. Tratase á rua Campos de Carvalho 424, ou Teófilo Ottoni n. 69-1º andar.

Hipotecas Financiamentos 9%

BARROS & KRANCHER

Realiza hipotecas comuns ou pela tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

Av. Rio Branco 173, 6º andar.
Tels. 42-0812 — 42-1040

EDIFICIO PRESIDENTE PENNA

POSTO 5 — LADO DA SOMBRA
A poucos metros da Avenida Atlântica

Apartamentos de 90 a 125 contos

Saleta de entrada, living, 3 quartos, banheiro, sala de almoço, cozinha, quarto e dependencias para empregados

DR. OLIVEIRA PENNA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 - 9º ANDAR, SALA 913
Fone 42-3633

PROCURADORIA E INCORPORAÇÕES
COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS
HIPOTECAS

WALTER SCHLOBACH

Edificio Martinelli
Av. RIO BRANCO, 108 - S. 504
5º andar - TEL. 42-1425

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

MEU AMIGO
siga este conselho

...E SORRIA
DAS TOSSES E RESFRIADOS!

LIQUIDE logo este resfriado! Corte o mal pela raiz! Tome Cognac de Alcatrão Xavier — o fortificante dos pulmões por excellencia. Adquira o habito salutar de usal-o diariamente, em sua propria defesa. Seus pulmões se tornarão immunes aos ataques das tosses, grippes e resfriados. Cognac de Alcatrão Xavier contém hypophosphito de calcio, balsamo de tolú, polygala e alcaçús, medicamentos ideais para todas as affecções das vias respiratorias.

COCNAC DE ALCATRÃO XAVIER só é
ENCONTRADO EM PHARMACIAS E DROGARIAS

COGNAC de ALCATRÃO
★ XAVIER ★

Molhe-se como um pinto, mas...
tome Cognac de Alcatrão Xavier.

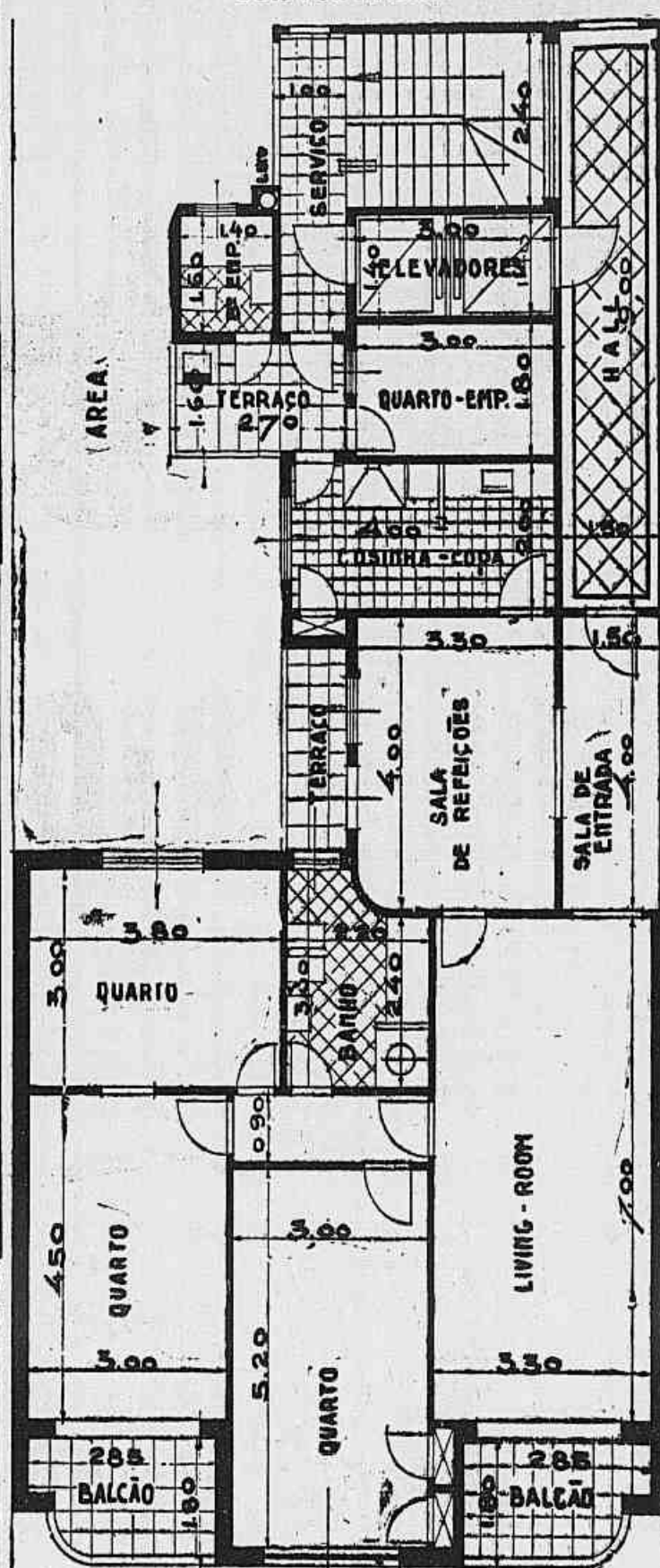
é o que todos dizem!

● Se elle é forte, deve a saude ao Licor de Cacau *Vermifugo de Xavier*. Tomando o Licor de Cacau, as crianças crescem sadias, calmas e lindas, pois ficam livres das lombrigas que as tornam agitadas e impedem que o somno seja calmo e reparador. O Licor de Cacau é gostoso e efficaz e justamente appelidado: "o salvador das crianças".

APARTAMENTOS

Av. Atlantica

Ns. 438-440 — No melhor ponto do Posto 2

DOIS POR ANDAR

APARTAMENTO TIPO — AVENIDA ATLANTICA

Edificio PRIMUS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVE

PREÇO: — Tipo maior a partir de 185 contos.
Tipo menor a partir de 120 contos.

Condições de pagamento muito facilitadas

Informações com

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

— INCORPORADOR —

A' AVENIDA NILO PEÇANHA, 151, 7º andar, salas 701, 702 — Telefone 42-5378

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

9.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
9.15 — Francisco Alves e Carolina Cardoso de Menezes com seu ritmo.
9.30 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
10.30 — Momentos do Jockey Club Brasileiro, na palavra de José Junqueira.
11.00 — Melodias Brasileiras.
11.00 — Caracteristica do Programa Paulo Gracindo.
11.31 — Cortina Musical do Paro Royal.
11.35 — Bom Dia de Paulo Gracindo.
11.40 — Armando Gentil.
11.45 — Quatro Ases e um Coringa.
11.50 — Ruth Barros.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e orquestra.
12.00 — Romance — Oferta de IENCARELI.
12.08 — Esther Rachel.
12.13 — Parada Odeon.
12.18 — Programa Lopes Sá, com Odete Baptista, Quatro Ases e um Coringa, Aracy de Almeida e Moraes Netto.
12.37 — Cortina Primavera.
12.38 — Eduardo Inda — Oferta da SAPATARIA TIJUCA.
12.43 — Cortina Musical do Paro Royal.
12.45 — Sketch — Oferta de OBERLANDER RESOLVE.
13.00 — Candido, o Reporter — Oferta da PAPELARIA MODERNA.
13.10 — Esther Rachel.
13.15 — Quatro Ases e um Coringa.
13.20 — Aracy de Almeida.
13.30 — Cortina Musical do Paro Royal.
13.35 — Aracy de Almeida.
13.40 — Quatro Ases e um Coringa.
13.45 — Cortina Musical do Paro Royal
13.46 — Sketch — Oferta de OURO FINO.
14.00 — Concurso da Gargalhada — Oferta de NOITE DE AMOR.
14.15 — Ruth Barros.
14.20 — Parada Odeon.
14.25 — Aracy de Almeida.
14.30 — Concurso de Imitações — Oferta de PULMONAL.
14.45 — Encerramento do Programa Paulo Gracindo.
15.15 — Transmissão do jogo Botafogo x Fluminense — na palavra de Ary Barroso.
17.30 — Chá Dansante MOBILIARIA FEDERAL.
19.25 — Momentos do Jockey Club Brasileiro, na palavra de José Junqueira.
19.30 — Elvira Rios.
19.45 — A vida é um teatro.
20.00 — Calouros em Desfile — Oferta de TODDY. Diretamente do Clube Municipal, com Ary Barroso ao microfone.
21.00 — Cortina Musical do Paro Royal.
21.05 — Programa ligeiro variado.
21.30 — Resenha Esportiva, na palavra de Ary Barroso. Oferta dos CIGARROS MONOPOLIO.
22.00 — Cortina Musical do Paro Royal.
22.05 — Bazar de Ritmos, com Paulo Gracindo.
22.30 — Baile NOITE DE AMOR.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Prosseguimento do Baile NOITE DE AMOR.
1.00 — Encerramento musical.

APARTAMENTOS

Rua São Clemente 131 e 137

Localizados em centro de grande jardim arborizado, distante 20 m. da rua

Vendemos apartamentos de luxo, com hall, 3 grandes salas, 4 quartos, varanda de 18 m2., 2 banheiros principais, 2 quartos de empregado, espaçosa garage e demais dependencias. Cada apartamento é servido por um elevador privativo. O edificio fica localizado em centro de grande jardim arborizado, em terreno de 31 x 72, afastado vinte metros da rua, bem orientado em relação ao sol, e possue 3 elevadores. Financiamento pela Tabela Price, prazo 15 anos, juros de 9 %. Preço: de 200 a 280 contos. Construção de SOUTO DE OLIVEIRA & CIA., LTDA. — Obras já iniciadas.

Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda.

(Administradores de Bens)

Rua México, 98
3º andar

Ts.: 42-3889 - 42-4666

EDIFICIO WASHINGTON

Av. Atlântica 908

Com frente tambem para

Ayres Saldanha

POSTO 5

Em construção

4 QUARTOS - 2 BANHEIROS
3 SALAS - 2 HALLS

•

COPA - COSINHA - QUARTO E BANHEIRO PARA EMPREGADOS

•

GARAGE no ANDAR TERREO COM ENTRADA POR

Ayres Saldanha

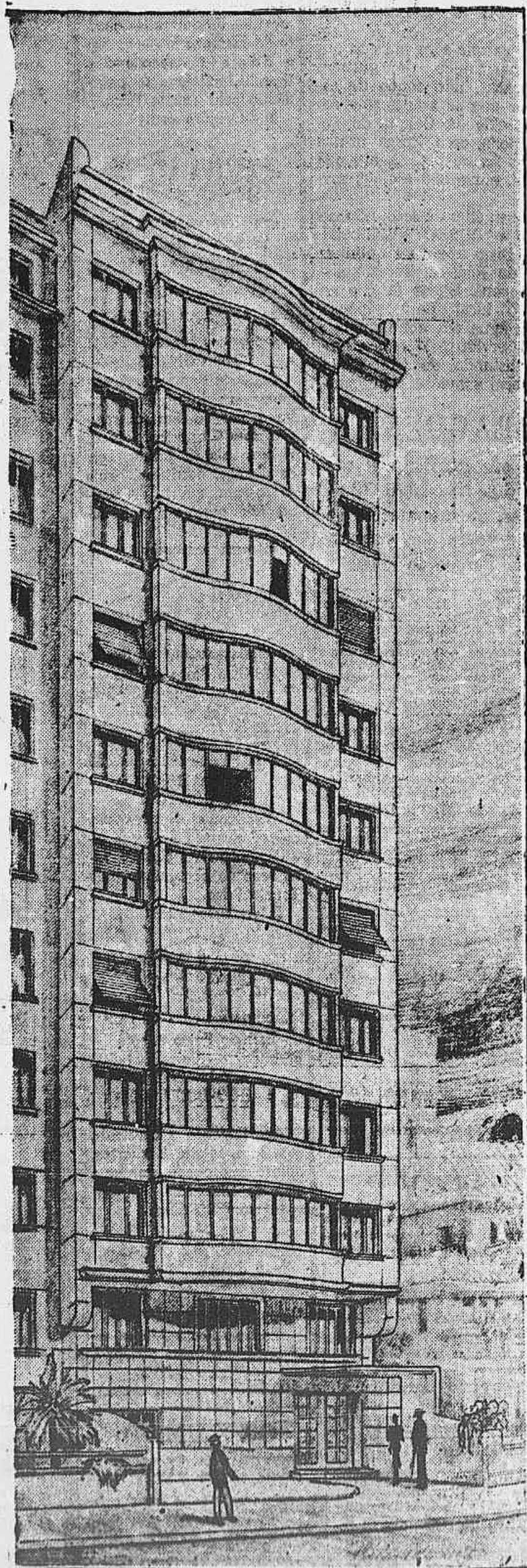
Construção e Incorporação da

Soc. de Construções e Obras Ltda.

Rosario 113-A 3.º

TEL. 43-7659

10 ás 12 e 14 ás 17 hs

ARNALDO WRIGHT

HIME & Co

52, RUA THEOPHILO OTTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro

Caixa Postal 393 — Endereço Telegraphico: FERRO — Telephone: 23-1741

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Deposito de Ferro, Aço e Metaes — Rua Saccadura Cabral, 108 a 112 - Telephones: 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos pollidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, téla para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc., etc.

Agentes Geraes da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, com Altos Fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.

FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Mello, 203-209 — Telephone: 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

AGENTES GERAES DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

Oleo de linhaça crú e fervido — Coalho JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande

Filial em São Paulo: RUA BARAO DE ITAPETININGA, 88-1.º

CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos, casas e apartamentos

FLAMENGO

ALUGA-SE por 1:500$ o luxuoso apartamento 504 do edifício Columbia, á praia do Flamengo 2, com acomodações para família de tratamento. Tel. para 25-7551.

ALUGA-SE ... apartamento com dois ..., banheiro completo, sem móveis, refeições na casa pegado á rua Paissandú 35. Telefone 25-3164.

LARANJEIRAS

APARTAMENTO mobiliado, Laranjeiras — Aluga-se por 4 ou 5 meses, com 1 sala, 4 quartos e demais dependencias, á rua Tibagi n. 22, apart. 703 Telefone 25-5219

APARTAMENTO, 2 quartos, sala, jardim de inverno, etc., aluguel 560$ á rua Alegrete 5, esquina de Laranjeiras. Inf. tel. 25-1479.

BOTAFOGO

APARTAMENTO — Aluga-se por 500$ e taxas o apartamento 102, á rua Bambina 65, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Ver todos os dias depois das 12 horas. Tratar pelo telefone 25-1577.

ALUGA-SE a moderna casa da rua Itú, 6, fim da rua Miguel Pereira, Humaitá, cinco quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Aluguel: 1:100$, contrato, fiador comercial. Acha-se aberta o dia todo.

URCA

ALUGA-SE casa na Urca, mobilada, para o verão, garage, varanda, jardim, geladeira, etc. 1:600$ mensal. Tel. 26-4568; é barato, mas fazem-se exigencias.

GAVEA

ALUGA-SE apartamento com dois quartos, uma sala, quarto de empregada, banheiro completo e banheiro de empregada: á rua Jardim Botanico, 579 ,ap. 203.

COPACABANA

ALUGA-SE á Av. Atlantica, 994, Posto 6, apartamento, de andar inteiro, mobilado, com 3 quartos, 2 salas, bar, banheiro, cozinha e demais dependencias.

IPANEMA

ALUGA-SE um ótimo apartamento, á rua Prudente de Morais. Trata-se pelo tel. 27-0321.

LEBLON

ALUGA-SE um ótimo apartamento, á Av. Ataulfo de Paiva 130, apto. 301 Leblon.

ANDARAI'

ALUGA-SE ótima casa á rua Leopoldo 250, casa 6. Aluguel 320$000.

VILA ISABEL

ALUGA-SE confortavel residencia á rua Torres Homem 146, trata-se em Visconde de Abaeté 113, das 7 ás 10 horas.

CENTRAL (Suburbio)

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou a rapazes distintos, 1 quarto de frente; á rua Padre Telemaco 62, Cascadura.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

FLAMENGO

FLAMENGO — Apartamento 500 da rua Machado de Assis 45, ainda não habitado, vende-se.

FLAMENGO — Vende-se ótimo terreno 15 x 50, á rua Almirante Tamandaré, existe um predio no local. Tratar com Godinho, á rua Almirante Tamandaré 45, apart. 102, 10. andar.

GAVEA

VENDE-SE terreno de 12 x 35, Av. Lineu Machado, telefone 25-0121.

IPANEMA

APARTAMENTOS — Ipanema. Vendem-se desde 75 contos, já construidos, com 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Inf. 38-3340.

IPANEMA — Vende-se ótimo predio á rua Alberto de Campos 257. Tratar pelo tel. 43-6279.

LEBLON

LEBLON — Vende-se terreno com 15 x 27 na rua Sambaiba por 100 contos Tel. 42-2539 — Silveira

SANTA TEREZA

VENDE-SE o predio da rua Joaquim Murtinho 99, tratar pelo tel. 22-7342 — Rua do Riachuelo 201, sobrado.

CATUMBI'

VENDE-SE uma casa á rua Padre Miguelino 86, Catumbí. Ver e tratar no local.

S. CRISTOVÃO

BENFICA — Vende-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, jardim etc. Tratar pelo telefone 48-0978 a qualquer hora.

GRAJAU'

GRAJAU' — Casa. Vende-se recem-construida, 2 pavimentos, confortavel, começo da rua Areal. Tratar tel. 22-6618, proprietario Valter.

GRAJAU' — Vende-se terreno, plano e esgotado, 10 x 40, por 35 contos — Tel. 38-5723.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vende-se á rua Petrocochino, 63, um grupo com 4 casas pequenas com o rendimento mensal de 750$; informações no local, das 14 ás 17 horas, com o proprietario.

TIJUCA

VENDE-SE uma area com 21 x 72, frente para duas ruas e dois lotes de 10 e 11 x 35, na Tijuca, proprietario. Tel. 42-1523.

CENTRAL (Suburbio)

MEYER — Vende-se na rua Maria Calmon, uma boa casa, por 30 contos, tratar na rua Conde de Bonfim 177, com Pimentel.

CASA — Vende-se, á rua Baroneza 1.113, Jacarepaguá, 2 quartos, sala, cozinha e demais comodidades, terreno 10 x 26, pronta para habitar, chaves no local; tratar, rua Torres Sobrinho 43, Meyer.

ENGENHO DE DENTRO, junto a toda condução. Vende-se boa casa com 2 quartos, 2 salas, gas e mais comodidades. Trata-se á rua Pernambuco 111.

3 — Vendem-se sitios, chacaras e fazendas

VENDE-SE um pequeno sitio com 5.125 metros quadrados, todos plantados com diversas fruteiras, com uma boa casa no centro, dá para duas familias, tem uma boa nascente dagua, faz frente para duas ruas, estação de Acari, E. F. Rio Douro. Trata-se na chácara em frente da estação, com Miguel.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43.9933

MEDICOS

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. ELECTRIC e WESTINGHOUSE instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estômago — Apêndice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

EMAGRECER Processo rápido e inofensivo pelas ONDAS — DUPLAS: 3 a 4 quilos por mês —
DR. NERY — Praça Floriano, 55-6º - Cinelandia - 1 ás 6 - 22-4865

DR. PENNA PEIXOTO
SIFILIS — DOENÇAS DA PELE
...ncipa a instalação de seu novo consultorio no Edificio Rex, 9º andar, sala 922, onde pode ser encontrado ás terças, quintas e sábados, das 14 ás 16 horas — Telefone 42-6857

Dr. Moisés Fisch - URINARIAS CIRURGIA
DOENÇAS DAS SENHORAS
Tratamento rápido e moderno. Consultório: Rua da Assembléia, 98, 7.º and. Ed. Kanitz — Diariamente das 13 ás 16 hs. Fone 22-1549.

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1302

A Farmacia S. Clemente
à rua São Clemente n. 2, está hoje de plantão e atenderá aos pedidos de remedios pelo telefone 26-1696. A Farmacia São Clemente está hoje de plantão com entrega imediata. A Farmacia São Clemente.

Precisa de remedio hoje?
A FARMACIA ORLANDO RANGEL, de Botafogo, está aberta e manda levar em sua casa. Farmacia Orlando Rangel ESTA' HOJE DE PLANTÃO — Praia de Botafogo, 490. Tels. 26-0217 e 26-7474 — Farmacia Orlando Rangel, de Botafogo.

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3410

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?
Telefone para 26-3887, á Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS NA CAIXA ECONÔMICA
Compro as cautelas. Largo da Carioca 5-6º andar, s. 805 — Fone 42-2776.

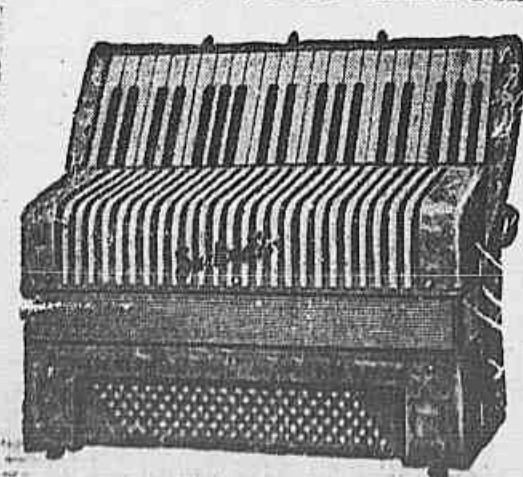
JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro. Ouvidor, 95.

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta joias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS
de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPERPODEROSAS, A 6 REGISTOS, ULTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmônicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catalogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana)
HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

DIVERSOS

RÁPIDO MINEIRO
Serviço de Passageiros em Automoveis Ford V-8 Super-luxo, para: RIO DE JANEIRO — PORTO NOVO — LEOPOLDINA — MURIAE' PORTO SANTO ANTONIO
PONTOS DE PARTIDAS:
RIO DE JANEIRO — Agencia: Michel-Hotel — Tel. 22-8341 — Rua da Constituição, 35 (Perto da Praça Tiradentes).
PORTO NOVO — Agencia: Rua Marechal Floriano, 66-A — Tel. 119.
LEOPOLDINA: Agencia: Largo da Estação — Tel. 156.
MURIAE' — Agencia: Grande Hotel Ideal — Tel. 40.
— HORARIO: —

	Partidas		Partidas
Rio-Muriaé	7.00 hs.	Porto Novo-Rio	7.00 hs.
Rio-Porto Novo	7.00 hs.	Muriaé-Rio	3.30 hs.
Rio-P. Novo (2º carro)	16.00 hs.	P. Novo-Rio (2º carro)	12.00 hs.

SERVIÇO DE ENCOMENDAS
Em Leopoldina, baldeação com o onibus de Ubá

Fazer o seu "Bem-Estar", e Formar o seu Porvir!

Aprendendo praticamente com esses 4 professores mudos, mas que ensinam, em sua casa, como professor particular, nas horas de folga e mesmo sem ter preparo, as seguintes materias, por um sistema moderno e ao alcance de qualquer pessôa, com 12 lições apenas: preço modico e em pequenas prestações, Escrituração mercantil. Calculos comerciais. Portugues pratico. Correspondencia comercial. Pratica de escritorio. Datilografia. Bem habilitado obterá, em 4 a 6 mezes, um titulo de "Alta Habilitação", especialista em Contabilidade e Direito Comercial.

Peça prospeto, juntando envelope selado com seu endereço bem claro, hoje mesmo, não espere amanhã, ao autor mais conhecido, pois é unico no Brasil que dá lições por correspondencia com o auxilio de livros que dispensam o professor! Não se arrependerá nunca: habilitou uma geração de alunos e todos estão satisfeitos!

Comerciantes de todo o país! Façam tambem este curso facil e agradavel até, para compreender si o guarda-livros de sua casa escritura bem os livros. Pedido á "Escola Jean Brando" devidamente registrada por quem de direito, sob n. 548 em 1918. Casa propria, rua Costa Jr. 194-Caixa 1376, Telefone 5-1594 - S. Paulo

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clínica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

DENTADURAS
Consertam-se, corrige-se qualquer defeito em 2 horas. Chapas novas e consertos de bridges para o mesmo dia. — Av. Marechal Floriano n.º 1, 1º andar. Telefone 43-8137. Próximo á Avenida Rio Branco.

Depósito Dentário Catão
Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontológicos
CATÃO PINTO
RUA DA ASSEMBLEIA, 104
10º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Telefone 22-5223

COLEGIOS

ITALIANO
(PORTUGUÊS A ESTRANGEIROS)
PROFESSORA ensina por método prático e rápido Italiano e Português a estrangeiros.
Avenida Rio Branco 14 - 1º andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12, apto. 82 — Tel. 25-6064

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL

Reflorestamento
SEMENTES DE EUCALIPTO
Vende-se da variedade "Saligna", a mais rústica e de maior desenvolvimento.
Quilo 80$000 — Meio quilo 45$000 — 250 gramas 25$000.
Enviam-se instruções para a semeadora
F. BARROS FRANCO
Pedro do Rio — E. do Rio

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humorismo

TEM APOLICES?
Federais, Municipais, Estaduais? Empresta-se, qualquer quantia sobre apólices, o menor juro da Praça. Compra-se juros, certificados e cautelas de joias. Solução imediata. Das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco 90-1º andar, sala 2.

Mande fazer o seu nome em "Fio de Ouro", broches e alfinetes em 5 minutos, 3 ou 4 letras 4$000, cada letra mais 1$000, — a melhor mascote de todos os tempos. Loja American Gold, á rua 7 de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda.

LIVRARIA BRAZ LAURIA
Livros, Figurinos e Revistas de toda a parte
— Notas —
GONÇALVES DIAS, 78 — TEL. 23-5018
RIO DE JANEIRO

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 — RIO
ACEITAM AGENTES

NOIVAS
ENXOVAL
19 peças
por 78$
95, URUGUAIANA, 95
A' NOBREZA

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7195

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA)
RUA DA CONCEIÇÃO, 116
RIO DE JANEIRO — BRASIL

PAPEL VELHO
e trapos; compram-se á rua Santana n. 157, rua da Alfandega n. 91; rua Gonzaga Bastos n. 335, e rua Caetano Silva n. 486.

NAS SUAS HORAS DE FOLGA, ESTUDE EM CASA POR CORRESPONDENCIA

Basta saber ler e escrever, para o sr. tornar-se um competente RADIO-TÉCNICO em poucos meses, estudando algumas horas por dia as lições do nosso CURSO DE RADIO — TELEVISÃO — CINE SONORO, etc., num sistema completamente NOVO e diferente dos demais cursos existentes.

Ao mesmo tempo que aprende, poderá GANHAR DINHEIRO, montando Rádios, fazendo quaisquer instalações elétricas, construindo aparelhos de medições, etc., pois tudo isso lhe ensinaremos por meio de lições faceis, que estarão ao seu alcance.

GRATIS

Mande-nos o COUPON abaixo, devidamente preenchido, e lhe enviaremos absolutamente Gratis e sem compromisso algum de sua parte, a 1.ª Lição do nosso interessante Curso de Rádio-Televisão-Cine Sonoro.

INSTITUTO RADIO UNIVERSAL
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90-6.º - Sala 602
RIO DE JANEIRO — BRASIL

NOME ....
RUA ....
LOCALIDADE ....
ESTADO ....

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

PERMANENTE GRATIS!!!
Senhoras e senhoritas. Quereis fazer v. permanente sem gastar um tostão? Faça-nos uma visita e lhe informaremos as condições. Instituto Raimundo. Catete 305-sob. (Sobre a Confeitaria Francesa).

CASA PENEDO
DOURAÇÃO DE MOVEIS, IGREJAS E SALÕES. PINTURA DE PREDIOS. LAQUE EM MOVEIS.
PINTURA E DECORAÇÕES
do Salão de Festas do Automovel Clube
do Salão de Conferencias do Palacio Itamarati
da Igreja São José.
JOSE' ESTEVES
ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ANTIGUIDADES.
RESTAURAÇÃO DE DOURADOS ANTIGOS
ANTIGUIDADES E OBJETOS DE ARTE
Rua Carlos de Carvalho, 68 — Tel. 22-9429 — RIO

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

CLÍNICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

NOVIDADES
PARA UMA
COZINHA MODERNA
— SO' NA —
Casa Americana
ASSEMBLÉIA, 50

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DÍNAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

FOLHINHAS PARA 1942
Chique e variado sortimento a preços excepcionais — PAPEIS DE TODAS AS QUALIDADES — Vendas por atacado — Telefones: 23-5037 e 23-5038 — Rua São Pedro n. 128 — Rio de Janeiro — EMPRESA QUEIROZ

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

MOVEIS

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208. — Casa Moutinho.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel 22-3976

HABILITE-SE a centenas de premios sem qualquer despesa, preferindo as casas que distribuem as cédulas dos SORTEIOS GRATUITOS DIARIOS ASSOCIADOS.

...NEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

São Pedro, disse!...
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telefone, 43-5206

CHÁ
"BROKEN ORANGE PEKOE"
Nova grande remessa chegada diretamente de Ceylão. Acondicionado em latas de 100, 250, 500 e 1.000 gramas, ou em caixas de 50 quilos. Preços especiais para revendedores. Importadores e Distribuidores:
HENRY ROGERS, SONS & CO OF BRASIL, LDT.
Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhauma, 85 — São Paulo: Rua Florencio de Abreu, 590

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO, LTDA.
FABRICANTES ESPECIALIZADOS EM ARTIGOS DE REFRIGERAÇÃO
EVAPORADORES E CONEXÕES PARA AR CONDICIONADO. SERPENTINAS EM TUBO DE COBRE OU AÇO PARA FINS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS.

CONDENSADORES, TANQUES PARA AGUA, GELO OU SALMOURA. PERTENCES E ACCESSORIOS PARA REFRIGERAÇÃO
P. Barão de S. Felix, 10
Tel. 43-5011
Rio de Janeiro

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Ipanema

APARTAMENTOS. — RUA GARCIA D'AVILA, 173 — Magnificos, acabados de construir, com 1 e 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, terraço, tanque, banheiro e W. C. de empregada. — 520$000 e 620$000

LOJAS — Em edificio acabado de construir, sendo duas de esquina, ótimas para bar, café, comestiveis finos, armazem, confeitaria, cabeleireiro de luxo, barbeiro, loja de ferragens e louças, bazar, farmácia, drogaria, tinturaria, estofador, tapeçaria, alfaiate, armarinho, etc. Onibus á porta. Aceitam-se ofertas. R. Garcia d'Avila esquina de Nascimento Silva.

Centro

LOJA — Travessa do Ouvidor, 38 — Ótima loja acabada de construir. — 3:000$000

SALAS — Travessa do Ouvidor, 38 — Ótimas salas em 1ª locação, próprias para escritórios, consultórios, etc. — 350$, 400$ e 600$000

SALAS — R. ...irink Veiga, 28 — Ótimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — A partir de 300$

RUA BELVEDERE, 18 — Apartamento com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 700$000

Flamengo

ALUGA-SE ótima residencia, pintura e acabamentos modernos, 2 amplas salas, 4 quartos, copa e demais dependencias, local para jardim já preparado. Terreno nos fundos, situação privilegiada a 5 minutos do Largo da Carioca, á rua do Trifundo, 20, onibus e bondes, muito próximo do Largo do Guimarães. — 1:000$000

Botafogo

RUA VITORIO DA COSTA, 58 — Residencia com 2 salas, hall, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e banheiro de empregada. — 1:200$000

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Fialho, 15 (esquina de Benjamin Constant) — Sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo agua quente, gás e luz. — 430$000

Santa Tereza

RUA MACHADO DE ASSIS, 45 — Aptos. 103 e 303 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 750$000

Copacabana

ED. ITAMAR — AV. COPACABANA, 308 — Apto. 807 — com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 800$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3 — Tel. 2282

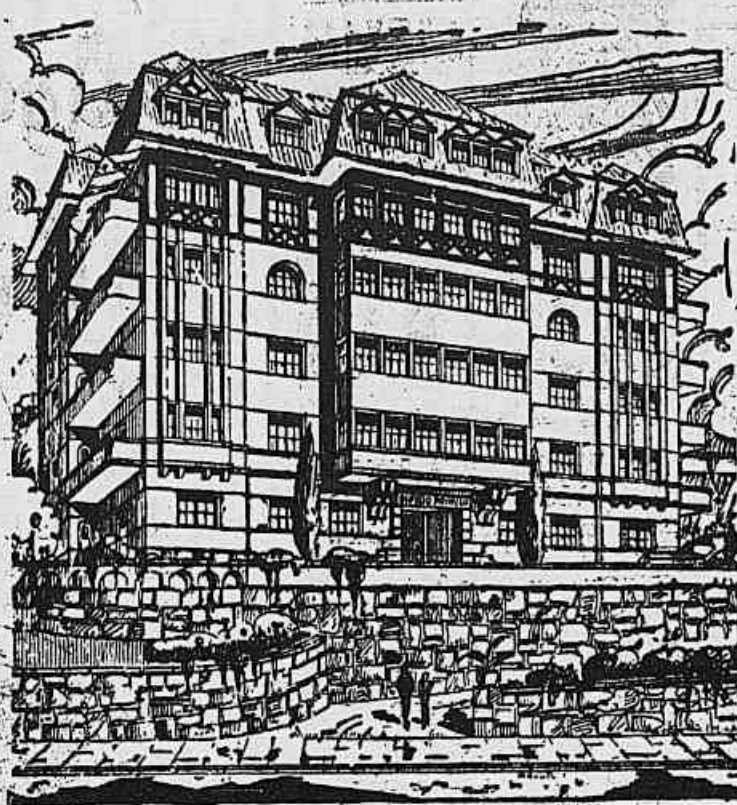
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

Petrópolis

SENHORES VERANISTAS!!

Aproveitem a oportunidade de adquirir os confortaveis apartamentos no

EDIFICIO PRINCESA

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA situado em centro de terreno, distando 10 metros da rua e 12 metros dos muros laterais, sendo circundado por exuberante vegetação. Modernissimo parque para crianças. Todos os apartamentos terão garage. Projéto já aprovado. Financia-se 60 % ap. do valor total. Prazo 15 anos. Tabela Price.

RUA 13 DE MAIO N. 80

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

Incorporação de

ALVARO GADRET

Av. NILO PEÇANHA, 151 - 8º andar, sala 804 — Edificio CASTELO — Tel. 42-3390

Projeto e construção

CERNIGOI & CIA. LTDA. AV. RIO BRANCO, 69-77 Telefone: 43-1645

C. I. V. I. A.

CORRETORES DE IMOVEIS, VENDAS, INCORPORAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & Cia. LTDA.

VENDE:

APARTAMENTOS

Av. Atlantica — Prontos para serem habitados — 2 tipos: pequeno, com 3 quartos, 1 sala, ótimo banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada — 128 contos, médio (refrigerado), com 4 quartos, 2 salas, ótimo banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada — 220 contos. Ambos com grande facilidade de pagamento.

Av. Copacabana — (Lado da sombra) — Pronto para ser habitado, com 4 quartos, 3 salas, banheiro, garage, quarto e banheiro de empregada — 193 contos, com grande facilidade de pagamento.

COPACABANA — Rua transversal) — Em edificio pronto dentro de 5 meses, com linda vista para o mar, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada — 190 contos. Pagamento, 30 contos de entrada, 20 na entrega das chaves, e o restante em 18 anos, com financiamento pela Tabela Price.

FLAMENGO — Praia — Construção prestes a terminar, um por andar, com 3 salas, 3 quartos, garage, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, desde 150 contos, com grande facilidade de pagamento.

Rua 2 de Dezembro — Pequeno apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, quarto e banheiro de empregada — 85 contos, com parte financiado.

Travessa Umbelina: — Construção prestes a terminar, um por andar, com 3 salas, 3 quartos, garage, banheiro, quarto e banheiro de empregada — 200 contos, com grande facilidade de pagamento.

Praia de Botafogo — Belissimos apartamentos em construção, com vista maravilhosa, desde 90 contos, sendo parte financiada.

Petrópolis — Em ótimo ponto, com facilidade no pagamento — 140 contos.

LOJAS

Av. Atlantica — Em edificio de luxo, servindo para Restaurante ou Bar — 660 contos, com grande facilidade de pagamento.

FLAMENGO — Praia: — Com sobre-loja (com 200 ms.2 aproximadamente) — 620 contos.

TERRENOS

Gávea — Terrenos completamente planos, em rua transversal á Marquês de S. Vicente, com 12 x35 — de 65 e 75 contos.

Botafogo — Junto ao Largo dos Leões Terreno de 12x30 — 75 contos.

COMPRA:

Copacabana, Ipanema e Leblon — Terrenos e casas residenciais, até 500 contos, e pequenos edificios de apartamentos, até 1.000 contos.

Botafogo, Gavea e Laranjeiras — Casas residenciais até 300 contos, e terrenos até 200 contos.

Av. Rio Branco n. 311, S. 602 - Tel. 42-3893 - Edificio Brasilia

Ladrilhos

EUGENIO FIORENCIO CIA.
Assembléia, 58 - 60

Milton Magalhães

Corretor de Imóveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1º DE MARÇO, 17 - 2º, s. 4
das 15 ás 17 horas.

PATY E ARCOZELO

Brèvemente a Cia. Terras, Vilas e Cidades, oferecerá à venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de Rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. á rua Uruguaiana, 104, 1º, tel. 23-3229 e 43-9849.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Tem titulos desta Companhia? Estão atrasados nos pagamentos ou com empréstimos? Mesmo sem valor, os comprarei. Liquidação imediata. DAS 9 A'S 7 HORAS DA NOITE. Av. Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2.

ALUGA-SE boa casa de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 cozinhas, banheiro completo, aluguel 300$, contrato de dois anos com fiador, à rua Souza Franco 129.

ALUGA-SE a um casal sem filhos ou a rapazes distintos, 1 quarto de frente; á rua Padre Telemaco 62. Cascadura.

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 318 Caixa Postal 2436 — São Paulo.

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Lagôa - Gavea - Leblon

RUA DIAS FERREIRA, junto á Av. Ataulfo de Paiva — excepcional esquina com 78 metros de frente, 2.617m2. — 785:000$000

NAS IMEDIAÇÕES DA PRAÇA DO PLAY GROUND e da rua Eurico Cruz, esplêndido terreno de 12x34, proprio para construção de bela residencia, em bairro aristocrático. — 92:000$000

RUA CAMPOS DE CARVALHO — ótima esquina de 24 x 12, própria para construção de residencia de pequeno edificio de apartamentos, para renda. Junto á praia; ônibus na porta. — 150:000$000

Flamengo

RUA SENADOR VERGUEIRO — junto á rua Barão de Icaraí — Predio de 3 pavimentos, com ótimas acomodações para familia de tratamento, construido em terreno de 8x26. — 260:000$000

RUA BUARQUE DE MACEDO — junto á Praia do Flamengo — luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do último pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. Facilita-se 70 % a longo praso. — 330:000$000

APARTAMENTOS A' AV. RUY BARBOSA — continuação da praia do Flamengo — em edificio com frente para o mar e a montanha. Parque com fonte luminosa, piscina, restaurante, garage e etc. Construção iniciada. Grande facilidade de pagamento. — Desde 92:000$000

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 39 e 41, junto á futura Avenida Presidente Vargas — Edificio Barão do Rio Branco. Incorporação — Lojas e 18 pavimentos. Amplos salões com ar condicionado, um por andar, que poderão ser divididos em 10 escritorios. Construção de luxo; 3 elevadores. Grande facilidade de pagamento. Magnifica oportunidade para renda. — 625:000$000

ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage, etc. Facilita-se 50 % a longo praso. — De 180 e 210:000$000

RUA FREI CANECA — Ótimo terreno de 17,60x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — 220:000$000

Copacabana

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localizadas com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia. — De 250 e 400:000$000

RUA BARBOSA LIMA — na parte elevada, mas com ótimo acesso. Terreno, com 2 frentes de 26 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta. — 130:000$000

Botafogo

EM NOVA RUA RESIDENCIAL, ... transversal á Real Grandeza, com ônibus e bondes, soberbo lote de terreno de 63 metros de frente, em curva, para construção de edificio de apartamentos para renda. — 240:000$000

RUA PRINCIPADO DE MONACO, rua residencial, asfaltada, transversal á Real Grandeza, últimos lotes de 19 e 23 metros de frente. — 80:000$000

APARTAMENTOS otimamente localizados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo praso. — 130:000$000

SAN MICHELE — novo bairro aristocratico da zona sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento. — 50:000$000

APARTAMENTOS OTIMAMENTE LOCALIZADOS, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento. — 270:000$000

Tijuca

AVENIDA MARACANÃ, próximo á Conde de Bonfim, predio antigo, em terreno de forma de lança, com 42 metros de frente, 10 quartos, porão habitavel, garage, etc. Otimo local para casa de saude, laboratorio, colégio, pensão, etc. — 300:000$000

RUA CONDE DE BONFIM — Rico palacete, moderno, de fino e sólido acabamento, recuado 20 metros da rua em centro de jardim, com todas acomodações para familia de tratamento. Terreno: 22 de frente, alargando para 31 por 44 de comprimento. Construção primorosa de Freire & Sodré. — 400:000$000

Suburbios

QUASI NA ESQUINA DA RUA ANA NERY, em frente á estação do Riachuelo, 8 ótimos bungalows geminados de pedra, frente de rua e 6 outros internos, de vila. Construção de 2 a 4 anos. Terreno 32x36. Muita condução, onibus, bondes e trens eletricos. Renda de quasi 10 % liquidos. — 370:000$000

COM ONIBUS E BONDES A' PORTA, no melhor lugar da rua Lins de Vasconcelos, na parte alta, predio de construção recente, com 5 quartos, 2 salas e etc. e mais um terreno nos fundos, com soberba vista para outra rua, onde poderá se construir aprasivel vivenda. Facilita-se até 60 contos, a longo prazo. Preço do predio e terreno inclusive. — 120:0000$000

RUA FLAMINE (Penha Circular) — Predio de construção recente, construido em terreno de 12x40 com 3 quartos, 2 salas, quintal e etc. — 30:000$000

Petropolis

AV. PEDRO I — Monte Real — Residencia, acabada de construir, em terreno de 20 metros de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. — 250:000$000

Jacarepaguá

NA PARTE MAIS SALUBRE DO LOCAL, junto ao bonde e á estrada de automovel, esplendida vivenda de campo, no centro de formoso parque de árvores frutiferas, numa área de 5.000m2. Aceita-se oferta.

Therezopolis

AVENIDA DELFIM MOREIRA, na parte alta, esplendida vivenda de verão, com acomodações para familia de tratamento, situada em centro de jardim, em terreno de 25x110. — 155:000$000

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL, DE 300 A 3.000:000$000

RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3 — Tel. 2282

Granja Tupan

Em Campo Belo, Estado do Rio de Janeiro - Estação Barão Homem de Melo — VENDE-SE por motivo de mudança de residencia. Consta de: 5 alqueires de terras, cercados por cerca de arame farpado, casa de morada edificada recentemente, com luz elétrica, agua corrente, forrada e assoalhada, 3 quartos, 2 salas, dispensa, quarto de banho completo, varanda, 1 casa para empregado. Limita-se em duas partes com rios. 2 alqueires plantados com mais de 2.000 covas de bananeiras em franca produção. 1.200 pés de enxertos de laranjeiras (diversas qualidades) e 200 pés de abacateiros e mangueiras, todos com mais de 2 anos; plantação de canna, aipim e milho. A Granja acha-se localizada a 3 ks. de Campo Belo, 16 de Rezende e 1 de "Benfica", à margem da ótima estrada de turismo que vai ao Parque Nacional de Itatiaia. Tratar com o proprietario, na Granja, ou em Campo Belo, com o tabelião J. Nunes de Almeida. Preço: 60:000$000.

Edificio S. Sebastião de Fátima

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FATIMA
(Sol de manhã, sombra à tarde)

Vendemos os últimos apartamentos com 3 amplos dormitorios, living-room e mais dependencias. Financiamento 60 % — Tabela Price — 15 anos.

Plantas e Informações

A. J. BRITO & Cia.

Construtores e Incorporadores
RUA BUENOS AIRES, 15, 3º ANDAR — TEL. 23-0573

FAZENDA

Vende-se a fazenda "RECREIO", com 400 alqueires, tipo 75 x 75 braças, sendo 40 em varzeas irrigaveis, 50 em mato, pastagens formadas para 1.000 rezes e o restante em culturas. Distante 40 minutos de automovel da cidade de Itaperuna, servida por ótima estrada de automovel estadual, ônibus e linha telefônica á porta. Topografia geral muito boa. Grande capacidade produtiva de milho, arroz, algodão, café. Terras roxas, não tendo um só recanto de terreno inferior. Ideal para recriar por ser zona calcarea, não havendo bernes. Presta-se admiravelmente para muitas iniciativas culturais de grande rendimento econômico, tais como coqueiro, dendêzeiro, cacaueiro, mamoneiro, etc. Boa salubridade. Sede com agua encanada, moinho, vapor, tulha, paiol, muitas casas de colonos. Negocio direto com todas as garantias. Para mais informações, dirigir-se a Joaquim Ribeiro de Carvalho, em Silveira Carvalho, E. F. L. Minas.

Edificio «TRINDADE»

RUA SENADOR VERGUEIRO N.º 215

Predio de 8 pavimentos com 16 apartamentos — Construção e incorporação do Eng.º CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

RUA SÃO JOSE', 85 — 2º andar — Sala 207

R. SENADOR VERGUEIRO

QUARTO — EMPR. — QUARTO — ÁREA — QUARTO — ÁREA — COSINHA — COSINHA — QUARTO — SALA — SALA — QUARTO — ENTR. — HALL — ENTR.

RUA PARTICULAR

— Financiamento na base de 60 % — Tabela Price —

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Administração Imobiliaria do Brasil Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — 6º ANDAR — SALA 61 — TELEFONE: 43-3792

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Lar Para Todos S.A.

(O ENTREPOSTO DOS IMOVEIS.)

Carta Patente do Ministerio da Fazenda n. 141, de 8 de Setembro de 1937
Séde: TRAVESSA DO OUVIDOR N. 25 — 1º andar — Telefone 23-6170

LAR PARA TODOS, S. A. tem os seguintes fins e objetivos:

a) — A construção, por conta do Governo, de edificios públicos, ou de predios para serviços públicos federais, estaduais e municipais;

b) — A execução de obras públicas como sejam as de urbanismo, pavimentação de ruas e praças, arborização e saneamento;

c) — A compra, para revenda, de predios já construidos;

d) — A compra de edificios de varios pavimentos ou arranha-céus, para revenda parcelada dos respectivos apartamentos;

e) — A "incorporação", por conta propria, de arranha-céus ou edificios de apartamentos construidos em terrenos de sua propriedade;

f) — O financiamento de construções de qualquer tipo, por conta de terceiros, cobrando-se do capital e juros, até o praso máximo de 18 anos, pela Tabela "Price" ou conforme ficar estabelecido nos respectivos contratos;

g) — A aquisição de áreas de terrenos para revendê-las, ou para promover o loteamento e a venda dos lotes, a vista ou em prestações;

h) — A construção de casas de todos os tipos, de alvenaria ou de madeira, inclusive desmontaveis e transportaveis, tudo mediante pagamento nas condições usuais ou em prestações, e, sobretudo, construções padronizadas, de tipo econômico, destinadas a funcionarios públicos e a operarios;

i) — A locação ou arrendamento de imoveis de sua propriedade;

j) — A locação ou arrendamento de imoveis pertencentes a terceiros para sublocá-los;

k) — A administração imobiliaria de predios ou edificios por conta de terceiros, mediante comissões razoaveis;

l) — A concessão de emprestimos hipotecarios sob garantia de imoveis, casas ou terrenos, até 90 % do respectivo valor;

m) — A corretagem, ou venda de imoveis pertencentes a terceiros, mediante condições e comissões estipuladas;

n) — A revalorização ou atualização do valor dos imoveis no Distrito Federal e outras grandes cidades do país, mediante entendimento com os respectivos proprietarios;

o) — A venda de imoveis, casas ou terrenos a prestações, mediante sorteios, de acordo com as leis vigentes e sob a fiscalização do Governo Federal, no gozo dos direitos outorgados pela Carta Patente n.º 141, de 8 de Setembro de 1937, do Ministerio da Fazenda, conforme contrato registado no Tribunal de Contas da União, em sessão de 1 de Setembro de 1937.

LAR PARA TODOS, S. A. apresenta e oferece os seguintes negocios:

BOTAFOGO

VENDEMOS — 270 contos — Na rua Visconde Caravelas, sólida e boa residencia com amplas acomodações, 4 salas, 4 quartos, banheiro de cor, garage, etc. Terreno de 13,50 x 40.

VENDEMOS — 270 contos Na rua Voluntarios da Patria, muito próximo á praia antiga e ampla residencia com 18 peças, em terreno de 935 m2., prestando-se a nova construção, ou renda.

CAMPO GRANDE

VENDEMOS — 60 contos Otima chácara com 10.000 m2., perto do bonde, toda cultivada e com ótima casa de moradia.

VENDEMOS — 150:000$000 — Sitio de 116.000 metros quadrados com 4.500 pés de laranjeiras, dispondo de duas casas, sendo uma para empregado e a principal bastante confortavel. Tem piscina e uma pequena lagoa com agua nascente.

CASCADURA

VENDEMOS — 78:000$000 — Predio á rua Sanatorio.

CATETE

VENDEMOS — 200:000$000 — Terreno em plano elevado com mais de mil metros quadrados, com grandes vantagens para construção de um arranha céu por não haver mais necessidade de fundações.

VENDEMOS — 150 contos Sólido predio em rua transversal a Catete e muito próxima do largo do Machado, proprio para renda, e um terreno que se presta para construção de pequeno predio de apartamentos.

CENTRO — (Bairro Fátima)

VENDEMOS — 180:000$000 — Duas lojas em edificio em construção. Podem ser vendidas separadamente, uma por 100:000$000 e outra por 80:000$000. Proprias para negocio de qualquer gênero.

VENDEMOS no Bairro Fátima em predio cuja construção terá inicio ainda este mês, magníficos apartamentos de ótima construção e acabamento, por preços a partir de 77 contos. — Plantas, condições e demais detalhes no Lar Para Todos S. A. — Trav. do Ouvidor 25, 1.º — 23-6170.

COPACABANA

VENDEMOS — 4.000:000$000 luxuoso arranha-céu, de 12 pavimentos, construção esmerada e ainda não concluida, com a maior facilidade de pagamento. — Cada um dos apartamentos deste edificio dispõe de confortavel living-room, 5 quartos, 2 banheiros, copa e cozinha, quarto para empregado e garage com capacidade para 20 carros.

VENDEMOS — 237:500$000 — Magnífico apartamento com frente para o Oceano, tipo de luxo, com ar condicionado, banheiros com duchas, tendo varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto para empregado, etc., etc.

VENDEMOS — 220:000$000 — Apartamento de esquina na Avenida Atlantica, tipo luxo, contendo varanda, sala, 3 quartos, copa e cozinha, quarto para empregado, com instalações de ar condicionado e banheiro completo, tendo no banheiro 25 tipos diferentes de duchas.

COPACABANA

VENDEMOS — 210:000$000 — Apartamento de frente para rua transversal á Avenida Atlantica e perto da praia, tipo luxo, com ar condicionado, varanda, 1 saleta e 1 sala, 3 quartos e demais dependencias, contendo duchas nos banheiros, etc., etc.

VENDEMOS — 60:000$000 — Pequeno apartamento em sobre-loja de um edificio em construção, prestando-se a instituto de beleza ou loja de modas. Facilidade de pagamento.

VENDEMOS — 170:000$000 — 2 pequenos apartamentos saindo a 85:000$000 cada um.

VENDEMOS — Desde 110:000$ até 150:000$000 apartamentos de frente em magnífico edificio em construção.

VENDEMOS — Desde 70:000$ até 90:000$000 10 apartamentos posteriores em edificio em construção.

VENDEMOS — 192:000$000 — Um apartamento com 1 salão, 2 salas, 4 quartos, varanda, copa, coxinha, banheiro completo em cor, quarto para empregado e garage.

VENDEMOS — 193:000$000 — Excelente apartamento, tipo luxo, com as mesmas comodidades do anteriormente indicado e em um pavimento mais elevado.

VENDEMOS — 155:000$000 — Apartamento com 2 salas, e 1 saleta, 3 quartos, banheiro completo, quarto para empregado e garage.
LAR PARA TODOS, S. A.
Tel.: 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.º andar

COPACABANA

VENDEMOS — 270:000$000 — Em edificio em construção, mas quasi concluido, sucetivel de pequenas modificações a vontade do proprietario, contendo já 1 saleta, 2 salas grandes, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros, copa e cozinha e quarto para empregado, dispondo ainda de garage.

FLAMENGO — Preços a partir de 130 contos

VENDEMOS magnificos apartamentos em edificio já em construção na rua Senador Vergueiro, muito próximo á praia. Planta, condições e detalhes no Lar Para Todos S. A. — Trav. do Ouvidor, 25 — 1.º — 23-6170.

VENDEMOS — 600:000$000 — Casa com 2 pavimentos e porão habitavel propria para hotel ou embaixada, em centro de terreno que mede 750 metros quadrados.

VENDEMOS, desde 95:000$000 — Apartamentos no maravilhoso conjunto de edificios RESIDENCIA. Avenida Rui Barbosa, ao longo da Baía de Guanabara, no começo da enseada de Botafogo. Situação unica no mundo. Condições de conforto inegualaveis. A maior facilidade de pagamento.

VENDEMOS — 150:000$000 — Em edificio em construção, apartamento com 2 salas, grandes, 3 quartos, banheiro completo, copa e cozinha, garage e quarto para empregado.

VENDEMOS — 200:000$000 — No sexto pavimento de imponente edificio no Flamengo um excelente apartamento com todas as comodidades — 3 quartos e 2 salas grandes, banheiro em cor, quarto para empregado e garage.

GAVEA

VENDEMOS — 550:000$000 — Um conjunto de 6 apartamentos, podendo ser vendidos separadamente.

VENDEMOS — 90:000$000 — Magnífico terreno na rua Marquês de São Vicente medindo 13 x 34.
LAR PARA TODOS, S. A.
Tel.: 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.º andar

HADOCK-LOBO

VENDEMOS — 350 contos — Em ótima rua comercial, sólido e moderno predio com 10 apartamenots, em terreno de 16 x 30.

ILHA DO GOVERNADOR

VENDEMOS — 25:000$000 — Predio á rua Miritiba (Freguezia).

VENDEMOS — 35:000$000 — Predio á rua 38 no Jardim Guanabara.

VENDEMOS, a partir de 6:000$ lotes de terrenos para construção.

JACAREPAGUA'

VENDEMOS — 60:000$000 — Casa construida em terreno de 22 metros de frente por 100 metros de fundo. Rua Ana Teles.
LAR PARA TODOS, S. A.
Tel.: 23-6170 — Travessa Ouvidor, 25 — 1.º andar

LAGOA — 115 contos

VENDEMOS magnifica esquina na Av. Epitacio Pessoa, medindo 10,40 x 28,60.

PAQUETA'

VENDEMOS — 50:000$000 — Predio na praia da Moreninha, com todo o conforto e porão habitavel.

PENHA

VENDEMOS, desde 6:500$000 — Lotes de terrenos perto da Penha e junto á Estação Vicente de Carvalho. Planta aprovada pela Prefeitura. Pagamento á razão de 80$000 mensais.

PENHA

VENDEMOS — 78:000$000 — Três Predios recentemente construidos e ainda não habitados. Podem ser vendidos separadamente, á razão de 26:000$000.
Condições: entrada desde 5:000$000 por predio. Juros de 10 % ao ano, sobre o excedente. Tabela Price.

RAMOS

VENDEMOS — 45:000$000 — Conjunto de três residencias independentes. Renda anual 6:600$000.

RIACHUELO

VENDEMOS — 65:000$000 — Predio á rua Barbosa da Silva.

ROCHA MIRANDA

VENDEMOS — 55:000$000 — Avenida com oito predios para renda, dispondo de terreno para construção de mais três predios.

SANTA TEREZA

VENDEMOS — 140:000$000 — Predio á rua Petrópolis.

VENDEMOS, desde 25:000$000 — Lotes de terrenos para construção, á rua Barão de Petrópolis. Excelente vista sobre a parte Norte da Cidade.

TIJUCA

VENDEMOS — 120:000$000 — Predio á rua Conde de Bomfim.

COMPRAMOS — Zona industrial — Area de dois mil metros quadrados, pelo menos, em zona industrial, de preferencia São Cristovão.

COMPRAMOS — Centro — Predio em zona comercial, com loja que se preste para negocio.

COMPRAMOS — Copacabana — Apartamento na Av. Atlantica, de preferencia entre os postos 2 e 4 até 250 contos. Urgente.

Todas as vendas promovidas por LAR PARA TODOS, S. A. teem as maiores facilidades de pagamento com o financiamento de 70 % pelo prazo máximo de 18 anos

LAR PARA TODOS, S. A. compra e vende edificios de apartamentos, vilas, avenidas, predios e terrenos em todos os bairros da Cidade — Procurem os nossos escritorios:

TRAVESSA DO OUVIDOR N. 25 - 1º andar — Telefone: 23-6170 — RIO DE JANEIRC

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baía" do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas", e não pode ser vendido em separado.

16 de Novembro de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O CONFORTO EM PRIMEIRO LUGAR

Por GRACE CORSON

(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

A MODA, na estação estival, impõe um certo sacrifício da elegancia em favor do conforto. Assim é que ninguem ousará pensar agora nas suntuosas peles que, alem de agasalho indispensavel, constituem encantador complemento do traje feminino durante os meses de inverno. Em compensação, que bem estar nos proporciona um modelo leve e vaporoso, um modelo que não nos dê a impressão de que carregamos um fardo sobre o corpo!

Nas creações dos grandes figurinistas aparecem com frequencia estampados com motivos florais, à moda sul americana. Nos vestidos para a noite as saias se apresentam longas e amplas, detalhe que se estende, aliás a quase todos os modelos da temporada.

Se a leitora pretende passar as ferias de fim de ano numa fazenda, em contacto com a natureza, chamamos-lhe a atenção para os dois trajes de "cow-girl" que se vêem à direita inferior. São creações bastante interessantes cheias de pitoresco e cor local.

Para o banho de mar, finalmente, é com grande prazer que reproduzimos nesta página um dos "maillots" mais em moda nas praias da Florida e da California, confeccionado em lastex verde de duas tonalidades.

O vestido de baile que se vê acima foi inspirado nos trajes do sul dos Estados Unidos. A saia, salpicada de pontos vermelhos, apresenta-se franzida em torno dos quadris, principalmente na parte das costas.

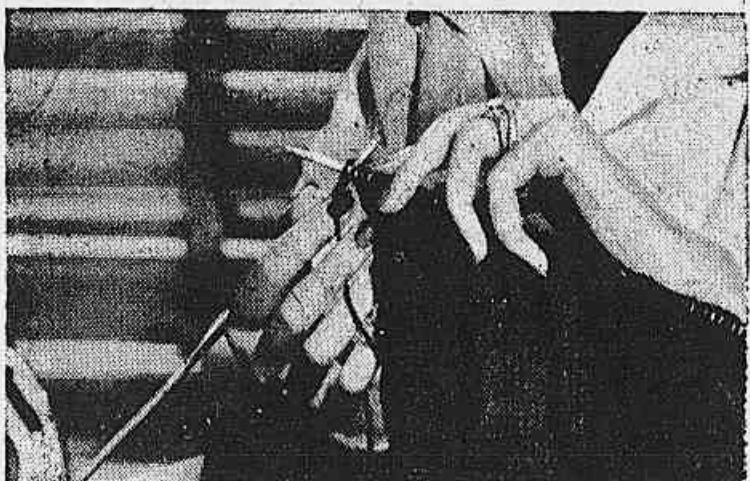
Última novidade em costumes para banho do mar. Metade do "maillot", de lastex verde, tem círculos escuros sobre fundo claro, verificando-se o contrario na outra parte.

"Quando o calor tornar insuportavel a permanencia dentro de casa, vá descansar à sombra da mangueira num vestido esportivo de "sharkskin" branco e amarelo. Os botões são forrados com o mesmo tecido.

Autênticos trajes de "cow-girl" para as ferias na fazenda. À esquerda vemos um conjunto de bolero e saia franjada, camisa vermelha, sombrero e botas da mesma cor. O modelo da direita tem calções azues, camisa de xadrez preto e vermelho.

CUIDE DAS MÃOS

O BAZAR DA BELEZA por Delight Dixon

Suas mãos são o seu espelho: faça, portanto, com que elas reflitam você o melhor possivel. Mesmo que suas jóias não sejam custosas, orgulhe-se das mãos que elas ornamentam.

Os anéis de diamantes e de casamento parecem mais belos quando em esmalte adequado com o tipo e cor da mão que é usado.

Eis um estojo que contem os auxiliares indispensaveis à beleza das mãos: loção, creme, sabão e um par de luvas especiais.

Após esfregar bem as suas mãos, cubra-as com creme e calce as luvas embelezadoras. Os punhos elásticos as mantêm no lugar.

AS mãos de quem trabalha e as de quem se distrai devem demonstrar firmeza, vitalidade e carater ao lado da aparencia macia e graciosa, exquesitamente tratada e fragil como uma delicada peça de porcelana. As mãos refletem em si o temperamento. Revelam nervosismo, tensão, timidez, tranquilidade ou teimosia; dependendo da pessoa e de seu genio a sua aparencia. Elas são as primeiras a demonstrar a sua personalidade, dizem o que você é realmente.

Treinar as mãos de modo que elas representem o que você é na realidade, trazê-las sempre bem tratadas de tal modo que valham como um bom fundo para diamantes, safiras e outras jóias é o dever de toda mulher que tenha conciencia. Brincando ou trabalhando faça com que suas mãos falem por si e deixe que elas sejam belas.

Trate de suas unhas e de suas mãos com uma regularidade religiosa; você será bem recompensada. Uma nova caixa de auxiliares para a beleza das suas mãozinhas contem: loção e creme para as mesmas, um sabão de geranio e um par de luvas especiais. Após cobrir as mãos com o creme ou loção, vista-as com essas luvas. Elas têm uns punhos elásticos que as apertam de modo a não cairem, ao mesmo tempo que não interfere com a circulação. Se suas mãos não apresentam a cor devida, trate-as por um novo liquido que em pouco tempo as tornará brancas como neve. Use um creme ou loção nas mãos após toda vez que as lavar ou as tiver na agua.

Tratar das unhas naturalmente é um fator importante para a sua beleza pessoal.

Um cuidadoso trabalho de manicura semanalmente ou em cada dez dias, com renovação do esmalte ou a remoção da cuticula cada vez que for necessario, manterá as mais ocupadas mãos do mundo com uma aparencia saudavel e juvenil e servindo de fundo às mais belas jóias.

Se suas unhas são daquelas que quebram com facilidade após atingirem um tamanho relativamente curto, corrija-as não cortando mais os cantos, mas sim deixando que elas cresçam dos lados dos dedos. A ponta terá então uma base mais larga, o que evitará que se quebrem ou dobrem como antes. Lubrificar as unhas com um bom creme ou oleo todas as noites é um método corretivo facil e eficiente para aquelas que são fracas. Se a cuticula estiver seca e com tendencia a desagregar-se, passe tambem sobre ela uma porção de creme ou oleo.

Antes de usar o polidor verifique se suas mãos estão bem secas e limpas. Pulverize um pouco de pó sobre as unhas e puxe brilho com um brunidor. A seguir passe o esmalte.

Se suas jóias são realmente muito valiosas ou se apenas o são para você, faça com que sua mão seja um bom complemento para elas.

A escolha de um verniz de unhas que vá bem com a especie de jóias é um ponto importante. Se as gemas de sua preferencia são as safiras e o diamante, a cor do verniz deve ser um vermelho-vivo temperado com azul, o que combina perfeitamente com a cor das safiras e realça o brilho dos diamantes.

Nesta página vemos mãos trabalhando em tricot, ornadas com aliança e um anel de solitario quadrangular. Qualquer tom de verniz que combine com a cor das jóias realçará muito estas últimas. Mantenha suas mãos e unhas imaculadas e dramatize-as se deseja que façam justiça a você e às jóias.

Mãos artísticas trabalham e brincam com o mesmo "charme". Elas podem estar pintando um retrato, tocando uma sonata ou cosendo com o mesmo encanto.

Cada movimento por elas executado será uma sinfonia de movimentos. Estas mãos são firmes, ainda delicadas e belas em todos os aspectos. Sua graciosidade consiste justamente no fato de poder fazer muitas coisas e estarem quase sempre em movimento. Mãos artísticas estão sempre ocupadas mas nunca fatigadas.

Um verniz é o complemento das jóias finas. Acima, um verniz cor de safira é o realce para um bracelete desta pedra e destes diamantes.

DELIGHT DIXON aconselha...

EM complemento a sua dieta alimentar procure manter uma atitude graciosa com sua cabeça. Aprenda a dizer "não" com um sorriso amavel. Não receie as criticas e lembre-se de que sua figura e sua dieta são coisas que nenhuma outra pessoa poderá fazer por você.

O encantamento noturno e diurno de um jardim de verão nos é dado em dois novos perfumes para serem usados à noite e ao dia. O perfume para o dia é alegre e vivo enquanto que o noturno é mais sutil e tem um odor mais refrescante e profundo.

Seu cabelo está de acordo com o seu chapéu ou vice-versa? Após ter gasto dinheiro com seu novo chapéu repare se ele não desfaz o seu tipo de penteado. Aproveite essa ocasião para ir ao cabeleireiro dar aos cabelos um arranjo mais adequado, antes que você se acostume. O chapéu e o cabelo devem ser considerados em conjunto e não individualmente.

Pequenos saquinhos para viagem, destinados a carregar os produtos para o tratamento da pele, acabam de surgir. São envoltos por seda impermeavel e estampada, sendo muito faceis de transportar

Chegou o tempo de limpar seus apetrechos de beleza. Lave seus púcaros de pó e de rouge. Lave tambem suas escovas e pentes e ponha os elementos de seu estojo de "make-up" em ordem. Seus acessorios farão melhor o seu trabalho se você os mantiver limpos e arrumados.

Não deixe que a sua mania de mexer em tudo a deprima, ou estrague a serenidade de uma existencia tranquila. Cultive o hábito de naturalidade em tudo que fizer, quer seja dansa, passeio, descansando ou trabalhando. Para descanso, especialmente se você é afetada, interesse-se em costura, "tricot", crochet ou faça qualquer coisa com as mãos. Você será menos tentada a mexer em seu cabelo ou unhas.

Eis aqui um conselho para as adolescentes e mesmo para as mais velhas: faça um "test" de sua voz. Uma voz suave, clara e agradavel é essencial ao charme. Pronuncie cada palavra claramente e controle o tom de sua voz de modo que será um prazer ouvi-la falar. Uma voz seca, áspera e mal controlada, desencoraja os ouvintes fazendo com que cada palavra se torne confusa em lugar de clara e ritimada.

Pratique em casa antes de usar pela primeira vez, seu vestido comprido. Aprenda como sentar-se e levantar-se graciosamente. Suba escadas, danse e veja que cada gesto seja natural. Assim você se sentirá à vontade quando for com ele a uma festa.

Guarde seus acessorios de beleza e "make-up" bem arrumados. Conserve sempre a mesma arrumação nas prateleiras de seu "toilette" de modo a não perder tempo quando precisar deles.

Não é possivel manter-se bela enquanto o corpo está cansado. Durma bem para conservar sua fisionomia jovem e seus olhos brilhantes. Toda vez que estiver excitada, deite-se por 1 ou 2 minutos para repousar. Um pequeno descanso durante o calor equivale a um bom refrigerante.

A ARTE DE PERFUMAR-SE

O PERFUME é um delicado luxo, delicioso luxo, mas necessario durante todo ano, mais ainda no verão. E' como o toque final no arranjo da "toilette", no sentido de completá-la.

As essencias podem ser usadas de varias maneiras, principalmente após o banho, para que sua fragrancia persista durante o dia, como que tendo penetrado o corpo, para se exalar suavemente.

Se V. recebe em sua casa os seus convidados, pode bem perfumar o ambiente; se vai a um baile, deixe cair algumas gotas de perfume em seus cabelos, com a certeza de que os efeitos serão mais benéficos para o seu romance do que todas as conspirações da lua; em dia muito quente, umedeça, constantemente, os pulsos e a fronte com a essencia que prefira e, como por encanto maior do perfume, há de se sentir mais fresca e sedutora. E para arrematar este comentario que leva seu endereço, leitora, este ensinamento para V., de um vinagre de toucador:

Bálsamo do Perú ..	2	partes
Aguardente	50	"
Agua de Colonia ...	55	"
Acido acético	50	"
Tintura de benjoim	10	"
Agua distilada	40	"

Suas Queixas

EMBORA com apenas 15 anos de idade tenho a altura de 1,72 ms. Não desejo crescer mais e para isso peço seu auxilio. Que posso fazer para evitar este crescimento excessivo? — HELLIE.

Parece que você já atingiu o crescimento completo, não precisando, portanto, preocupar-se mais com isto. Não procure disfarçar sua altura andando curvada e encolhida. Ande garbosamente e orgulhosa de possui-la.

◆

Por ter andado meses inteiros sem cinta, notei outro dia que minhas cadeiras e meu abdome estão enormes. Existe algum meio que me permita reduzir esta disformidade da minha figura? — PHYLLIS.

Faça cotidianamente uma serie de exercicios reducionais. Devendo tambem levar em consideração uma rigorosa dieta e alguns outros bons exercicios abdominais.

◆

Minha pele é bastante normal embora um pouco oleosa, porem perde a cor de um modo extraordinario. Que posso fazer para renovar a cor morena que já está descascando? Preferia não usar um clareador. — JOANN.

Com uma escova macia escove sua pele, tire todo o sabão e, enquanto a epiderme ainda estiver molhada, passe um pouco de creme de milho e, com um algodão, passe sobre todo o rosto um refrescante para a cutis ou alcool fraco esfregando bem. Isto ajudará a secagem e o desregamento da casca morena da pele.

◆

Não satisfeita com meu cabelo louro natural, usei no último verão uma tintura para torná-lo mais claro. Certamente foi demasiado ou muito fortemente aplicada, pois meu cabelo está com uma cor estranha, o que evidencia ter sido pintado. Que poderei fazer para escurecê-lo? — ELEANORE.

O uso de uma tintura azul ou uma tintura marron especial, depois do "shampoo", ajudará a diminuir a demasiada coloração clara do cabelo. Use tambem a tintura azul, especial para cabelos castanhos. Isto pode ser encontrado em qualquer farmacia ou drogaria: se você prefere, mande-me selo e envelope com seu endereço para que eu envie a lista de corantes especiais.

◆

Tenho notado que de vez em quando você se refere a um processo corretivo para pele oleosa. Antecipadamente agradeço qualquer informação que me enviar a esse respeito. — MADELEINE.

Lamento que você não tenha enviado o respectivo envelope com seu endereço e o selo para resposta, porem, assim que você o faça, mandarei minhas sugestões para o tratamento da pele oleosa.

◆

Desde há muito e, mesmo agora, tenho usado banhos de espuma. Desejava porem saber o que fazer para obter mais espuma, pois a agua aqui é um pouco "dura". — BETTY.

Derrame na banheira uma colher de glicerina pura ou, se preferir, use um "amaciador" para agua.

◆

Sinto que as massas e as farinhas fazem no meu estômago um peso excessivo. Poderá a sra. enviar-me uma dieta que exclua aqueles alimentos? — HELEN.

Acho que deve procurar um médico especialista em nutrição e expor o caso. A intolerancia do estômago poderá ser, talvez, modificada com remedios adequados. Suprimir farinhas não é tão simples como parece, porque desfalca a alimentação de varias substancias necessarias. Talvez a sua intolerancia seja com o pão de trigo, que pode ser substituido pelo de centeio.

◆

Uso um baton muito escuro. Queria saber se devo usar o verniz nas unhas desse mesmo tom. — EILEEN.

Os novos tons de esmalte de unhas são muito escuros. E' provavel que combine um deles com o seu baton.

◆

Tenho os joelhos muito ásperos e com a pele mais escura do que a da perna. Que fazer? — ESTHER.

Esfregue-os com sabão e escova até que fiquem vermelhos. Enxugue e, com a pele úmida, passe uma leve camada de loção para as mãos.

O Cruzeiro

Revista Semanal Ilustrada

Vida Apertada

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente

LIA (Maceió — Alagoas).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, atraente.

RESULTANTE — Tolerante, amante da verdade, pacifica, altruista; evita discutir, embora tenha motivos para fazê-lo; alegre, otimista; qualidades realizadoras dependentes de esforço pessoal; grande probabilidade de êxito, pois é muito apreciada onde vive.

N. B. — Evite exagerar essas boas qualidades e desenvolva seus talentos.

ORQUIDEA (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, excêntrico.

RESULTANTE — Será mais feliz nos trabalhos que exigem esforço regular e metódico; muito independente, despreza as convenções sociais o que muito poderá lhe prejudicar; para triunfar deve observar o meio e não se arriscar em empreendimentos fora de seus conhecimentos.
N. B. — Cuidado com as imprudencias.

SAUDOSA ILDEPE (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, filântropo.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Concienciosa, amavel, digna de confiança, pacifica, tolerante e altruista; alegre e otimista, sabe revidar os obstáculos, orientando-se melhor; tendencia a exagerada compaixão aos fracos, do que deve se precaver; honesta ao extremo em assuntos de dinheiro; amor ao lar, sincera nas afeições; ás vezes não é bem compreendida em suas ações, parecendo ser egoista o que não o é realmente.
N. B. — Precisa desenvolver mais energia e desenvolver seus talentos.

YADETTE MAUPIA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento afavel, compassivo.

RESULTANTE — Sensata, não se precipita aos acontecimentos, só o fazendo com conhecimento de causa; capacidades executoras, mentalidade prática, ativa, vive semi-ocupada em completar sucesso sobre sucessos; ás vezes julga-se superior ao meio e quer dominá-lo o que é um erro.
N. B. — Conserve o desejo firme de progredir e vencerá na vida.

BIBELOT (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater adáptavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Grande entusiasta da vida, com possibilidades de brilho, se souber aproveitar seus talentos; grande versatilidade mental, excelente memoria; prática nas soluções as mais dificeis; feliz nos amores, porem muito voluvel.
N. B. — Procure ser constante nas amizades e nas idéias.

MARY VICTORY (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, concienciosо.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, adaptavel.

RESULTANTE — Possue bem desenvolvido o instinto social e doméstico; movel e inconstante nas idéias o que muito lhe prejudica; imaginação clara, porem pouco aproveitada.
N. B. — Procure desenvolver certa energia, persistencia e constancia em seus ideais.

FLAVIA DO BELEM (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente.

RESULTANTE — A compreensão que possue da natureza humana e a simpatia que nutre por todos são suas melhores qualidades; pelo agudo instinto social que possue, conseguirá realizar suas ambições; algo indecisa em suas atitudes o que é um grave êrro, devendo ser enérgica embora lhe custe assim agir.
N. B. — Domine a inconstancia.

MYRMAR (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, concienciosо.

PERSONALIDADE — Temperamento indomavel.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, pôrem só dá valor ás idéias que lhe possam proporcionar lucros materiais; possue grande confiança em si, dignidade, fixidez de propósitos e poder executivo; admirada por uns e invejada por outros por causa de seu firme desejo de progredir.
N. B. — A cultura e o refinamento de suas qualidades lhe são indispensaveis. Com um abraço, minha amiga, comunico-lhe que nada nos deve, alem de sua continua amizade.

PIRIPICHIO (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente, ativo.

RESULTANTE — Ardente e apaixonada na defesa de seus interesses; não se deixa dominar por pequenos preconceitos, gostando de agir com liberdade e independencia; audaciosa, combativa, liberal e corajosa, não teme os perigos nem as derrotas, sabendo levantar-se com maiores energias; aptidões naturais para tudo o que exigia energia e esforço; passará sofrimentos ocasionados pela luta entre suas qualidades superiores e paixões pessoais.

N. B. — Domine a natureza inferior, procure ser mais concentrada em seus pensamentos e eleve cada vez mais suas qualidades morais.

TUPAN (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, filósofo.

PERSONALIDADE — Temperamento visionario, romântico.

RESULTANTE — Suas potencialidades são grandes, porem requerem esforços para serem desenvolvidas; possue ideais alem do comum e ás vezes sente-se desanimado por vê-los intangiveis; grande força e estoicismo para os embates morais, sendo fraco ante ás dores fisicas; qualidades poéticas.
N. B. — Sua intuição guiá-lo-á muito longe, se evitar a escravidão dos sentidos.

NATINHA (Santos — S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Carater independente, positivo.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente; persistente.

RESULTANTE — Capacidades especiais para assuntos cientificos e trabalhos mecânicos; independente, despreza as convenções sociais e tradições o que muito lhe prejudicará; para triunfar deve observar o meio e aplicar-se em cousas de valor real; nervosa, excêntrica e repentina.

N. B. — Domine as idéias excêntricas e procure atingir o ponto mais alto de suas aspirações.

ZUZA (Santo Angelo — Rio G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Possue persistencia nos propósitos e capacidades para trabalhos arduos, podendo conseguir resultados que outros não o conseguiram; sua originalidade, ás vezes, lhe serve de obstáculo a apreciação dos valores dos que lhe cercam; capacidades realizadoras; perseverante nas idéias.

N. B. — As "Vibrações Numerológicas" de seu nome só podem ser bem suportados se tiver um ideal muito elevado.

GUANUMBÍ (Caconde).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensivel, atraente.

PERSONALIDADE — Temperamento dotado de grande força de vontade.

RESULTANTE — A compreensão que possue da natureza humana e a simpatia que tem por todos são suas melhores qualidades; possue bem desenvolvido o instinto social por meio do qual alcançara suas ambições; movel e inconstante nas idéias o que é um erro.
N. B. — Procure ser mais enérgica em suas ações.

NOSLEN ROCHA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Variavel com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, vivacidade de espirito; entusiasta pela vida com possibilidades de brilho; prático nas soluções; aprecia as viagens pela curiosidade de conhecer ambientes novos; feliz em amores, porem bastante voluvel; algo irrefletido, nas atitudes o que muito lhe preudicará.
N. B. — Aperfeiçoe seus talentos e procure ser mais constante quer nas amizades como nos ideais.

VERA HILDA (Baurú — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, independente.

RESULTANTE — Lenta em suas observações e, ás vezes, por demais exigente; original, excêntrico, o que muito lhe prejudica; para triunfar é preciso observar o meio em que vive; positiva em todas as suas idéias e ações.

N. B. — Procure atingir o mais alto ponto de suas aspirações.

CIGARRA (Miracema — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, ambicioso.

PERSONALIDADE — Temperamento excêntrico, nervoso.

RESULTANTE — Independente, despresa as convenções e tradições gostando de pensar e agir levemente; a instrução e a educação lhe são necessarias ao seu êxito na vida.

CINDERELA (Minas Gerais).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, amavel.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Capaz de atos heróicos em ocasiões de emergencia, embora não seja prestativa; grande versatilidade mental, vivacidade de espirito; curiosa, deseja viajar para conhecer ambientes novos; feliz nas amizades, porem bastante voluvel; social, aprecia as festas e tudo lhe atrai porem a nada se prende.

N. B. — Para triunfar precisa ser constante.

YARA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, social.

RESULTANTE — Enérgica, ativa, sabe inspirar confiança no meio em que vive; ambiciosa, confiante, empreendedora; independente, liberal, audaciosa, combativa, corajosa; os sofrimentos a que está sujeita provirão da luta entre suas qualidades superiores e paixões pessoais.

N. B. — Domine a natureza inferior e eleve suas aspirações.

CARAJÁS (?)

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Grande entusiasta da vida com possibilidade de brilho, aprecia as viagens, desejoso de conhecer novos ambientes; algo irrefletido nas ações, quando prejudicado em sua reputação; feliz nos amores, embora seja muito voluvel.

N. B. — Se tomar uma determinação positiva na vida poderá ir muito longe.

GRETA (Governador Valadares — Minas).

N. B. — Envie-me o seu nome por extenso.

SEM AMOR (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, benevolente.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Geralmente é apreciada pela sua energia e atividade; independente, audaciosa, liberal; não teme as derrotas, sabendo levantar-se com maiores energias; sofrerá lutas entre suas paixões e suas qualidades superiores.

N. B. — Domine a natureza inferior e eleve bem alto seus ideais.

MME. VALERIA (?)

INDIVIDUALIDADE — Carater concienciosо, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento exuberante.

RESULTANTE — Disposição intuitiva, artistica, inclinada aos trabalhos profissionais; altiva, justa, liberal; aptidões para tudo o que exigir diplomacia e sociabilidade.

N. B. — A influencia "Numerológica" de seu nome é das mais benéficas.

WELMA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, prudente.

PERSONALIDADE — Temperamento pacifico, tolerante.

RESULTANTE — Qualidades realizadoras, porem não é esforçada; modifica suas opiniões quando as sente erradas, conservando sempre sua bondade natural, evita as discussões; grandes probabilidades de êxito por ser muito apreciada onde vive; ideais elevados; amor ao lar.

N. B. — Não exagere suas boas qualidades e desenvolva seus talentos.

SCARLETT O'HARA (Encruzilhada — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento exuberante.

RESULTANTE — Conseguirá triunfar pela sua capacidade real em assuntos sociais e comerciais; aproveita todas as oportunidades e não se aborrece com preocupações desnecessarias; aprecia a vida politica e a social; aspirações elevadas e encontrará meios que lhe permitem realizá-las.

N. B. — A influencia "Numerológica" de seu nome guiá-la-á.

CURIOSA (Nova Friburgo — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater alegre, otimista.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Amor á vida do lar e sincera nas afeições; qualidades realizadoras, devendo desenvolvê-las por seus esforço pessoal; em assuntos comerciais é exigente nos detalhes; liberalidade exagerada.

N. B. — Aprenda a desenvolver seus talentos aplicando-os em cousas uteis á vida.

CINE-CARTA OFORENO

APURAÇÃO DE OUTUBRO DE 1941

As Cinco Melhores Cartas Recebidas

"JESSE JAMES" "amor de minha vida".

Em "desafio ao destino", esta é a "última confissão" de um "coração partido", atormentado pelas "reviravoltas da sorte".

Lê est'"a carta", "agora e sempre", com "orgulho" e "volupia", porquê "aí vai meu coração"...

"Aconteceu numa tarde chuvosa" em que, sob a "caricia fatal" dos teus "labios de fogo" e teus "olhos encantadores", em "êxtase de amor", de um "amor sem fim", no "delirio da verdade" jurei ser "toda tua", "eternamente, tua".

Valendo-te da minha "mocidade" e "pureza", num "abuso de confiança", com "promessas de amor" e "felicidade eterna", tornas-te-me um "a pecadora".

Emergí de um "silencio que condena" para, num "ritmo louco", "recordar" a tua "ingratidão" e "viver" nas "cinzas do passado", "o grande momento" da minha "juventude ardente".

"A vida tem dois aspectos" e hoje, "depois" do nosso "último encontro", já não sou "uma alma livre"; seguiram-se "dias sem fim" àquelas "vinte e quatro horas de sonho", e, como um "sublime sacrificio", pois sou sua "esposa só no nome", sua "esposa perante Deus", em pouco tornar-me-ei "mãe por acaso" e, com a "primavera" há de chegar esse "anjo" que chamarei "alegre e feliz": — "meu filho, meu filho!"...

Mesmo "sózinhos no mundo", ainda "quero ser feliz"; mas... "onde estás felicidade"? — Na "sublime obsessão" de um "amor sem fim"; na "grande conquista" de "um grande amor"; no "divino tormento" de ser "amada por três", ou em "amar e ser amada"?

Sou uma "mulher esquecida", sem forças para trilhar "o caminho áspero" da "verdadeira gloria" e vivo "acorrentada" aos "caprichos do destino", "lutando pelo seu amor".

Esse "anjo de bondade", esse "anjo adoravel" que é "a razão do meu viver", "caido do céu" como um doce "intermezzo" em "duas vidas", será "entre o amor e a vida" o "filho do herói". Esse "achado precioso", com sua "inocencia que acusa", esse "anjo de fé" exige o "cumprimento do dever" e a sua "devoção de pai".

"Mãe antes de tudo", aguardo o "acontecimento feliz" e ofereço-te a "boca para beijar".

"MARTHA"

Yolanda de Almeida
Rua da Alfândega, 285
Distrito Federal.

"ROSALIE", "anjo adoravel".

"Dentro da noite", o som da "música, divina música", de uma "canção de amor", "a canção que tu cantavas", faz-me "recordar" os "momentos felizes" que tu, minha "adoração", proporcionaste-me "viver" nos "dias sem fim" de nosso "idilio nos Alpes".

Tinhamos nossos "corações unidos" por um "amor sublime" que nos transportava ao "sétimo céu" e nos fazia "viver" num "paraiso de amor", num "paraiso de ilusões".

Mas... a "fatalidade", com seu "poder oculto" impediu a realização do meu "sonho dourado", do "meu maior desejo"; destruiu minha "felicidade", tirou minha "alegria de viver" e deixou meu "coração em ruinas".

Meu "anjo", fizeste uma "renuncia" ao meu "convite à felicidade" para acreditares nas "promessas de amor" de "Rafles" esse "conquistador por acaso".

"Depois" tentei a cura de minha "paixonite aguda", num "segundo amor", mas fracassei, pois, desde o que "aconteceu naquela noite", quando sentí teus "labios de fogo" na "volupia" do "primeiro beijo", fiquei "louco por ti".

Meu "primeiro amor", meu "único amor", és a "mulher desejada", "a mulher que eu quero" entre todas "as mulheres".

"Amor de minha vida", abandones este "conquistador" e "amemos outra vez", que terei "prazer de perdoar" a tua "ingratidão".

E... dando "adeus ao passado", vamos "reviver" aqueles "dias felizes" de "verdadeira gloria", e, "gozar a vida" "casados e apaixonados", com nossas "duas vidas" unidas por uma "aliança de aço" que nos conduzirá pelo "caminho do amor", até o "Jardim de Allah", onde colheremos as "flores da primavera", que serão o simbolo de nossa "felicidade eterna".

"Com os braços abertos" o teu

"CONDE DE MONTE CRISTO"

E. A. Ubá
Bueno Brandão — Minas Gerais

"KITTY FOYLE", "meu único amor".

"Cruel é o meu destino" desde que partiste no "expresso de Shangai", "depois" do que "aconteceu naquela noite", levando a "alegria" e a "felicidade do meu viver".

Por "caprichos do destino" deixaste a "pureza" do nosso lar, "um pedacinho do céu", em busca do "fruto proibido" que a "fatalidade" colocou na tua "vida errante".

Sei que foi com "Cisco Kid", esse "bandoleiro jovial", "conquistador incorrigivel", o teu "último encontro", no "Jardim de Allah", onde, "escravo do desejo", ele, "o renegado", fez de ti, uma das "mulheres de luxo". — Como "uma luz que se apaga", tenho o "coração em ruinas"; todos os meus "sonhos desfeitos", deante da tua "perfidia".

Lembra-te da "varanda dos rouxinóis" da "casa das sete torres", quando "alegre e feliz" confessaste "o segredo" de nossas "duas vidas"? Entretanto, "não basta ser mãe: nesta "terra sem lei", "o diabo e a mulher" andam juntos, sob o "comando negro" do "homem contra o céu".

Não farás "a longa viagem de volta", porquê partirei com "a legião estrangeira" em busca da "verdadeira gloria", mas... guardo, "agora e sempre" para meu "divino tormento" a lembrança da "mulher sublime", "minha esposa favorita" que "eu soube amar" com "orgulho" no primeiro romance" da minha "mocidade".

"Adeus para sempre".

"JUAREZ", "o patriota"

Martha Paranhos
Rua 9 de Julho, 56
Serra Negra — São Paulo

"DULCY", "meu único amor".

Sinto minha "felicidade perdida", mas "quero ser feliz".

Teu "orgulho" de "mulher original" atira-me com "furia" para "a ilha dos destinos". Tenho passado "horas amargas" e "noites de vigilia"; chego a deitar-me "à uma da madrugada" e não me conformo com as "reviravoltas da sorte" e os "caprichos do destino".

"Recordar" teus "olhos negros" e teus "labios de fogo" deixa-me o "coração partido", numa "alucinação" "dentro da noite".

E's "meu único amor", meu anjo de bondade" e "anjo de felicidade". "Meu coração te chama" — espero-te "com os braços abertos" meu "pássaro azul".

"Amemos outra vez"... rompamos esta "grande barreira" e "dá-me o teu coração". "O amor vence tudo". Liguemos nossas "duas vidas", realizando um "sonho maravilhoso" e só assim sentirei "o prazer de viver".

Espero que ressurja teu "amor extinto", porquê "o amor renasce", "mulher sublime". "Minha boa estrela", minha "estrela luminosa", volta, nos "dias felizes", torna-me "alegre e feliz" e dir-te-ei n'"uma canção de amor" o meu "amor sem fim".

"FLORIAN"

Elisa Margarida Santos
Rua Caio Graco, 49
São Paulo

MEU "ANJO"

"Muitas felicidades".

"Noite de Natal"!

Parece-me ouvir a "sinfonia inacabada", uma "música, divina música", daquela "noite de baile" em que partiste, "Suzana".

Disseste-me: "O' meu amado", meu "galante aventureiro", "nunca te esquecerei". "Amar-te-ei sempre".

Ainda te espero, "agora e sempre" no "desejo" de realizar a "felicidade prometida" naquela "noite feliz".

"Meia-noite"! Ouço uma "música do céu"... Quero "recordar", meu "anjo", "meu único amor", os "dias felizes" do nosso "romance no Rio". Com o "coração em chamas" dei o "primeiro beijo" nos teus "labios de fogo". "Depois" partiste para "além... além do arco iris" deste "céu azul" de "felicidade".

Volta "estrela luminosa" e, de "corações unidos", "risonhos e felizes", na "ilha dos amores", realizaremos o nosso "sonho maravilhoso", na "volupia" de um "amor sem fim". Espero com o "coração ardente" a tua "longa viagem de volta" para num "eterno horizonte" unir nossas "duas vidas" num dia "alegre e feliz".

"Cantando saudades" e ouvindo a "música do coração" te esperarei; e, "unidos pelo destino", iremos numa "cavalgada de amor" "viver" na "terra do amor", junto às "flores da primavera".

"Não te esqueças de mim" que te espera na "eterna esperança" de "um sonho para dois".

"JESSE JAMES"

Elza Santos
Silvestre Ferraz — Minas Gerais

As demais cartas recebidas, embora não classificadas nesta apuração, continuam a concorrer nas dos próximos meses. Ás autoras das cartas de amor, aquí transcritas, será enviado, pelo correio, sob registo, um exemplar do livro escolhido.

Coisas do Mundo

PROCUSTO era um bandido que assaltava os viajantes, na região onde vivia para a maldade. Ás suas presas aplicava uma pena que passou à historia com o nome "leito de Procusto". E' que o prisioneiro era estendido numa cama de ferro, onde as suas pernas, excedendo, lhe eram cortadas, ou esticadas, violentamente, se faltassem ao comprimento justo. Procusto morreu no mesmo leito de sua macabra invenção. E foi Vesco o seu carrasco.

Contam que o Senado romano, antes de Cristo, considerou e decretou a fatalidade da primeira segunda-feira de Agosto. Assim foi, assim continuou e talvez continue. Até Afonso Taunay, em seus comentarios históricos à batalha de Alcacer-Kibir, diz que o desastre teve influencia do dia em que se travou — uma primeira segunda-feira de Agosto.

Octavio Andry, um dos historiadores de Napoleão, em seu livro "Santa Helena", mostra como o guerreiro, em seus últimos anos, se recolheu em si mesmo, se purificou, se humanizou. Conta-nos que Napoleão, agonizante, cumpria todos os deveres da religião católica, reafirmando aquilo que disséra pouco antes, percebendo que a morte vinha perto: "Será possivel não crer em Deus? Tudo proclama sua existencia."

Aprenda a Repousar

UM médico famoso afirma que nós somos culpados de não repousar, porque há quem desperte depois de dormir uma noite, com a fadiga de quem a passasse em claro. São todos aqueles que dormem em estado de tensão, cujos nervos e músculos continuam trabalhando ainda, durante o sono. Esse estado impede, tambem, a conciliação do sono e é o relaxamento dos músculos a solução ao problema.

Uma fadiga moderada favorece o repouso, mas a que deixa a creatura exhausta, não conduz ao bom sossego do sono. O estômago pouco ocupado à noite, concorre ao bem estar, quase tanto como o bom colchão. O ar fresco, renovado, sem correntes, é outro auxilio para dormir bem.

Ler na cama é um mau hábito.

Para dormir bem é preciso relaxar todos os músculos, alijar os temores e toda a preocupação. Acomodada no leito, a creatura deve manter os olhos cerrados e não cruzar as pernas, condição para levar, paulatinamente, ao relaxamento dos músculos e nervos.

O mesmo médico conselheiro ensina outros meios vitoriosos sobre a insonia. Um deles é, deitado, levantar o braço direito verticalmente, teso, ao mesmo tempo que cerra o punho e deixar que caia, logo, pesadamente, como se fosse um trapo que se solta para o lado.

O relaxamento dos músculos faz ainda com que não haja o sonho mau, produzido pela tensão nervosa diaria.

"Mulheres, Respondei!" e "Cartas de Mulheres"

A nova seção do SUPLEMENTO FEMININO — ORIENTAÇAO DE Jacqueline Symboliste

Livros como premio às melhores colaboradoras

Esta nova seção, como temos anunciado, divide-se em duas partes que se intitulam "MULHERES, RESPONDEI!" e "CARTAS DE MULHERES".

A primeira "MULHERES, RESPONDEI!" é feita com a colaboração direta das nossas leitoras.

As cartas-respostas para "Mulheres, respondei!" poderão ser assinadas com pseudônimos, se assim desejarem as missivistas.

Para cada cartaz-apelo publicamos quatro respostas escolhidas entre as missivas mais interessantes. Completado a publicação de 16 respostas, destacamos as duas mais sugestivas para outorgar-lhe os 1.º e 2.º premios consistentes em dois valiosos livros, como já o fizemos no "Suplemento" anterior.

O Concurso, pois, continua. A próxima distribuição será para as melhores respostas às cartas-apelo ns. 5, 6, 7 e 8.

Nossa segunda seção — "CARTAS DE MULHERES" trata exclusivamente de questões vitais, sociais, humanas, relativas à defesa do lar, do vosso amor, da vossa felicidade.

A carta mais patética, a mais angustiante, será publicada como "Carta-apelo", em "MULHERES, RESPONDEI-ME!"

Mulheres, colaborai conosco sem receio, vinde a nós, pois vamos ajudar-vos, e só desejamos ajudar-vos.

"MULHERES, RESPONDEI!"

Publicamos, a seguir, a décima-primeira carta recebida de uma das nossas leitoras, para ser respondida por outras leitoras, dentro das bases estabelecidas:

Carta-Apelo N. 11

ESTADO DE S. PAULO

SENHORITA,

Tenho 17 anos e sou casada com um médico de 36. Éramos muito felizes e eu amo apaixonadamente meu marido.

Antes do nosso casamento, conheceu ele uma moça muito bela, que tudo fez para conquistá-lo. Hoje, somos casados há oito meses e dentro de pouco serei mãe.

A referida moça tanto fez que conseguiu introduzir-se no meu lar. Ela é tão gentil para conosco que fico suspeitando que ainda ama o meu marido, pois vem visitar-nos somente quando sabe que ele está em casa. Fora disso, ela lhe telefona horas perdidas. Percebo que o meu marido não é indiferente à beleza dessa mulher, com quem não posso cortar relações, porque é de uma das familias mais importantes desta cidade.

Por outro lado, não posso mostrar ciumes a meu marido, que jamais me perdoaria tal gesto de minha parte.

Salve-me, senhorita, porquê sinto que algo de irremediavel vai cair sobre nós, destruindo a minha nascente felicidade.

JUDITH.

Cartas - Respostas

RESUMO DA CARTA-APELO N. 6

Uma jovem esposa sofreu uma amputação em consequencia de um acidente de equitação. Seu marido encontrando-a nesse estado olha-a como se fosse um animal curioso, e parte. O que deve ela fazer?

DUAS RESPOSTAS DAS LEITORAS

RESPOSTA N. 1

Seu marido voltará espontaneamente. E' inutil chamá-lo. Se ele não conhece onde se encontra o seu dever, não compete a você indicá-lo.

Ele é belo e moço, muito bem, porem a vida tem a sua primavera e o seu outono. Depois, quando ele envelhecer, quando ele perder a sua juventude e a sua beleza, é para você que voltará. Tenha confiança em Deus e na sua justiça e terá a sua recompensa.

RUTH

RESPOSTA N. 2

Querida amiga, não chame o seu m a r i d o para perto de si. A sua conduta foi tão horrivel que você viveria um martirio com ele. Porem, se ele voltar para implorar o seu perdão, aceite-o e segure-o. Na espera desse momento feliz, distraia-se lendo, costurando, não esquecendo que você tem uma arma mágica: a juventude. Com uma perna artificial você pode ainda ser muito elegante. Lembre-se do exemplo de Herbert Marshal.

VIOLETA

Cartas de Mulheres

A redação avisa as suas queridas leitoras de que as cartas que nos enviam sofrem pequenas modificações no seu texto, devido à falta de espaço em nossas colunas.

CARTA N. 1

RIFAINA

Senhorita,

E' uma mulher, já velha, que se lhe dirige, uma mulher de 52 anos. Os vossos sabios conselhos me agradaram tanto que tomei a liberdade de, por minha vez, pedir-lhe um conselho.

Passei a vida toda a educar meus sobrinhos. Entretanto, fui amada e amei tambem um homem, com quem recusei casar-me por amor de meus sobrinhos. Ele se casou, enviuvou, não se esqueceu de mim ainda, e pergunta-me se eu gostaria de casar-me agora com ele. Envergonhada embora, confesso-lhe, senhorita, que ainda o amo. Não acha um tanto estapafurdio amar nessa idade? Que haveriam de dizer os meus sobrinho? E os meus amigos? Um conselho, senhorita, pois momentos há na vida que os velhos necessitam do conselho da gente nova.

LADY GODIVA

RESPOSTA

Querida Lady Godiva,

Quanta delicadeza e finura de alma na sua carta! Antes de tudo, permita que lhe diga que muito comovida fiquei ao saber que os meus conselhos lhe agradaram.

Raras as pessoas que, a seu exemplo, se tenham sacrificado tanto pelos sobrinhos, dando assim provas de um grande coração e de extraordinaria bondade de alma.

Mas, é inutil continuar a sacrificar-se por mais tempo, e deve desposar aquele a quem ama: — dir-se-ia que o destino a protege. Por que hesitar ainda? Aos 52 anos, não se é velho, e para prova disso basta lembrar a frase de Freud: "A juventude não começa senão aos cincoenta", pois "a vida começa aos quarenta", diz Walter Pitkin, num livro que se tornou famoso.

E para que, então, minha senhora, preocupar-se com uns quantos cabelos brancos, quando o coração é jovem? Jamais o amor foi ridiculo. Recupere o tempo perdido. Seja feliz, pois bem o merece. Os seus sobrinhos, os seus amigos, só terão que congratular-se com a senhora e ap'audir a sua decisão, e fazer-lhe ardentes votos de perenne felicidade.

E que tem os estranhos com os atos da sua vida? Que ambos sejam felizes e o mais não importa, de modo algum.

Coragem, Lady Godiva, não hesite mais, e aceite o conselho de um coração moço a outro coração moço. E seja feliz, sim, muito feliz!

CARTA N. 2

Senhorita,

Sou viuva e tenho 33 anos. Há seis anos, travei conhecimento com um rapaz que hoje conta 27 anos. Temos uma filhinha de 5 anos. Sou louca por ele e até o presente tinhamos sido muito felizes.

Mas, com a melhoria da sua situação, a sua atitude para comigo mudou por completo. Há um mês que não aparece em casa.

Fico a pensar se a sua familia teria influencias no caso, prevendo afastá-lo de mim, — de mim que transtornei a vida dele com o meu procedimento irregular. Isso, ou então está ele apaixonado por outra mulher. Senhorita, eu e minha filhinha estamos sós no mundo e o futuro me assusta. Se soubesse quanto sofro contudo isso, pois esse homem é toda a minha vida e é o pai de minha familia. Auxilie-me, por piedade.

MAGALLY.

RESPOSTA

Magally,

O seu caso exige muito tato. Antes de tudo, seria preciso tornar a ver esse homem, afim de se por ao corrente do que se está passando. Você deve, tambem, ter uma explicação ampla com ele, pois a dúvida que a assalta é intoleravel. E' preciso tirar á limpo se ele está apaixonado por outra mulher ou se está sob a influencia da familia.

Procure vê-lo e falar-lhe da filhinha. A pequerrucha já não tem um lar normal, e assim faça tudo para reter-lhe pelo menos o pai. Os homens são egoistas. E' possivel que ele tenha agido sem refletir e talvez, a estas horas, esteja arrependido do seu gesto. Seja como for, procure ver claro na situação, por peor que seja para você. Que a filhinha seja a sua força junto dele, um traço de união entre ambos.

Se ele se recusar, você não tem que lamentar a sua perda, pois nesse caso tratar-se-á de um homem que não sabe cumprir os seus deveres, e não será digno portanto de ser amado assim.

CARTA N. 3

RIO

Senhorita,

Ando bem triste, pois já sou quase uma velha solteirona. Tive muitos namoros até hoje, mas ainda não conheci o verdadeiro amor. Os dias se passam e envelheço. Tenho atualmente um namorado, mas quando digo a minha mãe que não o amo, ele me retruca que o amor virá com o tempo.

Acho que o amor é necessario no casamento, e não quero casar-me com um homem a quem não amo. Que pensa a senhorita? Se por um lado tenho medo do relâmpago (que sei não durar muito tempo) acho, por outro lado, que o amor é necessario.

Terei razões, senhorita? Ou deverei desposar este homem, a quem não amo, eu que já tenho 22 anos de idade?

CLARINHA.

RESPOSTA

Clarinha,

Na verdade, você já deve ser bem velhinha, uma velha solteirona triste e desanimada... E' horrivel, pois não?

Enquanto ia lendo a sua carta, via, na minha imaginação, uma senhora idosa, acurvada ao peso dos anos, mas ao chegar à última linha não pude deixar de rir a bom rir...

Mas, examinemos as coisas com calma, friamente: — você não tem mais que 22 anos, ainda da aurora da sua vida, e já fala como uma velha caduca. Nem sempre se encontra o amor logo no primeiro namoro. Você mal sabe o que seja amor, mas tem tempo de sobra para vir a sabê-lo. Mas, não se casar só por pensar que já é por demais idosa, é infantil. Que não se case sem amor, está certo, isso porque o casamento é cousa seria por demais para unir para sempre a sua vida à de um homem a quem não ama. Se, com carradas de razão, tem medo do raio, não caia no extremo oposto. Dia virá, entretanto, minha "velha" Clarinha, em que sua mamãe não terá que pedir-lhe para casar-se com aquele que tiver, enfim, encontrado o caminho de seu coração. Entretanto, não arruine a sua vida, esperando em vão do "Principe Encantado" das páginas de romances... Mas não pense, tambem, que Cupido se tenha esquecido de enviar-lhe, a você, uma das suas aceradas setas. Cupido tem memoria prodigiosa e, um belo dia, você se sentirá bem ferida por uma de suas certeiras flexas, bem no coração...

CARTA N. 4

Senhorita,

Eu era noiva de um rapaz de quem eu gostava muito, mas que desfez bruscamente o nosso noivado por ser demasiadamente ciumento, — só por me ter visto conversar com um outro rapaz.

Depois de algum tempo, um segundo pretendente se apresentou. Mas, o meu ex-noivo, arrependido, pediu a meus pais para fazer as pazes comigo no que eles acederam. Mas, eu é que não estou pelos autos, e não quero saber de nada...

Acontece que o outro, o segundo pretendente, me diz à queima roupa que soube que eu estava noiva outra vez do meu antigo namorado. Pediu-me explicações, dizendo-me que eu estava caçoando dele. Fiquei atônita, sem saber o que responder-lhe, pois me esquecera de preveni-lo do que se passava.

E tou desorientada e desesperada, porque gosto muito dele. Peço um conselho salvador.

MARGARIDA F...

S. PAULO

RESPOSTA

Margarida, porque tanto desespero? A sua situação não é tão grave assim, mas somente um tantinho complicada. Ponhamos ordem em tudo isso e os pontos nos ii. Dê-me a mão e deixe-se conduzir por mim.

Parece-me que o seu antigo noivo não representa um grande papel no seu coraçãozinho. Nessas condições, não falemos mais dele.

Quanto ao segundo pretendente, quer parecer-me que ele tem razão de ter ficado aborrecido. Um outro rapaz, pensando que você estivesse a caçoar dele, poderia romper logo com você, "sem mais aquela". O seu erro foi não o ter avisado desse noivado, que em nada a pode envergonhar. A franqueza é necessaria entre namorados. Diga-lhe a verdade, faça-lhe compreender que você não pretende renovar o seu antigo noivado e que jamais passou pela sua cabeça a idéia de caçoar dele, em cousas tão serias. Declare-lhe, enfim, que é a ele que você ama.

Felicidades é o que lhe desejo.

CARTA N. 5

S. PAULO

Senhorita,

Sou casada há um ano e meio, com um homem muito simpático.

Gravemente gripada, acho-me atualmente recolhida a uma casa de saude. Melhoro dia a dia, e o meu marido é incansavel nas suas atenções e cuidados para comigo. Não me dá motivo algum para suspeitar dele, eu que sou de um ciume terrivel. Não prego olho dia e noite. Parece-me que meu marido é muito mais nervoso. Amar-me-á ele menos do que dantes, agora que estou doente? Amará ele outra? Diz ele que a nossa separação o deixa doente. Não sei o que pensar e a só idéia de perdê-lo me deixa mais nervosa ainda.

LILA.

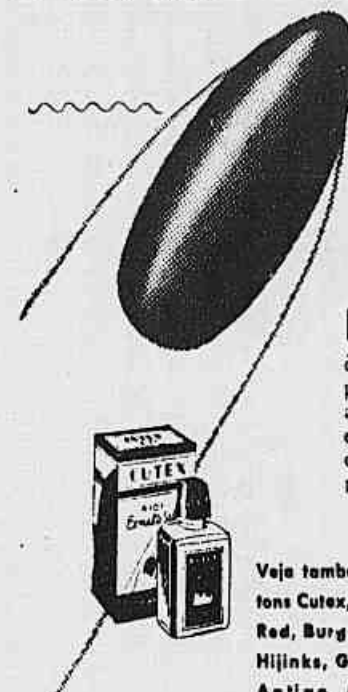
RESPOSTA

Minha senhora,

Um pouco de calma, e, sobretudo, de bom senso.

Como já vai cada vez melhor e dentro de pouco terá obtido alta de casa de saude, por que dar tantos tratos à sua imaginação, enchendo-a de loucas suposições, sem fundamento algum, e sem nenhuma razão?

Por amor de Deus, minha senhora, reflita um instante e logo verá. Não assiste à senhora razão alguma para suspeitar de um marido que a adora e que a cerca de toda sorte de atenções. Lembre-se, minha senhora, de Sacha Guitry, que dizia "As mulheres pensam muito, mas não refletem o bastante."

E' evidente que seu marido se sinta triste por sabê-la doente, é claro que a senhora lhe faz falta, e que tal separação lhe abata o espirito. Mas, daí a suspeitar dele, vai grande distancia. Assim, ande depressa, cuide da sua gripe, ponha-se de pé o mais cedo possivel, seja razoavel e espante para longe de si esses maus pensamentos. Cure-se, cure-se, o mais breve possivel e corra para perto do seu marido que não vive senão para a senhora, e que, sem a sua presença, se sente infeliz.

Biografias Sintéticas

Alfonsina Storni

NA poesia hispano-americana, o nome de Alfonsina Storni ficou gravado como um dos valores maiores. Nasceu esse belo espirito a 29 de Maio de 1892. Em San Juan, e depois em Santa Fé, correram os dias de sua infancia e mocidade. Em 1910 conquistou o diploma de professora e, desde então, o ensino foi sua ocupação principal, continua.

Muito jovem ainda, em 1916, publicou o seu primeiro livro de versos —"La inquietud del rosal" — que revelou o seu forte temperamento lirico (apesar de se lhe notar a forma insegura ainda) e que recebeu comentarios novos, porque, até então não se escutara em seu país uma voz de mulher tão forte, tão profundamente humana, ansiante e torturada. Outros livros vieram depois: "El dulce daño", em 1918; "Irremediablemente", em 1919; "Languidez", em 1920; "Ocre", em 1925, todos mostrando, sem véus, a sua pujante natureza de poeta legitimo.

Um critico — Sanin Cano — escreveu, dessa formosa inteligencia, esta verdade: "Todos os seus poemas dão a idéia sadia de um esforço vital que se desenvolve organicamente, conforme as leis naturais, para florescer em um belo conceito, expressado em formas harmônicas."

A primeira modalidade de sua poesia foi subjetiva e romântica. Depois, tomou feição mais objetiva e alegre. Levemente influenciada pelas novas escolas literarias, renovou temas, ritmos e imagens, sempre com agilidade aprimorada.

Seu último volume de poemas, veio à luz em 1934, com o titulo de "Mundo de siete pozos".

Alem dos citados livros de versos, Alfonsina Storni deixou "Poemas de Amor" (prosa), "El amo del mundo" (teatro) e "Dos farsas pirotécnicas" (teatro).

Em 1921, um dos seus livros — "Languidez" — foi duas vezes laureado pelo municipio e pelo governo de Buenos Aires.

De seus versos liricos encontram-se os melhores no volume que a editora "Cervantes" reuniu sob o titulo "Las mejores poesias liricas de los mejores poetas".

Historia Verdadeira

VIVEU-A uma mulher bonita, conhecendo os esplendores da corte russa e todas as dores da miseria humana...

Chamava-se Maria Taberkoff e era bailarina na Opera Imperial, onde, em uma noite de gala, viu-a e adorou-a o joalheiro e amigo da Czarina.

Casou-se com ela.

Na terra de tantas belezas, Maria foi considerada a mais bela de Petersburgo, com o titulo de Venus russa.

Varios anos viveu a antiga bailarina um sonho de felicidade na corte pomposa, inspirando artistas que lhe faziam o retrato, um dos quais assinado por pintor famoso, se guarda num museu de Espanha.

Depois... Veio a guerra, a revolução russa e o sonho lindo se transformou em pesadelo. O joalheiro, seu marido, foi assassinado, num assalto a sua joalheria, enquanto Maria escapava e se refugiava em casa de uma criada. Desse abrigo, rodeada de perigos, fugiu, em penosa caminhada, para Riga. O capitão de um barco mercante teve pena da bela desgraçada e deu-lhe refugio, levando-a para a Inglaterra.

Aí, desprovida de tudo, procurou trabalho e trabalhou, ensinando, costurando, lavando roupa em um grande hotel de Londres. Veio a gripe medonha e abateu-a muito com uma situação humilde; pois a Venus russa se transfigurou em mendiga. Mas o destino tem coisas e ainda lhe deu um lugar de pastora na ilha de Hoy, uma das menores das ilhas de Orkney. E aí passou a viver, sozinha, entre os rebanhos que cuidava, talvez meditando, com os olhos cheios das visões do passado, da pompa antiga, da felicidade perdida...

Um dia chegou, porem, que o seu organismo não poude mais suportar e foi para o hospital. E o destino, que se compadece, às vezes, chegou tarde com o socorro. Um médico, dos mais afamados de Londres, por acaso, reparou naquele leito de caridade e descobriu no corpo enfermo as graças que morriam da Venus russa.

Teve pena. E Maria, transportada ao conforto e aos recursos de uma clinica particular, morreu pouco depois, sentindo o último carinho da sua beleza, morta primeiro que ela; pobre pastora sem pastor...

Serenata

SARA TEASDALE

(Trad. de Almasul)

Perguntei ao céu cheio de estrelas
— Ao meu amor o que posso dar?
E da altura baixou o silencio,
o silencio estrelar.

Perguntei, tambem, ao mar sombrio,
onde pescadores vão pescar
E do fundo subiu o silencio,
o silencio do mar.

Oh! podia lhe dar o meu pranto
ou, talvez, uma canção sentida..
Mas, como poderei dar silencio
em toda minha vida?

Sobre Vitaminas

ENSINAMENTOS À COZINHEIRA

A IGNORANCIA faz com que se percam as vitaminas, no ato de preparar os legumes, verduras, etc.

Resolvemos este obstáculo com algumas instruções precisas:

— Realizar a cocção dos alimentos com a maior rapidez possivel.

— Empregar quantidade de agua reduzida e, sempre, utilizar a que reste após a ebulição.

— Os aparelhos modernos de cocção, a vapor, sob pressão, permitem refogar verduras sem agua.

— Não descascar, nem picar frutas e verduras, expondo-as ao ar, muito tempo antes da cocção. Aliás, o que pode ser cozido integral, assim se fará, porque nas cascas está o maior conteudo vitaminico.

— Não se acrescente bicarbonato às verduras, com a preocupação de mantê-las verdes. Naturalmente verdes, conservam essa cor cozendo-as em recipiente sem tampa.

— E' necessario servir as verduras logo que estejam cozidas.

— E' sabido que os alimentos tostados ou fritos sofrem perda maior de suas vitaminas, razão porque devemos preferir outro processo, em que sejam aproveitadas.

Perdidos e Achados

SE queres que frutifique, diz, com emoção, a tua verdade. O que o cérebro prega, o coração recolhe...

O MATRIMONIO é como a morte — poucos chegam a ele bem preparados.

CONSULTA e delibera antes de agir, para que não realizes ações loucas, pois, amesquinha-se o que fala sem reflexão. E não padecerás o remorso...

Noticias da Moda

SEM maior transição, as vestes femininas passam de um estilo a outro, como se vê na preferencia de grandes modistos, adotando o belo tipo "chemisier", de modo que só o luxo do material e a saia longa, revelam a transferencia da indumentaria — das horas simples do dia para as da noite de festas.

A voz imperativa da moda determina a cintura fina, detalhe da elegancia antiga. Mas, antigamente, a cintura de vespa vinha do efeito de um legitimo instrumento de tortura, que era o espartilho. A esse suplicio do corpo entre barbatanas, comprimindo as costelas, submetiam-se as mulheres com prazer, tudo para conseguirem uma cintura de, mais ou menos, cincoenta e cinco centimetros...

Hoje, porem, o conceito é outro — reduzir a cintura ao minimo, naturalmente, por exercicios; dietas inteligentes, massagem, boa postura... A esse auxilio racional, aliam-se os efeitos que a moda sugere, nas saias franzidas, nos corpetes ablusados, de linhas bem estudadas, nos cintos largos, nas faixas de tons contrastantes... São belos os recursos que concorrem para tal aspecto, tão encantador como feminino, juvenil, com flexibilidade absoluta de movimentos, o que quer dizer — com saude, com alegria, legitima, ao contrario de antigamente. Entre os cintos, que mais realizam a ambição elegante, temos os de estilo colete, regularmente altos, em tafetás; vemos os de verniz preto, bem largos, com detalhes de metal dourado, fechando...

Bonwit Teller rende grande culto aos tecidos pontilhados, a esses "pois" delicados, dos quais faz toda a nota interessante para o vestido indispensavel, no sentido prático. Em vestidinhos assim, de "surat", as mangas são levadas até o pulso, largas, ou chegam ao cotovelo, os ombros, menos quadrados, quase redondos, na linha natural; a saia, com relativa amplitude, apenas nas proximidades da base, quando não têm a forma acampainhada.

A moda se mostra pródiga para estes dias incertos, ora frios, ora de passageiro calor, pois, alem do tipo clássico "tailleur", da corte sobrio, indispensavel para as ocupações que requerem simplicidade, oferece uma infinidade de modelos "tailleur" fantasia. Estes, muito desportivos tambem, assinalam uma nota nova que é a das saias largas, com preguedos de grandes proporções, com franzidos, godets, etc.

De aspecto rústico, os vestidos de esporte são em "tweed" em "piel de poule", gosto bem escocês... E temos de estranhar combinações em cores e em tons, em modelos que trazem uma nota do campo para a cidade. Um deles, original, bonito, é o conjunto de uma saia cor de areia de um chapéu de palha gris-aço, com luvas do mesmo tom e carteira de tecido cor de ladrilho.

Os "tailleurs" com "peplum", são uma deliciosa novidade, pois requerem saia quase reta, enquanto a linha alargada se faz toda na jaqueta. São realizados em pano leve, liso, de cores sobrias — verde escuro, marron, "bordeaux", azul varinho, canela...

DIVERSAS SOBREMESAS COM FRUTAS SECAS E FRESCAS

CHARLOTE

Forra-se uma vasilha de cristal com palitos franceses e espalha-se por cima uma compota fria de maçãs. Cobrem-se estas com um creme frio de baunilha ou creme queimado e enfeita-se o prato com creme Chantilly. Pode-se preparar esta sobremesa com qualquer fruta de compota.

ESPUMAS DE MAÇÃS

6 a 8 maçãs azedas, 100 grs de açucar, 2 claras, 2 colheres das de sopa de caldo de limão, uma pitada de canela.

Cozinham-se as maçãs com o açucar e o limão, fazendo-se uma purée que se passa em uma peneira, e deixa-se esfriar. Batem-se as claras, junta-se um pouco de açucar e mistura-se à purée batendo-se 8 a 10 minutos, até obter-se uma massa espumosa. Arruma-se em um prato em feitio de pirâmide e enfeita-se com makrouen.

DOCE DE PERAS

Peras, 50 grs. de passas Malaga, 50 grs. de sultanas, 50 grs. de corintos, meia colherinha de farinha de batatas, uma colher das de sopa de rum, açucar e manteiga.

Despeja-se um pouco de agua fervendo sobre as passas sultanas e corintos e deixa-se amolecendo.

Entretanto, cozinham-se as peras descascadas e cortadas pelo meio, com o açucar, caldo de limão, um pouco de agua e manteiga. Quando estiverem moles, retiram-se da calda, escorrem-se e arrumam-se em um prato com o feitio de coroa. Desmancha-se a farinha de batatas em um pouquinho de agua fria, ferve-se na calda das peras afim de engrossar um pouco. Mistura-se o rum às passas, junta-se tudo à calda e põe-se no centro das peras. Serve-se quente.

DOCE DE PESSEGOS

Um quilo de pessegos maduros, 250 grs. de açucar, meio litro de agua, 1 colher das de sopa de caldo de limão, meia colherinha de farinha de batatas.

Deixa-se ferver a agua com o açucar, junta-se o caldo do limão e despeja-se fervendo sobre os pessegos descascados e cortados pelo meio.

Tapa-se a caçarola. Mais tarde, retiram-se os pessegos da calda, junta-se a esta a farinha de batatas desmanchada em agua fria, leva-se ao fogo, mexendo-se até cozinhar. Despeja-se outra vez sobre os pessegos, deixa-se esfriar e enfeita-se à volta com pequenos makrouen.

UVAS COM MELÃO E NATA

500 grs. de uvas doces, 1 colher das de sopa de caldo de limão, 1 colher das de sopa de licor, açucar, 1 melão pequeno, meia chicara de nata, 1 colher de cerejas cristalizadas e picadinhas.

Limpa-se e corta-se o melão; arruma-se em uma saladeira, cortado em fatias finas, polvilha-se com açucar e borrifa-se com o licor e caldo de limão.

Misturam-se as uvas com 2 colheres de açucar e espalham-se sobre o melão. Põe-se em geladeira durante 1 hora, cobre-se com a nata e enfeita-se com as cerejas picadinhas.

FIGOS EM NEVE

250 grs. de figos secos, 125 grs. de tâmaras, 3 colheres das de sopa de caldo de limão, 2 colheres de açucar, meia chicara de nozes inteiras, sem casca, e meia chicara de creme Chantilly.

Amolecem-se os figos e cortam-se em tirazinhas; tiram-se os caroços às tâmaras, cortam-se em pedacinhos e misturam-se ambas as frutas com o açucar, o caldo de limão e algumas nozes. Arruma-se em um prato e deixa-se meia hora na geladeira. Cobre-se depois com creme Chantilly e enfeita-se com o resto das nozes.

ABACAXIS COM MORANGOS

1 abacaxi, morangos, 1 chicara de morangos amassados e cerejas cristalizadas.

Colocam-se em um prato as fatias de abacaxi e arruma-se em feitio de coroa. Põem-se no centro os morangos amontoados, cobre-se com a massa destes e enfeita-se com cerejas cristalizadas e picadinhas.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes últimos apenas com as respostas as consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

GERUZA (Santos).

"...queria saber se esses produtos..."

São ótimos. Com eles V. alcançará a frescura que ambiciona, a que deve ser sua, bem de seus 17 anos. Nem por isso despreze o que recolheu aqui, e cuja experiencia tanto a satisfez, pois a coalhada é mesmo um bom creme, que pode substituir o melhor deles.

MARINETE (Rio).

"...um pouco abatido..."

Pela ginástica V. obterá para o busto resultados satisfatorios. Mas, antes de pensar e executar qualquer movimento dos muitos que se aconselham, pratique o exercicio respiratorio, que é de grande valor para a firmeza dos seios.

E não ande curvada que concorre para que a linha em questão mais se altere. E mais este conselho — não faça a ginástica maquinalmente, faça-a seguindo um raciocinio, uma vontade que orienta, que disponha, que corrija..

A fórmula auxiliar, para fortalecer o busto é esta:

Agua forte de camomila	30,0
Solução concentrada de alumen	15,0
Alcool a 60º	60,0

S. T. C. (São Paulo).

"...aumentar os quilos que faltam..."

S. T. C. (São Paulo).

"...aumentar os quilos que faltam..."

Esses exercicios a que V. se dá, não convêm ao seu estado, à sua aspiração. Os que deve fazer são as caminhadas, um pouco antes do almoço ou fazer a ginástica ritmica. E alimente-se bem, sobretudo bebendo leite e durante as refeições. Depois destas, sempre, repouse o tempo que puder, mesmo sem dormir. Alguns dos alimentos para V.:

— Sopa de carne ou de massas, carne mal assada, ovos estrelados ou quentes, pirão de batata ou de ervilhas, massas, feijão, macarrão, doces, frutas doces, creme de leite, banana assada, café com leite, acompanhado de queijo e mel...

DESESPERADA (São Paulo).

"...e que sejam econômicas..."

A uma pele escura, com manchas, e dentro dessa economia, uma das coisas boas é o mel purificado, de mistura ao sumo de limão (parte menor). Outra é a nata de leite fresco, levando oleo de amendoas doces (para passar à noite e pelas manhãs, com demora de 15 minutos). Outra, ainda, é a banana, amassada, e sumo de limão.

UMA FAN (Don Pedrito — R. G. do Sul).

"...posso usar o tal preparado?"

Não deve, absolutamente, porque sua idade é de pleno desenvolvimento. Faça, apenas, ginástica apropriada ao busto e tenha alimentação baseada em farinaceos, em pecalentos.

Cravos e espinhas... corrigir o disturbio intestinal, é o primeiro conselho. Consuma uma coalhada, todas as manhãs. Mantenha a epiderme em rigorosa higiene, limpando-a dos cravos e empregando, em fricções, esta loção:

Talco	2,0
Enxofre precipitado.. ..	4,0
Tintura de benoim.. ..	10,0
Tintura de quilaia	10,0
Agua de rosas	120,0
Glicerina	30,0

MARIA LUISA (Niterói).

"...para que fiquem morenas..."

Fique sabendo, gentil amiga, que o tostador melhor é o sol. Será que V. não possa reservar uma nesga de tempo às suas pernas amorenando-as pouco a pouco? No comercio da beleza há produtos destinados a isso, o que será bem mais prático, talvez mais interessante do que a fórmula esta, que terá de mandar manipular:

Agua de rosas	125,0
Subnitrato de bismuto.	75,0
Glicerina	25,0
Verra de Sena	050

MARIA DAS DORES (Camaquan)

"...o que será?..."

E', por certo, uma seborréia o que lhe ataca o couro cabeludo, com tal intensidade. Os conselhos dos mais afamados dermatologistas dizem do efeito benéfico da massagem, que deve ser diaria e de ação progressiva nos minutos que dure. As pontas de seus dedos moverão o couro cabeludo e, sem perder o contacto, farão a massagem. Esta técnica permite espremer o conteudo das glândulas sebaceas, livrando das secreções demasiadas, melhorando a nutrição, ativando a circulação no couro cabeludo. V., Maria das Dores, pode fazer com os dedos molhados neste liquido, que é de uma fórmula inglesa:

Carbonato de amonio ..	1,0
Carbonato de potassio ..	1,0
Agua distilada	16,0

Dissolver e juntar:

Tintura de jaborandi ..	6,0
Tintura de cantáridas ..	4,0
Alcool	16,0
Rum	93,0

E lavando a cabeça, faça-o com cozimento de cascas de Panamá. E' só e será muito para combater o mal.

ITALIANA (São Paulo).

"...ao menos que seja uma resposta só, e que as outras venham depois..."

Sua carta azul, suas palavras azues, irradiaram um encanto tão grande, que a vontade seria conversar com V. longamente... Mas, é V. que autoriza a resposta aos poucos, como vai hoje, nesta lição:

Uma das coisas que faz o mento destacar-se, é a má postura, essa de cabeça baixa, porque relaxa os tecidos, enfraquecendo-os... Um dos exercicios melhores para a conservação da bela linha é golpear a região com os dedos, começando da base da garganta e contornando-a, para cima. Com este, outro qualquer exercicio que ajude a regularizar a respiração, o que fará muito pelo contorno puro do colo. De outra feita, avançaremos sobre o mesmo assunto, com algo de bom para a juventude ao colo.

THEREZINHA (Porto Alegre — Rio G. do Sul).

"...e, então, me animei a recorrer ao Suplemento..."

Porque tamanha inquietação para vir até ele, o amigo, o namorado de todas? E' certo — V. diz — que irá ao Casino, no Rio Grande, pela primeira vez. E por isso faz sua consulta e porque, em verdade, precisa daqueles ares, que lhe serão benéficos, aconselhados pelo seu médico. E chega a nossa vez de aconselhar, pelo que pede. O oleo de coco pode defendê-la de queimaduras indesejaveis. Melhor, porem, será este creme:

Lanolina	30,0
Oleo de parafina	8,0
Agua oxigenada	12,0
Cloridrato de quinina ..	0,50
Agua de rosas	5 gotas

MORENINHA (Cantagalo).

"...na minha idade, talvez..."

Suas primaveras lhe prometem tudo, sem admitir "talvez"... Um tratamento seguro, porem, tem que basear-se e combater a desordem responsavel. O sistema nervoso, por exemplo, tem parte saliente nas dermatoses... Deve compreender, antes de tudo, que à saude poderá dever o aveludado da cutis.

Para ajudá-la no que fizer contra a origem, V. tem respostas nas que foram dadas à Desesperada e naquela loção a uma "Fan"...

M. J. DA CUNHA (Florianópolis).

"...os dentes de minha filhinha..."

Observam-se os bons dentes dos habitantes de uma região pela riqueza em sais de calcio na agua e pelos alimentos que consomem. Do mesmo modo se observa a debilidade, a má dentadura em creaturas que consomem agua e alimentos pobres desses sais... Demonstrada esta importancia, acudimos ao seu apelo, sobre os dentes de leite de sua filhinha. Vai por caminho certo levando a pequenina ao dentista, para observação e cuidado necessario, visto que os que hão de vir dependem muito dos primeiros. E observe que na alimentação da filha adorada não faltem, aqueles sais, indispensaveis aos bons dentes. Será a razão das caries, tão cedo...

NORTISTA DA GEMA (onde estiver).

"...tomei por acaso o "Suplemento" e..."

— mais uma aliança se fez... Benvinda V.! com toda sua promessa de camaradagem incondicional. Conversemos.

— Nenhum pintor, nenhum escultor apresentou ainda Diana ou Venus, ou uma Eva, que não fosse com a expressão maior de saude, na plenitude da força e da vida... Não é mesmo? V., em sua carta, nos trás as suas queixas e tambem interrogações, para as quais as respostas estarão em qualquer alteração interna. Qual será ou quais serão os agentes perturbadores? A alimentação irregular, pode ser um... E é talvez sob isso que devem se voltar as suas vistas. E lembre esta velha observação do professor Kirk: "O rosto é o reflexo da alimentação. Se é má, incompleta em seus valores nutritivos, nada do que se aplica ao exterior dará resultado..." Sob tal base, o que lhe damos é para auxiliá-la, colaborando com o que tenha a corrigir, seja o que dissemos, seja um disturbio orgânico.

Banho adstringente:

Alumen cristalizado.. ..	100,0
Tanino	50,0
Cascas de carvalho (pulverizadas)	50,0
Borax	50,0
Carbonato de sodio	75,0

Ao rosto, lhe convem o banho a vapor, duas ou três vezes por semana, lavando em seguida com agua pura e clara de ovo, substituindo o sabão. E este creme base:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hidrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim ..	1,0

O preparo deste creme é em banho-maria.

TÉLÉ (Rassão — Pirapora — Estado de São Paulo).

"...que sejam acertados para o meu caso..."

Imaginamos contentá-la, dar-lhe o êxito que ambiciona, tornando as pernas limpas das manchas existentes, com isto só:

Compressas de farinha de linhaça, umedecidas em agua oxigenada.

PINTADA (E. de Minas).

"...Me atenda, sim?..."

Com o carinho que lhe devemos, às suas palavras boas e confiantes. V. nos diz que melhorou algo, com a fórmula apanhada aqui... E por que não continuou, com esperanças maiores? Amiguinha, leia, atrás, a resposta a Tété. Outra esperança para V. talvez mais simples, talvez com êxito absoluto.

SYLA (Rio Grande — R. G. do Sul).

"...é do que faço questão..."

— de um bom "shampoo" para os seus cabelos muito gordurosos sempre. Um doutor em cabelos ensina um processo que passamos a V., com bastante esperança de satisfazê-la. E' com uma colher pequena de agua de Colonia, outra de tintura de sabão mole, uma clara de ovo batida em um copo de agua e um pouquinho de borax. Abra os cabelos e, com uma escova, esfregue a mistura nas divisões. O que sobrar do liquido junte à agua em que for lavar a cabeça. E depois de bem esfregar, de muita espuma fazer, ponha a cabeça sob a torneira, para enxaguar perfeitamente.

FLOR DE LOTUS (Espirito Santo).

"...para fortalecer o busto e melhorar os ombros..."

Nesse desejo, V. tem razão, porque nada mais agradavel do que praticar esportes, mormente em seu caso, com recurso e ambiente. A natação é o exercicio completo para o seu caso. E' uma aprovação que lhe damos... Fortalecendo, ainda, os músculos peitorais, seu empenho maior, este exercicio vai auxiliá-la:

Ficar de pé, com os pés separados e distante da parede, um pouco alem do comprimento do seu braço. Olhar para a parede, na altura de seus olhos e em seguida estender os braços, apoiando-se na parede. Os movimentos, em seguida, devem partir dos quadris e não da cintura: Com as mãos na parede, vire a cabeça para a direita e esquerda. Relaxar os músculos na posição inicial e repetir 10 vezes. Os movimentos da natação farão com que seus ombros fiquem bem torneados e o seu busto adquira um aspecto modelar.

MADEMOISELLE PARIS (São Paulo).

"...embelezar as pernas..."

Defenda-as! Pense que não servem apenas como elemento de graça, mas partes utilissimas ao corpo, nas quais depende o seu equilibrio, a sua resistencia, atividade, bom humor... Os cuidados que a V. interessam, são: Massagem e ginástica, das quais V. já conhece a técnica. Entre uma e outra prática, repare nestes exercicios, que fará 25 vezes por dia, ótimos para a beleza das pernas e para a silhueta em geral: De pé, direita, faça a flexão do busto para ir tocar a ponta do pé esquerdo com a ponta da mão direita e vice-versa.

Firmes e bonitas, as pernas ganharão proporções perfeitas. Ainda, neste exercicio, o balanço dos braços, fará fortes e belos os músculos dos ombros e do peito. E mais — este movimento de aproximar os dedos das mãos, dos dedos dos pés, fortalece os músculos abdominais para o desaparecimento de toda gordura superflua.

NANÁ (Rio)

O exercicio acima, pode bastar-lhe amiga...

DAVES (São Paulo).

Dê ao rosto banhos a vapor, seguidos de fricções habeis com substancia gordurosa. E se em verdade for muito seca a pele, unte-a à noite com isto:

Lanolina pura .. .. }	AA
Vaselina .. .. }	10,0
Tintura de benjoim.. ..	q. s.

No caso de apresentar descamação, prefira:

Salicilato de sodio	0,10
Lanolina	2,0
Agua de rosas	30,0
Cera branca	10,0
Oleo de amendoas doces	40,0

As mocinhas e as senhoras na idade crítica

Duas fases diferentes mas importantes na vida das mulheres

Não deve e não pode passar desapercebida aos bons pais a fase compreendida entre os 13 e 16 anos — por que passam suas filhas quando se tornam verdadeiramente mulheres. Nesse periodo — quando o fluxo mensal começa a aparecer — são comuns as perturbações que trazem para as jovens uma serie de grandes sofrimentos fisicos e morais. Essas perturbações resultam do desequilibrio orgânico proprio da idade e se manifestam pela falta, diminuição ou atraso das regras. Administrar-lhes sem perda de tempo o Regulador Xavier n.º 2, é dever de todos os pais que amam de fato suas filhas e que não querem vê-las doentias, tristes e o que é peor: atacadas por molestias que por terem sido descuidadas, se tornam crônicas e incuraveis.

Não menores, nem menos perigosos são os males que geralmente afligem a mulher na idade crítica — aos 45 anos mais ou menos, e que, mal tratados ou tratados por remedios ineficazes, lhe acarretam sofrimentos tão torturantes que essa idade critica se lhe transforma numa verdadeira idade dolorosa.

Entretanto, tais males, que em geral se manifestam pela abundancia ou repetição das regras e pelas hemorragias, encontram remedio facil e de absoluta eficacia no Regulador Xavier n. 1.

O Regulador Xavier usado em seu número adequado — dá às mocinhas e às senhoras na idade critica o bem estar e a saude indispensaveis para as labutas e as alegrias da vida.

DE MARCO AURELIO

UM meio vulgar, mas eficaz, de aprender o desprezo pela morte, é lembrarmo-nos daqueles que se agarraram à vida com afinco. Que vantagem tiraram daí sobre os que morreram antes do tempo? Fabio, Juliano, Lepido e os seus iguais sepultaram muita gente e, por seu turno, foram sepultados. Em suma — o intervalo é pequeno. Considera através de acontecimentos, na companhia de homens e preso a que mesquinho corpo, terão de o passar! Não te aflijas, pois. Olha para trás e contempla o abismo do tempo decorrido, e para deante repara que há outra extensão infinita. E nesse infinito, que diferença há entre três dias e três séculos?

Época

TUDO LIMPO

Eis Como Você Poderá Facilmente Manter Sua Casa Limpa e Arrumada com o Auxilio de Polidores, Limpadores, Vassouras e Sabão

Por Hellen W. Kendall
(Do Good Housekeeping Institute)

PARA a limpeza de sua casa compre novos limpadores para substituir os antigos. Não existe nenhum dentre eles que possa ser empregado com sucesso em todos os trabalhos de limpeza de uma casa. Cada tipo de limpeza requer para si 2 ou mais tipos de limpadores.

PÓS E PASTAS

Estes ainda representam importante papel em nossos métodos de limpeza. Eles contêm uma base insoluvel que limpa mecanicamente. Os polidores modernos são mais cientificos pois apresentam uma base meticulosamente preparada, limpando portanto com maior facilidade e rapidez e sendo faceis de se retirar após a aplicação. São mais adequados para os utensilios de cozinha, talheres, soalho, ladrilhados, banheiros e outros objetos de porcelana. Alguns mais modernos possuem substancias que fazem desaparecer a gordura.

POLIDORES PARA METAIS

Estes são liquidos ou pastas, cuja base é muito fina para a limpeza de superficies metálicas — prata, cobre, bronze, etc.

A sua base é mais fina que a dos demais polidores e geralmente contem amonia. São, apenas, de certo modo, substitutos do velho método da mistura de vinagre e sal para limpar bronze e cobre, método este que ainda tem muito a ser dito em seu favor.

LIMPADORES PARA VIDROS

Estes limpadores especiais, relativamente recentes, podem ser usados para a limpeza de vidraças, espelhos e parabrisas. A pulverização produz uma distribuição uniforme.

LIMPADORES ESPECIAIS PARA PINTURAS

Estes são os mais modernos produtos de limpeza. Foram especialmente preparados para limpeza de paredes pintadas. Eles retiram a sujeira, deixando porem a tinta. Alguns são pastas macias, à base de um cereal, para serem aplicadas de leve na superficie a ser limpa. Outros apresentam-se sob forma liquida. Os bons artigos deste grupo de limpadores removem toda a sujeira sem requererem muito esforço.

LIMPADORES EM PO'

São os mais adequados para a limpeza de papéis de parede. Eles removem a poeira da superficie sem borrá-la.

LIMPADORES SOLUVEIS

São na sua maioria constituidos por fosfato trisódico ou borax. Ao serem dissolvidos eles "amaciam" a agua e, portanto, são indispensaveis na limpeza de ladrilhos, banheiros e bacias, pois removem facilmente as manchas formadas pelas aguas "duras". Dissolva-o na agua de acordo com as instruções que vêm anexas. São tambem muito bons para a lavagem de roupa.

NORMALIZADORES PARA AGUA

Uma vez que a agua e o sabão são os limpadores mais empregados, a condição primordial é que a agua seja boa. Existem, agora, uns "normalizadores" para a agua que a tornam macia como a agua da chuva, evitando a formação de espuma.

LIMPADORES SEM SABAO

Embora produzindo abundante espuma, estes recentes limpadores nada mais possuem de comum com o sabão, uma vez que são conhecidos por limpadores sintéticos.

Seu emprego como limpador é muito amplo. Eles limpam estofos e pequenos tapetes sem lhes fazer mal e são excelentes para as regiões onde a agua é dura para a limpeza de pratos e lavagem de roupas finas.

LIMPADORES PARA PIAS

São limpadores especiais e quando empregados regularmente mantêm as pias limpas e brilhantes.

EQUIPAMENTO DE LIMPEZA

O equipamento de limpeza acompanha tambem o progresso dos limpadores. As luvas para estes trabalhos apresentam-se agora mais elegantes em suas linhas, mais absorventes e em cores que os fabricantes escolheram como mais resistentes à lavagem. A esponja de celulose tem se tornado popular, principalmente para a limpeza de pias, privadas, paredes pintadas e trabalhos de madeira. Foram creadas novas especies de escovas e já ouvimos falar em pelos sintéticos, tanto para escovas domésticas como para escovas de dentes.

Rolos de corda e borracha, dotados de todos os movimentos, estão se tornando uma necessidade para a limpeza de soalhos, pois facilitam imenso a limpeza de cozinhas sem mergulhar as mãos na agua suja e ajoelhar-se para esfregar o pano de chão.

Ao limpar paredes pintadas o auxilio de uma esponja de celulose torna-se indispensavel. Limpe uma pequena area de cada vez com movimentos leves e limpe-a novamente cada vez que uma nova area é limpa para evitar riscos. Lave a esponja em agua limpa e passe-a de leve sobre a superficie recentemente limpa para remover os últimos vestigios do sujo.

Para a limpeza de janelas e espelhos, pulverize o liquido e esfregue com um tecido macio ou empregue um pó fino. Para a banheira empregue um limpador soluvel para remover o anel.

Os troféus de prata e outros metais requerem limpeza por meio de pós e pastas finas ou liquido. Evite a fricção violenta e limpe apenas para evitar o escurecimento demasiado. Aplique o polidor com uma esponja ou tecido macio. Para retardar o escurecimento da prata espalhe sobre ela um liquido especial para este fim. Ele forma uma camada invisivel e protetora sobre o objeto.

Quando os estofos lavaveis necessitarem de uma limpeza, empregue o limpador espumoso sem sabão. Esfregue a espuma no estofo com uma escova macia ou esponja limpando uma pequena area de cada vez e lavando a parte limpa. Retire toda a espuma com uma esponja ou pano molhados com agua morna. A superficie de pequenos tapetes pode ser limpa do mesmo modo.

Agua de sabão quente é a melhor coisa que existe para limpar linoleo. Junte um limpador soluvel, se o linoleo está muito sujo. Use uma vassoura de corda ou um rolo como auxiliar. Enrole as cordas da vassoura antes de esfregá-la no chão para evitar o emprego de muita agua e para retirar a agua suja. Passe um pano de chão depois da limpeza geral.

Em toda pia de cozinha deve figurar uma pasta polidora para talheres, pratos, objetos de porcelana e panelas. Esfregões de aço com sabão são um ótimo removedor de manchas de gordura dos utensilios de aluminio.

R. Dixon

O QUE ELAS COMEM

SAMMY KAYE:

"SWING SALADA"

- 1 molho de agrião
- 1 pé de alface
- 4 tomates descascados e cortados em lâminas
- 1 pepino
- 8 rabanetes cortados
- 1 pimenta verde picada
- 1 ovo
- 1/4 chícara de caldo de limão
- 1 colherinha de mostarda
- 1 colderinha de sal
- 1 pitada de paprica
- 2 chícaras de azeite

Lave as verduras, espalhe o agrião no fundo da saladeira. Cubra com as folhas de alface e por cima destas arrume os tomates e pimenta cortados em pedacinhos. Misture bem e sirva com molho de **maionaise e limão** feito da seguinte maneira: Bata o ovo com duas colheres de caldo de limão e os temperos até flocolar. Junte o azeite vagarosamente enquanto bate até que comece a engrossar. Então gradualmente junte as duas colheres restantes de caldo de limão alternadamente com o azeite, batendo até engrossar bem. Esta salada serve 4.

Maestro Sammy Kaye

Artista Gilbert Bundy

GILBERT BUNDY

"TORTA DE CEREJA"

- Massa de torta
- 1 lata n.º 2 de cerejas em conserva
- 1 chícara de açucar cristalizado
- 2 colheres de farinha de trigo
- 1/8 de colherinha de noz moscada
- 1 colher de manteiga derretida
- Leite

Faça a massa de torta empregando 2 1/4 chicaras de farinha de trigo peneirada e 3/4 de chicara de manteiga como base. Espalhe 2/3 da massa assim obtida de modo a formar uma camada de 1/4 de cms. de espessura. Corte em rodelas de 8 cms. de diâmetro com um cortador previamente passado na farinha. Misture todos os ingredientes restantes exceto o leite, em cada rodela de massa coloque 8 ou 9 cerejas e um pouco desta mistura. Espalhe a massa restante e corte-a em tiras de 1/4 de cms. para colocar através das cerejas de banda a banda. Corte o restante da massa em lâminas largas e coloque-as ao redor da beirada dos pastéis para prender o seu conteudo.

Amasse as pontas, para prender, com os dentes de um garfo. Espalhe leite por cima e leve ao forno quente durante 25 minutos. Dá cerca de 14 pastéis. Sirva coberto com creme batido se quiser.

CONSTANCE HOPE

"PUDIM DE ALETRIA"

- 1 pacote de 100 ou 200 grs. de aletria
- 400 grs. de maçãs
- 1/2 chícara de agua quente
- 1/4 de chícara de passas sem caroço
- 1/2 colherinha de cinamon
- 3 ovos separados
- 3/4 de chícara de açucar cristalizado
- 4 colheres de caldo de limão
- 2 colheres de casca de limão
- 1 colherinha de essencia de amendoas
- 1/2 chícara de nozes amassadas
- 1/2 chícara de cerejas de marasquino amassadas

Cozinhe a aletria até amaciar em agua salgada; depois retire. Enquanto isso descasque e corte as maçãs em lâminas grossas; cozinhe em agua quente juntamente com as passas e cinamon durante 5 minutos ou até as maçãs amaciarem. Junte a aletria. Bata as gemas em 1/4 de chicara de açucar e junte a mistura de aletria juntamente com o caldo, as cascas de limão e o extrato de amendoas. Bata as claras até amaciarem um pouco e junte o açucar restante. Envolva nela a mistura de aletria e ponha em uma caçarola untada. Espalhe por cima as nozes e as cerejas amassadas, levando ao forno moderado por 45 minutos. Dá 10 ou 12.

Publicista Constance Hope

Reporter mundano Maury Paul

MAURY PAUL

"GAROUPA RECHEIADA"

- 1/2 a 2 quilos de garoupa
- 4 chícaras de pão integral
- 4 lâminas de bacon

Limpe a garoupa retirando as escamas, a cauda, a cabeça e as espinhas. Deixe mergulhado em agua salgada usando 1 colherinha de sal para cada chicara de agua, durante 5 minutos. Tire. Faça 4 cortes nos lados do peixe para evitar sua rutura durante o cozinhamento. Recheie o peixe com o pão, feche a abertura com palitos ou linha. Espalhe sobre o corpo do animal azeite. Em uma caçarola rasa e untada coloque 2 lâminas largas de bacon. Ponha o peixe por cima e as duas lâminas de bacon restantes por cima deste. Leve ao forno quente durante 10 minutos e depois reduza para temperatura moderada e deixe ficar por 14 a 15 minutos ou até o peixe amaciar. Ponha o peixe em uma assadeira, retire os palitos e a linha, enfeite e sirva. Serve 5 ou 6.

Duas Receitas Para Você

GUIZADO DE PATO

- 1/2 a 2 kgs. de pato
- 1 colherinha de sal
- 1 pitada de pimenta
- 1/2 chícara de farinha de trigo
- 2 colheres de manteiga
- 1 cebola cortada em rodelas
- 1 dente de alho
- 2 colheres de banha ou azeite
- 1 colher de salsa picada
- 1 colher de vinagre
- 1 chícara de caldo de pato

Corte o pato em peças grandes. Misture cada peça bem, com uma mistura constituida por sal, pimenta e farinha. Frite dos dois lados em manteiga e banha que foram previamente aquecidas em uma panela coberta. Tire as peças assim que escureçam. Junte a cebola e frite até amaciar e escurecerem; junte, a seguir, alho, salsa, vinagre e caldo, o qual foi obtido pela imersão durante meia hora, dos meudos do pato em 2 chícaras de agua. Leve outra vez à panela; ferva durante meia hora ou até a carne amaciar, virando de vez em quando. Retire o alho e sirva.

SALADA DE COUVE FLOR

- 1 couve flor pequena
- 1 molho de rabanetes cortados em rodelas
- 2 cls. de cebolinha amassada
- 1 pepino cortado em rodelas
- 1/2 pé de alface
- 1/2 chícara de petit-pois

Corte a couve flor em pedaços pequeninos; em seguida mergulhe em agua gelada durante 15 minutos. Tire e junte com os rabanetes, pepino e cebolinha. Junte tambem a alface e a chicorea em pedaços pequenos, deixando de lado certa porção de alface para enfeitar depois, se quiser. Espalhe por cima o petit-pois e arrume em uma saladeira ou em pratos separados.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

BURGESS BRILHOU EM "PREDESTINADOS"

BURGESS MEREDITH CANTOU DURANTE QUATRO ANOS NO CÔRO DA CATEDRAL DE S. JOÃO E DEPOIS FOI SUCESSIVAMENTE FOGUISTA, REPORTER, EMPREGADO DE ARMARINHO E VENDEDOR DE PELES.

ABNER BIBERMAN TENTOU MATAR CARY GRANT EM "GUNGA DIN" E FEZ O PAPEL DE CAPANGA DE CARY EM "JEJUM DE AMOR".

BURGESS MEREDITH EMBARCOU CERTA VEZ NUM AVIÃO DE PASSAGEIROS QUE DEIXOU CAIR A HELICE A UMA ALTURA DE 2.000 PÉS! (O PILOTO CONSEGUIU, PORÉM, DESCER NUM CAMPO PROXIMO)

SEEIN' STARS STAMP — 32 — MONTGOMERY — 32

ROY ROGERS NASCEU EM CODY, WYOMING, E TEM NAS VEIAS SANGUE INDIO E IRLANDÊS. COMEÇOU A ESTUDAR ODONTOLOGIA, MAS EM 1928 FOI OBRIGADO A ABANDONAR A ESCOLA PARA TRABALHAR NUMA BANCA DE SAPATEIRO. UM FREGUÊS QUE O OUVIU CANTAR SUGERIU-LHE UMA AUDIÇÃO RADIOFÔNICA, DATANDO DAÍ O INICIO DA CARREIRA ARTISTICA DE ROY.

MARY BETH MARY RESPONSABILIZA A DANSA PELA CONSTRUÇÃO DO SEU FISICO, POIS QUANDO CRIANÇA FÔRA FRACA E FRANZINA. AO CHEGAR A HOLLYWOOD, PORÉM, TEVE DE FAZER REGIME PARA EMAGRECER E REDUZIR UM TERÇO DE SUAS 170 LBS.!

BILL POWELL APANHOU UM MORCEGO QUANDO PESCAVA TRUTAS! (O FENÔMENO OCORREU EM 1936, NO RIO STANISLAU, NUM INTERVALO DE FILMAGEM DE "O MARIDO DE MINHA NOIVA"...)

ROY ROGERS' O CAVALO DE ROY ROGERS CHAMA-SE TRIGGER E JÁ APARECEU EM MAIS DE 10 FILMES DO FAR WEST!

MARY BETH HUGHES ASSEMELHA-SE MUITO A JEAN HARLOW. TEM CABELOS CÔR DE PLATINA, É "LEVADA" NA TELA, NASCEU EM MISSOURI E TEM NO SOBRENOME A INICIAL "H". ALÉM DISSO, MARY VAI APARECER EM "GOLDIE", QUE JEAN FILMOU EM 1931.

Acredite Se Quiser • de Ripley

PHILIF PHILIBOSIAN (DE PHOENIX, ARIZ.) POSSUE O SEGUINTE SOBRENOME:

PYCENDYKERFITZLEBURGENSTEINMETZENHEIMER
SKIUNTBECHUMADAMENTEIANOVICHIDISLAHEVLE
VELLEGUVETTEILLABILLAALLULLALAZIMIN
CHUFEELEEBUCHIGERNAHKAIMDOO
NISVAGU

A ESTRANHA CAVERNA MUSICAL DE FINGAL (HEBRIDAS — ESCÓCIA)

A MÚSICA CADENCIADA DO VENTO E DAS ONDAS REFLETE-SE DE ENCONTRO ÀS COLUNAS BASALTICAS E REBOA ATRAVÉS DA GRUTA

VERDADEIRA FORTUNA FLUTUA, INVISIVEL, NAS SALAS E QUARTOS DE NOSSAS RESIDENCIAS. UMA CASA DE TAMANHO MÉDIO CONTÉM CÊRCA DE 200 PÉS CÚBICOS DE ARGON, NO VALOR DE 4:000$, E 0,25 PÉS CÚBICOS DE NEON, NO VALOR DE 1:000$, ALÉM DE VÁRIAS OUTRAS ESPÉCIES DE GASES RAROS EM MENOR QUANTIDADE...

QUAL O NUMERO DE TRÊS ALGARISMOS QUE, MULTIPLICADO POR 4, DÁ COMO RESULTADO 5? RESPOSTA: 1.25

URSO POLAR CÔR DE ROSA! (POSSUIA-O O CZAR DA RUSSIA)

7 MORANGOS NUM SÓ CULTIVADOS POR REYES HURTADO CALIFORNIA

LAÇO DADO PELA NATUREZA! RAIZ DE UMA ARVORE NA FAZENDA DE R. S. DRAIN SALEM, VIRGINIA

ESPINGARDA COM SETE PÉS DE COMPRIMENTO! ESTA ARMA DESTINAVA-SE ORIGINALMENTE, À CAÇA DE AVES E PASSARINHOS... PROPRIEDADE DE JUDGE DAVIDSON, FLORIDA

ESTA GALINHA POS UM OVO POR DIA DURANTE TRÊS ANOS CONSECUTIVOS AVIÁRIO DE M. W. MARSH COLORADO